A ADORAÇÃO PURA DE JEOVÁ É RESTAURADA!

Edição de letras grandes

"Eu certamente santificarei o meu grande nome, . . . e as nações terão de saber que eu sou Jeová."

EZEQUIEL 36:23





rrlp-T 210812

A ADORAÇÃO PURA DE JEOVÁ É RESTAURADA!

Edição de letras grandes

ESTE LIVRO PERTENCE A

Este livro não é vendido. Ele faz parte de um trabalho voluntário para ajudar as pessoas no mundo todo a entender a Bíblia. As despesas desse trabalho são cobertas por donativos.

Para fazer um donativo, acesse donate.jw.org.

Se não houver nenhuma observação, os textos bíblicos citados neste livro são da *Tradução do Novo Mundo da Bíblia Sagrada*.

Pure Worship of Jehovah—Restored At Last!—Large Print Edição de junho de 2021

Portuguese (Brazil) (rrlp-T)

© 2019

Watch Tower Bible and Tract Society of Pennsylvania

Editoras

Watchtower Bible and Tract Society of New York, Inc. Wallkill, New York, U.S.A. Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados Cesário Lange, São Paulo, Brasil Made in Brazil

CARTA DO CORPO GOVERNANTE

Queridos irmãos que amam a Jeová:

Era o ano de 1971. Os que assistiram à Assembleia de Distrito "Nome Divino" ficaram muito felizes com o lançamento de várias publicações. Os irmãos descreveram aquelas publicações como algo "além do que qualquer um poderia imaginar". Sobre um dos lançamentos, um irmão disse: "A descrição que esse livro faz do que vai acontecer no futuro é emocionante. Nunca tínhamos recebido nada igual!" Que livro era esse? Era o livro "As Nações Terão de Saber que Eu Sou Jeová" — Como?. Mas o que esse livro tinha de tão interessante? Ele trazia o entendimento mais recente das profecias de Ezequiel — profecias que têm a ver com o futuro da humanidade.

Desde que o livro "As Nações Terão de Saber" foi lançado, o número dos que servem a Jeová aumentou muito — de 1,5 milhão passou para bem mais de 8 milhões. (Isa. 60:22) Juntos, esses milhões de servos de Jeová falam mais de 900 idiomas. (Zac. 8:23) E muitos nunca tiveram a oportunidade de estudar um livro que explicasse em detalhes as profecias de Ezequiel.

Além disso, desde 1971, conforme a luz da verdade foi clareando mais e mais, nós passamos a entender melhor muitas partes da Bíblia. (Pro. 4:18) Em 1985, entendemos que os das "outras ovelhas" são declarados justos como amigos de Deus. (João 10:16; Rom. 5:18; Tia. 2:23) Daí, em 1995, entendemos pela primeira vez que o julgamento final das "ovelhas" e dos "cabritos" aconteceria durante a "grande tribulação". (Mat. 24:21; 25:31, 32) Todos esses novos entendimentos afetaram nossa maneira de entender o livro de Ezequiel.

Nos últimos anos, a luz da verdade continuou a brilhar ainda mais. Pense, por exemplo, nas ilustrações de Jesus. Nós agora entendemos claramente a aplicação de muitas dessas ilustrações. Algumas dessas ilustrações se referem a coisas que vão acontecer em breve na grande tribulação. Da mesma forma, nós passamos a entender melhor certas profecias de Ezequiel. Entre elas estão as profecias sobre Gogue de Magogue (Ezequiel, capítulos 38 e 39), sobre o trabalho do homem com o tinteiro de secretário (Ezequiel, capítulo 9), sobre os ossos secos e sobre os dois bastões que se tornam um só (Ezequiel, capítulo 37).

Todos esses novos entendimentos deixavam claro que o livro "As Nações Terão de Saber" precisava ser atualizado.

Assim, dá para entender por que muitos do povo de Jeová se perguntavam: 'Quando teremos um novo livro explicando as profecias de Ezequiel?' O livro A Adoração Pura de Jeová É Restaurada! é a resposta. Ao ler seus 22 capítulos e meditar nos belos desenhos que ele traz, você vai ficar impressionado com toda a pesquisa que foi feita para produzir esse livro. Fizemos muitas orações e meditamos bastante para entender bem o que Jeová queria ensinar com o livro bíblico de Ezequiel. Queríamos responder a perguntas como: Que lições esse livro bíblico trazia para os que viviam no tempo de Ezequiel? Que lições ele tem para nós hoje? Que profecias ainda vão se cumprir no futuro? Será que devemos ficar procurando um significado em cada detalhe das profecias de Ezequiel? O livro Adoração Pura responde a essas perguntas, trazendo o entendimento mais claro que já tivemos sobre esse livro da Bíblia que sempre nos interessou tanto.

Ao ler o livro bíblico de Ezequiel do começo ao fim, é impossível não ficar admirado com a parte celestial da organização de Jeová. Sem dúvida também ficamos impressionados com os padrões elevados que Jeová estabeleceu para todos os que querem adorar a ele, seja no céu, seja na Terra. O livro *Adoração Pura* vai nos ajudar a ter ainda mais gratidão por tudo o que Jeová já fez e ainda vai fazer pelo seu povo. Você vai ver que o livro sempre destaca dois temas. Primeiro, para agradar a Jeová, nós temos que conhecêlo e reconhecer que ele é o Soberano do Universo. Segundo, nós temos que adorar a Jeová da maneira que ele aprova, vivendo de acordo com seus padrões elevados.

Desejamos sinceramente que este livro fortaleça sua determinação de adorar a Jeová de modo puro, dando honra ao Seu santo e grandioso nome. Em breve todas as nações terão de saber quem é Jeová. Queremos muito que este livro ajude você a continuar na expectativa desse dia. — Eze. 36:23; 38:23.

Que nosso amoroso Pai, Jeová, abençoe seus esforços de entender o livro que ele inspirou o profeta Ezequiel a escrever.

Seus irmãos,

Corpo Governante das Testemunhas de Jeová

ÍNDICE

1	CA	PÍTULO	PÁGINA
INT	RC	DUÇÃO	
	1	"Adore a Jeová, seu Deus"	9
	2	"Deus aprovou as suas dádivas"	24
SEÇ	Ã	O 1	
ı	"O	S CÉUS SE ABRIRAM"	47
	3	"Comecei a ter visões de Deus"	48
	4	Quem são as "criaturas viventes de quatro faces"?	65
SEÇ	Ã	O 2	
		OCÊ PROFANOU O MEU SANTUÁRIO" ADORAÇÃO PURA É CONTAMINADA	78
	5	"Veja as coisas más e detestáveis que estão fazendo"	79
	6	"Agora chegou o seu fim"	94
	7	As nações "terão de saber que eu sou Jeová"	110

CAPÍTULO PÁGINA

SEÇÃO 3

		J VOU REUNI-LOS' OVÁ PROMETE RESTAURAR A ADORAÇÃO PURA	129						
	8	"Vou colocar sobre elas um só pastor"	130						
	9	"Eu lhes darei um coração unificado"	149						
	10	"Vocês voltarão a viver"	177						
	11	"Eu o designei como vigia"	192						
	12	"Farei deles uma só nação"	206						
	13	"Descreva o templo"	220						
	14	"Essa é a lei do templo"	235						
SEÇÃO 4									
	_	OU DEFENDER ZELOSAMENTE O MEU SANTO NO	ME"						
	A ADORAÇÃO PURA SOBREVIVE AO ATAQUE DE GOGUE								
	15	"Porei fim à sua prostituição"	256						
	16	"Marque com um sinal a testa dos homens"	273						
	17	"Eu estou contra você, ó Gogue"	289						
	18	"O meu grande furor se acenderá"	302						

CAPÍTULO PÁGINA

SEÇÃO 5

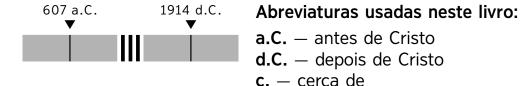
	SIDIREI ENTRE O POVO" DORAÇÃO PURA DE JEOVÁ É RESTAURADA	317
19	"Tudo viverá por onde quer que a corrente de água passar"	318
20	'Distribuam a terra como herança'	335
21	"O nome da cidade será Jeová Está Ali"	346
22	"Adore a Deus"	359
Resumo dos novos entendimentos		

QUADROS

Neste livro há quadros com informações adicionais. Eles são numerados de acordo com os capítulos. Junto com o número, há também uma letra, que segue a ordem alfabética. Por exemplo, no capítulo 10 encontramos três quadros: 10A, 10B e 10C. Nos formatos eletrônicos, é possível navegar por todos os quadros numa seção chamada "Saiba Mais". Algumas funções adicionais só estão disponíveis nos formatos eletrônicos.

LINHAS DO TEMPO

Em muitos quadros encontramos linhas do tempo. No exemplo abaixo, é possível ver dobras na linha do tempo. Elas representam um período de tempo mais longo, mas que não caberia no desenho. (Por exemplo, veja o quadro 8B.) Em alguns casos, as dobras indicam um período de tempo indeterminado. — Veja o quadro 9E.



1 "ADORE A JEOVÁ, SEU DEUS"

PONTO PRINCIPAL:

MATEUS 4:10

A adoração pura precisa ser restaurada

É O ANO 29 d.C.,*[1] talvez final de outubro ou início de novembro, e Jesus está no deserto da Judeia, ao norte do Mar Morto. Ele foi levado a esse lugar pelo espírito santo logo depois de ter sido batizado e ungido com espírito. Ali, naquela região desértica e isolada, Jesus ficou 40 dias sozinho e teve tempo para jejuar, orar e meditar. Durante esse tempo, pode ser que Jeová tenha falado com seu Filho com o objetivo de preparálo para o que vinha pela frente.

² Depois dos 40 dias, quando Jesus está fraco por causa da fome, Satanás se aproxima dele. O que acontece depois mostra que existe uma questão importante, uma questão que envolve a todos os que amam a adoração pura, incluindo você.

^{*[1]} As abreviaturas "a.C." e "d.C.", usadas em todo este livro, significam "antes de Cristo" e "depois de Cristo".

^{1, 2.} Por que Jesus estava no deserto da Judeia no ano 29 d.C., e o que aconteceu com ele ali?

"Se você é filho de Deus . . ."

³ Leia Mateus 4:1-7. Nas duas primeiras tentações, Satanás começou com as palavras "Se você é filho de Deus", tentando disfarçar sua verdadeira intenção. Será que o Diabo tinha dúvidas de que Jesus era o Filho de Deus? Não. Satanás tinha sido um anjo fiel e sabia muito bem que Jesus é o Filho primogênito de Deus. (Col. 1:15) Com certeza Satanás também sabia que, no batismo de Jesus, Jeová disse desde o céu: "Este é meu Filho, o amado, a quem eu aprovo." (Mat. 3:17) Talvez Satanás quisesse fazer Jesus pensar que não podia confiar no seu Pai e que seu Pai não se preocupava com ele. A primeira tentação foi para transformar pedras em pães. Nela, Satanás como que perguntou: 'Já que você é Filho de Deus, por que seu Pai não dá algo para você comer aqui nesse deserto?' A segunda tentação foi para se jogar do parapeito do templo. Nela, Satanás como que disse: 'Você diz que é Filho de Deus, mas não confia que seu Pai vai proteger você?'

^{3, 4. (}a) Que palavras Satanás usou nas duas primeiras tentações? (b) O que Satanás talvez quisesse fazer Jesus pensar? (c) Como Satanás usa métodos parecidos hoje?

- ⁴ Satanás usa métodos parecidos hoje. (2 Cor. 2:11) O Tentador espera até que os verdadeiros adoradores fiquem fracos ou desanimados e daí ele ataca, geralmente de modo sutil. (2 Cor. 11:14) Ele quer que acreditemos que nunca vamos ter o amor e a aprovação de Jeová. Satanás também tenta fazer com que pensemos que Jeová não é de confiança, que ele não vai fazer o que prometeu na sua Palavra. Mas essas são mentiras maldosas. (João 8:44) Como podemos rejeitálas?
- ⁵ Veja como Jesus respondeu às duas primeiras tentações. Jesus não tinha dúvidas de que seu Pai o amava, e ele tinha total confiança em Jeová. Sem hesitar, Jesus rejeitou a Satanás por citar a Palavra inspirada do seu Pai. Jesus citou textos em que aparece o nome de Deus, e isso foi apropriado. (Deut. 6:16; 8:3) Ao usar o nome de Jeová, Jesus mostrou que confiava no seu Pai. Esse nome é sem igual e é uma garantia de que Jeová vai cumprir todas as suas promessas?*[2]

^{*[2]} Alguns entendem que o nome Jeová significa "Ele faz com que venha a ser". Essa definição descreve bem o papel de Jeová como Criador e como Aquele que sempre cumpre seus propósitos.

^{5.} Como Jesus respondeu às duas primeiras tentações?

6 Podemos vencer os ataques sutis de Satanás por dependermos da Palavra de Jeová e meditarmos no significado do nome de Deus. A Bíblia diz que Jeová ama seus adoradores e se preocupa com eles, incluindo os que estão desanimados. Quando entendemos que isso se aplica a nós, fica mais fácil rejeitar a mentira de Satanás de que nunca vamos ter o amor e a aprovação de Jeová. (Sal. 34:18; 1 Ped. 5:8) E, se lembrarmos que Jeová sempre age de acordo com o significado do seu nome, não vamos ter dúvidas de que ele cumpre o que promete e merece a nossa confiança. — Pro. 3:5, 6.

⁷ Mas qual é o objetivo principal de Satanás? O que ele realmente quer de nós? A resposta ficou clara quando Satanás tentou Jesus pela terceira vez.

"Darei tudo isto se . . . me fizer um ato de adoração"

⁸ Leia Mateus 4:8-11. Na terceira tentação, Satanás parou de ser sutil e deixou bem claro o que queria. Talvez por meio de uma visão, ele mostrou a Jesus "todos os reinos do mundo e a glória deles", mas sem o lado negativo. Daí ele disse a Jesus: "Eu lhe darei tudo isto

^{6, 7.} Como podemos vencer os ataques sutis de Satanás?

^{8.} Na terceira tentação, como Satanás deixou bem claro o que queria?

se você se prostrar e me fizer um ato de adoração."*[3] Adoração — era isso o que Satanás realmente queria! O Tentador queria que Jesus abandonasse seu Pai e passasse a adorar a ele. Satanás ofereceu a Jesus o que parecia ser uma saída fácil. Ele deu a entender que Jesus teria todo o poder e a riqueza das nações e que não precisaria sofrer — nada de coroa de espinhos, de ser chicoteado ou de ser morto numa estaca. A tentação era real. Jesus não negou que Satanás era o governante do mundo. (João 12:31; 1 João 5:19) Com certeza, Satanás daria qualquer coisa para desviar Jesus da adoração pura.

9 Hoje Satanás também quer que adoremos a ele
— seja de forma direta, seja de forma indireta. Por ser
"o deus deste mundo", Satanás acaba sendo adorado
por todas as religiões de Babilônia, a Grande. (2 Cor.
4:4) Mas Satanás não se contenta com bilhões de falsos

^{*[3]} Sobre essas palavras de Satanás, uma obra bíblica de referência diz: "Assim como no primeiro relato [bíblico] sobre tentação, em que Adão e Eva fracassaram . . . , a questão tem a ver com a escolha entre fazer a vontade de Satanás ou a vontade de Deus. No fundo, isso envolve prestar adoração a um ou a outro. Assim, Satanás se enaltece como deus no lugar do único Deus."

^{9. (}a) O que Satanás quer dos verdadeiros adoradores? (b) Como Satanás tenta nos enganar? (c) O que está envolvido na nossa adoração? (Veja o quadro "O que é adoração?".)

adoradores; ele quer que os verdadeiros adoradores desobedeçam a Deus. Ele tenta nos enganar para que busquemos riquezas e poder neste mundo em vez de nos empenhar por um modo de vida cristão, que talvez envolva sofrer pela "causa da justiça". (1 Ped. 3:14) Quem cede à tentação de abandonar a adoração pura e se torna parte do mundo de Satanás está, na realidade, se curvando e adorando a Satanás, fazendo dele o seu deus. Como podemos nos proteger disso?

Mostrando que era leal só a Jeová, Jesus imediatamente mandou o Tentador sair dali, dizendo: "Vá embora, Satanás!" Daí, como fez nas duas primeiras tentações, Jesus citou um texto de Deuteronômio em que aparece o nome de Deus: "Está escrito: 'Adore a Jeová, seu Deus, e preste serviço sagrado apenas a ele.'" (Mat. 4:10; Deut. 6:13) Assim, Jesus resistiu à tentação de escolher uma vida fácil, sem sofrimento, e de ter uma carreira importante no mundo, mas que logo acabaria. Ele reconheceu que só seu Pai merece ser adorado e que fazer apenas um "ato de adoração" a Satanás seria igual a se sujeitar a ele. De modo firme, Jesus se 10. Como Jesus respondeu à terceira tentação, e por quê?

A ADORAÇÃO PURA DE JEOVÁ É RESTAURADA!

recusou a fazer do Tentador o seu deus. Vendo que tinha fracassado, "o Diabo o deixou".*[4]

Podemos lutar contra Satanás e resistir às tentações do seu mundo mau porque, assim como Jesus, nós temos opção. Todos nós temos liberdade de escolha, um presente valioso que Jeová nos deu. Por isso ninguém, nem mesmo o Tentador, que é um espírito poderoso e cruel, pode nos obrigar a abandonar a adoração pura. Quando somos leais e tomamos "posição contra [Satanás], firmes na fé", estamos como que dizendo: "Vá embora, Satanás!" (1 Ped. 5:9) Lembre-se que Satanás foi embora depois que Jesus o rejeitou com firmeza. Da mesma forma, a Bíblia garante: "Oponham-se ao Diabo, e ele fugirá de vocês." — Tia, 4:7.

^{*[4]} Os Evangelhos de Lucas e de Mateus não alistam as tentações na mesma ordem. O relato de Mateus, pelo visto, conta as tentações na ordem em que aconteceram. Por que dizemos isso? (1) Ao contrário de Lucas, Mateus começa a segunda tentação com a palavra grega *tóte* (em português, "então"), dando a entender que essa tentação era a próxima numa sequência. (2) Parece lógico que as duas tentações sutis (cada uma começando com a frase "Se você é filho de Deus") venham antes da tentação direta de violar o primeiro mandamento. (Êxo. 20:2, 3) (3) Faz mais sentido que Jesus tenha dito "Vá embora, Satanás!" depois da terceira e última tentação. — Mat. 4:5, 10, 11.

^{11.} Como podemos lutar contra Satanás e resistir às tentações dele?



O QUE É ADORAÇÃO?

A palavra adoração pode ser definida como "ato de mostrar respeito e amor por um deus". Nas línguas em que a Bíblia foi escrita, as palavras traduzidas como "adoração" podem dar a ideia de mostrar profundo respeito, ou submissão, a criaturas. (Mat. 28:9) Podem também indicar um ato religioso ao Deus verdadeiro ou a um deus falso. (João 4:23, 24) O contexto mostra qual o sentido correto.

Só Jeová, o Criador e Soberano do Universo, merece nossa adoração. (Apo. 4:10, 11) Adoramos a Jeová quando respeitamos sua soberania e honramos seu nome. (Sal. 86:9; Mat. 6:9, 10) A soberania e o nome de Jeová são bem destacados em Ezequiel. A expressão "Soberano Senhor Jeová" aparece 217 vezes só em Ezequiel; e a declaração 'saber que eu sou Jeová', 55 vezes. — Eze. 2:4; 6:7.

Mas a adoração não é só um sentimento. Para ser verdadeira, a adoração envolve ação. (Tia. 2:26) Quando nos dedicamos a Jeová, prometemos que, em todos os aspectos da vida, vamos obedecer a ele como Soberano e ter profun-

O inimigo da adoração pura

¹² Com a última tentação, Satanás confirmou que foi o primeiro inimigo da adoração pura. A primeira vez 12. No Éden, como Satanás mostrou que foi o primeiro inimigo da ado-

ração pura?

do respeito pelo seu nome. Além disso, na resposta à terceira tentação, Jesus mostrou que a adoração tem a ver com "serviço sagrado". (Mat. 4:10) Como adoradores de Jeová, queremos muito servir a ele.*[a] (Deut. 10:12) Prestamos serviço sagrado quando participamos em atividades espirituais que exigem colocar de lado nossos interesses. Que atividades são essas?

Podemos prestar serviço sagrado de muitas formas, e Jeová valoriza todas elas. Faz parte do serviço sagrado pregar a outros, assistir às reuniões e participar nelas, construir locais de adoração e cuidar da manutenção deles. Além disso, prestamos serviço sagrado quando participamos na adoração em família, ajudamos os irmãos que sofrem calamidades, servimos como voluntários em congressos ou servimos em Betel. (Heb. 13:16; Tia. 1:27) Se a adoração pura for a coisa mais importante para nós, vamos prestar "serviço sagrado dia e noite". Adorar a Jeová nos dá muita alegria! — Apo. 7:15.

que ele mostrou que odiava a adoração de Jeová foi no jardim do Éden, milhares de anos atrás. Satanás enganou Eva. Daí ela convenceu Adão a desobedecer a Jeová. Assim, Satanás passou a ter controle sobre eles e a ser o líder deles. (Leia Gênesis 3:1-5; 2 Cor. 11:3;

^{*[}a] Uma das palavras hebraicas que podem expressar a ideia de adoração também significa 'servir'. Assim, adoração envolve prestar serviço. — Êxo. 3:12, nota.

Apo. 12:9) Talvez eles não soubessem quem realmente os estava enganando. Mesmo assim, Satanás se tornou o deus deles, e eles se tornaram seus adoradores. Além disso, quando causou aquela rebelião no Éden, Satanás desafiou a soberania de Jeová, ou seja, o direito de Jeová governar. Mais do que isso, ele lançou um ataque contra a adoração pura. Como assim?

¹³ A questão da soberania tem a ver com a adoração pura. Só o verdadeiro Soberano, Aquele que 'criou todas as coisas', merece ser adorado. (Apo. 4:11) Quando Jeová criou Adão e Eva e os colocou no jardim do Éden, a vontade dele era que um dia a Terra ficasse cheia de humanos perfeitos, adorando a ele de livre e espontânea vontade — uma adoração pura vinda de corações puros. (Gên. 1:28) Satanás desafiou a soberania de Jeová porque queria algo que de direito só pertence ao Soberano Senhor Jeová: adoração. — Tia. 1:14, 15.

¹⁴ Será que Satanás conseguiu acabar com a adoração pura? Bem, ele conseguiu desviar Adão e Eva de Deus. Desde então, Satanás luta contra a adoração pura, tentando desviar o máximo de pessoas possível de Jeová Deus. Por exemplo, nos tempos antes de Cristo,

^{13.} Por que a questão da soberania tem a ver com a adoração pura?

^{14.} Será que Satanás conseguiu acabar com a adoração pura? Explique.

Satanás não parou de tentar desviar os adoradores de Jeová. E, no tempo dos primeiros cristãos, ele começou uma apostasia que contaminou a congregação. Com o tempo, parecia que a adoração pura tinha desaparecido. (Mat. 13:24-30, 36-43; Atos 20:29, 30) Depois do ano 100, os adoradores verdadeiros ficaram bastante tempo no cativeiro espiritual de Babilônia, a Grande, ou seja, todas as religiões falsas. Mas Satanás *não* conseguiu acabar com o propósito de Deus com respeito à adoração pura. Nada pode impedir Deus de fazer o que ele deseja. (Isa. 46:10; 55:8-11) Isso porque o nome dele está envolvido, e ele sempre age de acordo com o significado do seu nome. Jeová sempre cumpre a Sua vontade!

Jesus defendeu a adoração pura

No Éden, Jeová agiu sem demora para lidar com os rebeldes e garantir que a sua vontade fosse feita.
 (Leia Gênesis 3:14-19.) Adão e Eva ainda estavam no jardim do Éden quando Jeová sentenciou os três rebeldes. Ele fez isso na ordem em que eles tinham pecado primeiro Satanás, depois Eva e, por fim, Adão.
 O que Jeová fez com os rebeldes no Éden? E o que ele fez para que

^{15.} O que Jeová fez com os rebeldes no Éden? E o que ele fez para que o seu propósito fosse realizado?

Nas palavras dirigidas a Satanás, aquele rebelde invisível, Jeová predisse um "descendente" que ia desfazer as consequências da rebelião. Esse prometido "descendente" seria muito importante para que o propósito de Jeová com respeito à adoração pura fosse realizado.

¹⁶ Logo depois da rebelião no Éden, Jeová continuou trabalhando para realizar a sua vontade. Ele tomou medidas para que humanos imperfeitos o adorassem de modo aceitável, como vamos ver no próximo capítulo. (Heb. 11:4–12:1) Ele também inspirou muitos escritores da Bíblia — incluindo Isaías, Jeremias e Ezequiel — a escrever profecias emocionantes sobre a restauração da adoração pura. Essa restauração é uma parte importante do tema da Bíblia. Todas essas profecias seriam cumpridas pelo prometido "descendente". A parte principal desse descendente é Jesus Cristo. (Gál. 3:16) Ele defende a adoração pura, como ficou claro na sua resposta à terceira tentação. De fato, Jeová escolheu Jesus para cumprir as profecias sobre a restauração. (2 Cor. 1:20; Apo. 19:10) Jesus libertaria o povo de Deus do cativeiro espiritual e faria a adoração pura voltar ao seu devido lugar.

^{16.} Logo depois da rebelião no Éden, como Jeová continuou trabalhando para realizar a sua vontade?

O que você vai fazer?

da adoração pura nos deixa emocionados e fortalece nossa fé. Essas profecias são muito importantes para nós porque aguardamos o tempo em que todos no céu e na Terra estarão unidos na adoração pura do Soberano Senhor Jeová. Essas profecias também nos dão muita esperança, já que contêm algumas das mais animadoras garantias encontradas na Bíblia. Com certeza todos nós queremos muito ver as promessas de Jeová se cumprir, como a ressurreição de pessoas queridas, a Terra transformada num paraíso e a vida eterna com saúde perfeita. — Isa. 33:24; 35:5, 6; Apo. 20:12, 13; 21:3, 4.

Neste livro, vamos estudar as emocionantes profecias do livro bíblico de Ezequiel. Muitas dessas profecias falam da restauração da adoração pura. Vamos ver como as profecias de Ezequiel se relacionam com outras profecias, como Jesus Cristo vai cumpri-las e como elas nos afetam. — Veja o quadro "Visão geral do livro de Ezequiel".

^{17.} Por que as profecias da Bíblia sobre a restauração da adoração pura são muito importantes para nós?

^{18.} O que vamos estudar neste livro?

19 Lá no deserto da Judeia, no ano 29 d.C., Satanás não conseguiu desviar Jesus da adoração pura. Mas e nós? Satanás está mais determinado do que nunca a nos desviar da adoração verdadeira. (Apo. 12:12, 17) Este livro vai nos ajudar a fortalecer nossa determinação de resistir ao Tentador. Esteja decidido a mostrar em palavras e ações que você está de pleno acordo com o que Jesus disse: "Adore a Jeová, seu Deus." Se você fizer isso, terá a oportunidade de ver Jeová finalmente cumprir o seu maravilhoso propósito: todos no céu e na Terra unidos em dar a Jeová o que ele tanto merece — adoração pura vinda de corações puros!

19. O que você está decidido a fazer, e por quê?

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 O que Satanás fez nas duas primeiras vezes em que tentou Jesus, e como ele usa métodos parecidos para nos tentar hoje?
- 2 Como vimos na terceira tentação, o que Satanás quer de nós? O que podemos fazer para não ser enganados por ele?
- 3 Como você pode mostrar que está de pleno acordo com as palavras de Jesus: "Adore a Jeová, seu Deus"?

VISÃO GERAL DO LIVRO DE EZEQUIEL	/[1	2	3
De modo geral, o livro de Ezequiel pode ser dividido da seguinte forma:	/ [4	5	6
Em 613 a.C., Ezequiel estava exilado com outros judeus em Babilônia. Ele recebeu visões de Jeová e foi escolhido para		7	8	9
profetizar aos judeus que moravam perto do rio Quebar. CAPÍTULOS 4 A 24	2	10	11	12
Entre 613 a.C. e 609 a.C., Ezequiel transmitiu mensagens proféticas que falavam principalmente da condenação de Jerusalém e de seu povo rebelde e idólatra.		13	14	15
CAPÍTULOS 25 A 32	\ :	16	17	18
A partir de 609 a.C., quando Babilônia cercou Jerusalém pela última vez, as mensagens de julgamento de Ezequiel passaram a ser contra as nações inimigas ao redor de Is-		19	20	21
rael: Amom, Edom, Egito, Filístia, Moabe, Sídon e Tiro. CAPÍTULOS 33 A 48	. \ :	22	23	24
A partir de 606 a.C., Ezequiel passou a falar de uma emocionante mensagem de esperança: a restauração da adoração pura. Ele fez isso apesar de Jerusalém e seu tem-		25	26	27
plo estarem em ruínas, a centenas de quilômetros de distância de onde o profeta estava.		28	29	30
Em geral, o livro de Ezequiel está organizado por ordem de		31	32	33
acontecimentos e por assunto. As profecias sobre a destruição de Jerusalém e seu templo vêm antes da maioria das profecias sobre a restauração da adoração pura. Isso faz	3	34	35	36
sentido; tem mais lógica falar sobre a restauração da adoração pura depois de falar do fim da adoração no templo.	:	37	38	39
Além disso, no livro de Ezequiel, as profecias contra as nações inimigas ao redor de Israel (capítulos 25 a 32) aparecem <i>depois</i> das mensagens de julgamento contra Jerusalém e <i>antes</i> das pro-	4	40	41	42
fecias sobre a restauração da adoração pura. Falando sobre as mensagens de julgamento de Ezequiel contra as nações,	4	43	44	45
um estudioso disse: "Elas formam uma boa transição entre a mensagem da ira de Deus contra Seu povo e Sua misericórdia para com eles, porque a punição dos inimigos em si faz parte da libertação do Seu povo."		46	47	48

2 "DEUS APROVOU AS SUAS DÁDIVAS"

PONTO PRINCIPAL:

HEBREUS 11:4

A história da adoração pura de Jeová

ABEL está no campo observando seu rebanho. Ele cuidou com carinho daqueles animais desde que nasceram. Agora ele escolhe alguns para sacrificar e oferecer a Deus como dádiva, ou presente. Será que Deus vai aceitar esse ato de adoração feito por uma pessoa imperfeita?

² O apóstolo Paulo foi inspirado a escrever sobre Abel: "Deus aprovou as suas dádivas." Mas Jeová não aceitou a oferta de Caim. (Leia Hebreus 11:4.) Isso nos faz pensar em algumas perguntas: Por que Deus aceitou a adoração de Abel, mas não aceitou a de Caim? O que podemos aprender dos exemplos de Caim e Abel e de outros mencionados no capítulo 11 de Hebreus? As respostas vão nos ajudar a entender melhor o que está envolvido em dar a Deus adoração pura.

^{1-3. (}a) Que perguntas vamos responder? (b) Que quatro requisitos principais da adoração pura vamos analisar?

³ Vamos analisar agora um resumo dos acontecimentos desde os dias de Abel até os dias de Ezequiel. Ao fazer isso, observe quatro requisitos principais para que a adoração seja aceitável para Deus: (1) Quem *recebe* a adoração deve ser Jeová, (2) a *qualidade* deve ser a melhor, (3) o *modo* de adorar deve ser como Deus aprova e (4) a *motivação* deve ser pura.

Por que Deus não aceitou a adoração de Caim?

⁴ Leia Gênesis 4:2-5. Caim sabia que era Jeová quem deveria *receber* a oferta. Como ele sabia disso? Caim teve muitas oportunidades de aprender sobre Jeová. Ele e seu irmão Abel talvez tivessem quase 100 anos de idade quando ofereceram suas dádivas a Deus.*^[1] Os dois cresceram sabendo do jardim do Éden e talvez até conseguissem ver de longe aquele belo jardim. E com certeza eles deviam ver os querubins impedindo que alguém entrasse no jardim. (Gên. 3:24) Sem dúvida, Adão e Eva contaram para eles que Jeová

^{*[1]} É provável que Abel tenha nascido logo depois de Adão e Eva terem sido expulsos do Éden. (Gên. 4:1, 2) Gênesis 4:25 diz que Deus colocou Sete "no lugar de Abel". Adão tinha 130 anos quando se tornou pai de Sete, depois que Abel foi assassinado. (Gên. 5:3) Assim, Abel devia ter uns 100 anos quando Caim o matou.

^{4, 5.} Como Caim sabia que era Jeová quem deveria receber sua oferta?

tinha criado todas as coisas e que a velhice e a morte não era o que Jeová queria para a humanidade. (Gên. 1:24-28) Saber dessas coisas pode ter levado Caim a concluir que devia fazer uma oferta a Deus.

⁵ O que mais pode ter levado Caim a fazer sua oferta? Jeová tinha predito que surgiria um "descendente". Esse descendente esmagaria a cabeça da "serpente", que tinha convencido Eva a fazer aquela escolha ruim. (Gên. 3:4-6, 14, 15) Por ser o primeiro filho, Caim deve ter pensado que ele era aquele "descendente" prometido. (Gên. 4:1) Além disso, Jeová não tinha cortado toda a comunicação com humanos pecadores. Mesmo depois que Adão pecou, Deus falou com ele, pelo visto por meio de um anjo. (Gên. 3:8-10) E Jeová conversou com Caim depois que ele fez sua oferta. (Gên. 4:6) Sem dúvida, Caim sabia que Jeová merece ser adorado.

6 Mas por que Jeová não aceitou a oferta de Caim? Será que havia algo de errado com a *qualidade* da oferta? A Bíblia não diz. Ela só diz que Caim levou "produtos da terra". Mais tarde, na Lei que deu a Moisés,

^{6, 7.} Será que havia algo de errado com a qualidade da oferta de Caim ou com o modo como ela foi feita? Por quê?

Jeová indicou que aceitava esse tipo de oferta. (Núm. 15:8, 9) Pense também nas circunstâncias. Até então, os humanos só comiam produtos da terra. (Gên. 1:29) E não foi fácil para Caim cultivar aqueles produtos, já que Deus tinha amaldiçoado o solo que ficava fora do jardim do Éden. (Gên. 3:17-19) Ele ofereceu alimento, algo que sustenta a vida e que tinha sido produzido com muito esforço. Mesmo assim, Jeová não aceitou a oferta de Caim.

⁷ Será que havia algo de errado no *modo* como a oferta foi feita? Será que Caim não a ofereceu da maneira correta? Esse não parece ser o caso. Por quê? Porque, quando não aceitou a oferta de Caim, Jeová não condenou o modo como ela foi feita. Aliás, a Bíblia não fala nada sobre como Caim ou Abel fizeram sua oferta. Então, qual era o problema?

8 As palavras inspiradas de Paulo aos hebreus mostram que a *motivação* de Caim não era pura. Caim não tinha fé. (Heb. 11:4; 1 João 3:11, 12) É por isso que Jeová não aprovou nem a oferta de Caim nem 8, 9. (a) Por que Jeová não aprovou Caim nem a oferta dele? (b) O que você acha interessante sobre o que a Bíblia diz a respeito de Caim e de Abel?

o próprio Caim. (Gên. 4:5-8) Jeová é um Pai amoroso, por isso ele bondosamente tentou corrigir seu filho. Mas Caim virou as costas para Jeová. O coração de Caim ficou contaminado com as características da carne imperfeita, como "inimizades, brigas, ciúme". (Gál. 5:19, 20) Por causa disso, qualquer aspecto positivo da sua adoração perdeu o valor. O exemplo de Caim mostra que a adoração pura tem que ser mais do que só aparência.

9 A Bíblia fala muitas coisas sobre Caim. Sabemos o que Jeová falou com ele e o que Caim respondeu. Sabemos até o nome dos seus descendentes e algumas coisas que eles fizeram. (Gên. 4:17-24) Já no caso de Abel, a Bíblia não diz se ele teve filhos, e nada do que ele falou foi registrado na Bíblia. Mesmo assim, aprendemos muito de Abel. Em que sentido?

O exemplo de Abel nos ensina sobre adoração pura

10 Quando fez sua oferta, Abel sabia que quem deve *receber* a adoração é Jeová. A oferta foi da melhor *qualidade* — Abel escolheu "alguns primogênitos do seu rebanho". A Bíblia não diz se ele sacrificou esses animais em um altar, mas ficou claro que Deus acei-

^{10.} Que exemplo Abel nos deixou sobre adoração pura?

tou o *modo* como ele fez a oferta. Mas o que chama a atenção na oferta de Abel é a sua *motivação*. Hoje, uns seis mil anos depois, nós ainda aprendemos muito do exemplo dele. Abel foi motivado pela fé em Jeová e pelo amor aos padrões justos Dele. Como sabemos disso?

¹¹ Primeiro, vamos ver o que Jesus disse sobre Abel, um homem que ele conhecia bem. Jesus estava no céu quando Abel era vivo e Jesus tinha muito interesse nele. (Pro. 8:22, 30, 31; João 8:58; Col. 1:15, 16) Por isso, quando disse que Abel era justo, Jesus estava falando algo que ele próprio tinha visto. (Mat. 23:35) Quem é justo reconhece que é Jeová quem deve decidir o que é certo e errado. Mas o justo faz mais: ele prova em palavras e ações que concorda com os padrões de Jeová. (Veja também Lucas 1:5, 6.) Leva tempo para alguém ser conhecido como justo. Então, mesmo antes de fazer sua oferta a Deus, Abel com certeza deve ter mostrado que vivia de acordo com os padrões de Jeová. Mas não deve ter sido fácil seguir esse caminho. Com certeza o irmão mais velho de Abel não foi uma boa influência

^{11.} Por que Jesus podia dizer que Abel era justo?

para ele; o coração de Caim tinha desenvolvido más qualidades. (1 João 3:12) A mãe de Abel tinha desobedecido a uma ordem direta de Deus, e o pai dele tinha se rebelado contra Jeová, querendo decidir por si mesmo o que era bom e o que era mau. (Gên. 2:16, 17; 3:6) Abel foi muito corajoso quando decidiu não imitar sua família!

¹² Veja também como o apóstolo Paulo mostrou que a fé está relacionada com ser uma pessoa justa. Ele escreveu: "Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício de maior valor que o de Caim. Por meio dessa fé ele recebeu o testemunho de que era justo." (Heb. 11:4) As palavras de Paulo indicam que, durante toda a sua vida, Abel foi motivado por uma fé sincera em Jeová e no Seu modo de fazer as coisas. Caim não teve essa motivação.

¹³ O exemplo de Abel nos ensina que a adoração pura só pode vir de um coração que tem motivação pura, ou seja, um coração cheio de fé em Jeová e que está de pleno acordo com seus padrões justos. Além disso, aprendemos que adorar a Jeová de modo puro

^{12.} Qual foi a principal diferença entre Caim e Abel?

^{13.} O que o exemplo de Abel nos ensina?

envolve mais do que um único ato de adoração. Envolve toda a nossa vida, tudo o que fazemos.

Os patriarcas imitam o exemplo de Abel

Jeová adoração pura, mas com certeza não foi o último. O apóstolo Paulo falou de outros que adoraram a Jeová de modo aceitável, como Noé, Abraão e Jacó. (Leia Hebreus 11:7, 8, 17-21.) Em algum momento da vida, cada um desses patriarcas, ou chefes de família, ofereceu um sacrifício a Jeová, e Ele aceitou essas ofertas. Por quê? Porque mais do que cumprir uma mera formalidade, esses homens cumpriram os quatro requisitos principais da adoração pura. Vamos ver o exemplo deles.

¹⁵ **Noé** nasceu 126 anos depois de Adão ter morrido. Quando Noé nasceu, o mundo já estava contaminado pela adoração falsa.*^[2] (Gên. 6:11) De todas as

^{*[2]} Gênesis 4:26 diz que, nos dias de Enos, neto de Adão, "as pessoas começaram a invocar o nome de Jeová". Mas pelo visto elas faziam isso com falta de respeito, talvez dando o nome de Jeová a ídolos.

^{14.} Por que Jeová aceitou as ofertas de Noé, Abraão e Jacó?

^{15, 16.} Como Noé cumpriu os quatro requisitos principais da adoração pura?

famílias que estavam vivas pouco antes do Dilúvio, apenas Noé e sua família serviam a Jeová como Ele queria. (2 Ped. 2:5) Depois de sobreviver ao Dilúvio, Noé quis construir um altar, o primeiro que a Bíblia menciona, e oferecer sacrifícios a Jeová. Com esse ato sincero, Noé deixou algo bem claro para sua família e para todos os humanos que viriam dele: Jeová é o único que deve *receber* adoração. De todos os animais que Noé podia sacrificar, ele escolheu alguns dos "animais puros" e das "criaturas voadoras puras". (Gên. 8:20) Essas ofertas eram da melhor *qualidade* porque o próprio Jeová tinha dito que aqueles animais eram puros. — Gên. 7:2.

16 Noé ofereceu esses sacrifícios queimados no altar que construiu. Será que esse *modo* de adorar era aceitável? Sim. A Bíblia mostra que Jeová achou agradável o aroma da oferta e abençoou Noé e seus filhos. (Gên. 8:21; 9:1) Mas Jeová aceitou a oferta principalmente por causa da *motivação* de Noé. Os sacrifícios eram mais uma prova da forte fé de Noé em Jeová e no Seu modo de fazer as coisas. Noé sempre obedeceu a Jeová e seguiu Seus padrões. Por isso a Bíblia diz que ele "andava com o verdadeiro Deus", e

ele sempre vai ser lembrado como um homem justo. — Gên. 6:9; Eze. 14:14; Heb. 11:7.

¹⁷ **Abraão** estava cercado pela adoração falsa. Na cidade de Ur, onde Abraão morava, existia um enorme templo dedicado ao deus-lua, Nana.*^[3] Até o pai de Abraão, por um tempo, adorou deuses falsos. (Jos. 24:2) Mas Abraão escolheu adorar a Jeová. Ele provavelmente aprendeu sobre o Deus verdadeiro com Sem, um dos filhos de Noé. A vida deles coincidiu por 150 anos.

18 Abraão viveu muito tempo e ofereceu muitos sacrifícios. Esses atos de adoração eram sempre feitos para Jeová, o único que merece *receber* adoração. (Gên. 12:8; 13:18; 15:8-10) Mas será que Abraão estava preparado para dar a Jeová uma oferta da melhor *qualidade?* A resposta ficou clara quando Abraão mostrou que estava disposto a sacrificar Isaque, seu querido filho. Naquela ocasião, Jeová deu todos os detalhes sobre o *modo* como Abraão devia fazer o

^{*[3]} O deus falso Nana também era conhecido pelo nome Sin. Os habitantes de Ur adoravam muitos deuses, mas a maioria dos templos e dos altares na cidade eram dedicados a esse deus.

^{17, 18.} Como Abraão cumpriu os quatro requisitos principais da adoração pura?

sacrifício. (Gên. 22:1, 2) E Abraão estava disposto a obedecer a essas orientações nos mínimos detalhes. Foi Jeová que impediu Abraão de matar seu filho. (Gên. 22:9-12) Jeová aceitou os atos de adoração de Abraão porque eles foram feitos com a *motivação* pura. Paulo escreveu: "Abraão depositou fé em Jeová, e isso lhe foi creditado como justiça." — Rom. 4:3.

¹⁹ **Jacó** passou a maior parte da vida em Canaã, a terra que Jeová tinha prometido a Abraão e a seus descendentes. (Gên. 17:1, 8) As pessoas ali estavam envolvidas numa adoração tão pervertida que Jeová disse que a terra ia 'vomitar seus habitantes'. (Lev. 18:24, 25) Quando tinha 77 anos, Jacó saiu de Canaã, se casou e mais tarde voltou para lá com uma grande família e muitos servos. (Gên. 28:1, 2; 33:18) Mas alguns da sua família tinham sido influenciados pela adoração falsa. Mesmo assim, quando Jeová disse para Jacó ir a Betel e construir um altar, Jacó agiu prontamente. Primeiro ele disse para sua família: "Li-19, 20. Como Jacó cumpriu os quatro requisitos principais da adoração pura?

vrem-se dos deuses estrangeiros que há entre vocês, purifiquem-se." Daí ele seguiu as instruções que tinha recebido. — Gên. 35:1-7.

Jacó construiu vários altares na Terra Prometida, mas quem *recebeu* a adoração sempre foi Jeová. (Gên. 35:14; 46:1) Por causa da *qualidade* dos seus sacrifícios, do seu *modo* de adorar a Deus e da sua *motivação*, a Bíblia chama Jacó de "irrepreensível". Essa palavra é usada para descrever as pessoas que Deus aprova. (Gên. 25:27) Durante toda a sua vida, Jacó deu um excelente exemplo para a nação que viria por meio dele, a nação de Israel. — Gên. 35:9-12.

O que o exemplo dos servos de Jeová do passado nos ensina sobre a adoração pura? Assim como eles, nós estamos cercados de pessoas que podem nos distrair e acabar nos impedindo de dar a Jeová a adoração que ele merece. Essas pessoas podem até ser alguém da nossa família. Para resistir a essa pressão, temos que desenvolver forte fé em Jeová e estar convencidos de que seus padrões justos são os melhores.

^{21.} O que o exemplo dos servos de Jeová do passado nos ensina sobre a adoração pura?

Nós mostramos essa fé quando obedecemos a Jeová e usamos nosso tempo, energia e recursos para servir a ele. (Mat. 22:37-40; 1 Cor. 10:31) É muito animador saber que, quando adoramos a Jeová da melhor maneira que podemos, do modo como ele pede e com a motivação pura, Jeová nos considera pessoas justas.

— Leia Tiago 2:18-24.

Uma nação que praticava a adoração pura

- ²² Jeová deu a Lei aos descendentes de Jacó, deixando bem claro o que esperava deles. Se obedecessem a Jeová, eles se tornariam sua "propriedade especial" e "uma nação santa". (Êxo. 19:5, 6) Veja como a Lei enfatizava os quatro requisitos principais da adoração pura.
- ²³ Jeová deixou bem claro quem deveria *receber* a adoração dos israelitas. Ele disse: "Não tenha outros deuses além de mim." (Êxo. 20:3-5) Os sacrifícios que eles ofereciam a Jeová tinham que ser da melhor *qualidade*. Por exemplo, os animais sacrificados deviam ser saudáveis, sem nenhum defeito. (Lev. 1:3; Deut.
- 22-24. Como a Lei destacava a importância (a) de quem devia receber adoração, (b) da qualidade da oferta e (c) do modo como ela devia ser feita?

15:21; veja também Malaquias 1:6-8.) Os levitas recebiam uma parte das ofertas feitas a Jeová, mas eles também faziam suas próprias ofertas. De tudo o que recebiam, eles tinham que dar a "melhor parte" para Jeová. (Núm. 18:29) Sobre o *modo* como deviam adorar, os israelitas receberam orientações específicas sobre que sacrifícios deveriam ser feitos a Jeová, onde deveriam ser feitos e como. Ao todo, eles receberam mais de 600 leis para orientá-los. Foi dito a eles: "Vocês devem ter o cuidado de fazer assim como Jeová, seu Deus, lhes ordenou. Não se desviem nem para a direita nem para a esquerda." — Deut. 5:32.

²⁴ Será que realmente fazia diferença o local onde os israelitas ofereciam seus sacrifícios? Com certeza. Jeová deu instruções ao seu povo para construírem um tabernáculo, que se tornou o centro da adoração pura. (Êxo. 40:1-3, 29, 34) Naquela época, os israelitas tinham que levar suas ofertas ao tabernáculo se quisessem que elas fossem aceitas por Deus.*[4] — Deut. 12:17, 18.

^{*[4]} Depois que a Arca sagrada foi tirada do tabernáculo, parece que Jeová também aceitou sacrifícios feitos em outros locais. — 1 Sam. 4:3, 11; 7:7-9; 10:8; 11:14, 15; 16:4, 5; 1 Crô. 21:26-30.

²⁵ Mas o mais importante era a *motivação* do israelita ao fazer sua oferta. Ele tinha que ser motivado por profundo amor a Jeová e aos seus padrões. (Leia Deuteronômio 6:4-6.) Quando os israelitas adoravam a Jeová só por obrigação, Jeová não aceitava seus sacrifícios. (Isa. 1:10-13) Por meio do profeta Isaías, Jeová deixou claro que ele percebe quando a adoração é fingida. Ele disse: "Este povo . . . me honra com os lábios, mas o seu coração está muito longe de mim." — Isa. 29:13.

Adoração no templo

²⁶ Mais de 400 anos depois que Israel estava na Terra Prometida, o rei Salomão construiu um novo centro para a adoração pura — o templo, que era bem mais impressionante que o tabernáculo. (1 Reis 7:51; 2 Crô. 3:1, 6, 7) No início, Jeová era o único que *recebia* adoração no templo; todos os sacrifícios eram feitos para ele. Salomão e o povo ofereciam grandes quantidades de sacrifícios da melhor *qualidade* e do 25. O que era mais importante quando um israelita fazia uma oferta? Por quê?

^{26.} No início, que importância o templo construído por Salomão tinha na adoração pura?

modo como Deus exigia na Lei. (1 Reis 8:63) Mas o valor do templo e a quantidade de sacrifícios não era o que fazia a adoração ali ser aceita por Jeová. O mais importante era a motivação ao fazer esses sacrifícios. Salomão deixou isso bem claro na dedicação do templo. Ele disse: "Que o coração de vocês seja pleno para com Jeová, nosso Deus, e que andem nos Seus decretos e guardem os Seus mandamentos como estão fazendo hoje." — 1 Reis 8:57-61.

²⁷ Infelizmente, os israelitas não continuaram a seguir esse conselho sábio do rei. Eles deixaram de cumprir um ou mais dos requisitos principais da adoração pura. Os reis de Israel e o povo deixaram que seu coração ficasse contaminado, perderam a fé em Jeová e abandonaram Seus padrões justos. Vez após vez, Jeová mostrou amor e mandou profetas para corrigir e avisar o povo das consequências das suas ações. (Jer. 7:13-15, 23-26) Um bom exemplo desses profetas foi Ezequiel. Esse homem fiel viveu num período difícil da história da adoração pura.

^{27. (}a) O que os reis de Israel e o povo fizeram? (b) Como Jeová lidou com isso?

Ezequiel viu a adoração pura ser contaminada

²⁸ Ezequiel conhecia bem a maneira como Jeová era adorado no templo construído por Salomão. Por ser sacerdote, seu pai deve ter tido sua vez de servir no templo. (Eze. 1:3) Ezequiel provavelmente teve uma infância feliz. Sem dúvida seu pai o ensinou sobre Jeová e a Lei. Aliás, foi por volta da época em que Ezequiel nasceu que "o livro da Lei" foi encontrado no templo.*^[5] Nessa época, quem reinava era o bom rei Josias. Ele ficou tão impressionado com o que ouviu do livro da Lei que se esforçou ainda mais para promover a adoração pura. — 2 Reis 22:8-13.

²⁹ Assim como os homens fiéis antes dele, Ezequiel cumpriu os quatro requisitos da adoração pura. Quando estudamos o livro de Ezequiel, vemos que ele adorava só a Jeová, sempre dava o seu melhor e, de modo obediente, fazia tudo o que Jeová mandava

^{*[5]} Parece que Ezequiel tinha 30 anos quando começou a profetizar no ano 613 a.C. Então, pelo visto, ele nasceu por volta do ano 643 a.C. (Eze. 1:1) Josias começou a reinar em 659 a.C., e o livro da Lei, talvez o original, foi encontrado quando ele já estava reinando por quase 18 anos, por volta do ano 642-641 a.C.

^{28, 29.} O que sabemos sobre Ezequiel? (Veja o quadro "Ezequiel — sua vida e sua época".)

e do jeito que Jeová queria. Ezequiel fazia tudo isso porque era um homem de fé. Já a maioria das pessoas dos dias dele não era assim. Ezequiel cresceu ouvindo as profecias de Jeremias, que começou sua obra em 647 a.C. e que não mediu esforços para avisar o povo sobre o julgamento de Jeová.

³⁰ Quando lemos o que Ezequiel foi inspirado a escrever, vemos até que ponto o povo de Deus se desviou da adoração pura. (Leia Ezequiel 8:6.) Quando Jeová começou a disciplinar Judá, Ezequiel estava entre os que tinham sido levados cativos para Babilônia. (2 Reis 24:11-17) Apesar de ter sido levado preso, Ezequiel não estava sendo punido. Jeová tinha uma tarefa para ele cumprir em relação ao Seu povo exilado. As impressionantes visões e profecias do livro de Ezequiel mostram como a adoração pura seria restaurada em Jerusalém. Mas elas fazem muito mais do que isso — elas também nos ajudam a entender como um dia a adoração pura vai ser completamente restaurada para todos os que amam a Jeová.

^{30. (}a) O que as profecias do livro de Ezequiel mostram? (b) O que é profecia, e como devemos entender as profecias de Ezequiel? (Veja o quadro "Ajuda para entender as profecias de Ezequiel".)

31 O que vamos ver neste livro? Vamos ter uma ideia de como são os céus em que Jeová mora e descobrir como a adoração pura ficou completamente contaminada. Vamos aprender também como Jeová tem restaurado a adoração pura e defendido seu povo. Além disso, vamos ter uma ideia de como vai ser o futuro, quando todas as pessoas vão adorar a Jeová. No próximo capítulo, vamos analisar a primeira visão de Ezequiel. Essa visão vai nos ajudar a imaginar a grandeza de Jeová e a parte celestial da sua organização, destacando por que só ele merece a adoração pura.

31. O que vamos estudar neste livro?

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 Por que Jeová não aceitou a adoração de Caim, mas aceitou a de Abel?
- 2 O que você aprendeu do exemplo dos servos de Jeová do passado sobre adoração pura?
- 3 Que seção deste livro você mais quer estudar?



AJUDA PARA ENTENDER AS PROFECIAS DE EZEQUIEL

O QUE É PROFECIA?

Na Bíblia, o verbo hebraico *navá*, traduzido "profetizar", se refere principalmente a declarar uma mensagem inspirada, um julgamento, um ensino moral ou uma ordem de Deus. Mas também pode se referir a uma declaração de Deus sobre algo que vai acontecer no futuro. As profecias de Ezequiel incluem todos esses tipos de revelações de Deus. — Eze. 3:10, 11; 11:4-8; 14:6, 7; 37:9, 10; 38:1-4.

COMO SÃO APRESENTADAS?

No livro de Ezequiel nós encontramos visões, ilustrações, parábolas e encenações de mensagens proféticas.

COMO SE CUMPREM?

As vezes as profecias do livro de Ezequiel têm mais de um cumprimento. Por exemplo, as profecias sobre a restauração da adoração pura tiveram um cumprimento limitado quando o povo de Deus voltou para a Terra Prometida. Mas, como mostra o capítulo 9 deste livro, muitas dessas profecias estão se cumprindo hoje e vão se cumprir de novo no futuro.

No passado, nós usávamos vários elementos das profecias de Ezequiel para explicar o cumprimento de tipos e antítipos. Mas este livro só vai dizer que uma pessoa, objeto, lugar ou acontecimento é um tipo profético com um antítipo moderno se existir um motivo claro na Bíblia para isso.*[a] Em vez disso, o livro vai falar do cumprimento maior de muitas das profecias de Ezequiel. Também vai mostrar as lições que podemos aprender das mensagens de Ezequiel e o que podemos aprender das pessoas, dos lugares e dos acontecimentos mencionados por ele.

*[a] Para saber mais sobre tipos e antítipos, veja *A Sentinela* de 15 de março de 2015, páginas 9-11, parágrafos 7-12; e "Perguntas dos Leitores", páginas 17-18, da mesma revista.



EZEQUIEL SUA VIDA E SUA ÉPOCA

Ezequiel significa "Deus fortalece". As profecias de Ezequiel contêm muitos avisos, mas a mensagem como um todo está de acordo com o significado do nome dele e fortalece a fé dos que querem dar a Deus adoração pura.

PROFETAS DA MESMA ÉPOCA

JEREMIAS

Era de uma família de sacerdotes; serviu principalmente em Jerusalém (647-580 a.C.)

HULDA

Serviu quando o livro da Lei foi encontrado no templo por volta de 642 a.C.

DANIEL

Era membro da tribo de Judá (de onde vinham os reis); foi levado para Babilônia em 617 a.C.

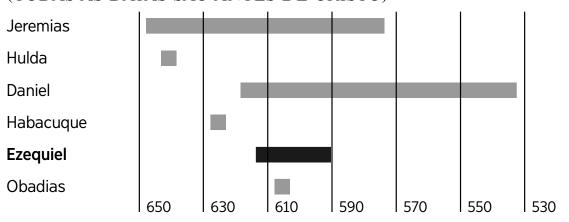
HABACUQUE

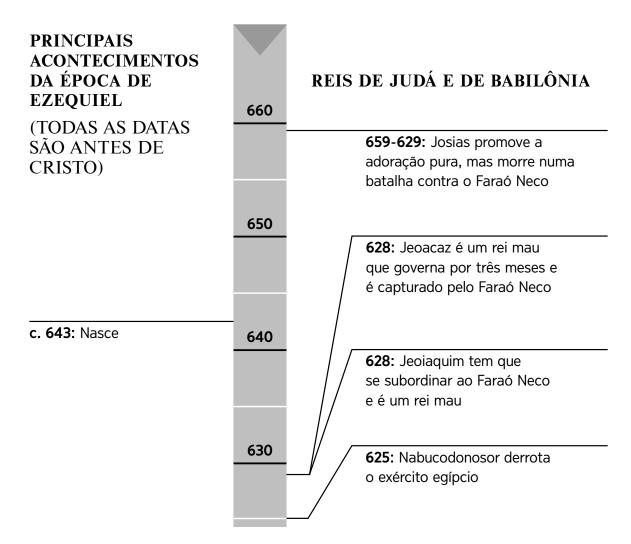
Serviu em Judá provavelmente no começo do reinado de Jeoiaquim

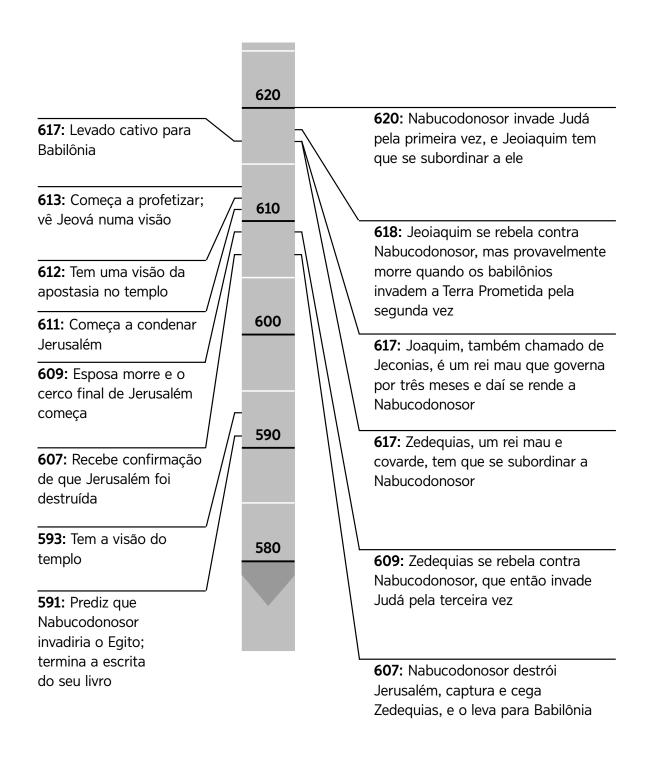
OBADIAS

Profetizou contra Edom, provavelmente na época em que Jerusalém foi destruída

QUANDO ELES PROFETIZARAM? (TODAS AS DATAS SÃO ANTES DE CRISTO)







"OS CÉUS SE ABRIRAM"

EZEQUIEL 1:1

PONTO PRINCIPAL: Uma visão da parte celestial da organização de Jeová

Nenhum humano pode ver o Deus Todo-Poderoso e continuar vivo. (Êxo. 33:20) Mas Jeová deu visões a Ezequiel que mostram a parte celestial da Sua organização. Além de nos deixar maravilhados, essas visões nos ajudam a dar mais valor ao privilégio que temos de adorar o único Deus verdadeiro.

3 "COMECEI A TER VISÕES DE DEUS"

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 1:1

Ezequiel vê o carro celestial de Jeová

OLHANDO para o deserto, Ezequiel fixa seus olhos no horizonte. Quase sem acreditar no que está vendo, ele arregala os olhos. Ali, perto do horizonte, uma tempestade está se formando. Mas não é uma tempestade qualquer. Seu cabelo e sua roupa se agitam violentamente com o forte vento, e ele vê uma nuvem enorme. Da nuvem saem relâmpagos, e seu brilho lembra o de ouro e prata derretidos.*[1] Conforme a nuvem vai se aproximando rapidamente de Ezequiel, ele ouve um som que fica cada vez mais alto — um barulho que parece um grande exército marchando. — Eze. 1:4, 24.

² Ezequiel tinha cerca de 30 anos quando teve essa visão. Essa foi a primeira de muitas experiências ines-

^{*[1]} Ezequiel se refere ao eletro, ou seja, uma mistura de ouro e prata.

^{1-3. (}a) Conte o que Ezequiel viu e ouviu. (b) Que poder fez Ezequiel ter essa visão, e qual foi a reação dele?

quecíveis. Ele sentiu "a mão de Jeová", ou seja, o imenso poder do espírito santo de Deus. O espírito fez Ezequiel ver e ouvir coisas incríveis, muito mais impressionantes do que qualquer efeito especial visto nos filmes de hoje. Ezequiel ficou tão impressionado com a visão que caiu "com o rosto por terra". — Eze. 1:3, 28.

Mas o objetivo de Jeová não era simplesmente deixar Ezequiel impressionado. A primeira visão de Ezequiel — como todas as outras desse empolgante livro de profecias — significou muito para ele. E, como veremos, essa visão também é importante para os servos fiéis de Jeová hoje. Então vamos examinar o que Ezequiel viu e ouviu.

As circunstâncias

⁴ Leia Ezequiel 1:1-3. Vamos ver primeiro as circunstâncias em que Ezequiel teve essa visão. Era o ano 613 a.C. Como vimos no capítulo anterior, Ezequiel estava em Babilônia, morando com outros exilados perto do rio Quebar. Pelo visto, o Quebar era na verdade um canal navegável construído pelo homem. Ele se separava do rio Eufrates e depois se unia a ele novamente.

^{4, 5.} Em que circunstâncias Ezequiel teve a sua visão?

- ⁵ A terra dos exilados, Jerusalém, ficava a uns 800 quilômetros de distância.*^[2] O templo, onde o pai de Ezequiel tinha servido como sacerdote, estava contaminado com adoração falsa e idolatria. O trono em Jerusalém, onde Davi e Salomão tinham governado com grande glória, era agora motivo de vergonha. O infiel rei Joaquim estava em Babilônia com os exilados. Zedequias, que ficou no lugar dele, era um homem mau e era controlado por Babilônia. 2 Reis 24:8-12, 17, 19.
- ⁶ Ezequiel era um homem de fé, por isso essa deve ter sido a pior época da vida dele. Alguns dos outros exilados devem ter se perguntado: 'Será que Jeová nos abandonou para sempre? Será que Babilônia, essa potência terrível com seus muitos deuses falsos, vai acabar com a adoração pura de Jeová e eliminar seu governo da Terra?'
- ⁷ Com esse cenário em mente, o que acha de começar a estudar sobre isso lendo a impressionante descrição que Ezequiel fez da primeira visão que teve? (Eze.

^{*[2]} Essa era a distância em linha reta. Mas é bem provável que o caminho que os exilados fizeram fosse quase o dobro dessa distância.

^{6, 7.} Por que Ezequiel achava que estava vivendo a pior época da sua vida?

1:4-28) Ao fazer isso, tente se imaginar no lugar dele, vendo o que ele viu e ouvindo o que ele ouviu.

Um carro sem igual

- 8 O que Ezequiel viu? Parecia um carro enorme e impressionante. O carro tinha quatro rodas enormes e, ao lado delas, havia quatro criaturas espirituais incomuns, que mais tarde foram identificadas como querubins. (Eze. 10:1) Acima desses querubins havia uma enorme plataforma, ou superfície, parecida com gelo. E acima dessa plataforma ficava o glorioso trono de Deus, e o próprio Jeová estava sentado nele! Mas o que esse carro representava? O carro só podia representar uma coisa: a parte celestial da gloriosa organização universal de Jeová. Como sabemos disso? Vamos ver três motivos.
- ⁹ A posição de Jeová em relação às suas criaturas espirituais. Note que nessa visão o trono de Jeová está acima dos querubins. Outras partes da Bíblia também dizem que Jeová está sentado acima dos querubins ou entre eles. (Leia 2 Reis 19:15; Êxo. 25:22; Sal. 80:1)

^{8.} O que Ezequiel viu, e o que isso representava?

^{9.} Como a posição de Jeová em relação às suas criaturas espirituais combina com a descrição do carro?

É claro que Jeová não está sentado literalmente acima dos querubins, como se ele precisasse ser carregado por essas poderosas criaturas espirituais. Ele também não precisa andar num carro literal. Mas os querubins apoiam a soberania de Jeová, e ele pode enviá-los para qualquer lugar do Universo para fazer a sua vontade. Esses querubins, assim como todos os santos anjos de Deus, cumprem as decisões de Jeová como seus servos. (Sal. 104:4) Dessa forma, Jeová dirige todos os anjos, dando a eles orientações como seu governante. Nesse enorme carro, todos servem de maneira unida.

Ezequiel viu quatro querubins. Esse número é muitas vezes usado na Bíblia para dar a ideia de algo completo, abrangente. Sendo assim, os quatro querubins representam *todos* os filhos espirituais de Jeová. Note, também, que as rodas e até os querubins estão cheios de olhos, mostrando que eles estão alertas a tudo o que acontece. Essa é uma característica de todas as criaturas espirituais, não apenas daqueles quatro querubins. E o carro da visão de Ezequiel é tão grande

^{10.} Por que podemos dizer que mais do que quatro querubins fazem parte do carro celestial de Jeová?

que até aqueles impressionantes querubins ficam pequenos perto dele. (Eze. 1:18, 22; 10:12) Assim, a parte celestial da organização de Jeová é enorme; inclui muito mais do que apenas quatro querubins.

niel ficou muito tempo exilado na cidade de Babilônia e também teve uma visão do céu. É interessante que nessa visão o trono de Jeová também tinha rodas. A visão de Daniel enfatizou como a família espiritual de Jeová é grande. Daniel viu "mil vezes mil . . . e dez mil vezes dez mil" criaturas espirituais diante de Jeová. Elas faziam parte de um Tribunal celestial, onde pelo visto cada uma tinha seu lugar designado. (Dan. 7:9, 10, 13-18) Então, parece lógico concluir que o carro na visão de Ezequiel representa esse mesmo grupo de criaturas espirituais.

¹² Jeová sabe que somos protegidos quando nos concentramos em coisas espirituais, chamadas pelo apóstolo Paulo de "coisas não vistas". Por quê? Porque somos de carne e osso e temos a tendência de pensar

^{11.} Que visão Daniel teve, e o que podemos concluir dela?

^{12.} Por que é uma proteção estudar relatos como o do carro celestial da visão de Ezequiel?

demais nas "coisas vistas", nas preocupações do dia a dia, que são passageiras. (Leia 2 Coríntios 4:18.) Satanás se aproveita dessa tendência e faz de tudo para que pensemos só em satisfazer nossos próprios desejos. Jeová amorosamente nos ajuda a resistir a essa pressão. Ele faz isso por meio de relatos como esse da profecia de Ezequiel, que nos lembram da impressionante grandeza da família celestial de Jeová.

"Rodem!"

¹³ No início, Ezequiel se concentrou nos quatro querubins. No capítulo 4 deste livro, vamos ver o que essas criaturas e sua aparência impressionante nos ensinam sobre Jeová. Mas agora vamos falar das quatro rodas que Ezequiel viu ao lado de cada querubim. Elas provavelmente ficavam em quatro pontos, formando um enorme quadrado. (Leia Ezequiel 1:16-18.) As rodas pareciam ser de crisólito, uma pedra preciosa de cor amarela ou verde-amarelada que pode ter diversos graus de transparência. O brilho desse material era incrível.

^{13, 14. (}a) Como Ezequiel descreveu as rodas que ele viu? (b) Por que é apropriado que o trono de Jeová tenha rodas?

do carro. Mas um trono com rodas não é algo comum, não é mesmo? Geralmente imaginamos um trono fixo em um lugar. Isso faz sentido, porque o domínio de um rei humano não ultrapassa os limites do seu território. Mas a soberania de Jeová é bem diferente de qualquer governo humano. Ezequiel logo ia ver que não existem limites para o grande poder de Jeová. (Nee. 9:6) Jeová é um Rei que pode exercer sua autoridade em qualquer lugar!

das. Ele escreveu: "Seus aros tinham uma altura impressionante." Dá para imaginar Ezequiel inclinando a cabeça para trás para tentar olhar os enormes aros brilhantes, que eram extremamente altos. E ele acrescentou este detalhe interessante: "Os aros das quatro [rodas] estavam cheios de olhos em toda a volta." Mas talvez o mais fascinante fosse a estrutura das rodas. Ele explicou: "Sua aparência e estrutura eram como se uma roda estivesse dentro de outra." O que isso significava?

^{15.} O que Ezequiel disse sobre as rodas?

16 Pelo visto, cada roda que Ezequiel viu eram, na verdade, duas rodas, uma no meio da outra em ângulo reto. Isso explicaria por que essas rodas faziam o que Ezequiel disse: "Quando se moviam, elas podiam ir em qualquer uma das quatro direções, sem se virar enquanto iam." O que essas rodas revelam sobre o carro celestial que Ezequiel viu?

17 Rodas tão grandes assim cobririam uma enorme distância com apenas uma rotação. Aliás, a visão indica que o carro se move à velocidade de um relâmpago! (Eze. 1:14) Além disso, o formato diferente que essas rodas têm sugere que o carro tem uma capacidade incrível de mudar de direção, algo que os engenheiros bem que gostariam de imitar! O carro muda de direção sem precisar virar nem diminuir a velocidade! Mas ele não faz esse movimento de qualquer jeito. O fato de as rodas estarem cheias de olhos dá a entender que esse carro vê tudo o que está à sua volta, em qualquer direção.

^{16, 17. (}a) Em que sentido o carro tinha uma roda dentro da outra? (b) O que as rodas mostram sobre a capacidade do carro de mudar de direção?

- 18 Então, o que Jeová estava ensinando a Ezequiel e a todos os seus servos fiéis sobre a parte celestial de Sua organização? Vamos relembrar o que já vimos até aqui. A parte celestial da organização de Jeová é gloriosa e impressionante, como o brilho e o tamanho das rodas sugerem. Ela vê tudo o que está acontecendo, como sugerem os muitos olhos nas rodas. Os olhos de Jeová veem todas as coisas. (Pro. 15:3; Jer. 23:24) Além disso, Jeová tem muitos milhões de anjos. Ele pode enviá-los a qualquer parte do Universo. Os anjos podem ver tudo o que está acontecendo e relatar para o seu Soberano. Leia Hebreus 1:13, 14.
- dar de direção com facilidade. Pense na grande diferença que existe entre a parte celestial da organização de Jeová e as instituições, as organizações e os governos humanos. Sem saber para onde ir, eles não conseguem se adaptar às circunstâncias e acabam tomando decisões que resultam em tragédias. Mas Jeová está no

^{18.} O que o tamanho impressionante das rodas e seus muitos olhos nos ensinam?

^{19.} O carro de Jeová é muito rápido e consegue mudar de direção com facilidade. O que isso nos ensina sobre Jeová e a parte celestial da sua organização?

controle do seu carro e é um Deus flexível, que pode se adaptar a qualquer circunstância. O próprio nome dele dá a entender que ele pode se tornar o que for necessário para fazer a sua vontade. (Êxo. 3:13, 14) Por exemplo, Jeová pode rapidamente se tornar um Guerreiro poderoso que luta pelo seu povo. E num piscar de olhos ele pode mudar para um Deus que perdoa e consola até o mais triste dos pecadores arrependidos. — Sal. 30:5; Isa. 66:13.

Neste ponto da visão de Ezequiel, podemos nos perguntar: 'Estou realmente impressionado com o carro celestial de Jeová?' Temos que lembrar que o carro representa uma realidade que existe hoje. Nunca devemos pensar que Jeová, seu Filho e todos os anjos não conhecem os problemas que nos desanimam. Nem devemos ficar preocupados, achando que Jeová vai demorar para cuidar das nossas necessidades ou que sua organização não vai conseguir se adaptar aos desafios deste mundo instável. Devemos nos lembrar que a organização de Jeová está sempre ativa, em movimento. Na verdade, Ezequiel ouviu uma voz do céu dizer às rodas: "Rodem!", mostrando que elas deviam entrar em

20. Por que devemos ficar impressionados com o carro de Jeová?

A ADORAÇÃO PURA DE JEOVÁ É RESTAURADA!

movimento. (Eze. 10:13) Não é maravilhoso ver o modo como Jeová dirige sua organização? Mas o que nos deixa ainda mais impressionados é o próprio Jeová.

Jeová está no controle

²¹ Ezequiel olhou, então, para o que estava acima das rodas. Ele viu "o que parecia ser uma superfície cintilante e impressionante como gelo". (Eze. 1:22) A enorme superfície estava muito acima dos querubins e seu brilho era muito impressionante. Mas, nesse ponto, alguém que entende de mecânica talvez tenha muitas perguntas sobre o carro, por exemplo: 'O que segura a plataforma, ou superfície, acima das rodas? E como as rodas podem funcionar sem um eixo que ligue uma à outra?' Devemos lembrar que esse carro não depende de leis físicas. Ele é simbólico; representa uma realidade que existe no mundo espiritual. Note, também, estas palavras importantes: "O espírito que agia nas criaturas viventes também estava nas rodas." (Eze. 1:20, 21) Que espírito estava agindo naqueles querubins e nas rodas?

²² Sem dúvida, era o espírito santo de Jeová, a força mais poderosa do Universo. Essa força ativa faz o 21, 22. O que faz o carro funcionar? Explique.

carro andar, une suas partes e controla seus movimentos perfeitamente sincronizados. Agora, vamos voltar nossa atenção para Aquele que está no controle do carro.

- 23 Leia Ezequiel 1:26-28. Em toda a descrição dessa visão, Ezequiel muitas vezes usou expressões como "aparência", "parecia ser", "semelhante" e "algo como". Mas nesses versículos ele fez isso ainda mais. Pelo visto Ezequiel mal conseguia encontrar palavras para descrever o que estava vendo. Ele viu "algo semelhante a uma pedra de safira, que parecia um trono". Consegue imaginar um trono esculpido numa enorme pedra de safira azul-escura? E sentado nele havia uma Pessoa importante, "alguém que parecia um homem".
- ²⁴ Não era possível ver de forma nítida aquela Pessoa majestosa Jeová —, já que ele irradiava o que parecia ser fogo da cintura para cima e da cintura para baixo. Dá para imaginar o profeta tentando proteger os olhos por causa do brilho intenso. A seguir, Ezequiel viu algo de tirar o fôlego: "Havia uma luz

^{23.} Que tipo de expressões Ezequiel usou para tentar descrever a Jeová, e por quê?

^{24, 25. (}a) Do que o arco-íris em volta do trono de Jeová nos lembra?(b) Como outros homens de fé se sentiram ao receber visões de Jeová?

resplandecente em todo o seu redor, como a de um arco-íris numa nuvem num dia chuvoso." Você não fica animado ao ver um arco-íris? Ele lembra bem a glória do nosso Criador! Esse arco colorido no céu, que dá uma sensação de tranquilidade, também nos lembra do pacto de paz que Jeová fez depois do Dilúvio. (Gên. 9:11-16) Jeová é todo-poderoso, mas também é um Deus de paz. (Heb. 13:20) A paz reina no coração de Jeová, e todos os seus servos fiéis podem sentir essa mesma paz.

²⁵ Qual foi a reação de Ezequiel quando teve a visão da glória de Jeová? Ele contou o que aconteceu: "Ao ver isso, prostrei-me com o rosto por terra." Movido por profundo respeito e admiração, Ezequiel caiu no chão. Outros profetas também reagiram desse modo quando receberam visões de Jeová. Com certeza, esses homens de fé devem ter ficado muito impressionados, reconhecendo como eram insignificantes em comparação a Deus. (Isa. 6:1-5; Dan. 10:8, 9; Apo. 1:12-17) Mas, com o tempo, eles ficaram muito fortalecidos pelo que Jeová revelou a eles. Sem dúvida, Ezequiel também ficou. E nós? Como devemos nos sentir quando lemos relatos como esse?

²⁶ Será que Ezequiel ficou ansioso ou preocupado com a situação do povo de Deus em Babilônia? Se isso aconteceu, ele foi fortalecido por essa visão. Por quê? Porque a visão deixou claro que não fazia diferença se o povo fiel de Deus estava em Jerusalém, em Babilônia ou em qualquer outro lugar. Eles nunca estariam fora do alcance do magnífico carro de Jeová! Não há nada que Satanás possa fazer para vencer o Deus que está no controle dessa maravilhosa organização celestial. (Leia Salmo 118:6.) Ezequiel também viu que o carro celestial não estava longe dos humanos. Afinal, as rodas do carro tocavam o chão. (Eze. 1:19) Então, Jeová estava muito interessado no seu povo fiel no exílio em Babilônia. Mesmo ali, Jeová cuidaria deles.

O carro e você

²⁷ Será que a visão de Ezequiel tem significado para nós hoje? Sem dúvida! Lembre-se: Satanás ataca cada vez mais a adoração pura de Jeová. Ele gostaria muito de nos fazer pensar que estamos sozinhos, isolados, longe do alcance do nosso Pai celestial e da Sua organização. Nunca deixe que essas mentiras criem raízes

^{26.} Por que a visão deve ter fortalecido Ezequiel?

^{27.} A visão de Ezequiel nos ajuda a evitar que pensamentos?

na sua mente e coração! (Sal. 139:7-12) Como Ezequiel, nós também temos todos os motivos para ficar admirados. Pode ser que não venhamos a cair no chão assim como Ezequiel. Mas com certeza ficamos maravilhados com o que aprendemos sobre a parte celestial da organização de Jeová. Você não fica impressionado com a glória, o poder, a velocidade e a capacidade dessa organização de mudar de direção e de se ajustar às circunstâncias?

Lembre-se também de que a organização de Jeová tem uma parte terrestre. É verdade que essa parte é composta de pessoas imperfeitas. Mas pense no que Jeová está fazendo aqui na Terra. Em toda a Terra, Jeová ajuda simples humanos a fazer coisas que eles jamais conseguiriam fazer sozinhos. (João 14:12) Só de folhear o livro *O Reino de Deus já Governa!* nós nos lembramos do grande alcance da obra de pregação nos últimos cem anos. Também não podemos nos esquecer do grande progresso da organização de Jeová em vários campos, como no modo de Jeová instruir o seu povo, nas vitórias jurídicas e até no uso de novas tecnologias para fazer a vontade de Deus.

^{28, 29.} O que mostra que o carro de Jeová está em movimento?

- ²⁹ Realmente, muita coisa tem sido feita para restaurar a adoração pura nos últimos dias deste mundo mau. Isso deixa claro que o carro de Jeová está em movimento. É um grande privilégio fazer parte dessa organização e servir esse maravilhoso Soberano. Sal. 84:10.
- ³⁰ Mas podemos aprender ainda mais coisas da visão de Ezequiel. No próximo capítulo, vamos olhar mais de perto para aquelas impressionantes "criaturas viventes", os querubins. O que elas nos ensinam sobre nosso glorioso Soberano, Jeová Deus?
- 30. O que vamos ver no próximo capítulo?

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 O que o carro da visão de Ezequiel representa, e como sabemos disso?
- 2 O que a capacidade do carro de se mover e suas rodas nos ensinam?
- 3 Que efeito essa visão teve sobre Ezequiel, e como você se sente quando medita nela?
- 4 Como podemos mostrar que é um privilégio servir a Jeová junto com a organização dele?

4 QUEM SÃO AS "CRIATURAS VIVENTES DE QUATRO FACES"?

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 1:15

As criaturas viventes e o que aprendemos delas

IMAGINE uma família com filhos pequenos. Todos estão sentados em volta da mesa, estudando a Bíblia. Para ajudar seus filhos a entender um ensino da Bíblia, o pai mostra para eles alguns desenhos bem simples. As crianças abrem um sorriso e dão comentários animados. O pai conseguiu atingir seu objetivo! Por usar desenhos na sua explicação, o pai ajudou seus filhos a entender verdades sobre Jeová que, de outra forma, dificilmente eles teriam entendido por serem pequenos.

² Da mesma forma, Jeová usou recursos visuais para ajudar a nós, seus filhos humanos, a entender verdades que, de outra forma, não conseguiríamos

^{1, 2.} Por que às vezes Jeová usou recursos visuais para explicar verdades aos seus servos na Terra?

entender. Por exemplo, para explicar verdades profundas sobre si mesmo, Jeová deu para Ezequiel uma visão com várias imagens impressionantes. No capítulo anterior, nós analisamos uma dessas imagens. Agora, vamos nos concentrar numa parte específica dessa incrível visão e ver como ela pode nos aproximar mais de Jeová.

"Vi . . . o que pareciam ser quatro criaturas viventes"

- ³ Leia Ezequiel 1:4, 5. Ezequiel descreve "o que pareciam ser quatro criaturas viventes", com características de anjo, de homem e de animal. Veja que, ao registrar o que viu, Ezequiel tomou o cuidado de dizer que "pareciam ser" criaturas viventes. Ao ler a visão do capítulo 1 de Ezequiel, você vai perceber que ele usou várias vezes expressões como 'parecia ser', "era como" e "semelhante". (Eze. 1:13, 24, 26) Isso mostra que Ezequiel percebeu que aquela visão era apenas uma representação, ou seja, uma ideia das coisas que existem no céu, mas que não podemos ver.
 - ⁴ Ezequiel com certeza ficou muito impressionado

^{3. (}a) De acordo com Ezequiel 1:4, 5, que visão Ezequiel teve? (b) Que expressões Ezequiel usou ao descrever o que viu, e por quê?

^{4. (}a) Como Ezequiel ficou depois do que viu e ouviu? (b) O que Ezequiel sem dúvida sabia sobre os querubins?

com o que viu e ouviu. A aparência das quatro criaturas viventes era como "brasas de fogo". Elas se movimentavam tão rápido que pareciam "relâmpagos". O som das asas delas era "como o som de fortes águas", e o barulho de seus movimentos "era semelhante ao de um exército". (Eze. 1:13, 14, 24-28; veja o quadro "Eu observava as criaturas viventes".) Mais tarde, em outra visão, Ezequiel identificou essas quatro criaturas viventes como "querubins", que são anjos muito poderosos. (Eze. 10:2) Ezequiel era de uma família de sacerdotes, por isso ele sem dúvida sabia que os querubins geralmente ficam na presença de Deus, prontos para fazer a vontade dele. — 1 Crô. 28:18; Sal. 18:10.

"Cada uma tinha quatro faces"

⁵ Leia Ezequiel 1:6, 10. Ezequiel também percebeu que cada um dos querubins tinha quatro faces — uma de homem, uma de leão, uma de touro e uma de águia. Ver essas quatro faces deve ter causado um grande

^{5. (}a) Por que podemos dizer que as quatro faces dos querubins mostravam a grandiosidade do poder e da glória de Jeová? (b) Por que essa parte da visão de Ezequiel nos lembra do significado do nome de Deus? (Veja a nota.)

impacto em Ezequiel, afinal elas mostravam a grandiosidade do poder e da glória de Jeová. Por que podemos dizer isso? É interessante notar que cada face é de uma criatura que representa grandeza, poder e força. O leão é um animal selvagem impressionante; o touro é um animal doméstico muito forte; a águia é uma ave fascinante; e o homem, que é a mais especial das criações de Deus na Terra, tem domínio sobre todos os animais. (Sal. 8:4-6) Mesmo assim, Ezequiel viu que esses quatro poderosos representantes da criação — homem, leão, touro e águia — estavam abaixo do trono de Jeová, que é o Soberano do Universo. Que boa maneira de mostrar que Jeová pode usar sua criação para realizar sua vontade!*[1] É como um escritor dos Salmos disse: "Sua majestade está acima da terra e do céu." — Sal. 148:13.

⁶ Depois de ter passado um tempo e de ter pensado bastante nessa visão, Ezequiel deve ter lembrado

^{*[1]} A forma como Ezequiel descreveu essas criaturas nos lembra do nome de Deus, Jeová. Entendemos que esse nome significa "Ele faz com que venha a ser". O nome Jeová inclui a ideia de que ele pode fazer sua criação se tornar o que ele quiser para cumprir seu propósito. — Veja o Apêndice A4 na *Tradução do Novo Mundo*.

^{6.} O que talvez tenha ajudado Ezequiel a entender o que as quatro faces também representavam?

que outros servos de Jeová do passado também tinham feito comparações com animais. Por exemplo, Jacó comparou seu filho Judá a um leão e seu filho Benjamim a um lobo. (Gên. 49:9, 27) Por quê? Porque o leão e o lobo têm características que se destacariam na personalidade de Judá e Benjamim. Com esses exemplos das Escrituras em mente, Ezequiel deve ter concluído que as faces dos querubins também representavam qualidades importantes de Jeová. Mas que qualidades?

Qualidades de Jeová e de sua família celestial

⁷ Com que características alguns escritores da Bíblia que viveram antes de Ezequiel associaram o leão, a águia e o touro? A Bíblia fala do "homem corajoso, que tem um coração de leão". (2 Sam. 17:10; Pro. 28:1) Também diz que "a águia voa para cima" e "seus olhos enxergam longe". (Jó 39:27, 29) E que "a força do touro produz uma colheita abundante". (Pro. 14:4) Com base em textos como esses, nossas publicações costumam dizer que a face de leão representa a justiça corajosa, a face de águia representa uma sabedoria que

^{7, 8.} Que qualidades o leão, a águia, o touro e o homem muitas vezes representam?

vê além do óbvio e a face de touro representa um poder impressionante.

- * Mas e a "face de homem"? (Eze. 10:14) Bem, ela tem que se referir a uma qualidade que não pode ser representada por nenhum animal, mas pelos humanos, que foram criados à imagem de Deus. (Gên. 1:27) Essa qualidade, que na Terra só os humanos têm, é destacada nestas ordens de Deus: "Ame a Jeová, seu Deus, de todo o seu coração" e "ame o seu próximo como a si mesmo". (Deut. 6:5; Lev. 19:18) Quando obedecemos a essas ordens e mostramos amor sem egoísmo, imitamos o amor de Jeová. Como o apóstolo João escreveu, "nós amamos porque [Deus] nos amou primeiro". (1 João 4:8, 19) Sendo assim, a "face de homem" representa o amor.
- 9 De quem são essas qualidades? Como as faces são dos querubins, essas qualidades são de todas as criaturas representadas pelos querubins: a família celestial de Jeová de leais criaturas espirituais. (Apo. 5:11) Além disso, como foi Jeová quem criou os querubins, ele é a Fonte dessas qualidades. (Sal. 36:9) Assim, as

faces dos querubins também representam qualidades do próprio Jeová. (Jó 37:23; Sal. 99:4; Pro. 2:6; Miq. 7:18) Quais são algumas maneiras de Jeová mostrar essas excelentes qualidades?

¹⁰ **Justiça.** "Jeová ama a justiça" e ele "não trata a ninguém com parcialidade". (Sal. 37:28; Deut. 10:17) Para ele não importa se a pessoa é rica ou pobre, qual a sua formação ou a sua cultura. Todos têm a oportunidade de se tornar servos de Jeová e de receber as bênçãos eternas que ele promete. Sabedoria. Jeová "tem coração sábio". Por isso, ele nos deu um livro cheio de "sabedoria prática". (Jó 9:4; Pro. 2:7) Obedecer aos conselhos sábios da Bíblia nos ajuda a lidar com os desafios do dia a dia e a ter uma vida significativa. **Poder.** Jeová é "grande em poder". Assim, ele usa seu espírito santo para nos dar "poder além do normal". Esse poder nos ajuda a lidar com todo tipo de provações, por mais difíceis que sejam. — Naum 1:3; 2 Cor. 4:7; Sal. 46:1.

11 Amor. Jeová é "cheio de amor leal" e nunca abandona seus servos fiéis. (Sal. 103:8; 2 Sam. 22:26)

10 11 De que maneiras semas beneficiados pola justica, pola sebado-

^{10, 11.} De que maneiras somos beneficiados pela justiça, pela sabedoria, pelo poder e pelo amor de Jeová?

Às vezes, ficamos tristes porque nossa saúde ou nossa idade não nos permite fazer tanto no serviço de Jeová como fazíamos antes. Mas é um consolo saber que Jeová nunca se esquece de tudo o que já fizemos por ele no passado. (Heb. 6:10) Com certeza, nós já somos muito beneficiados pela justiça, pela sabedoria, pelo poder e pelo amor de Jeová. E, no futuro, vamos continuar nos beneficiando dessas qualidades.

¹² É claro que nós, humanos, precisamos lembrar que conhecemos "apenas as beiradas dos . . . caminhos" de Jeová. (Jó 26:14) Sendo assim, nosso entendimento sobre as qualidades dele é limitado. "Entender o Todo-Poderoso está além do nosso alcance", porque "sua grandeza é além de entendimento". (Jó 37:23; Sal. 145:3, nota) Assim, vemos que não dá para fazer uma lista de todas as qualidades de Jeová. (Leia Romanos 11:33, 34.) A visão de Ezequiel deixa claro que as qualidades de Jeová não podem ser contadas e que seu alcance não pode ser medido. (Sal. 139:17, 18) Que detalhe dessa visão mostra essa verdade importante?

^{12.} Até que ponto podemos entender as qualidades de Jeová?

"Quatro faces . . . quatro asas . . . quatro lados"

13 Ezequiel viu que cada um dos querubins tinha quatro faces em vez de apenas uma. O que isso significa? Na Bíblia, o número quatro geralmente é usado para representar algo completo, abrangente. (Isa. 11:12; Mat. 24:31; Apo. 7:1) É interessante que, nessa visão, Ezequiel usa o número quatro 10 vezes! (Eze. 1:5-18) O que concluímos, então? Assim como os quatro querubins representam todas as criaturas espirituais leais, as quatro faces dos querubins, quando vistas como um todo, representam todas as qualidades de Jeová.*^[2]

¹⁴ Para nos ajudar a entender que as quatro faces dos querubins significam mais do que apenas quatro qualidades, considere, como comparação, o caso das quatro rodas da visão. Cada uma das rodas é impressionante. Mas, quando as quatro rodas são vistas como um todo, elas são mais do que quatro rodas

^{*[2]} Ao longo dos anos, nossas publicações já consideraram umas 50 qualidades de Jeová. — Veja o *Índice das Publicações da Torre de Vigia*, entrada "Jeová", subentrada "Lista de qualidades".

^{13, 14. (}a) O que as quatro faces dos querubins representam? (b) O que nos ajuda a entender isso?

"EU OBSERVAVA AS CRIATURAS VIVENTES" VEJA O PARÁGRAFO 4.

Sem dúvida, Ezequiel já tinha visto esculturas enormes de touros e leões com asas e com cabeça de homem protegendo a entrada de palácios e templos. Estátuas desse tipo foram encontradas no que antes era a Assíria e Babilônia. Assim como todos os que viam aquelas estátuas, Ezequiel deve ter ficado impressionado com o tamanho daquelas criaturas de pedra — algumas tinham quase 6 metros de altura. Mas, por mais poderosas que aquelas criaturas parecessem, elas não tinham vida.

Por outro lado, as quatro criaturas que Ezequiel viu eram "criaturas *viventes*". Que diferença! Ver isso teve um impacto tão grande em Ezequiel que ele mencionou as palavras "criaturas *viventes*" 11 vezes no início de seu livro. (Eze. 1:5-22) A visão das quatro criaturas viventes se movendo ao mesmo tempo e na mesma direção, abaixo do trono de Deus, deve ter deixado bem claro para Ezequiel que Jeová tem total controle sobre toda a criação. Hoje, essa mesma visão nos deixa muito impressionados com a grandiosidade do poder e da glória de Jeová, o Soberano do Universo. — 1 Crô. 29:11.

impressionantes; elas formam a base do carro celestial de Jeová. Da mesma forma, quando as quatro faces são vistas como um todo, elas representam mais

do que quatro qualidades importantes. Elas são a base da impressionante personalidade de Jeová.

Jeová está perto de todos os seus servos leais

¹⁵ Por meio dessa primeira visão, Ezequiel aprendeu uma verdade muito importante e animadora sobre a amizade dele com Jeová. Que verdade? O começo do livro de Ezequiel nos dá uma dica. Depois de dizer que estava "na terra dos caldeus", Ezequiel falou sobre o que aconteceu com ele: "Ali a mão de Jeová veio sobre [mim]." (Eze. 1:3) Veja que Ezequiel não disse que tinha recebido a visão em Jerusalém, mas sim ali em Babilônia.*[3] O que ele aprendeu com isso? Ezequiel percebeu que, embora fosse um humilde exilado, longe de Jerusalém e do templo, ele não estava longe de Jeová e da Sua adoração. O fato de Jeová ter aparecido para Ezequiel em Babilônia mostrou que ele podia adorar a Jeová não importava o lugar ou a situação. Na verdade, a adoração pura dependia da

^{*[3]} Um estudioso da Bíblia diz que a palavra "ali" transmite bem a surpresa de Ezequiel: "Deus está *ali*, em Babilônia! Que consolo!"

^{15.} Que verdade animadora Ezequiel aprendeu com a primeira visão que teve?

condição do coração de Ezequiel e da vontade dele de servir a Jeová.

¹⁶ Por que essa verdade que Ezequiel aprendeu nos anima? Porque ela é uma garantia de que, se servirmos a Jeová de coração, ele sempre vai estar perto de nós — não importam nossas circunstâncias, onde vivemos ou se estamos tristes por causa de nossas dificuldades. (Sal. 25:14; Atos 17:27) Por causa do seu grande amor leal, Jeová não desiste facilmente de nós. (Êxo. 34:6) Assim, nunca estamos fora do alcance da mão amorosa de Jeová. (Sal. 100:5; Rom. 8:35-39) Além disso, essa impressionante visão sobre o grande poder e a santidade de Jeová nos lembra que ele merece nossa adoração. (Apo. 4:9-11) Somos muito gratos por Jeová ter usado recursos visuais para nos ajudar a entender importantes verdades sobre ele e suas qualidades. Quando aumentamos nosso conhecimento sobre as maravilhosas qualidades de Jeová, nos aproximamos mais dele. Isso também nos motiva a louvar a Jeová e a servir a ele de todo o nosso coração e de toda a nossa força. — Luc. 10:27.

^{16. (}a) Que garantia a visão de Ezequiel nos dá? (b) O que motiva você a servir a Jeová de todo o coração?

¹⁷ Infelizmente, nos dias de Ezequiel a adoração pura foi contaminada. Como isso aconteceu? Como Jeová reagiu? E o que aprendemos disso? Essas perguntas serão respondidas nos próximos capítulos.

17. Que perguntas serão respondidas nos próximos capítulos?

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 Por que as faces de homem, de leão, de touro e de águia mostram bem a grandiosidade do poder e da glória de Jeová?
- 2 Como você já é beneficiado pela justiça, pela sabedoria, pelo poder e pelo amor de Jeová?
- 3 Por que podemos dizer que as quatro faces dos querubins quando vistas juntas representam *todas* as qualidades de Jeová?
- 4 Como a visão de Ezequiel é uma garantia de que você nunca está fora do alcance do amor de Jeová?

"VOCÊ PROFANOU O MEU SANTUÁRIO"

A ADORAÇÃO PURA É CONTAMINADA

EZEQUIEL 5:11

PONTO PRINCIPAL: A decadência moral e espiritual de Judá e Jerusalém

Jeová amava os israelitas e se importava com eles; eles eram sua "propriedade especial". (Êxo. 19:5) Mas eles foram ingratos e começaram a adorar deuses falsos no próprio templo de Jeová. Eles magoaram muito a Jeová e também mancharam Seu nome. Como Israel chegou a esse ponto? O que podemos aprender da profecia de Ezequiel sobre a destruição de Jerusalém? E que lições aprendemos do contato que Israel tinha com as nações vizinhas?

5 "VEJA AS COISAS MÁS E DETESTÁVEIS QUE ESTÃO FAZENDO"

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 8:9

A nação de Judá se torna apóstata e entra em decadência moral e espiritual

POR ser filho de sacerdote, Ezequiel conhecia muito bem a Lei de Moisés. Por isso, ele estava familiarizado com o templo em Jerusalém e com a adoração pura realizada ali. (Eze. 1:3; Mal. 2:7) Mas as coisas que estavam acontecendo no templo de Jeová em 612 a.C. deixariam qualquer judeu fiel chocado, incluindo Ezequiel.

² Jeová queria que Ezequiel visse as coisas horríveis que estavam acontecendo no templo. Daí Ezequiel devia contar o que viu aos "anciãos de Judá", que eram outros judeus exilados que estavam na casa dele. (Leia Ezequiel 8:1-4; Eze. 11:24, 25; 20:1-3) Ezequiel estava em Tel-Abibe, perto do rio Quebar, em Babilônia. Por meio do espírito santo, Jeová fez Ezequiel ter uma visão. Nela, Ezequiel foi transportado

1-3. O que Jeová queria que Ezequiel visse no templo, e por quê?

para Jerusalém, centenas de quilômetros ao oeste. Jeová colocou o profeta no templo, no portão norte do pátio interno. Começando por ali, Jeová levou Ezequiel a várias partes do templo.

³ Ezequiel viu quatro cenas chocantes, que mostravam como a nação estava totalmente arruinada em sentido espiritual. O que tinha acontecido com a adoração pura de Jeová? E que significado essa visão tem para nós hoje? Vamos analisar essa visão de Ezequiel. Mas primeiro vamos ver o que Jeová exige de seus adoradores.

"Sou um Deus que exige devoção exclusiva"

⁴ Uns 900 anos antes dos dias de Ezequiel, Jeová disse claramente o que exige de seus adoradores. No segundo dos Dez Mandamentos, ele disse aos israelitas:*[1] "Eu, Jeová, seu Deus, sou um Deus que exige devoção exclusiva." (Êxo. 20:5) Ao dizer "devoção exclusiva" Jeová mostrou que não aceitaria que nenhum outro deus fosse adorado. Como vimos no capítulo 2 deste livro, o primeiro requisito da adoração

^{*[1]} No livro de Ezequiel, o termo "Israel" geralmente se refere aos habitantes de Judá e Jerusalém. — Eze. 12:19, 22; 18:2; 21:2, 3.

^{4.} O que Jeová exige de seus adoradores?

pura é que somente Jeová deve receber nossa adoração. Jeová deve vir em primeiro lugar na vida de seus adoradores. (Êxo. 20:3) Em outras palavras, Jeová espera que seus adoradores se mantenham limpos em sentido espiritual por não misturarem a adoração verdadeira com a falsa. Em 1513 a.C., os israelitas aceitaram fazer parte do pacto da Lei. Ao fazerem isso, eles concordaram em adorar somente a Jeová. (Êxo. 24:3-8) Jeová é leal aos seus pactos e espera esse mesmo tipo de lealdade da parte do seu povo. — Deut. 7:9, 10; 2 Sam. 22:26.

⁵ Jeová exigia que os israelitas adorassem somente a ele. Será que era exigir demais? Claro que não! Ele é o Deus Todo-Poderoso, o Soberano Universal, Aquele que nos criou e que sustenta a nossa vida. (Sal. 36:9; Atos 17:28) Jeová também era o Libertador dos israelitas. Quando deu ao povo os Dez Mandamentos, Jeová disse: "Eu sou Jeová, seu Deus, que o tirou da terra do Egito, a terra da escravidão." (Êxo. 20:2) Com certeza, Jeová merecia ter a adoração exclusiva dos israelitas.

^{5, 6.} Por que Jeová merecia ter a adoração exclusiva dos israelitas?

⁶ Jeová não muda. (Mal. 3:6) Ele exige adoração exclusiva e nunca abriu mão disso. Imagine então como ele deve ter se sentido com as quatro cenas horríveis que mostrou a Ezequiel numa visão.

Primeira cena: O símbolo do ciúme

⁷ Leia Ezequiel 8:5, 6. Ezequiel deve ter ficado chocado! No portão norte do templo, os judeus apóstatas estavam adorando um símbolo, ou imagem. Talvez fosse um poste sagrado que representava Axerá, a deusa falsa que os cananeus diziam ser a esposa de Baal. Mas o ponto é que aqueles israelitas não cumpriram o pacto que tinham feito com Jeová. Eles deram àquela imagem a adoração que só Jeová merece receber. Ao fazerem isso, eles provocaram o ciúme de Deus, e ele, com toda a razão, ficou irado.*^[2] (Deut. 32:16; Eze. 5:13) Pense no seguinte:

^{*[2]} O uso da palavra "ciúme" mostra que para Jeová a fidelidade é um assunto sério. Isso talvez nos lembre de como um marido ficaria indignado e com muito ciúme se a esposa fosse infiel. (Pro. 6:34) Assim como esse marido, Jeová ficou indignado, e com razão, quando seu povo foi infiel ao adorar imagens. Uma obra de referência diz: "O ciúme de Deus . . . é resultado da Sua santidade. Como somente Ele é o Santo . . . , Ele não tolera nenhum rival." — Êxo. 34:14.

^{7. (}a) O que os judeus apóstatas estavam fazendo no portão norte do templo, e como Jeová reagiu? (b) Em que sentido esses judeus provocaram o ciúme de Jeová? (Veja a nota 2.)

por mais de 400 anos, o santuário do templo tinha simbolizado a presença de Jeová. (1 Reis 8:10-13) Mas, por terem levado a idolatria para dentro do templo, aqueles israelitas fizeram com que Jeová 'se afastasse do seu santuário'.

- 8 O que a visão de Ezequiel sobre o símbolo do ciúme nos ensina? A apóstata Judá com certeza nos lembra da cristandade, ou seja, as religiões que se dizem cristãs, mas que não seguem os ensinos de Cristo. As igrejas da cristandade estão cheias de idolatria, o que faz com que sua adoração a Deus seja sem valor. Jeová não muda. (Tia. 1:17) Então podemos ter certeza de que, assim como a apóstata Judá, a cristandade provoca a ira de Deus. E Jeová com certeza está longe dessa forma contaminada de cristianismo!
- ⁹ O que aqueles idólatras fizeram nos dá um alerta importante. Qual? Para dar a Jeová adoração exclusiva, temos que 'fugir da idolatria'. (1 Cor. 10:14) Você talvez pense: 'Eu nunca usaria imagens para adorar a Jeová!' Mas a idolatria pode vir de várias formas, umas mais sutis do que outras. Uma obra de

^{8.} O que a visão de Ezequiel sobre o símbolo do ciúme nos ensina?

^{9, 10.} Que lição aprendemos do que os idólatras fizeram no templo?

referência diz que idolatria é qualquer coisa que "se torna nossa maior preocupação na vida, tomando o lugar de Deus". Assim, idolatria pode incluir bens materiais, dinheiro, sexo, diversão, ou seja, qualquer coisa que poderia ocupar o primeiro lugar na nossa vida e acabar tomando o lugar da adoração que só Jeová merece. (Mat. 6:19-21, 24; Efé. 5:5; Col. 3:5) Temos que nos proteger de todas as formas de idolatria porque Jeová é o único que merece ser adorado de todo o coração. — 1 João 5:21.

¹⁰ Na primeira cena que Jeová mostrou, Ezequiel viu "coisas terríveis e detestáveis". Mas Jeová disse para esse profeta fiel: "Você verá coisas detestáveis ainda mais terríveis." O que poderia ser pior do que adorar aquele símbolo do ciúme bem ali no templo?

Segunda cena:

70 anciãos oferecem incenso a deuses falsos

¹¹ Leia Ezequiel 8:7-12. Ezequiel fez, então, um buraco na parede e entrou no pátio interno do templo, perto do altar. Ele viu esculpidas na parede imagens

^{11.} Que coisas assustadoras Ezequiel viu quando entrou no pátio interno do templo?

assustadoras de "animais rasteiros e de animais repugnantes e todos os ídolos repugnantes".*[3] Aquelas imagens representavam deuses falsos. Mas o que Ezequiel viu a seguir foi ainda mais assustador: "70 dos anciãos da casa de Israel" estavam "na escuridão" oferecendo incenso a deuses falsos. De acordo com a Lei, o incenso perfumado representava as orações aceitáveis feitas pelos servos fiéis de Deus. (Sal. 141:2) Mas, para Jeová, o incenso que aqueles 70 anciãos estavam oferecendo aos deuses falsos tinha um cheiro podre. Suas orações eram detestáveis para ele. (Pro. 15:8) Aqueles anciãos pensavam: "Jeová não nos vê." Mas estavam totalmente enganados! Jeová estava vendo tudo e mostrou para Ezequiel exatamente o que eles estavam fazendo no templo.

¹² O que aprendemos do relato dos 70 anciãos que estavam oferecendo incenso a deuses falsos? Para Jeová escutar nossas orações, e para nossa adoração continuar pura aos olhos dele, temos que ser

^{*[3]} O termo hebraico traduzido "ídolos repugnantes" talvez esteja relacionado a uma palavra hebraica para "esterco" e é usado como expressão de desprezo.

^{12. (}a) Por que precisamos ser fiéis mesmo "na escuridão"? (b) Quem em especial deve dar um bom exemplo nesse assunto?

fiéis mesmo "na escuridão", ou seja, mesmo quando outros não estão nos vendo. (Pro. 15:29) Temos que nos lembrar que Jeová vê tudo o que fazemos. Se Jeová for real para nós, não vamos fazer nada que sabemos que desagrada a ele — mesmo quando estamos sozinhos. (Heb. 4:13) Em especial os anciãos precisam dar um bom exemplo por viverem de acordo com a Bíblia. (1 Ped. 5:2, 3) Eles exercem a liderança e são responsáveis pelo ensino nas reuniões. Por isso, os irmãos têm motivos para esperar que os anciãos vivam de acordo com os princípios da Bíblia mesmo "na escuridão". — Sal. 101:2, 3.

Terceira cena: "Mulheres . . . chorando pelo deus Tamuz"

Leia Ezequiel 8:13, 14. Depois das duas primeiras cenas, Jeová disse novamente para Ezequiel: "Você verá coisas detestáveis ainda mais terríveis que eles estão fazendo." O que Ezequiel viu? Na "entrada do portão norte da casa de Jeová", ele viu "mulheres sentadas, chorando pelo deus Tamuz". Acredita-se que esse deus da Mesopotâmia era o marido de Istar, a 13. O que Ezequiel viu as mulheres apóstatas fazendo em um dos portões do templo?

deusa da fertilidade.*[4] Pelo visto, o choro das mulheres de Israel fazia parte de algum ritual religioso ligado à morte de Tamuz. Ao chorarem por Tamuz no templo de Jeová, elas estavam praticando um ritual da religião falsa no centro da adoração pura. Mas praticar a adoração falsa no templo não tornava isso algo correto. Não é à toa que Jeová achava detestável o que aquelas mulheres apóstatas estavam fazendo.

¹⁴ O ponto de vista de Jeová sobre o que aquelas mulheres estavam fazendo nos ensina uma lição. Para manter pura a nossa adoração, nunca podemos misturá-la com costumes da religião falsa. Assim, não podemos ter nada a ver com celebrações que venham da religião falsa. Será que a origem dessas celebrações realmente importa? Com certeza! Algumas celebrações realizadas hoje, como o Natal e a Páscoa, podem parecer que não têm nada de mais. Mas não devemos nos esquecer de que Jeová viu práticas da religião falsa se tornarem comemorações populares.

^{*[4]} Não existem provas concretas de que Tamuz, também chamado Dumúzi em textos sumerianos, seja outro nome de Ninrode.

^{14.} Que lição aprendemos do que as mulheres apóstatas estavam fazendo no templo?

Para Jeová, os costumes da religião falsa não são menos detestáveis só porque passou muito tempo ou porque alguns tentam misturá-los com a adoração pura. — 2 Cor. 6:17; Apo. 18:2, 4.

Quarta cena: 25 homens "se curvando para o sol"

¹⁵ Leia Ezequiel 8:15-18. Jeová começou a quarta e última cena com as mesmas palavras de antes: "Você verá coisas detestáveis ainda mais terríveis do que essas." Talvez o profeta tenha pensado: 'O que pode ser pior do que as coisas que eu já vi?' Ezequiel estava agora no pátio interno do templo. Ali, na entrada do templo, ele viu 25 homens se curvando para adorar o "sol, no leste". Aqueles homens dificilmente teriam encontrado um jeito pior de ofender a Jeová! Por quê?

16 Imagine a cena: O templo de Deus foi construído com a entrada virada para o leste. Assim, quem entrava no templo ficava de frente para o oeste e de costas para o leste, onde nasce o Sol. Mas os 25 homens da visão viraram as "costas para o templo", ficando de frente para o leste para adorar o Sol. Ao fa-

^{15, 16. (}a) O que os 25 homens estavam fazendo no pátio interno do templo? (b) Por que esses homens ofenderam muito a Jeová?

zerem isso, eles viraram as costas para Jeová, já que o templo era "a casa de Jeová". (1 Reis 8:10-13) Aqueles 25 homens eram apóstatas. Eles desprezaram a Jeová e desobedeceram à ordem que está em Deuteronômio 4:15-19. Dá para imaginar como eles ofenderam a Jeová, o único que merece ser adorado!

17 O que aprendemos do relato dos homens adorando o Sol? Para manter pura a nossa adoração, temos que buscar a orientação de Jeová. Lembre que "Jeová Deus é sol" e que sua Palavra é "luz" para o nosso caminho. (Sal. 84:11; 119:105) Por meio da luz da Bíblia e das publicações bíblicas, Jeová nos mostra o caminho para termos uma vida feliz agora e vida eterna no futuro. Se buscarmos no mundo orientação para a nossa vida, estaremos virando as costas para Jeová. Fazer isso deixaria Jeová muito magoado. Jamais queremos ofender a Jeová dessa maneira! Mas a visão de Ezequiel também é um alerta para não darmos atenção àqueles que deram as costas para a verdade: os apóstatas. — Pro. 11:9.

^{17, 18. (}a) O que aprendemos do relato dos homens adorando o Sol? (b) A impureza espiritual levou os israelitas a fazer o quê? E quais foram as consequências?

18 Como estudamos até agora, Ezequiel viu quatro cenas chocantes sobre a idolatria e a adoração falsa em Judá, mostrando como a nação estava arruinada em sentido espiritual. Por terem se tornado espiritualmente impuros, aqueles israelitas prejudicaram a amizade deles com Jeová. Só que a impureza espiritual anda de mãos dadas com a impureza moral. Não é de admirar, então, que aqueles israelitas apóstatas tenham praticado todo tipo de coisas moralmente impuras. Isso prejudicou não só a amizade deles com Jeová, mas também a amizade de uns com os outros. Vamos ver agora como Ezequiel, inspirado por Jeová, descreveu a péssima situação moral de Judá.

Impureza moral — "Em seu meio agem de forma obscena"

¹⁹ Leia Ezequiel 22:3-12. Todos em Judá estavam corrompidos, começando pelos governantes. "Os maiorais", ou líderes, usavam sua autoridade para tirar a vida de pessoas inocentes. Pelo visto, o povo imitava seus líderes e também desobedecia à Lei de Deus. Por exemplo, na família os filhos tratavam os pais com 'desprezo', e o incesto era comum. Além dis-

^{19.} Como Ezequiel descreveu a péssima situação moral do povo?

so, os israelitas rebeldes se aproveitavam dos residentes estrangeiros e maltratavam os órfãos e as viúvas. O adultério era algo normal. As pessoas eram extremamente gananciosas; praticavam suborno, faziam chantagem e cobravam juros altíssimos. Como Jeová deve ter ficado triste ao ver seu povo, por assim dizer, jogar sua Lei na lama, deixando de lado o amor, que era o objetivo por trás da Lei. Toda aquela decadência moral magoou muito a Jeová. Ele orientou Ezequiel a dizer ao povo: "Você se esqueceu totalmente de mim."

Que significado a péssima situação moral de Judá tem para nós hoje? A decadência moral da apóstata Judá nos lembra muito o mundo de hoje. Políticos abusam do poder e maltratam o povo. Líderes religiosos, em especial os da cristandade, abençoam as guerras, que já tiraram a vida de milhões de pessoas. Esses líderes religiosos tentam diminuir a seriedade dos padrões puros e claros da Bíblia sobre a moralidade sexual. O resultado disso é que os padrões de moral do mundo estão cada vez piores. Com certeza, 20. Que significado a péssima situação moral de Judá tem para nós hoje?

Jeová diria para a cristandade o mesmo que disse para Judá: "Você se esqueceu totalmente de mim."

Para que Jeová aceite nossa adoração, precisamos nos manter puros em todos os sentidos. Isso é um desafio e tanto neste mundo imoral. (2 Tim. 3:1-5) Mas sabemos que, para Jeová, todo tipo de impureza moral é algo repugnante. (1 Cor. 6:9, 10) Amamos a Jeová e suas leis, por isso obedecemos aos padrões de moral dele. (Sal. 119:97; 1 João 5:3) Se nos tornássemos impuros em sentido moral, estaríamos mostrando que não amamos o nosso Deus, que é puro e santo. Jamais queremos dar a Jeová motivos para nos dizer: "Você se esqueceu totalmente de mim."

²² Aprendemos muito com o que Jeová revelou sobre a nação de Judá, de como a nação estava em péssima situação moral e espiritual. Com certeza isso nos deixa ainda mais determinados a dar a Jeová a adoração que só ele merece. Para isso, precisamos

^{21.} O que aprendemos da impureza moral de Judá?

^{22. (}a) Depois de estudar o que Jeová revelou sobre a nação de Judá, o que você está determinado a fazer? (b) O que vamos estudar no próximo capítulo?

nos proteger de todas as formas de idolatria e nos manter puros em sentido moral. Mas o que Jeová fez a respeito do seu povo infiel lá no passado? Depois de mostrar todas essas coisas detestáveis para Ezequiel, Jeová foi bem direto ao dizer: "Agirei com furor." (Eze. 8:17, 18) É importante saber o que Jeová fez com a infiel Judá porque ele vai fazer a mesma coisa com este mundo mau. O próximo capítulo vai mostrar como Jeová puniu Judá.

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 O que Jeová exige dos seus adoradores, e como você pode viver à altura disso?
- 2 De que maneiras os israelitas se tornaram espiritualmente impuros, mas como você pode se manter espiritualmente puro?
- 3 Por que você está determinado a se manter moralmente puro?

6 "AGORA CHEGOU O SEU FIM"

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 7:3

Como os julgamentos de Jeová contra Jerusalém se cumpriram

OS JUDEUS que estão exilados em Babilônia ficam intrigados com o comportamento estranho de Ezequiel. O profeta ficou uma semana sentado, pasmado e sem falar nada. Daí, de repente ele se levantou e se trancou em sua casa. Agora Ezequiel aparece de novo. Os vizinhos ficam olhando para ele sem entender nada. Ezequiel pega um tijolo, faz um desenho nele e, sem dizer uma palavra, começa a construir um pequeno muro em volta do tijolo. — Eze. 3:10, 11, 15, 24-26; 4:1, 2.

² As pessoas não param de chegar para ver o que está acontecendo. Elas talvez se perguntem: 'O que significa tudo isso?' Só mais tarde os judeus exilados entenderiam plenamente aquele comportamento es-

^{1, 2. (}a) Que comportamento estranho Ezequiel teve? (b) O que o comportamento de Ezequiel queria dizer?

tranho de Ezequiel. Ele estava predizendo um acontecimento terrível, que mostraria a justa indignação de Jeová. Que acontecimento era esse? Como ele afetou a nação de Israel? E que significado ele tem para nós hoje?

'Pegue um tijolo, pegue trigo, pegue uma espada afiada'

- ³ Por volta de 613 a.C., Jeová disse para Ezequiel encenar três aspectos do julgamento Dele contra Jerusalém: o *cerco* da cidade, o *sofrimento* dos seus habitantes e a *destruição* da cidade e do seu povo.*[1] Vamos ver mais detalhes sobre esses três aspectos.
- ⁴ O cerco de Jerusalém. Jeová disse para Ezequiel: "Pegue um tijolo, ponha-o na sua frente. . . . Cerque a cidade." (Leia Ezequiel 4:1-3.) O tijolo representava a cidade de Jerusalém, e Ezequiel representava o exército de Babilônia, que seria usado por Jeová. Jeová também disse para Ezequiel construir um

^{*[1]} Podemos concluir que Ezequiel fez essas encenações na frente de outros. Por quê? Porque, em alguns casos, Jeová disse especificamente para Ezequiel fazer isso *"diante dos olhos"* das pessoas. Isso aconteceu, por exemplo, quando ele teve que assar pão e carregar bagagem. — Eze. 4:12; 12:7.

^{3, 4. (}a) Ezequiel encenou que três aspectos do julgamento de Deus? (b) Como Ezequiel encenou o cerco de Jerusalém?

pequeno muro, uma rampa de ataque e aríetes.*[2] Daí, ele deveria colocar essas coisas em volta do tijolo. Elas representavam os instrumentos de guerra que os inimigos de Jerusalém iam usar para cercar e atacar a cidade. Para mostrar que os soldados inimigos seriam fortes como o ferro, Ezequiel colocou "uma frigideira [ou chapa] de ferro" entre ele e a cidade. Depois, Ezequiel voltou "seu rosto *contra*" a cidade. Tudo isso seria "um sinal para a casa de Israel" de que algo que parecia impossível estava para acontecer: Jeová usaria um exército inimigo para destruir Jerusalém, a principal cidade do Seu povo e onde ficava Seu templo!

⁵ O sofrimento dos habitantes de Jerusalém. Jeová disse para Ezequiel: "Você deve pegar trigo, cevada, favas, lentilhas, painço [ou milho-miúdo] e espelta [um tipo de trigo] . . . e fazer o seu pão." Ezequiel devia pesar e comer "20 siclos [cerca de 230 gramas] de alimento por dia". Daí, Jeová explicou: "Vou cortar o

^{*[2]} Aríetes eram máquinas de guerra usadas para derrubar as muralhas ou os portões de uma cidade.

^{5.} Como Ezequiel mostrou o que ia acontecer com os habitantes de Jerusalém?

suprimento de alimento." (Eze. 4:9-16) Nessa cena, Ezequiel não representava mais o exército de Babilônia; ele representava os habitantes de Jerusalém. O que Ezequiel fez indicava que, quando Jerusalém fosse cercada, faltariam alimentos na cidade. O pão seria feito de uma mistura estranha de ingredientes, mostrando que as pessoas iam comer qualquer coisa que encontrassem. Será que essa fome seria muito grande? Como se estivesse falando com os próprios habitantes de Jerusalém, Ezequiel disse: "Os pais que estiverem no seu meio comerão os próprios filhos, e os filhos comerão os seus pais." As pessoas iam 'definhar', ou ficar extremamente magras, e muitos iam sofrer por causa das "flechas mortais da fome". — Eze. 4:17; 5:10, 16.

⁶ A destruição de Jerusalém e do seu povo. A seguir, Ezequiel representou duas coisas ao mesmo tempo. Primeiro, Ezequiel encenou o que Jeová ia fazer. Jeová disse para Ezequiel: "Pegue uma espada afiada e use-a como navalha de barbeiro." (Leia Ezequiel 5:1, 2.) A mão que Ezequiel usou para segurar a 6. (a) Que duas coisas Ezequiel representou ao mesmo tempo? (b) O que a ordem de 'pesar e dividir o cabelo' dava a entender?

espada representava a mão de Jeová, ou seja, o julgamento que Jeová ia trazer por meio do exército de Babilônia. Segundo, Ezequiel encenou o que os judeus iam passar. Jeová disse para ele: "Raspe a sua cabeça e a sua barba." Isso representava o modo como os judeus seriam atacados e mortos. Além disso, Jeová disse: "Pese o cabelo e a barba numa balança e divida-os em porções." Isso dava a entender que o julgamento de Jeová contra Jerusalém seria realizado de modo completo.

⁷ Jeová disse para Ezequiel dividir o cabelo raspado em três porções e fazer coisas diferentes com cada uma. O que isso significava? (Leia Ezequiel 5:7-12.) Ezequiel queimou uma porção do cabelo para mostrar que alguns habitantes de Jerusalém morreriam na cidade. Daí ele golpeou com a espada a segunda porção do cabelo para mostrar que outros morreriam fora da cidade. (Eze. 5:1, 2) Por fim, Ezequiel espalhou ao vento a terceira porção de cabelo para mostrar que outros seriam espalhados entre as na-

^{7.} O que significavam as três coisas que Ezequiel fez com o cabelo que foi raspado?

ções, mas uma "espada" iria "persegui-los". Assim, onde quer que esses sobreviventes fossem morar, eles nunca teriam paz.

⁸ Mas havia um fio de esperança, e a encenação profética de Ezequiel mostrava isso. Em relação ao cabelo que Ezequiel tinha raspado, Jeová disse: "Pegue também alguns fios e guarde-os nas dobras da sua roupa." (Eze. 5:3) Isso indicava que alguns judeus que iam ser espalhados entre as nações não morreriam. Alguns desses "fios" fariam parte dos exilados que iam voltar para Jerusalém depois dos 70 anos de cativeiro em Babilônia. (Eze. 6:8, 9; 11:17) Será que isso se cumpriu? Sim. Anos depois do fim do cativeiro em Babilônia, o profeta Ageu disse que alguns dos judeus espalhados realmente voltaram para Jerusalém. Eles eram "os idosos que tinham visto a casa anterior", isto é, o templo de Salomão. (Esd. 3:12; Ageu 2:1-3) Como tinha prometido, Jeová não deixou a adoração pura acabar. Vamos aprender mais sobre essa restauração da adoração pura no capítulo 9 deste livro. — Eze. 11:17-20.

^{8. (}a) A encenação de Ezequiel dava que esperança? (b) Como a encenação profética dos "fios" guardados se cumpriu?

"RASPE A SUA CABEÇA E A SUA BARBA"

VEJA OS PARÁGRAFOS 6-8.

Ezequiel encenou acontecimentos que logo ocorreriam em Jerusalém

"Raspe"

Os judeus seriam atacados e mortos

'Pese e divida'

O julgamento seria completo

'Queime'

Alguns morreriam na cidade

'Golpeie'

Alguns morreriam fora da cidade

'Espalhe'

Alguns escapariam, mas nunca teriam paz

"Guarde-os"

Alguns exilados voltariam para Jerusalém, e a adoração pura seria preservada

O que essa profecia mostra sobre acontecimentos futuros?

9 As encenações que Ezequiel fez nos fazem pensar nos acontecimentos importantes que a Bíblia prediz para o futuro. Quais são alguns deles? Assim como aconteceu com a antiga cidade de Jerusalém, Jeová vai usar os governos para fazer algo que ninguém poderia imaginar: atacar todas as religiões fal-

9, 10. As encenações que Ezequiel fez nos fazem pensar em que acontecimentos importantes?

sas na Terra. (Apo. 17:16-18) E, assim como a destruição de Jerusalém foi "uma calamidade sem igual", a "grande tribulação" e o Armagedom serão algo sem igual, algo que "nunca ocorreu" antes. — Eze. 5:9; 7:5; Mat. 24:21.

¹⁰ A Bíblia indica que a maioria dos seguidores das religiões falsas vai sobreviver quando essas religiões forem destruídas. Assustados, esses sobreviventes vão se juntar a outras pessoas que estarão procurando um esconderijo. (Zac. 13:4-6; Apo. 6:15-17) A situação deles nos faz pensar no que aconteceu com os habitantes de Jerusalém que sobreviveram à destruição e que foram espalhados "ao vento". Como vimos no parágrafo 7, embora eles tenham continuado vivos por um tempo, Jeová puxou "a espada para persegui-los". (Eze. 5:2) Da mesma forma, nenhum esconderijo vai ser capaz de proteger os sobreviventes da destruição da religião falsa; a espada de Jeová vai alcançá-los sem falta. No Armagedom, eles serão mortos junto com todos os outros semelhantes a cabritos. — Eze. 7:4; Mat. 25:33, 41, 46; Apo. 19:15, 18.

¹¹ Entender essa profecia afeta a maneira como encaramos a pregação e a urgência dela. Como assim? Ela mostra claramente que precisamos fazer o máximo para ajudar as pessoas a servir a Jeová. Isso porque o tempo para fazer "discípulos de pessoas de todas as nações" é limitado. (Mat. 28:19, 20; Eze. 33:14-16) Quando os governos ("a vara") começarem a atacar as religiões, nós não vamos mais pregar uma mensagem de salvação. (Eze. 7:10) No que diz respeito a boas novas, nós vamos ficar 'mudos' igual a Ezequiel; ele parou de pregar durante uma parte do seu ministério. (Eze. 3:26, 27; 33:21, 22) Depois da destruição da religião falsa, as pessoas, por assim dizer, vão procurar desesperadamente "um profeta em busca de uma visão". Mas não haverá nenhuma mensagem de salvação para elas. (Eze. 7:26) Já terá acabado o tempo de serem ensinados e de se tornarem discípulos de Cristo.

Mas isso não quer dizer que vamos parar de pregar. Por quê? Porque durante a grande tribulação é 11, 12. (a) Como devemos encarar a pregação depois de estudar a profecia sobre o cerco de Jerusalém? (b) Que mudança é bem possível que aconteça na nossa pregação?

bem possível que nós comecemos a pregar uma mensagem de julgamento que vai parecer uma tempestade de "granizo". Essa mensagem deixará claro que o fim deste mundo mau terá chegado. — Apo. 16:21.

"Vejam, ele está chegando!"

13 Além de predizer *como* Jerusalém seria destruída, Ezequiel também encenou quando isso ia acontecer. Jeová mandou Ezequiel deitar sobre o seu lado esquerdo por 390 dias e sobre o seu lado direito por 40 dias. Cada dia representava um ano. (Leia Ezequiel 4:4-6; Núm. 14:34) É provável que Ezequiel tenha feito essa encenação apenas durante parte do dia. Ela indicaria o ano exato da destruição de Jerusalém. Os 390 dias se referiam aos 390 anos que Israel pecou. Tudo indica que esse período começou em 997 a.C., quando o reino das 12 tribos se dividiu em duas partes. (1 Reis 12:12-20) Já os 40 dias tinham a ver com os 40 anos que Judá pecou. Esse período provavelmente começou em 647 a.C., ano em que o profeta Jeremias começou a proclamar, sem meias palavras,

^{13.} Por que Jeová disse para Ezequiel deitar sobre o seu lado esquerdo e depois sobre o seu lado direito?

a mensagem de que o reino de Judá seria destruído. (Jer. 1:1, 2, 17-19; 19:3, 4) Dessa forma, os dois períodos terminariam em 607 a.C., ano em que Jerusalém foi conquistada e destruída, assim como Jeová tinha predito.*[3]

¹⁴ Quando recebeu a profecia dos 390 dias e dos 40 dias, Ezequiel provavelmente não conseguiu saber o ano exato da destruição de Jerusalém. Mesmo assim, nos anos antes da destruição, ele vez após vez avisou aos judeus que o julgamento de Jeová estava chegando. Ele proclamava: "Agora chegou o seu fim." (Leia Ezequiel 7:3, 5-10.) Ao dar esses avisos, Ezequiel não tinha a menor dúvida de que Jeová cumpriria Sua palavra exatamente na hora marcada. (Isa. 46:10) O profeta também falou sobre as coisas que aconteceriam antes da destruição de Jerusalém: "Virá um desastre após outro." Esses acontecimentos abala-

^{*[3]} Ao permitir a destruição de Jerusalém, Jeová mostrou que tinha condenado tanto o reino de Judá (de duas tribos) como o reino de Israel (de dez tribos). (Jer. 11:17; Eze. 9:9, 10) Veja *Estudo Perspicaz das Escrituras*, volume 1, página 618, "Cronologia — Desde 997 AEC até a desolação de Jerusalém".

^{14. (}a) O que mostra que Ezequiel não tinha dúvida de que Jeová cumpriria Sua palavra na hora marcada? (b) O que aconteceria antes da destruição de Jerusalém?

riam a nação em todos os sentidos: religioso, governamental e social. — Eze. 7:11-13, 25-27.

15 Alguns anos depois de Ezequiel ter falado sobre a destruição de Jerusalém, a profecia começou a se cumprir. Em 609 a.C., Ezequiel ficou sabendo que o ataque contra Jerusalém tinha começado. Naquela ocasião, a trombeta foi tocada, chamando o povo para defender sua cidade. Mas "ninguém" foi "à batalha", assim como Ezequiel tinha predito. (Eze. 7:14) Os habitantes de Jerusalém não defenderam sua cidade contra os invasores babilônios. Alguns judeus talvez tenham pensado que Jeová ia salvá-los. Ele tinha feito isso quando os assírios ameaçaram conquistar Jerusalém, e um anjo destruiu a maior parte do exército. (2 Reis 19:32) Mas, desta vez, nenhum anjo veio ajudar. Não demorou muito e a cidade cercada parecia uma "panela no fogo". Os habitantes estavam presos como "pedaços de carne" dentro da panela. (Eze. 24:1-10) Depois de um cerco de 18 meses e de muito sofrimento, Jerusalém foi destruída.

^{15.} Que partes da profecia de Ezequiel começaram a se cumprir a partir de 609 a.C.?

"Acumulem para vocês tesouros no céu"

¹⁶ O que aprendemos dessa parte da profecia de Ezequiel? Será que ela tem a ver com nossa pregação e com a reação das pessoas a quem pregamos? Sim! Jeová já decidiu quando vai acontecer a destruição da religião falsa. E, assim como aconteceu com Jerusalém, ele vai fazer isso exatamente na hora marcada. (2 Ped. 3:9, 10; Apo. 7:1-3) Nós não sabemos o dia em que isso vai acontecer. Mas, assim como Ezequiel, nós continuamos a obedecer à ordem de Jeová de avisar as pessoas vez após vez, dizendo: "Agora chegou o seu fim." Por que temos que ficar repetindo essa mensagem? Pelo mesmo motivo de Ezequiel.*[4] A maioria das pessoas não acreditou na mensagem sobre a destruição de Jerusalém que Ezequiel pregou. (Eze. 12:27, 28) Mas depois alguns judeus exilados mostraram ter um coração sincero e voltaram para a sua terra. (Isa. 49:8) Da mesma forma, muitas pessoas hoje não acreditam que este mun-

^{*[4]} Note que em apenas três versículos (Ezequiel 7:5-7) Jeová usou as palavras "chegando", "chegar" e "chegou" num total de seis vezes.

^{16.} Como podemos mostrar que confiamos que Jeová vai cumprir o que prometeu na hora marcada?

do mau vai acabar. (2 Ped. 3:3, 4) Mesmo assim, enquanto ainda há tempo, queremos continuar a ajudar os que têm a disposição correta a encontrar a estrada que leva à vida. — Mat. 7:13, 14; 2 Cor. 6:2.

quando as religiões forem atacadas, seus membros não 'irão à batalha' para defender sua religião. Em vez disso, suas "mãos ficarão caídas", e o medo vai tomar conta deles. Eles vão dizer "Senhor, Senhor", pedindo ajuda, mas não terão nenhuma resposta. (Eze. 7:3, 14, 17, 18; Mat. 7:21-23) O que mais eles vão fazer? (Leia Ezequiel 7:19-21.) Sobre os habitantes de Jerusalém, Jeová disse: "Eles lançarão sua prata nas ruas." Isso mostra bem o que vai acontecer na grande tribulação. As pessoas vão perceber que o dinheiro não vai poder salvá-las da destruição que virá.

18 Consegue ver uma lição para nós nessa parte da profecia de Ezequiel? Tem a ver com a necessidade de colocar em primeiro lugar as coisas certas. Pense nisto: Os habitantes de Jerusalém só entenderam

^{17.} Que coisas vão acontecer na grande tribulação?

^{18.} Que lição aprendemos da profecia de Ezequiel?

que as coisas materiais não iam salvá-los depois de perceberem que o fim da cidade e de suas vidas estava perto. E foi só *depois* de entenderem isso que eles mudaram completamente suas prioridades. Eles jogaram fora as coisas que tinham e passaram a procurar "um profeta em busca de uma visão". Mas era tarde demais. (Eze. 7:26) Ao contrário deles, nós sabemos muito bem que o fim deste mundo mau está próximo. E nossa fé nas promessas de Deus nos motiva a colocar em primeiro lugar as coisas certas. Dessa forma, usamos nossa vida para buscar riquezas espirituais, que têm valor eterno e que nunca serão 'lançadas nas ruas'. — Leia Mateus 6:19-21, 24.

Ocomo a profecia de Ezequiel sobre a destruição de Jerusalém nos afeta hoje? Ela nos lembra que o tempo que resta para ajudar as pessoas a aprender sobre Jeová é limitado. Por isso, a obra de fazer discípulos é urgente. Ficamos felizes quando ajudamos pessoas de coração sincero a adorar nosso Pai, Jeová. Mas, mesmo que muitos não aceitem a mensagem, 19. Como a profecia de Ezequiel nos afeta hoje?

nós continuamos a dar o mesmo aviso que Ezequiel deu às pessoas no passado: "Agora chegou o seu fim." (Eze. 3:19, 21; 7:3) Ao mesmo tempo, estamos determinados a continuar confiando em Jeová e a colocar a adoração pura em primeiro lugar na nossa vida. — Sal. 52:7, 8; Pro. 11:28; Mat. 6:33.

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 Os acontecimentos encenados por Ezequiel nos fazem pensar em que grandes acontecimentos futuros?
- 2 Depois de ver o exemplo de Ezequiel ao transmitir os avisos de Jeová, como você passou a encarar a pregação?
- 3 Como as profecias neste capítulo podem levar você a reavaliar suas prioridades? Que mudanças você já fez?

7 AS NAÇÕES "TERÃO DE SABER QUE EU SOU JEOVÁ"

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 25:17

O que aprendemos do contato de Israel com as nações que não respeitaram o nome de Jeová

POR centenas de anos, Israel foi como uma ovelha no meio de lobos, cercada de nações inimigas. Ao leste ficavam os amonitas, os moabitas e os edomitas, que ameaçavam Israel. Dominando o oeste havia os filisteus, inimigos de longa data. Ao norte ficava a rica e poderosa cidade de Tiro, que dominava um grande império comercial. Ao sul ficava o Egito, governado por Faraó, que era visto como um deus.

² Quando os israelitas confiavam em Jeová, ele os protegia dos inimigos. Mas vez após vez o povo e os reis se deixaram contaminar pelas nações ao redor. O rei Acabe é um exemplo disso. Ele era um governante muito influenciável. Acabe governava o reino de

^{1, 2. (}a) Em que sentido Israel foi como uma ovelha no meio de lobos?(b) O que os israelitas e os reis deixaram acontecer?

dez tribos de Israel e viveu nos dias do rei Jeosafá, de Judá. Ele casou com Jezabel, filha do rei de Sídon, que controlava a poderosa cidade de Tiro. Essa mulher fez de tudo para promover a adoração de Baal em Israel e, por causa dela, Acabe contaminou a adoração pura como nunca antes. — 1 Reis 16:30-33; 18:4, 19.

- ³ Jeová tinha avisado seu povo sobre as consequências de serem desleais. Só que agora sua paciência tinha chegado ao fim. (Jer. 21:7, 10; Eze. 5:7-9) Em 609 a.C., o exército babilônico voltou à Terra Prometida pela terceira vez, quase dez anos depois da última invasão. Desta vez, eles iam destruir as muralhas de Jerusalém e esmagar os que se rebelassem contra Nabucodonosor. As profecias de Ezequiel sobre o cerco se cumpriram até o último detalhe. Depois do início do cerco, Ezequiel começou a profetizar contra as nações ao redor da Terra Prometida.
- ⁴ Jeová disse que os inimigos de Judá iam se alegrar com a destruição de Jerusalém e perseguir os sobreviventes. Mas aquelas nações iam pagar por isso.

^{3, 4. (}a) Contra quem Ezequiel começou a profetizar? (b) Que perguntas vamos analisar agora?

Elas tinham desprezado o nome de Jeová, e tinham perseguido e desviado os israelitas de servir a Deus. Que lições aprendemos do contato de Israel com aquelas nações? E como as profecias de Ezequiel sobre as nações nos dão esperança?

Parentes que trataram Israel com "profundo desprezo"

- ⁵ Amom, Moabe, Edom e Israel eram, por assim dizer, parentes e tinham um passado em comum. Apesar dessa ligação com Israel, essas nações mostraram vez após vez que odiavam o povo de Deus, tratandoos com "profundo desprezo". Eze. 25:6.
- 6 Veja o caso dos *amonitas*. Eles eram descendentes de Ló, sobrinho de Abraão, por meio da filha mais nova de Ló. (Gên. 19:38) O idioma deles era tão parecido com o hebraico que provavelmente os israelitas podiam entendê-lo. Por causa dessa ligação, Jeová disse para os israelitas não entrarem em guerra contra Amom. (Deut. 2:19) Mesmo assim, nos dias dos juízes, os amonitas se juntaram a Eglom, rei de Moabe, para maltratar Israel. (Juí. 3:12-15, 27-30) Depois, no tempo do rei Saul, os amonitas atacaram Israel.

^{5, 6.} Que ligação existia entre os amonitas e os israelitas?

(1 Sam. 11:1-4) E, nos dias do rei Jeosafá, eles novamente se juntaram a Moabe para invadir a Terra Prometida. — 2 Crô. 20:1, 2.

⁷ Os *moabitas* também eram descendentes de Ló, mas por meio da filha mais velha dele. (Gên. 19:36, 37) Jeová disse para os israelitas não entrarem em guerra contra Moabe. (Deut. 2:9) Só que os moabitas não tiveram a mesma consideração. Em vez de ajudarem os israelitas, que estavam fugindo da escravidão no Egito, eles tentaram impedi-los de entrar na Terra Prometida. Como? Balaque, rei de Moabe, prometeu pagar Balaão para que ele amaldiçoasse Israel, e Balaão disse como Balaque podia fazer os israelitas cair na imoralidade e na idolatria. (Núm. 22:1-8; 25:1-9; Apo. 2:14) Os moabitas maltrataram os israelitas por centenas de anos, até os dias de Ezequiel. — 2 Reis 24:1, 2.

⁸ Os *edomitas* eram descendentes de Esaú, irmão gêmeo de Jacó. A ligação entre eles e os israelitas era tão forte que Jeová se referiu a eles como irmãos.

^{7.} Como os moabitas trataram os israelitas?

^{8. (}a) Por que Jeová se referiu aos edomitas e aos israelitas como irmãos? (b) Como os edomitas trataram os israelitas?

AS NAÇÕES	LINHA DO TEMPO (TODAS AS DATAS SÃO ANTES DE CRISTO)		630
AO REDOR DE	620: Babilônia começa		620
JERUSALÉM	a dominar Jerusalém		
c. 650-300 a.C.	O rei de Jerusalém tem	\int	
	que se subordinar a Nabucodonosor		610
		_/ _	
617: Babilônia leva os primeiros cativos de Jerusalém Governantes, guerreiros e artesãos são levados para Babilônia		600	
] [
607: Babilônia destrói Jerusalém A cidade e o templo são queimados		590	
Depois de 607: Tiro (continente) Nabucodonosor ataca Tiro por 13 anos. Ele conquista a parte da cidade que fica no continente, mas não a ilha		580	
			300
602: Amom e Moabe		_	
Nabucodonosor invade Amom e M	loabe		570
588: Babilônia derrota o Egito		_	
Nabucodonosor invade o Egito no	ano 37 do seu reinado	1	
		_	
332: Tiro (ilha) O exército grego, liderado por Alex	xandre o Grande		240
destrói a parte de Tiro que fica na			340
332 ou antes: Filístia			

(Deut. 2:1-5; 23:7, 8) Mesmo assim, os edomitas foram inimigos de Israel desde quando os israelitas saíram do Egito até a destruição de Jerusalém, em 607 a.C. (Núm. 20:14, 18; Eze. 25:12) Quando Jerusalém foi destruída, os edomitas se alegraram com o sofrimento de Israel. Eles não só incentivaram os babilônios a acabar com Jerusalém, mas também bloquearam as estradas para capturar os israelitas que fugissem e os entregar para os inimigos. — Sal. 137:7; Obd. 11, 14.

9 Todos esses parentes de Israel iam ter que prestar contas a Jeová pela forma como trataram Seu povo. Jeová disse que daria os amonitas "como propriedade aos orientais, para que os amonitas não [fossem] lembrados entre as nações". E disse também: "Vou executar o julgamento contra Moabe, e terão de saber que eu sou Jeová." (Eze. 25:10, 11) Uns cinco anos depois da queda de Jerusalém, quando os babilônios conquistaram Amom e Moabe, essas profecias começaram a se cumprir. Sobre Edom, Jeová disse que 'eliminaria dele tanto homens como animais' e 9, 10. (a) O que aconteceu com Amom, Moabe e Edom? (b) Que exemplos mostram que nem todas as pessoas dessas nações trataram mal o povo de Deus?

que faria "o país ficar desolado". (Eze. 25:13) Como predito, Amom, Moabe e Edom com o tempo deixaram de existir. — Jer. 9:25, 26; 48:42; 49:17, 18.

10 Mas nem todas as pessoas dessas nações trataram mal o povo de Deus. Por exemplo, Zeleque era amonita e Itma era moabita, mas os dois eram guerreiros do rei Davi. (1 Crô. 11:26, 39, 46; 12:1) E Rute, que era moabita, se tornou uma serva leal de Jeová. — Rute 1:4, 16, 17.

Que *lições* aprendemos do contato que Israel teve com essas nações? Primeiro, quando os israelitas baixaram a guarda, a religião falsa de seus parentes começou a se infiltrar na vida deles. Eles chegaram a adorar deuses falsos, como Baal de Peor (deus de Moabe) e Moloque (deus de Amom). (Núm. 25:1-3; 1 Reis 11:7) Algo parecido poderia acontecer com cada um de nós. A pressão de parentes que não são cristãos pode nos fazer baixar a guarda. Por exemplo, eles talvez não entendam por que não comemoramos coisas como o Natal ou a Páscoa nem participamos de costumes que tenham ligação com a religião fal-

^{11.} O que aprendemos do contato que Israel teve com Amom, Moabe e Edom?

sa. Com boas intenções, eles talvez tentem nos fazer abrir mão do que acreditamos, nem que seja por um instante. Jamais devemos deixar que isso aconteça! Como a história de Israel mostra, ceder a pressões é como tropeçar na beira de um precipício: pode acabar em tragédia.

12 Aprendemos outra lição do contato que Israel teve com Amom, Moabe e Edom. Pode ser que enfrentemos forte oposição de parentes que não são cristãos. Jesus avisou que a mensagem que pregamos às vezes iria "causar divisão: o homem contra o pai, a filha contra a mãe". (Mat. 10:35, 36) Jeová disse para os israelitas não entrarem em guerra contra seus parentes, e nós não queremos discutir com parentes que não são cristãos. Mas não ficamos surpresos quando surge oposição. — 2 Tim. 3:12.

Por que não? Porque Jeová merece vir em primeiro 12, 13. (a) Que tipo de oposição podemos enfrentar? (b) O que poderá acontecer se continuarmos leais?

lugar na nossa vida. (Leia Mateus 10:37.) Além disso, se formos leais a Jeová, pode ser que alguns de nossos parentes comecem a servir a ele, assim como Zeleque, Itma e Rute. (1 Tim. 4:16) Daí eles também vão ter a maravilhosa oportunidade de adorar o único Deus verdadeiro e sentir seu amor e proteção.

Os inimigos de Jeová foram punidos

¹⁴ Outro povo que era inimigo de Israel eram os *filisteus*. Os filisteus tinham saído da ilha de Creta para morar em Canaã, terra que Jeová mais tarde prometeu dar a Abraão e seus descendentes. Abraão e Isaque tiveram contato com esse povo. (Gên. 21:29-32; 26:1) Quando os israelitas entraram na Terra Prometida, os filisteus já eram uma grande nação, com um enorme exército. Eles adoravam deuses falsos, como Baal-Zebube e Dagom. (1 Sam. 5:1-4; 2 Reis 1:2, 3) Houve ocasiões em que Israel também adorou esses deuses. — Juí. 10:6.

Por Israel não ter sido fiel, Jeová deixou que os filisteus maltratassem seu povo por muitos anos. (Juí. 10:7, 8; Eze. 25:15) Os filisteus sobrecarregaram os 14, 15. Como os filisteus trataram os israelitas?

EXPRESSÕES-CHAVE NO LIVRO DE EZEQUIEL

"Filho do homem"

MAIS DE 90 VEZES

Ezequiel é chamado de "filho do homem" mais de 90 vezes. (Eze. 2:1) Dessa forma, Jeová lembrou Ezequiel que, apesar dos grandes privilégios que recebeu, ele era um simples humano. É interessante notar que, nos Evangelhos, Jesus é chamado de "Filho do Homem" umas 80 vezes. Isso mostra que ele era mesmo um humano, não um anjo com corpo de homem. — Mat. 8:20.

'Terão de saber que eu sou Jeová'

MAIS DE 50 VEZES

A declaração 'terão de saber que eu sou Jeová' aparece mais de 50 vezes no livro de Ezequiel. Ela destaca que Jeová é o único que merece receber adoração pura. — Eze. 6:7.

"Soberano Senhor Jeová"

217 VEZES

A expressão "Soberano Senhor Jeová" aparece 217 vezes. Isso dá ao nome de Deus o destaque que ele merece e mostra que Jeová tem autoridade sobre toda a criação.

— Eze. 2:4.

israelitas com várias restrições*[1] e mataram muitos deles. (1 Sam. 4:10) Mas, quando Israel se arrependia e voltava para Jeová, ele os salvava. Jeová fez com que homens como Sansão, Saul e Davi livrassem Seu povo. (Juí. 13:5, 24; 1 Sam. 9:15-17; 18:6, 7) E, como predito por Ezequiel, os filisteus sofreram "furiosas punições" quando os babilônios e depois os gregos invadiram a terra deles. — Eze. 25:15-17.

os filisteus? Em nossos dias, o povo de Jeová já enfrentou e ainda enfrenta oposição de algumas das nações mais poderosas da Terra. Mas, ao contrário de Israel, nós temos um histórico de lealdade a Jeová. Mesmo assim, às vezes pode parecer que os inimigos da adoração pura estão vencendo. Por exemplo, no início dos anos 1900, o governo dos Estados Unidos tentou parar a obra do povo de Jeová e condenou os irmãos da liderança a muitos anos de prisão. Duran-

^{*[1]} Uma das proibições dos filisteus era que nenhum ferreiro podia trabalhar em Israel. Por isso, os israelitas que eram lavradores tinham que ir até os filisteus para afiar suas ferramentas. E os filisteus cobravam muito caro por isso, o equivalente a vários dias de trabalho. — 1 Sam. 13:19-22.

^{16, 17.} Que lições aprendemos do contato de Israel com os filisteus?

te a Segunda Guerra Mundial, os nazistas na Alemanha tentaram eliminar o povo de Deus, prendendo milhares e matando centenas deles. Depois dessa guerra, a União Soviética fez uma campanha contra as Testemunhas de Jeová. Eles mandavam os irmãos para campos de trabalhos forçados ou os obrigavam a morar em lugares isolados do país.

¹⁷ Os governos talvez continuem a proibir a pregação e a prender os servos de Jeová, chegando até a matar alguns de nós. Será que isso deve nos fazer ter medo ou perder a fé? Não! Jeová vai proteger seus servos leais. (Leia Mateus 10:28-31.) Governos poderosos e cruéis vêm e vão, mas o povo de Jeová continua a existir e a crescer. Igual aos filisteus, em breve os governos vão ter que saber quem é Jeová. E, como os filisteus, eles vão deixar de existir.

Ter "abundante riqueza" não é uma proteção

¹⁸ A antiga cidade de *Tiro**[2] ficava no centro de um

^{*[2]} Parece que a cidade de Tiro foi construída numa ilha formada por rochas perto do continente, a uns 50 quilômetros ao norte do monte Carmelo. Foi só mais tarde, quando a cidade cresceu, que parte de Tiro foi construída no continente. Em hebraico, o nome da cidade (Sur) significa "rocha".

^{18.} Que tipo de império a cidade de Tiro controlava?

dos maiores impérios comerciais do mundo antigo. Pelo mar (a oeste), os navios de Tiro cobriam uma vasta rede comercial que cruzava o mar Mediterrâneo. Por terra (a leste), suas rotas atravessavam fronteiras, ligando Tiro a impérios distantes. Por centenas de anos, ela acumulou riquezas e mais riquezas negociando com essas terras remotas. Seus mercadores e comerciantes ficaram tão ricos que se consideravam príncipes. — Isa. 23:8.

¹⁹ Israel teve bastante contato com os habitantes de Tiro durante a construção do palácio de Davi e do templo de Salomão. Isso porque Tiro forneceu material e trabalhadores para a obra. (2 Crô. 2:1, 3, 7-16) Nessa época, Israel estava no seu melhor momento. (1 Reis 3:10-12; 10:4-9) Pense na maravilhosa oportunidade que os milhares de habitantes de Tiro tiveram: aprender sobre a adoração pura, conhecer a Jeová e ver como é bom servir ao Deus verdadeiro!

Apesar dessa oportunidade, os habitantes de Tiro preferiram continuar no seu modo de vida materialista. Eles não imitaram o exemplo dos habitantes de 19, 20. Que diferença havia entre os habitantes de Tiro e os habitantes de Gibeão?

Gibeão, uma cidade poderosa de Canaã. Só de ouvirem sobre as coisas grandiosas que Jeová tinha feito, os gibeonitas passaram a servir a Deus. (Jos. 9:2, 3, 22–10:2) Na verdade, os habitantes de Tiro acabaram se tornando inimigos do povo de Deus e até venderam alguns deles como escravos. — Sal. 83:2, 7; Joel 3:4, 6; Amós 1:9.

²¹ Por meio de Ezequiel, Jeová disse a esses inimigos: "Eu estou contra você, ó Tiro, e levantarei contra você muitas nações, assim como o mar levanta suas ondas. Elas destruirão as muralhas de Tiro e derrubarão suas torres. Rasparei seu solo e farei dela uma rocha lisa." (Eze. 26:1-5) Os habitantes de Tiro achavam que as riquezas eram sua proteção. Para eles, o dinheiro trazia a mesma segurança que as muralhas da ilha de Tiro, que tinham 46 metros de altura. Mas eles deviam ter dado atenção ao aviso de Salomão: "A riqueza do rico é a sua cidade fortificada; na sua imaginação ela é como uma muralha protetora." — Pro. 18:11.

22 A profecia de Ezequiel sobre Tiro se cumpriu.
 Depois de destruir Jerusalém, os babilônios vieram
 21, 22. (a) No que Tiro confiava? (b) O que aconteceu com Tiro?

contra Tiro, e a parte da cidade que ficava no continente caiu depois de um cerco de 13 anos. (Eze. 29:17, 18) Daí, vieram os gregos. Em 332 a.C., Alexandre, o Grande, cumpriu uma parte surpreendente da profecia de Ezequiel.*[3] Seu exército lançou no mar as ruínas da parte de Tiro que ficava no continente (como pedras, madeiramento e solo) e construiu um aterro até a ilha de Tiro. (Eze. 26:4, 12) Alexandre quebrou partes da muralha e saqueou a cidade. Milhares foram mortos, e muitos outros milhares foram vendidos como escravos. Os habitantes de Tiro viram que nem suas riquezas nem suas muralhas puderam protegê-los. Eles foram obrigados a saber quem é Jeová e aprenderam da pior maneira que ter "abundante riqueza" não é uma proteção. — Eze. 27:33, 34.

²³ Que *lição* aprendemos dos habitantes de Tiro? Jamais queremos deixar que "o poder enganoso das riquezas" nos faça confiar nos bens materiais, achando que são uma muralha que vai nos proteger. (Mat. 13:22) Não podemos ser "escravos de Deus e das Ri-

^{*[3]} Isaías, Jeremias, Joel, Amós e Zacarias também profetizaram contra Tiro, e essas profecias se cumpriram em todos os detalhes. — Isa. 23:1-8; Jer. 25:15, 22, 27; Joel 3:4; Amós 1:10; Zac. 9:3, 4.

^{23.} Que lição aprendemos dos habitantes de Tiro?

quezas". (Leia Mateus 6:24.) Só os que servem a Jeová de todo o coração estão realmente seguros. (Mat. 6:31-33; João 10:27-29) As profecias sobre o fim deste mundo mau vão se cumprir em todos os detalhes, assim como aconteceu com as profecias contra Tiro. Quando Jeová destruir este sistema comercial ganancioso e egoísta, os que confiam nas riquezas vão ser obrigados a saber quem é Jeová.

Seu poder político era uma "haste seca"

²⁴ Vamos ver mais um inimigo de Israel: o *Egito*. Desde antes dos dias de José até o tempo em que os babilônios invadiram Jerusalém, o Egito sempre teve muita influência política na região da Terra Prometida. Por ser uma nação antiga, ela talvez parecesse estável, igual a uma árvore com raízes bem fortes. Mas o Egito não era nada comparado com Jeová; não passava de uma "haste [ou cana] seca". — Eze. 29:6.

Por meio do profeta Jeremias, Jeová disse para Zedequias se submeter ao rei de Babilônia. (Jer. 27:12) 24-26. (a) Por que se pode dizer que o Egito era uma "haste seca"? (b) De que maneira o rei Zedequias não obedeceu a Jeová? (c) O que aconteceu com o rei Zedequias?

Zedequias até jurou em nome de Jeová que não ia se rebelar contra Nabucodonosor. Mas depois ele desobedeceu a Jeová e não cumpriu o juramento que tinha feito a Nabucodonosor; Zedequias pediu a ajuda do Egito para lutar contra os babilônios. (2 Crô. 36:13; Eze. 17:12-20) Mas os israelitas que confiaram no poder do Egito pagaram caro por isso. (Eze. 29:7) Quanto ao Egito, pode ser que essa nação parecesse poderosa como um "grande monstro marinho". Mas Jeová disse que faria com ela o mesmo que os caçadores faziam para capturar crocodilos no rio Nilo: ele ia 'pôr ganchos nas suas mandíbulas' e arrastá-la para a destruição. Jeová fez isso quando enviou os babilônios para conquistar o Egito. — Eze. 29:3, 4, 9-12, 19.

²⁶ O que aconteceu com o infiel Zedequias? Por ele ter se rebelado contra Jeová, Ezequiel predisse que esse governante perverso ia perder a coroa e que seu governo ia acabar em ruína. Mas Ezequiel também deu esperança. (Eze. 21:25-27) Ele predisse que um rei da família real de Davi, alguém com o "direito legal", assumiria o trono. No próximo capítulo, vamos ver quem seria essa pessoa.

²⁷ Que *lição* aprendemos do contato de Israel com o Egito? Os servos de Jeová hoje precisam tomar cuidado para não colocar sua confiança nos governos, achando que eles podem dar verdadeira proteção. Não queremos fazer "parte do mundo", nem mesmo em pensamento! (João 15:19; Tia. 4:4) Os governos podem parecer fortes, mas, assim como o antigo Egito, não passam de uma haste seca. Não faria o menor sentido confiar em simples humanos em vez de na Pessoa mais poderosa do Universo. — **Leia Salmo 146:3-6.**

As nações "terão de saber"

²⁸ No livro de Ezequiel, Jeová disse várias vezes sobre as nações: "*Terão* de saber que eu sou Jeová." (Eze. 25:17) Essas palavras com certeza se cumpriram no passado quando Jeová destruiu os inimigos do seu povo. Mas elas terão um cumprimento ainda maior em nossos dias. Como?

²⁹ Igual ao povo de Deus no passado, estamos cercados por nações que acham que estamos desprotegidos, como uma ovelha no meio de lobos.

^{27.} Que lição aprendemos do contato de Israel com o Egito?

^{28-30. (}a) De que maneira as nações "terão de saber" quem é Jeová? (b) Como nós provamos que conhecemos a Jeová?

(Eze. 38:10-13) Nos capítulos 17 e 18 deste livro, nós vamos ver que em breve as nações vão usar todos os seus recursos para atacar o povo de Deus. Mas, quando fizerem isso, elas vão descobrir o que é poder de verdade. Quando Jeová destruir as nações no Armagedom, elas serão obrigadas a saber quem é Jeová e a reconhecer Sua soberania. — Apo. 16:16; 19:17-21.

Mas Jeová vai nos proteger e nos abençoar. Por quê? Porque nós aproveitamos a oportunidade que temos agora para provar que conhecemos a Jeová. Fazemos isso por confiar nele, por obedecê-lo e por dar a Jeová a adoração que só ele merece. — Leia Ezequiel 28:26.

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 Por que não devemos ficar surpresos se enfrentarmos oposição de parentes?
- 2 Mesmo que enfrentemos oposição de governos poderosos, que certeza podemos ter?
- 3 Que lição você aprendeu dos habitantes de Tiro?
- 4 Como você pode mostrar que conhece a Jeová?

'EU VOU REUNI-LOS'

JEOVÁ PROMETE RESTAURAR A ADORAÇÃO PURA

EZEQUIEL 20:41

PONTO PRINCIPAL: As profecias de Ezequiel apontam para a restauração da adoração pura

A condição espiritual de Israel não podia ser pior: a nação está dividida pela apostasia. O povo contaminou a adoração pura e manchou o nome de Deus, por isso está sofrendo as consequências das suas ações. Apesar dessa situação, Jeová dá esperança por meio de Ezequiel. Com palavras marcantes e visões impressionantes, Jeová fortalece não só os israelitas exilados, mas também todos os que desejam ver a restauração da adoração pura.

8 "VOU COLOCAR SOBRE ELAS UM SÓ PASTOR"

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 34:23

Quatro profecias sobre o Messias e como elas se cumprem em Cristo

É O SEXTO ano do exílio de Ezequiel.*[1] O profeta está a centenas de quilômetros de Judá, sua amada terra natal. Vários reis já governaram a nação, e Ezequiel fica arrasado só de pensar em como Judá está sendo mal governada.

² Quando Ezequiel nasceu, o fiel rei Josias estava na metade do seu reinado. Ezequiel deve ter ficado feliz quando soube o que Josias tinha feito para destruir os ídolos e restaurar a adoração pura em Judá. (2 Crô. 34:1-8) Mas a limpeza que Josias fez não durou muito tempo, já que a maioria dos reis depois dele continuou a praticar idolatria. Como era de es-

^{*[1]} O primeiro ano do exílio começou em 617 a.C., ano em que os primeiros judeus foram levados para Babilônia. Sendo assim, o sexto ano do exílio começou em 612 a.C.

^{1-3. (}a) Por que Ezequiel está arrasado? (b) Jeová inspira Ezequiel a registrar o quê?

perar, durante o reinado desses reis maus a nação mergulhou ainda mais na decadência moral e espiritual. Mas havia esperança!

³ Jeová inspira Ezequiel a registrar várias profecias sobre o Messias. Como Rei e Pastor, o Messias vai restaurar a adoração pura de uma vez para sempre e cuidar bem das ovelhas de Jeová. Precisamos estudar essas profecias com cuidado, já que elas têm a ver com nosso futuro eterno. Vamos ver agora quatro profecias sobre o Messias que encontramos no livro de Ezequiel.

"Um broto tenro" se torna "um cedro majestoso"

⁴ Por volta de 612 a.C., Ezequiel recebeu "a palavra de Jeová". A profecia que Ezequiel registrou *explica como vai ser o governo do Messias e mostra a importância de confiar no Reino dele*. Mas Jeová disse para Ezequiel começar a profecia contando um enigma para os exilados. Esse enigma mostrava a falta de fé dos reis de Judá e enfatizava a necessidade de um governante justo, o Messias. — Eze. 17:1, 2.

^{4. (}a) Que profecia Ezequiel registrou? (b) Como Ezequiel deveria começar essa profecia?

A profecia sobre O CEDRO MAJESTOSO

EZEQUIEL 17:3-24 VEJA OS PARÁGRAFOS 4-11.

- 1 Nabucodonosor leva Joaquim para Babilônia
- 2 Nabucodonosor coloca Zedequias no trono em Jerusalém
- 3 Zedequias se rebela contra Jeová e busca ajuda militar do Egito
- 4 Jeová planta seu Filho no monte Sião
- 5 Debaixo do governo de Jesus, os humanos obedientes vão morar em segurança
- 5 Leia Ezequiel 17:3-10. O enigma era assim: Uma "grande águia" arranca o "broto mais alto" de uma árvore de cedro e o planta "numa cidade de comerciantes". Então a águia pega "uma semente da terra" e a planta num campo fértil "à beira de muitas águas". A semente brota e se torna uma grande videira. Daí aparece uma segunda "grande águia". As raízes da videira, querendo ser levadas para outro campo bem regado, crescem em direção à segunda águia. Jeová condena a videira, dizendo que suas raízes

vão ser arrancadas e que ela vai "secar completamente".

⁶ O que o enigma significava? (Leia Ezequiel 17:11-15.) Em 617 a.C., o rei de Babilônia, Nabucodonosor (a primeira "grande águia"), cercou Jerusalém. Ele arrancou o rei de Judá, Joaquim (o "broto mais alto"), do trono e o levou para Babilônia (a "cidade de comerciantes"). Nabucodonosor colocou Zedequias ("uma semente da terra", ou seja, alguém da descendência real de Davi) para governar Jerusalém. Zedequias foi obrigado a jurar em nome de Jeová que se submeteria a Nabucodonosor. (2 Crô. 36:13) Mas Zedequias não cumpriu seu juramento: ele se rebelou contra Babilônia e pediu ajuda militar ao Faraó do Egito (a segunda "grande águia"). Mas isso foi em vão. Por Zedequias ter sido desleal e não ter cumprido seu juramento, Jeová o condenou. (Eze. 17:16-21) Por fim, Zedequias foi tirado do trono e acabou morrendo na prisão em Babilônia. — Jer. 52:6-11.

⁷ O que aprendemos desse enigma? Primeiro, como servos de Jeová, precisamos cumprir nossa palavra.

^{6.} O que o enigma significava?

^{7.} O que aprendemos do enigma?

Jesus disse: "Que a sua palavra 'sim' signifique sim, e o seu 'não', não." (Mat. 5:37) Pode haver situações em que seja necessário jurar dizer a verdade em nome de Deus, como, por exemplo, num tribunal. Para nós, um juramento assim é algo sério. Segundo, temos que tomar cuidado para não confiar nas pessoas erradas. A Bíblia diz: "Não confiem nos príncipes nem nos filhos dos homens, que não podem trazer salvação." — Sal. 146:3.

- ⁸ Mas existe um governante que merece nossa total confiança. Depois de contar o enigma sobre o broto que foi plantado, Jeová usa a mesma linguagem poética para falar sobre o futuro governante, o Messias.
- 9 O que a profecia diz? (Leia Ezequiel 17:22-24.) Agora quem vai tomar ação não são grandes águias, mas o próprio Jeová. Ele vai tirar um broto "do topo do alto cedro" e plantá-lo "num monte alto e elevado". Esse broto vai crescer e se tornar "um cedro majestoso", e vai servir de abrigo para "aves de todo 8-10. (a) O que Jeová profetizou sobre o governo do Messias? (b) Como essa profecia se cumpriu? (Veja também o quadro "A profecia sobre o cedro majestoso".)

tipo". Daí "todas as árvores do campo" vão saber que foi o próprio Jeová que fez essa árvore majestosa crescer.

10 Como a profecia se cumpre? Jeová 'tirou' seu Filho, Jesus Cristo, da família real de Davi (o "alto cedro") e o plantou no monte Sião (um "monte alto e elevado"). (Sal. 2:6; Jer. 23:5; Apo. 14:1) Assim, apesar de Jesus ter sido considerado pelos inimigos "o mais humilde [ou insignificante] dos homens", Jeová lhe deu uma posição elevada, "o trono de Davi, seu pai". (Dan. 4:17; Luc. 1:32, 33) Lá do céu o Messias, Jesus Cristo, vai reinar sobre toda a Terra e abençoar todos os humanos. Debaixo do governo de Jesus, todos os humanos obedientes vão morar em segurança na Terra, "sem temer nenhuma calamidade". (Pro. 1:33) Realmente, esse é um governante que merece nossa confiança!

11 *O que aprendemos dessa profecia?* Essa emocionante profecia do "broto tenro" que se torna "um cedro majestoso" nos ajuda a responder à seguinte pergunta importante: Em quem nós confiamos? Seria uma

^{11.} O que aprendemos da profecia do "broto tenro" que se torna "um cedro majestoso"?

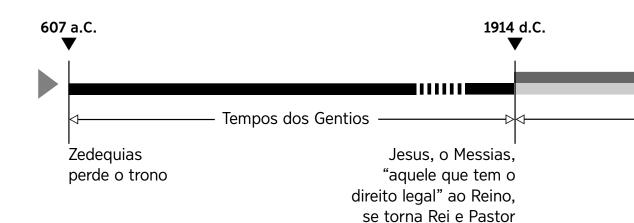


TRÊS PROFECIAS SOBRE O MESSIAS



"Aquele que tem o direito legal"

EZEQUIEL 21:25-27 VEJA OS PARÁGRAFOS 12-15.

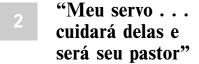


perda de tempo confiar nos governos humanos e na sua força militar. Para termos verdadeira segurança, precisamos confiar plenamente no Rei e Messias, Jesus Cristo. O governo dele é a única esperança da humanidade. — Apo. 11:15.

"Aquele que tem o direito legal"

12 O que Ezequiel entendeu da explicação que

12. Como Jeová deixou claro que não tinha abandonado seu pacto com Davi?



EZEQUIEL 34:22-24 VEJA OS PARÁGRAFOS 18-22. "Um só rei governará a todos eles" para sempre

> EZEQUIEL 37:22, 24-28 VEJA OS PARÁGRAFOS 23-26.



Jeová deu do enigma sobre as duas águias? Ele entendeu que Zedequias (um rei infiel da família real de Davi) perderia o trono e seria levado para o cativeiro em Babilônia. Talvez Ezequiel tenha se perguntado: 'Será que Jeová abandonou o pacto que fez com Davi, de que um rei de sua família reinaria para sempre?' (2 Sam. 7:12, 16) Se ele pensou isso, a resposta não demorou a chegar. No sétimo ano do exílio, por volta de 611 a.C., quando Zedequias

ainda governava Judá, Ezequiel recebeu a "palavra de Jeová". (Eze. 20:2) Por meio de Ezequiel, Jeová fez outra profecia sobre o Messias, e ela deixava claro que Deus não tinha abandonado seu pacto com Davi. Pelo contrário, a profecia indicava que *o Messias teria o direito legal de governar por ser descendente de Davi*.

- ¹³ *O que a profecia diz?* (Leia Ezequiel 21:25-27.) Por meio de Ezequiel, Jeová se dirige de forma bem direta ao perverso governante de Israel: a punição dele tinha chegado. Jeová diz que aquele governante cruel ia perder o "turbante" e a "coroa" (símbolos de poder). Daí, governos que tinham sido 'rebaixados' ganhariam poder, e governos que tinham sido 'enaltecidos' seriam rebaixados. Até quando esses governos que ganharam poder iriam governar? Até que Jeová desse o Reino para "aquele que tem o direito legal".
- de Judá foi rebaixado quando os babilônios destruí-13, 14. (a) O que diz a profecia registrada em Ezequiel 21:25-27? (b) Como a profecia se cumpriu?

ram Jerusalém em 607 a.C. e levaram o rei Zedequias para o exílio. Com isso, nenhum rei da família real de Davi ficou governando em Jerusalém. Foi então que os 'rebaixados' governos gentios foram 'enaltecidos'. Começou um período dominado pelos governos das nações, mas isso só seria por um tempo. Os Tempos dos Gentios, ou "tempos determinados das nações", terminaram em 1914, quando Jesus começou a reinar. (Luc. 21:24) Por ser descendente de Davi, Jesus tinha de fato "o direito legal" de ser o Rei do Reino de Deus.*[2] (Gên. 49:10) Dessa forma, por meio de Jesus, Jeová cumpriu a promessa que tinha feito a Davi: um descendente de Davi seria rei para sempre. — Luc. 1:32, 33.

15 *O que aprendemos dessa profecia?* Podemos ter total confiança no Rei, Jesus Cristo. Para chegar ao poder, os governos humanos talvez sejam eleitos por outros humanos ou tomem o poder à força. Mas Jesus foi escolhido pelo próprio Jeová, e ele tem o direito

^{*[2]} Os Evangelhos não deixam dúvida de que Jesus era descendente de Davi. — Mat. 1:1-16; Luc. 3:23-31.

^{15.} Por que o Rei, Jesus Cristo, merece nossa total confiança?

legal de ser o Rei do Reino. (Dan. 7:13, 14) É por isso que esse Rei merece nossa total confiança!

"Meu servo Davi" se tornará "seu pastor"

16 Jeová, o Pastor Supremo, se importa muito com suas ovelhas, seus servos aqui na Terra. (Sal. 100:3) Quando Jeová coloca pastores humanos para cuidar de seu povo, ele observa de perto como eles tratam suas ovelhas. Imagine, então, como ele deve ter se sentido por causa do que os líderes de Israel estavam fazendo nos dias de Ezequiel. Aqueles "pastores de Israel" abusavam da sua autoridade e governavam com "dureza e tirania". Isso só trouxe sofrimento para as ovelhas, e muitas abandonaram a adoração pura. — Eze. 34:1-6.

¹⁷ O que Jeová ia fazer? Ele disse para aqueles governantes cruéis de Israel que ia exigir deles "uma prestação de contas". Ele também prometeu que ia "salvar [suas] ovelhas". (Eze. 34:10) Jeová sempre cumpre sua palavra. (Jos. 21:45) Em 607 a.C., ele resgatou suas ovelhas quando usou o exército de Babi-

^{16. (}a) O que Jeová sente por suas ovelhas? (b) Como os "pastores de Israel" nos dias de Ezequiel tratavam as ovelhas?

^{17.} Como Jeová resgatou suas ovelhas?

lônia para arrancar do poder aqueles pastores egoístas. Além disso, 70 anos depois, ele resgatou suas ovelhas de Babilônia e as levou de volta para Jerusalém para que o povo restabelecesse a adoração verdadeira. Mas as ovelhas de Jeová ainda estavam desprotegidas, já que continuariam a ser governadas pelas nações. "Os tempos determinados das nações" ainda durariam centenas de anos. — Luc. 21:24.

18 Jeová, o Pastor Supremo, se preocupa muito com a felicidade eterna de suas ovelhas. Vemos isso na profecia que ele inspirou Ezequiel a transmitir lá em 606 a.C. Isso foi cerca de um ano depois da destruição de Jerusalém e décadas antes de os israelitas serem libertados do exílio em Babilônia. A profecia mostra como o Rei prometido vai cuidar das ovelhas de Jeová.

Jeová vai colocar sobre suas ovelhas "um só pastor", a quem ele chama de "meu servo Davi". As palavras "um só pastor" junto com a palavra "servo" usada no singular dão a entender que esse Governante seria o 18, 19. Que profecia Ezequiel transmitiu em 606 a.C.?

único a ocupar o trono de Davi para sempre. O governo não voltaria a ser uma sucessão de reis da família de Davi. Esse Rei e Pastor vai cuidar das ovelhas de Deus e se tornar "um maioral [ou governante] entre elas". Jeová vai fazer "um pacto de paz" com suas ovelhas. "Haverá chuvas de bênçãos" sobre elas; elas vão viver em segurança e ter uma vida maravilhosa, sem lhes faltar nada. A paz vai reinar não somente entre os humanos, mas também entre os humanos e os animais! — Eze. 34:25-28.

Davi", Deus indicou que esse Governante seria Jesus, o descendente de Davi que tem o direito legal para governar. (Sal. 89:35, 36) Quando esteve na Terra, Jesus provou que é "o bom pastor" ao dar sua vida "pelas ovelhas". (João 10:14, 15) Mas agora ele serve como Pastor no céu. (Heb. 13:20) Em 1914, quando Jesus se tornou Rei, Deus deu a ele a responsabilidade de pastorear e alimentar Suas ovelhas na Terra. Logo depois disso, em 1919, Jesus designou o "escra20, 21. (a) Como se cumpre a profecia sobre "meu servo Davi"? (b) O que as palavras de Ezequiel sobre "um pacto de paz" significam para o futuro?

vo fiel e prudente" para alimentar os "domésticos" — os servos leais de Deus, tanto os ungidos como os das outras ovelhas. (Mat. 24:45-47) Sob a orientação de Cristo, o escravo fiel tem alimentado muito bem as ovelhas de Deus. Esse alimento as ajuda a desenvolver qualidades que contribuem para a paz e a união no paraíso espiritual.

²¹ O que as palavras de Ezequiel sobre "um pacto de paz" e sobre "chuvas de bênçãos" significam para o futuro? No novo mundo, os adoradores de Jeová na Terra vão receber as bênçãos do "pacto de paz". No Paraíso literal, os humanos fiéis nunca mais vão se sentir ameaçados por guerra, crime, fome, doença ou animais selvagens. (Isa. 11:6-9; 35:5, 6; 65:21-23) As ovelhas de Deus vão viver para sempre no Paraíso aqui na Terra "em segurança, sem que ninguém as faça ter medo". Você não fica animado só de pensar que pode estar lá também? — Eze. 34:28.

O que aprendemos dessa profecia? Igual ao seu Pai,
 Jesus se importa muito com as ovelhas. Como Pastor e Rei, Jesus faz de tudo para que as ovelhas de seu
 (a) O que Jesus sente pelas ovelhas? (b) Como os que cuidam das ovelhas de Jeová podem imitar a Jesus?

Pai sejam bem alimentadas e para que tenham paz e união no paraíso espiritual. Como é bom saber que estamos sendo cuidados por um Governante assim! Os que cuidam das ovelhas de Jeová hoje precisam imitar o cuidado que Jesus tem por elas. Os anciãos precisam cuidar do rebanho "de boa vontade", "com entusiasmo", e ser bons exemplos para as ovelhas. (1 Ped. 5:2, 3) Um ancião jamais vai querer maltratar uma ovelha de Jeová! Lembre-se das palavras de Jeová para os pastores cruéis dos dias de Ezequiel: "Exigirei . . . uma prestação de contas." (Eze. 34:10) Jeová e Jesus estão bem atentos a como as ovelhas são tratadas.

"Davi, meu servo, será seu maioral para sempre"

²³ Jeová quer que seus adoradores sirvam a ele em união. Numa profecia sobre restauração, Deus prometeu que seu povo voltaria a ser uma só nação. Dessa forma, pessoas do reino de Judá (de duas tribos) e do reino de Israel (de dez tribos) voltariam a ser "uma só nação", como se dois "bastões" se tornassem "um só" na mão de Deus. (Eze. 37:15-23) Essa profecia se

^{23. (}a) O que Jeová prometeu sobre o reino de Judá e o reino de Israel? (b) Como Jeová cumpriu essa promessa?

cumpriu quando Deus reuniu novamente a nação de Israel na Terra Prometida em 537 a.C.*[3] Mas essa união era só um pequeno exemplo de uma união ainda maior que ia acontecer. Depois de prometer que Israel voltaria a ser uma nação unida, Jeová deu a Ezequiel uma profecia sobre como *o futuro Rei uniria os verdadeiros adoradores na Terra inteira para sempre.*

Jeová mais uma vez se refere ao Rei e Messias como "meu servo Davi", "um só pastor" e "maioral". Só que agora Jeová também o chama de "rei". (Eze. 37:22) Como vai ser o governo desse Rei? Seu governo será eterno. As palavras "para sempre" e "eterno" sugerem que as bênçãos do governo desse Rei nunca vão acabar.#[4] Uma característica marcante do Reino dele será a união. Debaixo desse "um só rei", as pessoas vão seguir as mesmas "decisões judiciais" e "morarão na

^{*[3]} No capítulo 12 deste livro, vamos estudar a profecia sobre os dois bastões e como ela se cumpriu.

^{#[4]} Sobre a palavra hebraica traduzida "para sempre" e "eterno", uma obra de referência diz: "Essa palavra traz não só uma ideia de duração, mas também de algo permanente, durável, definitivo, que não pode ser mudado."

^{24. (}a) Que palavras Jeová usa para descrever o Rei e Messias? (b) Como vai ser o governo desse Rei?

terra" juntas. Seu governo fará com que as pessoas tenham uma forte amizade com Deus. Jeová vai fazer "um pacto de paz" com elas; ele vai ser o seu Deus, e elas serão o seu povo. E o santuário de Deus ficará "no meio deles para sempre".

25 Como a profecia se cumpre? Em 1919, os fiéis ungidos foram reunidos debaixo de seu "um só pastor", o Rei e Messias, Jesus Cristo. Mais tarde, "uma grande multidão" de "todas as nações, tribos, povos e línguas" se uniu aos ungidos. (Apo. 7:9) Juntos, eles se tornaram "um só rebanho, com um só pastor". (João 10:16) Tanto os ungidos como os das outras ovelhas obedecem às orientações de Jeová. O resultado disso é que eles vivem no paraíso espiritual como uma só família mundial unida. Jeová os abençoa com paz, e o santuário Dele, que representa a adoração pura, está no meio deles. Jeová é o seu Deus, e eles têm orgulho de adorar a Ele agora e para sempre!

²⁶ *O que aprendemos dessa profecia?* Temos o privilégio de fazer parte de uma família mundial unida que se dedica plenamente à adoração pura de Jeová. Mas

^{25.} Como se cumpre a profecia sobre o Rei e Messias?

^{26.} Como você pode contribuir para a união no paraíso espiritual?

isso nos dá uma responsabilidade: temos que fazer nossa parte para manter essa união. Assim, todos nós nos esforçamos para ter a mesma forma de pensar e de agir. (1 Cor. 1:10) Para isso, nós nos alimentamos do mesmo alimento espiritual, agimos de acordo com os mesmos princípios bíblicos e participamos na mesma obra de pregar e fazer discípulos. Mas o verdadeiro segredo para a nossa união é o amor. O amor envolve demonstrar empatia, compaixão e perdão. Quando nos esforçamos para ter esse tipo de amor, contribuímos para a união. A Bíblia diz que o "amor . . . é o perfeito vínculo de união". — Col. 3:12-14; 1 Cor. 13:4-7.

²⁷ Somos muito gratos pelas profecias sobre o Messias no livro de Ezequiel. Ler e meditar nessas profecias nos ensina que o nosso querido Rei, Jesus Cristo, merece nossa confiança, tem o direito legal de governar, cuida bem de nós e vai nos ajudar a manter a união para sempre. Que grande privilégio nós temos por ser governados por Jesus! Não podemos nos esquecer de que as profecias sobre o Messias <a href="https://doi.org/10.100/10.1001/10.

livro de Ezequiel? (b) O que vamos ver nos próximos capítulos?

[&]quot;VOU COLOCAR SOBRE ELAS UM SÓ PASTOR"

fazem parte do tema geral do livro de Ezequiel: a restauração da adoração pura. É por meio de Jesus que Jeová reúne o Seu povo e restaura a adoração pura. (Eze. 20:41) Nos próximos capítulos, nós vamos estudar esse maravilhoso tema da restauração e ver como ele se desenvolve no livro de Ezequiel.

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 O que aprendemos do enigma sobre as grandes águias? (Eze. 17:3-10)
- 2 Como as profecias sobre o Messias nos ajudam a confiar no Rei, Jesus Cristo?
- 3 Como você pode contribuir para a paz e a união no paraíso espiritual?

9 "EU LHES DAREI UM CORAÇÃO UNIFICADO"

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 11:19

Como o tema da restauração se desenvolve nas profecias de Ezequiel

IMAGINE que você é um judeu fiel que mora na cidade de Babilônia. Seu povo já está no exílio por uns 50 anos. É sábado e, como de costume, você vai se encontrar com outros judeus para adorar a Jeová. Passando pelas ruas movimentadas, você vê templos grandiosos e um santuário após outro. Multidões se reúnem nesses lugares, cantando e fazendo ofertas para deuses falsos, como Marduque.

² Longe das multidões, talvez na margem de um dos canais da cidade, você se encontra com outros judeus fiéis.*[1] Você e seu pequeno grupo acham um lugar

^{*[1]} A maioria dos judeus exilados morava em povoados que ficavam a certa distância da cidade de Babilônia. Ezequiel, por exemplo, morava num povoado perto do rio Quebar. (Eze. 3:15) Mas alguns judeus exilados moravam dentro da cidade. Entre eles estavam os que tinham "descendência real ou nobre". — Dan. 1:3, 6; 2 Reis 24:15.

^{1-3. (}a) Por que os babilônios zombavam dos adoradores de Jeová? (b) Como eles faziam isso?

calmo. Tudo o que dá para ouvir é o barulho de madeira rangendo por causa dos barquinhos parados ali perto. Como vocês ficam felizes por finalmente terem encontrado um lugar tranquilo para orar, cantar salmos e meditar na Palavra de Deus. Você pensa: 'Espero que ninguém nos encontre aqui e atrapalhe a reunião, como já aconteceu muitas vezes.' Por que alguém ia querer fazer isso?

³ Babilônia já ganhou muitas guerras, e seu povo acredita que a força da cidade vem de seus deuses falsos. Para eles, a total destruição de Jerusalém prova que o deus deles, Marduque, é mais forte do que Jeová. Por isso, eles zombam de Jeová e do seu povo. As vezes eles dizem em tom de zombaria: "Cantem-nos uma das canções de Sião." (Sal. 137:3) Muitos salmos falam das vitórias de Sião, ou Jerusalém, sobre os inimigos de Jeová. Talvez sejam desses salmos que os babilônios mais gostam de zombar. Mas outros salmos falam dos próprios babilônios. Um, por exemplo, diz: "Fizeram de Jerusalém um montão de ruínas. . . . Os que estão ao nosso redor zombam e desdenham [ou caçoam] de nós." — Sal. 79:1, 3, 4.

- ⁴ Há também os judeus apóstatas, que não perdem uma oportunidade de zombar da confiança que você tem em Jeová e nos profetas dele. Apesar dessa situação, a adoração pura traz consolo para você e sua família. É muito bom poder estar ali orando e cantando com outros judeus fiéis. Ler a Palavra de Deus acalma o coração. (Sal. 94:19; Rom. 15:4) Imagine que nesta reunião alguém traz algo especial: um rolo com a profecia de Ezequiel. Você gosta de ouvir a promessa de Jeová de levar seu povo de volta para a terra deles. Ouvir a leitura dessa profecia enche seu coração de alegria! Você começa a imaginar como vai ser bom o dia em que você e sua família vão poder voltar e ajudar na restauração da adoração pura.
- ⁵ Do começo ao fim, a profecia de Ezequiel está cheia de promessas de restauração, promessas que nos dão esperança. Como essas promessas se cumpriram no caso dos exilados? Que cumprimento essas profecias têm nos tempos modernos? Vamos aprender sobre isso. E, em alguns casos, vamos analisar um cumprimento futuro.

^{4, 5. (}a) Que esperança a profecia de Ezequiel dava para os judeus exilados? (b) O que vamos estudar neste capítulo?

"Eles irão para o exílio, para o cativeiro"

6 Por meio de Ezequiel, Jeová disse claramente para seu povo qual seria a punição para sua desobediência. Jeová disse: "Eles irão para o exílio, para o cativeiro." (Eze. 12:11) Como vimos no capítulo 6, Ezequiel até encenou essa punição. Mas esse não foi o primeiro aviso que os israelitas receberam. Já nos dias de Moisés, quase mil anos antes, Jeová tinha avisado que, se eles continuassem a ser desobedientes, eles iriam para o exílio. (Deut. 28:36, 37) Profetas como Isaías e Jeremias tinham dado um aviso parecido. — Isa. 39:5-7; Jer. 20:3-6.

⁷ Mas infelizmente a maioria não deu ouvidos a esses avisos e, com o tempo, eles acabaram magoando muito a Jeová. O povo foi infiel, desobedeceu a Jeová, praticou idolatria e se envolveu com todo tipo de pecado por causa da influência de pastores, ou líderes, ruins. Assim, Jeová deixou que a fome atacasse o país. Isso era algo terrível e humilhante, afinal o país deles tinha sido uma terra que 'manava leite e mel'. (Eze. 20:6, 7) Daí, assim como tinha predito muito tempo

^{6.} Que avisos Jeová deu vez após vez para seu povo desobediente?

^{7.} De que maneiras Jeová puniu o seu povo?

atrás, Jeová puniu seu povo rebelde com o exílio. Em 607 a.C., o rei de Babilônia, Nabucodonosor, deu o golpe final e destruiu Jerusalém e o templo. Muitos judeus morreram, e milhares foram levados para o exílio em Babilônia. Lá enfrentaram a zombaria e a oposição descritas no começo deste capítulo.

⁸ Será que algo parecido ao exílio em Babilônia aconteceu com os cristãos? Sim! Assim como os judeus do passado, os seguidores de Cristo receberam avisos com antecedência. No começo do seu ministério, Jesus disse: "Tomem cuidado com os falsos profetas, que se chegam a vocês em pele de ovelha, mas que por dentro são lobos vorazes." (Mat. 7:15) Anos depois, o apóstolo Paulo deu um aviso parecido: "Sei que, depois que eu for embora, entrarão no meio de vocês lobos ferozes, que não tratarão o rebanho com ternura, e dentre vocês mesmos surgirão homens que falarão coisas deturpadas para arrastar os discípulos atrás de si." — Atos 20:29, 30.

9 Os cristãos foram ensinados a identificar os apóstatas e a não ter contato com eles. Os anciãos foram instruídos a remover essas pessoas da congregação.

^{8, 9.} Que avisos os cristãos receberam sobre o perigo da apostasia?

(1 Tim. 1:19; 2 Tim. 2:16-19; 2 Ped. 2:1-3; 2 João 10) Apesar disso, assim como aconteceu com Israel e Judá no passado, muitos cristãos aos poucos pararam de dar ouvidos aos avisos. Por volta do ano 100 d.C., a apostasia tinha criado raízes na congregação. João, o último apóstolo ainda vivo nessa época, viu que a congregação estava sendo contaminada pela apostasia e rebeldia. Ele era o único que ainda 'agia como restrição', impedindo que ensinos errados tomassem conta da congregação. (2 Tes. 2:6-8; 1 João 2:18) Mas o que aconteceu depois que João morreu?

Depois da morte de João, a ilustração de Jesus sobre o trigo e o joio começou a se cumprir. (Leia Mateus 13:24-30.) Como Jesus tinha predito, Satanás semeou "joio", ou cristãos de imitação, no meio da congregação. Com isso, a congregação foi ficando cada vez mais contaminada. Já imaginou como Jeová deve ter ficado magoado? A congregação formada por seu Filho estava cheia de idolatria, de práticas e comemorações não cristãs, e de ensinos falsos adotados por fi-

^{10, 11. (}a) Conforme predito na ilustração sobre o trigo e o joio, o que aconteceu com a congregação a partir de algum momento depois do ano 100 d.C.? (b) Será que o "trigo" deixou de existir durante os anos de escuridão espiritual? Explique.

lósofos ateus e por religiões falsas! O que Jeová fez? Assim como havia feito com a infiel nação de Israel, ele deixou seu povo ser levado para o exílio. A partir de algum momento depois do ano 100 d.C., ficou cada vez mais difícil encontrar cristãos verdadeiros, comparados a trigo, no meio de tantos cristãos de imitação. O povo de Deus estava, por assim dizer, no cativeiro de Babilônia, a Grande, ou seja, todas as religiões falsas. Já os cristãos de imitação se juntaram a essas religiões. Com o aumento dos cristãos de imitação, surgiu a cristandade.

¹¹ Foram centenas de anos de escuridão espiritual, anos dominados pela cristandade. Durante esse período, sempre houve alguns cristãos sinceros, o "trigo" da parábola de Jesus. Igual aos judeus exilados descritos em Ezequiel 6:9, eles se lembraram do verdadeiro Deus. Com coragem, alguns foram contra os ensinos falsos da cristandade. Eles enfrentaram zombaria e perseguição. Será que Jeová ia deixar seu povo nessa condição de escuridão espiritual para sempre? Não! Assim como aconteceu com Israel no passado, a ira de Jeová durou o tempo certo e não foi exagerada. (Jer. 46:28) Além disso, Jeová não deixou seu povo sem "EU LHES DAREI UM CORAÇÃO UNIFICADO" 155 esperança. Vamos voltar aos judeus exilados lá em Babilônia e ver como Jeová deu a eles a esperança de saírem do cativeiro.

"A minha ira chegará ao fim"

povo. Mas ele também garantiu que sua indignação não ia durar para sempre. Veja, por exemplo, estas palavras: "A minha ira chegará ao fim, o meu furor contra eles desaparecerá, e ficarei satisfeito. E eles terão de saber que eu, Jeová, falei por causa da minha insistência em devoção exclusiva, quando eu terminar de dar vazão ao meu furor contra eles." (Eze. 5:13) Por que a ira de Jeová ia chegar ao fim?

¹³ Porque, entre os judeus infiéis levados para o exílio, havia alguns judeus fiéis. Além disso, por meio de Ezequiel, Deus predisse que alguns do Seu povo se arrependeriam no exílio. Esses judeus arrependidos iam se lembrar das coisas detestáveis que tinham feito contra Jeová e implorar Seu perdão e Seu favor. (Eze. 6:8-10; 12:16) Entre os judeus fiéis estavam Ezequiel, bem como o profeta Daniel e seus três amigos. Aliás, Daniel viveu tempo suficiente para ver tanto o come
12, 13. Por que a ira de Jeová contra seu povo exilado ia chegar ao fim?

ço como o fim do exílio. No capítulo 9 de Daniel, encontramos a bela oração que ele fez pedindo perdão pelos pecados de Israel. Sem dúvida, as palavras dele descreveram bem o que milhares de exilados estavam sentindo. Aqueles judeus queriam muito o perdão e as bênçãos de Jeová. As profecias de Ezequiel sobre livramento e restauração eram realmente emocionantes!

14 Mas havia um motivo mais importante para Jeová libertar seu povo e restaurar a adoração pura entre eles. O longo exílio ia terminar não porque eles mereciam isso, mas porque era o tempo de Jeová mais uma vez santificar seu nome entre as nações. (Eze. 36:22) Aqueles babilônios iam saber de uma vez por todas que seus deuses falsos, como Marduque, não eram nada comparados com o Soberano Senhor Jeová! Vamos ver cinco promessas de Jeová que Ezequiel transmitiu para os exilados. Primeiro vamos ver o que cada promessa significava para os judeus fiéis. Daí vamos ver como essas promessas tiveram um cumprimento maior.

¹⁵ PROMESSA 1. O fim da idolatria e de outras práticas detestáveis da religião falsa. (Leia Ezequiel 11:18; 12:24.)

^{14.} Por que Jeová ia levar seu povo de volta para a terra deles?

^{15.} Como seria a adoração dos judeus que voltassem para sua terra?



Jeová cumpre suas promessas TEMPOS ANTIGOS

VEJA OS PARÁGRAFOS 15-19.

- 2 O povo de volta em sua terra fértil
- 3 Ofertas aceitáveis a Jeová
- 1 Adoração livre de idolatria 4 Homens fiéis na liderança
 - 5 Adoração de forma unida no templo

Como vimos no capítulo 5, Jerusalém e o templo tinham sido contaminados por práticas da religião falsa, como idolatria. O povo se tornou impuro e, assim, ficou afastado de Deus. Mas, por meio de Ezequiel, Jeová predisse que os exilados podiam aguardar o tempo em que eles novamente participariam de uma adoração totalmente pura. Todas as outras bênçãos relacionadas à restauração dependeriam de uma questão fundamental: a restauração da adoração pura de Deus.

16 PROMESSA 2. O povo voltaria para sua terra. Jeová disse para os exilados: "Vou dar-lhes a terra de Israel." (Eze. 11:17) Essa era uma promessa impressionante, já que os babilônios, que zombavam do povo de Deus, nunca deram para eles nenhuma esperança de volta-

^{16.} O que Jeová prometeu sobre a terra do seu povo?

rem para sua terra. (Isa. 14:4, 17) Além disso, a terra seria produtiva, dando alimento e um trabalho satisfatório para os judeus que voltassem. Enquanto eles fossem fiéis, a fome e a miséria seriam coisas do passado. — Leia Ezequiel 36:30.

17 PROMESSA 3. O povo voltaria a fazer ofertas no altar de Jeová. Como vimos no capítulo 2, a Lei dizia que fazer sacrifícios e ofertas era uma parte muito importante da adoração pura. Os judeus que voltassem fariam ofertas a Jeová, mas Ele só as aceitaria enquanto eles fossem obedientes e se mantivessem espiritualmente puros. Assim, o povo poderia ter o perdão de pecados e uma forte amizade com Deus. Jeová prometeu: "Toda a casa de Israel, toda ela, me servirá naquela terra. Lá eu me agradarei deles e pedirei as suas contribuições e as suas melhores ofertas, todas as suas coisas sagradas." (Eze. 20:40) A adoração pura seria plenamente restaurada, trazendo bênçãos para o povo de Deus.

PROMESSA 4. O povo ficaria livre de pastores ruins.Um dos motivos de o povo de Deus ter sido infiel foi

^{17.} O que aconteceria em relação aos sacrifícios feitos a Jeová?

^{18.} Como Jeová cuidaria do seu povo?

a má influência de homens que exerciam a liderança. Jeová prometeu mudar isso. Sobre esses pastores ruins, ele prometeu: "Não os deixarei mais cuidar das minhas ovelhas . . . Vou salvar as minhas ovelhas da boca deles." Daí, Jeová garantiu para seu povo fiel: "Cuidarei das minhas ovelhas." (Eze. 34:10, 12) Como ele faria isso? Ele usaria homens fiéis e leais como pastores.

19 PROMESSA 5. União entre os adoradores de Jeová. Imagine como foi triste para os adoradores fiéis de Jeová ver a desunião que havia entre o povo de Deus antes do exílio. Influenciados por pastores infiéis e falsos profetas, o povo se rebelou contra os profetas fiéis que representavam a Jeová. Chegou a ponto de o povo ficar dividido em grupos rivais. Por isso, um dos aspectos mais tocantes da restauração era a seguinte promessa: "Eu lhes darei um coração unificado e porei neles um novo espírito." (Eze. 11:19) Depois que os judeus voltassem, eles precisariam continuar unidos com Jeová e uns com os outros; assim nenhum inimigo poderia vencê-los. Como nação, eles poderiam mais uma vez glorificar a Jeová em vez de desonrar e manchar Seu nome.

^{19.} O que Jeová prometeu sobre união?

²⁰ Será que essas cinco promessas se cumpriram no caso dos judeus que voltaram do exílio? Podemos lembrar do que o fiel Josué disse: "Não falhou nem sequer uma palavra de todas as boas promessas que Jeová, seu Deus, lhes fez. Todas elas se cumpriram para vocês. Nem sequer uma delas falhou." (Jos. 23:14) Jeová tinha cumprido sua palavra nos dias de Josué e faria o mesmo quando os exilados voltassem para sua terra.

Os judeus abandonaram a idolatria e as outras práticas detestáveis da religião falsa que os tinham afastado de Jeová. O que parecia impossível aconteceu: o povo voltou a morar na sua terra, a cultivar o solo e a levar uma vida significativa ali. Uma das primeiras coisas que eles fizeram foi reconstruir o altar de Jeová em Jerusalém e fazer ofertas aceitáveis. (Esd. 3:2-6) Jeová os abençoou com excelentes pastores espirituais, como Esdras, que foi um fiel sacerdote e copista; Neemias e Zorobabel, que foram governadores; Josué, que serviu como sumo sacerdote; e Ageu, Zacarias e Malaquias, que foram profetas corajosos. Enquanto o povo continuasse a obedecer às orientações

^{20, 21.} Como as promessas de Deus se cumpriram no caso dos judeus que voltaram do exílio?

POR QUE 1919?

Por que dizemos que o povo de Deus foi libertado de Babilônia, a Grande, em 1919? As profecias bíblicas e os fatos históricos nos ajudam a chegar a essa conclusão.

As profecias bíblicas e os fatos históricos não deixam dúvidas de que Jesus começou a reinar no céu em 1914, marcando o início dos últimos dias do mundo de Satanás. O que Jesus fez quando se tornou Rei? Será que ele imediatamente libertou seus servos aqui na Terra do cativeiro de Babilônia, a Grande? Será que ele designou o "escravo fiel e prudente" e começou o grande trabalho da colheita em 1914? — Mat. 24:45.

Com certeza não. Lembre-se que o apóstolo Pedro disse que o julgamento começaria "com a casa de Deus". (1 Ped. 4:17) Da mesma forma, o profeta Malaquias predisse o tempo em que Jeová viria à Sua casa de adoração junto com "o mensageiro do pacto", Jesus Cristo. (Mal. 3:1-5) Esse seria um tempo de refinamento e de teste. Será que os fatos históricos comprovam essas palavras proféticas?

Sim! O período de 1914 até o início de 1919 foi um tempo de testes e refinamento para os Estudantes da Bíblia, como as Testemunhas de Jeová eram conhecidas. Em 1914, muitos do povo de Deus na Terra ficaram desapontados porque o fim deste mundo não veio como eles esperavam. Esse sentimento piorou em 1916 com a morte de

Charles Russell, que liderava a obra de modo dinâmico. Alguns que eram muito apegados ao irmão Russell foram fortemente contra o irmão Joseph Rutherford, que tinha ficado no lugar dele. Essa desunião só aumentou, e a organização quase foi dividida em 1917. Daí, em 1918, certamente por causa da pressão de líderes religiosos, Rutherford e sete de seus colaboradores foram julgados, condenados injustamente e presos. A sede em Brooklyn foi fechada. Com certeza o povo de Deus ainda não tinha sido libertado de Babilônia, a Grande.

Mas o que aconteceu em 1919? As coisas mudaram de uma hora para outra! No início do ano, Rutherford e seus colaboradores foram libertados da prisão. E logo começaram a trabalhar! Em pouco tempo, um congresso marcante foi planejado e uma nova revista, *A Idade de Ouro* (em inglês, hoje *Despertai!*), já estava sendo preparada. Essa nova revista seria usada em campanhas na pregação. Além disso, cada congregação passou a ter um superintendente para organizar e incentivar a pregação. No mesmo ano, o *Boletim* (em inglês, hoje *Nossa Vida e Ministério Cristão* — *Apostila do Mês*) passou a ser publicado para ajudar a organizar a obra de pregação.

O que tudo isso mostra? Com certeza Jesus tinha libertado seu povo de Babilônia, a Grande. Ele tinha designado seu escravo fiel e prudente. A obra da colheita tinha começado. Desde aquele ano marcante de 1919, a obra tem avançado como nunca antes.

de Jeová, eles seriam unidos como lá no passado.

— Isa. 61:1-4; leia Jeremias 3:15.

²² Sem dúvida, o cumprimento inicial das promessas de Jeová sobre restauração foi animador! Mas esse cumprimento foi apenas uma amostra de algo muito maior. Como sabemos disso? Bem, Jeová cumpriria as promessas com uma condição: o povo tinha que continuar a obedecer a ele. Infelizmente, os judeus voltaram a ser desobedientes e rebeldes. Mas, como Josué disse, a palavra de Jeová não falha. Assim, as promessas teriam um cumprimento maior e eterno. Vamos ver como isso ia acontecer.

"Eu me agradarei de vocês"

²³ Como estudantes da Bíblia, sabemos que desde 1914 estamos nos últimos dias e que este mundo perverso está com os dias contados. Mas isso não deixa os servos de Jeová tristes. Na verdade, a Bíblia indica que em 1914 começou um período emocionante, "o tempo do restabelecimento de todas as coisas". (Atos

^{22.} Como sabemos que o cumprimento inicial das profecias sobre restauração era apenas uma amostra de algo muito maior?

^{23, 24. (}a) Quando começou "o tempo do restabelecimento de todas as coisas"? (b) Como isso aconteceu?



Jeová cumpre suas promessas TEMPOS MODERNOS

VEJA OS PARÁGRAFOS 27-31.

- 1 Adoração pura livre de idolatria
- 2 Fim da fome espiritual
- 3 Sacrifícios de louvor a Jeová
- 4 Homens fiéis na liderança
- 5 Adoração de forma unida em toda a Terra

3:21) Como sabemos disso? Bem, o que aconteceu no céu em 1914? Jesus Cristo se tornou Rei do Reino de Deus! Como esse acontecimento foi um "restabelecimento"? Lembre-se de que Jeová tinha prometido ao rei Davi que o reinado da família dele ia durar para sempre. (1 Crô. 17:11-14) Esse reinado foi interrompido em 607 a.C., quando os babilônios destruíram Jerusalém e acabaram com o domínio dos reis da família de Davi.

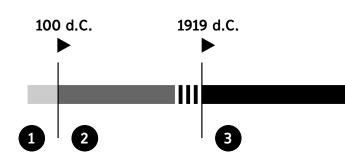
²⁴ Jesus, o "Filho do Homem", tinha o direito de herdar o trono de Davi porque era descendente dele. (Mat. 1:1; 16:13-16; Luc. 1:32, 33) "O tempo do restabelecimento de todas as coisas" começou em 1914, quando Jeová deu a Jesus o trono no céu. Agora estava

PROFECIAS SOBRE CATIVEIRO E RESTAURAÇÃO

VEJA OS PARÁGRAFOS 6-11 E 25-32.

Muitas profecias sobre o cativeiro dos judeus na antiga Babilônia tiveram um cumprimento maior bem mais tarde, quando os cristãos verdadeiros foram para o cativeiro de Babilônia, a Grande. Veja alguns exemplos.





1. AVISOS

Antes de 607 a.C.: Isaías, Jeremias e Ezequiel dão avisos ao povo de Jeová; mesmo assim a apostasia aumenta

2. CATIVEIRO

607 a.C.: Jerusalém é destruída; o povo de Deus é levado para o cativeiro em Babilônia

3. RESTAURAÇÃO

De 537 a.C. em diante: Alguns judeus fiéis voltam para Jerusalém, reconstroem o templo e restabelecem a adoração pura

Primeiro século: Jesus, Paulo e João dão avisos à congregação, mas ainda assim a apostasia aumenta Depois do ano 100 d.C.: Cristãos verdadeiros são levados para o cativeiro de Babilônia, a Grande

De 1919 d.C. em diante:

Debaixo do reinado de Jesus, os fiéis cristãos ungidos são libertados do cativeiro espiritual, e a adoração pura é restaurada aberto o caminho para Jeová usar esse Rei perfeito para continuar o trabalho de restauração.

²⁵ Uma das primeiras coisas que Cristo fez como Rei foi ver, junto com seu Pai, como o povo de Deus estava adorando a Jeová aqui na Terra. (Mal. 3:1-5) Assim como Jesus tinha predito na ilustração do trigo e do joio, por muito tempo foi impossível diferenciar o trigo (cristãos ungidos verdadeiros) do joio (cristãos de imitação).*[2] Mas em 1914, quando chegou a época da colheita, a diferença era clara. Nas décadas antes de 1914, os fiéis Estudantes da Bíblia denunciaram os graves erros da cristandade e começaram a se separar dela. Era o tempo de Jeová restaurar plenamente seu povo. Assim, no começo de 1919, apenas alguns anos depois do início da "época da colheita", o povo de Deus foi completamente libertado do cativeiro de Babilônia, a Grande. (Mat. 13:30) O exílio tinha acabado!

²⁶ As profecias de Ezequiel sobre restauração

^{*[2]} Por exemplo, não podemos dizer com certeza quais dos participantes da Reforma protestante nos anos 1500 eram de fato cristãos ungidos.

^{25, 26. (}a) Quando o longo cativeiro de Babilônia, a Grande, chegou ao fim? Como sabemos disso? (Veja também o quadro "Por que 1919?".) (b) O que começou a se cumprir a partir de 1919?

começaram a ter um cumprimento muito maior do que qualquer outro que o povo de Deus tenha visto no passado. Vamos ver agora como as cinco profecias que já analisamos tiveram um cumprimento maior.

²⁷ **PROMESSA 1.** *O fim da idolatria e de outras práticas detestáveis da religião falsa.* No final dos anos 1800 e no começo dos anos 1900, cristãos fiéis formaram pequenos grupos e começaram a abandonar práticas da religião falsa. Ensinos não bíblicos que tinham raízes na religião falsa foram rejeitados, como a Trindade, a imortalidade da alma e o inferno de fogo. Usar imagens na adoração foi claramente identificado como idolatria. Aos poucos, o povo de Deus também entendeu que o uso da cruz é uma forma de idolatria. — Eze. 14:6.

²⁸ PROMESSA 2. O povo de Deus voltaria para sua terra espiritual. Os cristãos fiéis abandonaram as religiões falsas de Babilônia, a Grande. Ao fazerem isso, eles como que voltaram para sua terra, ou seja, passaram a viver num ambiente espiritual abençoado, onde nunca mais teriam fome espiritual. (Leia Ezequiel 34:13, 14.)

^{27.} Como Deus livrou seu povo da idolatria?

^{28.} Em que sentido o povo de Deus voltou para sua terra espiritual?

Como vamos ver no capítulo 19, Jeová tem abençoado essa terra com fartura de alimento espiritual como nunca antes. — Eze. 11:17.

²⁹ PROMESSA 3. O povo voltaria a fazer ofertas no altar de Jeová. No tempo dos primeiros cristãos, o povo de Deus aprendeu que não precisava mais oferecer sacrifícios de animais. Mas tinham que dar a Deus algo muito mais valioso: louvar a Deus com suas palavras e pregar a outros sobre ele. (Heb. 13:15) Durante as centenas de anos de cativeiro espiritual, não havia uma maneira organizada para fazer esses sacrifícios de louvor. Mas perto do fim do exílio o povo de Deus já estava fazendo isso. Eles estavam bem ocupados na pregação e com alegria louvavam a Deus nas reuniões. De 1919 em diante, o "escravo fiel e prudente" passou a dar mais destaque à pregação e a organizá-la mais plenamente. (Mat. 24:45-47) O altar de Jeová estava como que transbordando com os sacrifícios de um número cada vez maior de adoradores Seus!

³⁰ **PROMESSA 4.** *O povo ficaria livre de pastores ruins.* Cristo livrou o povo de Deus dos pastores falsos, sem

^{29.} Como a pregação passou a ter mais destaque a partir de 1919?

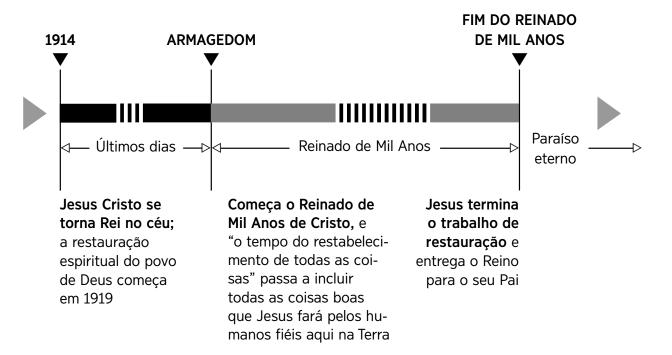
^{30.} O que Jesus fez para que suas ovelhas tivessem bons pastores?

"O TEMPO DO RESTABELECIMENTO DE TODAS AS COISAS"

ATOS 3:21

VEJA OS PARÁGRAFOS 23 E 33-39.

Quando o apóstolo Pedro mencionou "o tempo do restabelecimento de todas as coisas", ele estava falando profeticamente sobre um período de tempo maravilhoso. Esse período começou quando Cristo se tornou Rei no céu e vai continuar até o final do Reinado de Mil Anos.



DEBAIXO DO REINADO DE JESUS . . .

- o nome de Deus será glorificado
- os doentes vão recuperar a saúde
- os idosos vão ficar jovens de novo
- os mortos vão voltar a viver
- os humanos fiéis serão perfeitos
- a Terra vai ser um paraíso

princípios e egoístas da cristandade. No rebanho de Cristo, os pastores que tratavam as ovelhas como esses pastores ruins foram removidos. (Eze. 20:38) Jesus, como o Bom Pastor, se certificou de que suas ovelhas fossem bem cuidadas. Em 1919, ele designou o escravo fiel e prudente. Esse pequeno grupo de leais cristãos ungidos exerceu a liderança em fornecer alimento espiritual, de modo que o povo de Deus estava sendo bem cuidado. Com o tempo, os anciãos receberam treinamento para ajudar a cuidar do "rebanho de Deus". (1 Ped. 5:1, 2) As palavras de Ezequiel 34:15, 16 são muitas vezes usadas para lembrar os pastores cristãos da maneira como Jeová e Jesus querem que as ovelhas sejam tratadas.

PROMESSA 5. União entre os adoradores de Jeová. Com o passar dos anos, a cristandade se dividiu em milhares de religiões e seitas que estão em total desunião. Em contraste, Jeová tem feito algo realmente incrível: ele tem mantido a união entre seu povo restaurado. Por meio de Ezequiel, Jeová prometeu: "Eu lhes darei um coração unificado." (Eze. 11:19) Essa promessa tem tido um cumprimento maravilhoso. Em todo o

31. Como Jeová cumpriu a promessa em Ezequiel 11:19?

mundo, Cristo tem milhões de seguidores de diferentes formações culturais, econômicas e sociais. Mesmo assim, todos aprendem as mesmas verdades e fazem a mesma obra numa harmonia sem igual. Na sua última noite na Terra, Jesus orou para que seus seguidores fossem unidos. (Leia João 17:11, 20-23.) Hoje, Jeová tem atendido a esse pedido de uma maneira impressionante.

Não concorda que é maravilhoso viver nesta época em que a adoração pura está sendo restaurada? Estamos vendo as profecias de Ezequiel se cumprirem em cada aspecto de nossa adoração. Podemos ter certeza de que Jeová está feliz com o seu povo, assim como ele predisse: "Eu me agradarei de vocês." (Eze. 20:41) Consegue perceber o privilégio que você tem por fazer parte do povo de Deus? Hoje, depois de ter sido libertado do cativeiro espiritual, esse povo é unido, tem bastante alimento espiritual e louva a Jeová em toda a Terra. Mas algumas profecias de Ezequiel sobre restauração teriam um cumprimento ainda maior.

^{32.} Como você se sente ao ver o cumprimento das profecias sobre restauração? (Veja também o quadro "Profecias sobre cativeiro e restauração".)

"Como o jardim do Éden"

das as coisas" começou quando Jesus se tornou Rei em 1914. Dessa forma, um herdeiro da linhagem de Davi voltou a assumir o trono. (Eze. 37:24) Daí, Jeová deu poder a Jesus para restaurar a adoração pura entre Seu povo depois de centenas de anos de cativeiro espiritual. Mas será que o trabalho de Jesus de restauração acaba por aí? De forma alguma! Esse trabalho vai continuar de modo impressionante no futuro. Vamos ver que detalhes emocionantes as profecias de Ezequiel nos dão sobre isso.

³⁴ Por exemplo, veja estas palavras: "As pessoas dirão: 'A terra desolada se tornou como o jardim do Éden.'" (Eze. 36:35) O que essa promessa significava para Ezequiel e os outros exilados? Com certeza eles não esperavam um cumprimento literal, como se a terra restaurada fosse ficar igual ao jardim do Éden, que foi plantado pelo próprio Jeová. (Gên. 2:8) Sem dúvida eles entenderam que Jeová estava garantindo que a terra restaurada deles seria bela e produtiva.

^{33-35. (}a) O que a profecia de Ezequiel 36:35 significava para os judeus exilados? (b) O que essa profecia significa para o povo de Jeová hoje? (Veja também o quadro "O tempo do restabelecimento de todas as coisas".)

35 O que essa mesma promessa significa para nós hoje? Não esperamos um cumprimento literal agora, no meio deste mundo perverso governado por Satanás. Em vez disso, entendemos que hoje essas palavras têm um cumprimento espiritual. Como servos de Jeová, vivemos numa terra espiritual restaurada, ou seja, no paraíso espiritual, onde servimos ativamente a Jeová e fazemos disso a coisa mais importante da nossa vida. Essa terra espiritual está ficando cada vez melhor e mais bela. Mas e quanto ao futuro?

Jepois da guerra do Armagedom, o trabalho de restauração vai incluir literalmente a Terra inteira. Durante o Reinado de Mil Anos, Jesus vai orientar a humanidade para transformar este planeta num paraíso, um jardim do Éden global, assim como Jeová sempre quis. (Luc. 23:43) Daí todos os humanos vão viver em paz uns com os outros e cuidar da Terra. Não haverá perigo nem ameaça em nenhum lugar! Imagine só quando esta promessa se cumprir: "Vou fazer com [eles] um pacto de paz e vou livrar esta terra dos animais ferozes, para que [eles] vivam em segurança no deserto e durmam nas florestas." — Eze. 34:25.

^{36, 37.} Que promessas vão se cumprir no futuro?

³⁷ Consegue imaginar isso? Você vai poder visitar sem medo qualquer parte deste planeta. Nenhum animal vai machucar você. Nada vai ameaçar sua paz. Você vai conseguir caminhar sozinho no meio de uma floresta, admirando a grande beleza; vai poder até dormir lá tranquilo, sabendo que vai acordar descansado no dia seguinte.

"Eles morarão [na terra] em segurança, construirão casas e plantarão vinhedos. Sim, eles morarão em segurança quando eu executar o julgamento em todos ao seu redor que os tratam com desprezo, e eles terão de saber que eu sou Jeová, seu Deus." (Eze. 28:26) Depois que todos os inimigos de Jeová tiverem sido destruídos, haverá paz e segurança em toda a Terra. Nós vamos cuidar da Terra, mas também vamos cuidar de nós mesmos e daqueles a quem amamos, construindo casas confortáveis para morar e plantando vinhedos.

³⁹ Será que essas promessas parecem boas demais para ser verdade? Pense, então, em tudo o que você já

^{38.} Como você se sente em relação à promessa em Ezequiel 28:26?

^{39.} Por que você pode ter certeza de que as promessas de Ezequiel sobre o Paraíso vão se cumprir?

viu acontecer neste tempo do "restabelecimento de todas as coisas". Apesar da oposição de Satanás, Jesus recebeu poder para restaurar a adoração pura e fez isso durante esta época, a mais difícil que este mundo já viu. Quer prova maior de que todas as promessas de Deus no livro de Ezequiel vão se cumprir?

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 Como era a vida dos judeus no cativeiro em Babilônia, e por que Jeová libertou seu povo?
- 2 Como a congregação no tempo dos primeiros cristãos ficou contaminada? Como o que aconteceu com eles foi parecido com o cativeiro dos judeus em Babilônia?
- 3 Que promessas de restauração Jeová fez por meio de Ezequiel, e como elas se cumpriram no caso dos cristãos verdadeiros nos últimos dias?
- 4 Quais profecias sobre restauração você não vê a hora de se cumprirem no Paraíso?
- 5 Como podemos mostrar que damos valor à maneira como Jeová restaurou a adoração pura em nossos dias?

10 "VOCÊS VOLTARÃO A VIVER"

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 37:5

A visão dos "ossos secos" que voltam a viver e seu cumprimento maior no futuro

O ÂNIMO dos judeus em Babilônia muda completamente! Por uns cinco anos Ezequiel fez de tudo para avisar ao povo que Jerusalém seria destruída: ele fez encenações, contou ilustrações, divulgou mensagens, e nada. O povo simplesmente não queria acreditar que Jeová deixaria Jerusalém ser destruída. Mesmo quando ficaram sabendo que a cidade tinha sido cercada pelo exército de Babilônia, eles ainda pensavam que as pessoas estariam seguras em Jerusalém.

² Mas agora, dois anos depois do início do cerco, um homem que conseguiu escapar de Jerusalém chega a Babilônia com a seguinte notícia: "A cidade foi tomada!" Isso deixa os exilados arrasados. Eles demoram a acreditar no que está acontecendo: a cidade

^{1-3.} Que notícia muda o ânimo dos judeus em Babilônia?

tão querida, o templo de Jeová, a terra que eles tanto amam — tudo destruído! A esperança deles se transforma em desespero. — Eze. 21:7; 33:21.

Mas, naquele momento difícil, Ezequiel recebe uma visão impressionante que dá esperança. Que mensagem a visão traz para aqueles judeus arrasados? O que essa visão tem a ver com o povo de Deus hoje? Como a visão pode nos ajudar pessoalmente? Para saber as respostas, vamos ver o que Jeová diz para Ezequiel.

"Profetize a respeito desses ossos" e "profetize ao vento"

⁴ Leia Ezequiel 37:1-10. Na visão, Ezequiel foi colocado num vale cheio de ossos. Jeová fez o profeta "andar ao redor" dos ossos, que estavam espalhados por todo lado. Parece que Jeová queria se certificar que Ezequiel ficasse impressionado com a visão. Enquanto Ezequiel caminhava pelo vale, duas coisas chamaram muito a atenção dele: a quantidade e o estado dos ossos. "Havia uma *enorme quantidade*", e "eles estavam *muito secos*".

^{4.} Na visão, que duas coisas chamaram a atenção de Ezequiel?

⁵ Então Jeová disse para Ezequiel fazer duas coisas que dariam início a uma restauração gradual. Primeiro ele disse para Ezequiel 'profetizar a respeito dos ossos' e dizer para eles 'voltarem a viver'. (Eze. 37:4-6) Assim que Ezequiel profetizou, "começou um barulho, um ruído de estalos, e os ossos começaram a se juntar uns aos outros". Daí "tendões e carne" apareceram sobre os ossos, e "eles foram revestidos de pele". (Eze. 37:7, 8) Depois, Jeová disse para Ezequiel 'profetizar ao vento' e dizer para o vento 'soprar sobre' os corpos. Quando Ezequiel fez isso, "entrou fôlego neles, e eles começaram a viver e se puseram de pé, formando um exército extremamente grande". — Eze. 37:9, 10.

"Nossos ossos estão secos e nossa esperança acabou"

6 Em seguida, Jeová disse para Ezequiel como a visão devia ser entendida: "Esses ossos são a casa inteira de Israel." De fato, depois que os exilados souberam da destruição de Jerusalém, eles se sentiram como que mortos. Desanimados, eles disseram:

^{5. (}a) Que duas coisas Jeová disse para Ezequiel fazer? (b) O que aconteceu depois disso?

^{6.} Que palavras de Jeová ajudaram Ezequiel a entender a visão?

"Nossos ossos estão secos e nossa esperança acabou. Fomos completamente eliminados." (Eze. 37:11; Jer. 34:20) Mas Jeová mostrou que a visão dos ossos, que inicialmente era sombria, na verdade trazia uma radiante mensagem de esperança para Israel.

⁷ Leia Ezequiel 37:12-14. Por meio dessa visão, Jeová garantiu aos exilados que ele os faria 'voltar a viver' e os levaria de volta para sua terra. Além disso, Jeová mais uma vez os chamou de "meu povo". Essas palavras devem ter alegrado muito aqueles judeus desanimados. Por que eles podiam ter certeza de que essa promessa de restauração ia se cumprir? Porque foi o próprio Jeová que prometeu. Ele disse: "Eu, Jeová, é que falei e fiz isso."

⁸ Como a parte sombria da visão tinha se cumprido na antiga nação de Israel? A ruína espiritual de Israel já tinha começado em 740 a.C., quando o reino de dez tribos caiu e muitos foram exilados. Uns

^{7. (}a) O que Jeová garantiu em Ezequiel 37:12-14? (b) Como os exilados se sentiram por causa disso?

^{8. (}a) Como "a casa inteira de Israel" ficou numa condição de morte espiritual? (b) Como Ezequiel 37:9 indica o motivo da morte espiritual de Israel? (Veja a nota 1.)

130 anos depois, quando o povo de Judá também foi para o exílio, "a casa inteira de Israel" estava no cativeiro. (Eze. 37:11) Em sentido espiritual, os dois grupos de exilados estavam como os ossos da visão de Ezequiel: mortos.*[1] Além disso, lembre-se que Ezequiel não viu apenas ossos, mas ossos "muito secos", o que indicava que a condição de morte espiritual deles duraria muito tempo. E, realmente, para Israel e Judá essa condição durou, ao todo, mais de 200 anos.#[2] — Jer. 50:33.

9 As profecias sobre a restauração de Israel, como as registradas por Ezequiel, têm um cumprimento maior. (Atos 3:21) Assim como a antiga nação de Israel foi 'morta' e continuou assim por um bom tempo, o "Israel de Deus", ou seja, os cristãos ungidos, foram como que mortos e ficaram no cativeiro

^{*[1]} Os ossos da visão de Ezequiel não eram de pessoas que tinham morrido de causas naturais, mas de pessoas que 'foram mortas'. (Eze. 37:9) "A casa inteira de Israel" foi, por assim dizer, morta quando o povo foi conquistado e levado para o exílio: o reino de Israel (de dez tribos) pelos assírios, e o reino de Judá (de duas tribos) pelos babilônios.

^{*[2]} Esse período durou de 740 a.C. a 537 a.C., quando os judeus voltaram para Israel.

^{9.} Que coisas em comum aconteceram com a antiga nação de Israel e o "Israel de Deus"?

espiritual por um bom tempo. (Gál. 6:16) Aliás, o cativeiro dos cristãos ungidos continuou por tanto tempo que sua condição espiritual podia muito bem ser comparada à dos ossos que ficaram "muito secos". (Eze. 37:2) Como vimos no capítulo anterior, o cativeiro dos cristãos ungidos começou depois do ano 100 d.C. e continuou por centenas de anos, assim como Jesus tinha indicado com a ilustração do trigo e do joio. — Mat. 13:24-30.

"Os ossos começaram a se juntar"

Jeová tinha predito que seu povo seria restaurado à vida, ou 'voltaria a viver', aos poucos. (Eze. 37:7-10) Quais foram algumas das coisas que aos poucos restauraram a fé dos exilados fiéis de que eles voltariam para Israel? Algo que com certeza deu a eles esperança foram as promessas feitas por outros profetas. Por exemplo, Isaías tinha predito que um grupo, "uma descendência santa", voltaria para Israel. (Isa. 6:13; Jó 14:7-9) Outra coisa que deve ter fortalecido a esperança deles foram as profecias de 10. (a) O que foi predito sobre o povo de Deus em Ezequiel 37:7, 8?

(b) Que coisas devem ter restaurado aos poucos a fé dos exilados fiéis?

A ADORAÇÃO PURA DE JEOVÁ É RESTAURADA!

restauração que Ezequiel tinha escrito. Além disso, ter servos fiéis de Deus em Babilônia (como o profeta Daniel) e ver a impressionante queda dessa cidade em 539 a.C. sem dúvida fortaleceu a esperança dos exilados de voltar para sua terra.

11 Como uma restauração parecida, feita aos poucos, aconteceu com o "Israel de Deus", os cristãos ungidos? Centenas de anos depois do começo do longo cativeiro espiritual, foi ouvido "um barulho, um ruído de estalos", quando algumas pessoas sinceras lutaram para defender a adoração verdadeira. Por exemplo, nos anos 1500, William Tyndale traduziu a Bíblia para o inglês. Os líderes da Igreja Católica Romana ficaram irados porque agora qualquer pessoa podia ler a Bíblia. Tyndale foi morto. Mesmo assim, pessoas corajosas continuaram a traduzir a Bíblia para outros idiomas. A luz da verdade foi iluminando cada vez mais este mundo sombrio.

12 Mais tarde, quando Charles Russell e seus colaboradores começaram a restaurar as verdades da 11, 12. (a) Como uma restauração feita aos poucos aconteceu com o "Israel de Deus"? (Veja também o quadro "A adoração pura é restaurada aos poucos".) (b) Que pergunta surge ao lermos Ezequiel 37:10?

A adoração pura É RESTAURADA AOS POUCOS VEJA OS PARÁGRAFOS 11-14.

"Um ruído de estalos"

William Tyndale e outros traduziram a Bíblia para o inglês e outros idiomas

"Tendões e carne"

Russell e seus colaboradores restauraram as verdades da Bíblia

"Eles começaram a viver e se puseram de pé"

Depois que o povo de Jeová 'voltou a viver' em 1919, eles aumentaram seus esforços na obra de pregação

Bíblia, foi como se "tendões e carne" aparecessem sobre os ossos. *A Torre de Vigia de Sião* (em inglês) e outras publicações ajudaram pessoas de coração sincero a aprender verdades bíblicas, e essas verdades as motivaram a se juntar aos ungidos para servir a Deus. No começo dos anos 1900, ferramentas como o "Fotodrama da Criação" e o livro *O Mistério Consumado* (em inglês) deram ainda mais ânimo aos ungidos. Pouco depois, chegou o tempo de Deus fazer seu povo se colocar "de pé". (Eze. 37:10) Quando

isso aconteceu e como? Podemos encontrar a resposta vendo o que aconteceu em Babilônia.

"Eles começaram a viver e se puseram de pé"

13 A partir de 537 a.C., os judeus em Babilônia começaram a ver o cumprimento da visão. Como? Jeová os trouxe de volta à vida e os fez ficar "de pé" quando os libertou do cativeiro e os levou de volta para Israel. Um grupo de 42.360 judeus e uns 7.000 não judeus saíram de Babilônia para reconstruir Jerusalém e o templo e se estabelecer em Israel. (Esd. 1:1-4; 2:64, 65; Eze. 37:14) Daí, uns 70 anos depois, quando Esdras voltou para Jerusalém, cerca de 1.750 exilados voltaram com ele. (Esd. 8:1-20) Assim, mais de 44.000 judeus voltaram; realmente um 'exército grande'. (Eze. 37:10) Além disso, a Bíblia indica que pessoas do reino de dez tribos também voltaram para Israel para ajudar a reconstruir o templo. Eles eram descendentes dos israelitas que tinham sido exilados pelos assírios nos 13. (a) Como as palavras em Ezequiel 37:10, 14 começaram a se cumprir a partir de 537 a.C.? (b) Que textos mostram que algumas pessoas do reino de dez tribos voltaram para Israel?

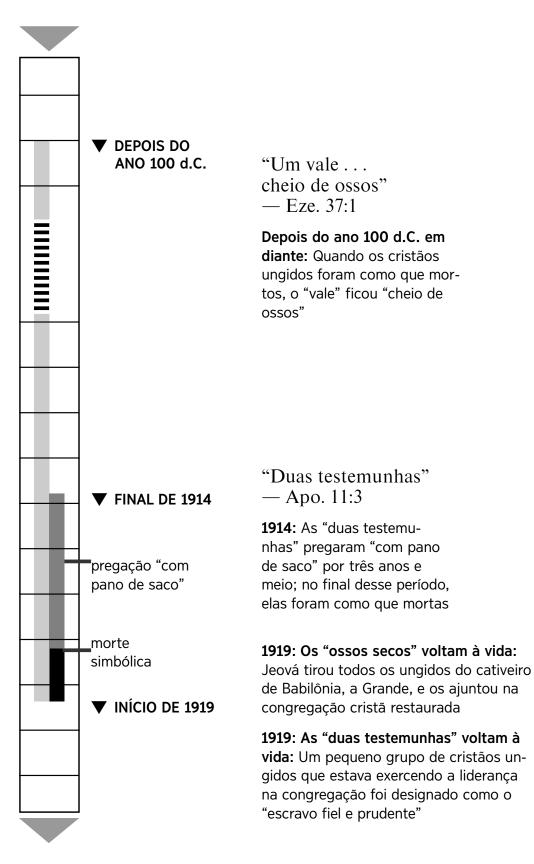
QUAL A LIGAÇÃO ENTRE OS "OSSOS SECOS" E AS "DUAS TESTEMUNHAS"?

VEJA OS PARÁGRAFOS 9 E 14.

DUAS profecias relacionadas se cumpriram em 1919: a dos "ossos secos" e a das "duas testemunhas". A visão dos "ossos secos" predisse um longo período (na verdade, centenas de anos), que terminou quando um grande grupo de servos de Deus voltou à vida. (Eze. 37:2-4; Apo. 11:1-3, 7-13) A profecia sobre as "duas testemunhas" se referia a um período curto (desde o final de 1914 até o início de 1919), que terminou quando um pequeno grupo de servos de Deus voltou à vida. As duas profecias descrevem uma ressurreição simbólica e as duas tiveram um cumprimento moderno em 1919. Nesse ano, Jeová fez os ungidos ficar "de pé", os tirou do cativeiro de Babilônia, a Grande, e os ajuntou na congregação cristã restaurada. — Eze. 37:10.

Mas o cumprimento dessas duas profecias tem uma diferença importante. A profecia dos "ossos secos" se referia a *todos* os cristãos ungidos que estavam na Terra. Já a profecia das "duas testemunhas" se referia a *alguns* desses ungidos: os que estavam exercendo a liderança na organização e que foram designados como o "escravo fiel e prudente". — Mat. 24:45; Apo. 11:6.*[a]

^{*[}a] Veja A Sentinela de março de 2016, "Perguntas dos Leitores".



anos 700 a.C. — 1 Crô. 9:3; Esd. 6:17; Jer. 33:7; Eze. 36:10.

- um cumprimento maior? Bem, numa outra profecia, Jeová disse para Ezequiel quando isso ia acontecer: algum tempo depois de o Davi Maior, Jesus Cristo, começar a reinar.*[3] (Eze. 37:24) E, de fato, em 1919 Jeová colocou seu espírito santo em seu povo. O resultado foi que eles 'voltaram a viver' e foram libertados do cativeiro de Babilônia, a Grande. (Isa. 66:8) Depois disso, Jeová permitiu que eles se estabelecessem na sua "terra", isto é, no paraíso espiritual. Mas como o povo de Jeová nos tempos modernos se tornou um 'exército grande'?
- ¹⁵ Não muito tempo depois de Cristo ter designado o escravo fiel em 1919, os servos de Deus come-

^{*[3]} Essa profecia a respeito do Messias foi analisada no capítulo 8 deste livro.

^{14. (}a) Como Ezequiel 37:24 nos ajuda a entender quando a profecia teria um cumprimento maior? (b) O que aconteceu em 1919? (Veja também o quadro "Qual a ligação entre os 'ossos secos' e as 'duas testemunhas'?".)

^{15, 16. (}a) Como o povo de Jeová nos tempos modernos se tornou um 'exército grande'? (b) Como essa profecia de Ezequiel nos ajuda a lidar com situações difíceis na vida? (Veja o quadro "Ajuda para se levantar".)

çaram a ver as palavras do profeta Zacarias se cumprir: "Muitos povos e poderosas nações virão para buscar a Jeová." Zacarias, que serviu entre os exilados que voltaram para Israel, descreveu as pessoas que buscariam a Jeová como "dez homens de todas as línguas das nações". Esses homens 'agarrariam firmemente a túnica de um judeu' (o Israel espiritual) e diriam: "Queremos ir com vocês, pois ouvimos que Deus está com vocês." — Zac. 8:20-23.

16 Hoje, o Israel espiritual (cristãos ungidos que ainda estão na Terra) e, por extensão, os "dez homens" (as outras ovelhas) formam "um exército extremamente grande", com milhões de pessoas. (Eze. 37:10) Esse exército não para de crescer. Como soldados de Cristo, seguimos de perto o nosso Rei, Jesus, certos de que falta muito pouco para recebermos as bênçãos de Deus. — Sal. 37:29; Eze. 37:24; Fil. 2:25; 1 Tes. 4:16, 17.

o povo de Deus uma importante responsabilidade. Qual? Para descobrir, precisamos analisar uma 17. O que vamos ver no próximo capítulo? designação que Jeová deu a Ezequiel antes mesmo de Jerusalém ser destruída. Vamos ver isso no próximo capítulo.

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 Por que os exilados em Babilônia disseram que seus ossos estavam secos? (Eze. 37:11)
- 2 Em que sentido o "Israel de Deus" dos tempos modernos ficou como que morto? (Mat. 13:24-30)
- 3 Como o "Israel de Deus" foi restaurado aos poucos, e quando eles 'voltaram a viver'? (Eze. 37:7-9)
- 4 Como você se sente de fazer parte do "exército extremamente grande" mencionado na profecia de Ezequiel? (Eze. 37:10)



AJUDA PARA SE LEVANTAR

MEDITAR na impressionante visão registrada em Ezequiel 37:1-14 pode nos fortalecer. Essa visão traz uma lição que podemos aplicar às nossas circunstâncias na vida. Que lição é essa?

Às vezes nos sentimos tão sobrecarregados pelas pressões e provações na vida que ficamos esgotados e achamos difícil perseverar. Mas, em momentos assim, meditar na impressionante visão de Ezequiel sobre restauração pode nos fortalecer. Por quê? Nessa profecia, vimos que Deus tem o poder de dar vida até a ossos mortos. Então com certeza ele pode nos dar a força de que precisamos para vencer os desafios, mesmo os que, do ponto de vista humano, parecem não ter solução. — Leia Salmo 18:29; Fil. 4:13.

Vale a pena lembrar o que Moisés disse centenas de anos antes dos dias de Ezequiel. Ele disse que Jeová tem não só o poder, mas também o desejo de usar sua força a favor de seus servos. Moisés escreveu: "Deus é um refúgio desde os tempos antigos, seus braços eternos estão por baixo de você." (Deut. 33:27) Podemos confiar que, se buscarmos a ajuda de Jeová nos momentos difíceis, ele amorosamente vai colocar 'seus braços por baixo de nós' e nos ajudar a levantar e ficar de pé. — Eze. 37:10.

11 "EU O DESIGNEI COMO VIGIA"

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 33:7

Jeová escolhe vigias e diz quais são suas responsabilidades

LÁ ESTÁ o vigia no alto das muralhas de Jerusalém. Já é o fim da tarde, mas ele continua atento. Com a mão na testa para proteger os olhos do sol, o vigia observa até onde a vista pode alcançar. De repente, ele toma fôlego e toca a trombeta — o exército de Babilônia está chegando! Mas esse aviso não ia adiantar nada. Por décadas Jeová enviava vigias, ou profetas, para avisar ao povo que aquele dia ia chegar, mas eles não deram ouvidos. Agora que o exército de Babilônia cercou a cidade, era tarde demais para obedecer ao aviso do vigia. Depois de um cerco de muitos meses, soldados invadiram a cidade, destruíram o templo e mataram ou capturaram os habitantes de Jerusalém.

- ² Hoje, o exército celestial de Jeová está marchando
- 1. Que aviso deram os vigias que Jeová enviou, e qual foi o resultado?
- 2, 3. (a) Que situação todos os habitantes da Terra vão enfrentar em breve, e o que eles precisam decidir hoje? (b) Que perguntas vamos ver agora?

em direção a uma batalha contra os que não querem servir a Deus. (Apo. 17:12-14) Esse conflito vai ser o ponto decisivo de uma das maiores tribulações da história humana. (Mat. 24:21) Mas não é tarde demais para muitos aceitarem o aviso dado pelo vigia designado por Jeová.

³ O que levou Jeová a designar vigias? Que tipo de mensagem um vigia transmite? Quem já serviu como vigia? Que participação temos nesse trabalho? Vamos ver.

'Você deve lhes transmitir o meu aviso'

4 Leia Ezequiel 33:7. No passado, os vigias costumavam ficar no alto das muralhas de uma cidade para ajudar a cuidar da segurança dos moradores. Eles eram uma prova de que o governante da cidade se preocupava com o povo. É verdade que o toque da buzina podia assustar os que estivessem dormindo. Mas esse mesmo barulho estridente podia salvar a vida dos que obedecessem a esse aviso. Da mesma forma, Jeová designou vigias não porque queria assustar os israelitas com mensagens de julgamento, mas porque se importava com seu povo e queria salvar vidas.

^{4.} Por que Jeová designou vigias?

- ⁵ Quando designou Ezequiel como vigia, Jeová revelou aspectos da Sua personalidade que nos consolam muito. Vamos ver dois desses aspectos.
- ⁶ Justiça. Um exemplo da justiça de Jeová é que *ele lida com cada um de seus servos de forma individual*. Por exemplo, embora a grande maioria tenha ouvido e rejeitado a mensagem de Ezequiel, Jeová não tratou todos os israelitas como rebeldes. Em vez disso, ele estava atento a como cada israelita ia agir. Vez após vez ele fala sobre 'aquele que é mau' e "um justo". Isso mostra que o julgamento de Jeová se baseia em como cada pessoa reage à mensagem. Eze. 33:8, 18-20.
- ⁷ Também vemos a justiça de Jeová *na forma como ele julga as pessoas*. As pessoas têm que prestar contas a Jeová não pelo que fizeram no passado, mas pelo modo como reagem aos avisos dados hoje. Jeová disse para Ezequiel: "Se eu disser àquele que é mau: 'Você certamente morrerá', e ele abandonar o seu pecado [e] fizer o que é justo e certo, . . . ele certamente continuará vivo." Daí Jeová disse algo interessante: "Ele não terá de responder por nenhum dos pecados que

^{5, 6.} Qual é um exemplo da justiça de Jeová?

^{7.} De que forma Jeová julga as pessoas?

cometeu." (Eze. 33:14-16) Por outro lado, não é porque alguém obedeceu a Jeová no passado que agora pode se rebelar. Jeová disse que, se alguém "confiar na sua justiça e fizer o que é errado, nenhum dos seus atos justos será lembrado; ele morrerá por causa do que fez de errado". — Eze. 33:13.

⁸ Ainda vemos a justiça de Jeová em outro ponto: ele sempre avisa antes de agir. Ezequiel começou sua obra uns seis anos antes de o exército de Babilônia destruir Jerusalém. Mas Ezequiel não foi o primeiro a avisar ao povo que eles iam ter que prestar contas a Jeová. Por mais de cem anos antes da destruição de Jerusalém, Jeová enviou como vigias os profetas Oseias, Isaías, Miqueias, Odede e Jeremias. Jeová disse para Jeremias lembrar aos israelitas: "Eu designei vigias, que disseram: 'Prestem atenção ao som da buzina!" (Jer. 6:17) Quando os babilônios finalmente vieram e executaram o julgamento de Jeová, nem Jeová nem os profetas que agiram como vigias podiam ser culpados pela morte dos que não deram atenção ao aviso.

^{8.} Qual é outro aspecto da justiça de Jeová?

- ⁹ Amor. Jeová mostrou amor leal ao enviar seus vigias para avisar não só os justos, mas também os maus, aqueles que magoaram seu coração e mancharam seu nome. Pare e pense: os israelitas eram conhecidos como o povo de Jeová, mas eles vez após vez viraram as costas para ele e foram atrás de deuses falsos! Essa traição deixou Jeová tão magoado que ele comparou a nação a uma esposa infiel. (Eze. 16:32) Mesmo assim, Jeová não desistiu logo deles. Ele buscou a reconciliação, não a vingança. Punir o povo foi seu último recurso, não a primeira opção. Por quê? Ele disse para Ezequiel: "Não tenho prazer na morte de quem é mau, mas sim em que a pessoa má mude seu caminho e continue viva." (Eze. 33:11) Jeová pensava assim no passado, e pensa assim hoje. — Mal. 3:6.
- Jeová lidar com os israelitas? Uma lição é que devemos ver cada pessoa a quem pregamos não como mais uma no meio da multidão, mas como uma pessoa única. Não queremos ser preconceituosos e achar que alguém não merece ouvir as boas novas por causa de algo que fez

^{9.} Como Jeová mostrou amor leal?

^{10, 11.} O que aprendemos da forma de Jeová lidar com o seu povo?



O BOM EXEMPLO DE ALGUNS VIGIAS

Esses vigias enfrentaram oposição, continuaram leais e deram avisos e boas notícias.

ISRAEL ANTIGO

Isaías 778–c. 732 a.C.

Jeremias 647-580 a.C.

Ezequiel 613–c. 591 a.C.

PRIMEIRO SÉCULO

João Batista 29-32 d.C.

Jesus 29-33 d.C.

Paulo c. 34–c. 65 d.C.

TEMPOS MODERNOS

Russell e seus colaboradores c. 1879-1919

O escravo fiel 1919-hoje

no passado ou por causa da sua cultura, raça, idioma ou situação econômica. Jeová ensinou ao apóstolo Pedro uma lição que também se aplica hoje: "Deus não é parcial, mas, em toda nação, ele aceita aquele que o teme e faz o que é direito." — Atos 10:34, 35.

Outra lição importante é que devemos sempre prestar atenção a como estamos agindo; não é porque obedecemos a Jeová no passado que agora podemos fazer coisas erradas. É preciso lembrar que temos as mesmas tendências erradas que as pessoas a quem pregamos. O conselho que Paulo deu para os coríntios também serve para nós: "Quem pensa estar de pé, tome cuidado para não cair. Não sobreveio a vocês

nenhuma tentação a não ser as que são comuns aos homens." (1 Cor. 10:12, 13) Não queremos "confiar na [nossa] justiça", achando que podemos fazer algo errado sem ser punidos só porque também fazemos coisas boas. (Eze. 33:13) Não importa há quanto tempo servimos a Jeová, é muito importante continuar a ser humilde e obediente.

¹² Mas e se tivermos cometido pecados sérios no passado, mas ainda nos sentimos culpados? A mensagem de Ezequiel nos ensina que Jeová vai punir pecadores que *não se arrependem*. Vimos também que Jeová é principalmente um Deus de amor, não de vingança. (1 João 4:8) Se provarmos pelas nossas ações que estamos arrependidos, nunca devemos achar que Deus não vai nos perdoar. (Tia. 5:14, 15) Jeová estava disposto a perdoar os israelitas que tinham cometido adultério espiritual. E ele está disposto a nos perdoar também. — Sal. 86:5.

"Diga o seguinte aos filhos do seu povo"

¹³ Leia Ezequiel 33:2, 3. Que tipo de mensagem os vi-

^{12.} Do que devemos nos lembrar se tivermos cometido pecados sérios no passado?

^{13, 14. (}a) Que tipo de mensagem os vigias de Jeová tinham que declarar? (b) Que mensagem Isaías transmitiu?

gias enviados por Jeová tinham que declarar? Uma parte importante do trabalho deles era dar avisos. Mas eles também davam boas notícias. Veja alguns exemplos.

¹⁴ Isaías, que serviu de cerca de 778 a.C. a 732 a.C., avisou que os babilônios iam conquistar Jerusalém e levar os habitantes para o exílio. (Isa. 39:5-7) Mas ele também foi inspirado a escrever: "Escute! Seus vigias erguem a voz. Juntos, gritam de alegria, pois, quando Jeová trouxer Sião de volta, eles verão isso claramente." (Isa. 52:8) Isaías deu a melhor das notícias: a adoração verdadeira seria restaurada!

otimo trabalho ao avisar os israelitas infiéis sobre as calamidades que Jeová traria sobre eles.*[1] Muitos acham que Jeremias só falava de calamidade, mas ele também deu boas notícias. Ele falou que o povo voltaria para sua terra e que a adoração pura seria restaurada ali. — Jer. 29:10-14; 33:10, 11.

^{*[1]} A palavra "calamidade" aparece umas 70 vezes no livro de Jeremias.

^{15.} Que mensagem Jeremias transmitiu?

¹⁶ Ezequiel foi designado vigia em 613 a.C., e continuou nessa função até pelo menos 591 a.C. Como vimos nos capítulos 5 e 6, Ezequiel não mediu esforços para avisar o povo de Israel sobre a destruição que viria sobre eles. Ele não ia ter nenhuma culpa de sangue por causa dos que fossem mortos. Mas ele fez mais do que apenas avisar aos exilados que Jeová ia punir os apóstatas em Jerusalém. Ele também ajudou os exilados a manterem sua espiritualidade forte enquanto estivessem em Babilônia e assim estarem preparados para o trabalho que teriam no futuro. No final do exílio de 70 anos, Jeová como que plantaria um restante do seu povo na terra restaurada de Israel. (Eze. 36:7-11) Esses seriam principalmente os filhos e os netos dos que deram atenção à mensagem de Ezequiel. Assim como os outros capítulos da seção 3 deste livro mostram, Ezequiel tinha ótimas notícias para dar, confirmando que a adoração pura seria restaurada em Jerusalém.

¹⁷ Esses profetas serviram na época em torno da destruição de Jerusalém em 607 a.C. Mas será que ao longo da história esses foram os únicos que Jeová usou

^{16.} Como a mensagem de Ezequiel ajudou os exilados em Babilônia?

^{17.} Quando Jeová designava vigias?

como vigias? Não. Cada vez que ia acontecer algo importante relacionado com o propósito de Jeová, ele designava vigias, tanto para avisar os maus como para dar boas notícias.

Vigias no primeiro século

18 No primeiro século, uns 2 mil anos atrás, João Batista agiu como vigia. Ele avisou aos da casa de Israel que em breve eles seriam rejeitados. (Mat. 3:1, 2, 9-11) Mas ele fez mais. Jesus disse que João era o predito "mensageiro" que tinha preparado o caminho para o Messias. (Mal. 3:1; Mat. 11:7-10) Parte desse trabalho incluía anunciar boas novas: "o Cordeiro de Deus", Jesus, tinha chegado e ia tirar "o pecado do mundo". — João 1:29, 30.

De todos os vigias, Jesus foi o mais importante. Assim como Ezequiel, ele foi enviado por Jeová para a "casa de Israel". (Eze. 3:17; Mat. 15:24) Jesus avisou que a nação de Israel em breve seria rejeitada e que Jerusalém seria destruída. (Mat. 23:37, 38; 24:1, 2; Luc. 21:20-24) Mas o trabalho principal de Jesus era anunciar boas novas. — Luc. 4:17-21.

^{18.} Que trabalho João Batista fez?

^{19, 20.} Como Jesus e seus discípulos agiram como vigias?

20 Enquanto esteve na Terra, Jesus disse claramente para seus discípulos: "Mantenham-se vigilantes." (Mat. 24:42) Eles obedeceram a essa ordem e agiram como vigias, avisando que a nação de Israel e sua cidade, Jerusalém, tinham sido rejeitadas por Jeová. (Rom. 9:6-8; Gál. 4:25, 26) Assim como os vigias antes deles, os discípulos também tinham boas notícias para dar. A mensagem deles incluía anunciar algo maravilhoso: pessoas de outras nações também fariam parte do Israel espiritual e teriam o privilégio de ajudar Cristo a restaurar a adoração pura na Terra. — Atos 15:14; Gál. 6:15, 16; Apo. 5:9, 10.

Entre os vigias do primeiro século, Paulo deu um excelente exemplo. Ele levou a sério sua responsabilidade como vigia. Igual a Ezequiel, ele sabia que teria culpa de sangue se não fizesse a parte dele. (Atos 20:26, 27) Seguindo o exemplo de outros vigias, Paulo não só deu avisos, mas também anunciou boas novas. (Atos 15:35; Rom. 1:1-4) De fato, inspirado pelo espírito santo, ele citou esta profecia de Isaías: "Como são lindos, sobre os montes, os pés daquele que traz boas a lindos."

novas." Ele aplicou essas palavras à pregação feita pelos seguidores de Cristo. — Isa. 52:7, 8; Rom. 10:13-15.

Depois da morte dos apóstolos, a predita apostasia tomou conta da congregação. (Atos 20:29, 30; 2 Tes. 2:3-8) Durante um longo período, o número de cristãos de imitação (comparados a joio) foi aumentando, e os seguidores leais de Cristo (comparados a trigo) passaram a ser a minoria. Assim, a luz da verdade sobre o Reino de Deus foi ofuscada por ensinos falsos. (Mat. 13:36-43) Mas, quando se aproximou o tempo de Jeová agir, ele mais uma vez mostrou seu amor e sua justiça ao designar vigias para dar avisos claros e anunciar boas novas. Quem foram esses vigias?

Jeová mais uma vez envia vigias para dar aviso aos maus

²³ Nos anos antes de 1914, Charles Taze Russell e seus colaboradores agiram como o "mensageiro" que 'prepararia o caminho' antes de o Messias começar a reinar.*^[2] (Mal. 3:1) Esse grupo também agiu como vigia, usando a revista *A Torre de Vigia de Sião e Arauto*

^{*[2]} Para saber mais sobre essa profecia e seu cumprimento, veja o livro *O Reino de Deus já Governa!*, capítulo 2, "O nascimento do Reino no céu".

^{22.} O que aconteceu depois da morte dos apóstolos?

^{23.} Que trabalho Russell e seus colaboradores fizeram?

da Presença de Cristo (em inglês) para avisar as pessoas sobre o julgamento de Deus e divulgar as boas novas do Reino.

Depois que começou a reinar no céu, Jesus designou um pequeno grupo de homens para servir como o escravo fiel. (Mat. 24:45-47) Desde então, o escravo fiel, hoje conhecido como o Corpo Governante, tem agido como vigia. Ele exerce a liderança não apenas em avisar sobre "o dia de vingança", mas também em anunciar "o ano de boa vontade de Jeová". — Isa. 61:2; veja também 2 Coríntios 6:1, 2.

25 Se por um lado o escravo fiel exerce a liderança no trabalho de vigia, por outro Jesus disse para "todos" os seus seguidores 'se manterem vigilantes'. (Mar. 13:33-37) Fazemos isso por ficar espiritualmente despertos, apoiando lealmente o vigia dos nossos dias. Provamos que estamos despertos por cumprir nossa responsabilidade de pregar. (2 Tim. 4:2) O que nos motiva a fazer isso? Em parte, é nossa vontade de salvar

^{24. (}a) Como o escravo fiel tem agido como vigia? (b) O que você aprendeu do exemplo de vigias do passado? (Veja o quadro "O bom exemplo de alguns vigias".)

^{25, 26. (}a) O que todos os seguidores de Cristo devem fazer, e como podem fazer isso? (b) O que vamos ver no próximo capítulo?

vidas. (1 Tim. 4:16) Em breve, multidões vão perder a vida porque não deram atenção ao aviso do vigia atual. (Eze. 3:19) Mas nossa principal motivação é que queremos muito contar a outros a melhor notícia de todas: a adoração pura foi restaurada! Agora, durante "o ano de boa vontade de Jeová", as portas estão abertas para mais pessoas se juntarem a nós em adorar o nosso justo e amoroso Deus, Jeová. Logo, todos na Terra que sobreviverem ao fim deste mundo mau vão ter as bênçãos do maravilhoso governo de Cristo Jesus. Realmente, ajudar o vigia a pregar as boas novas é um grande privilégio! — Mat. 24:14.

²⁶ Mesmo antes do fim deste sistema perverso, Jeová já uniu seu povo de um modo extraordinário. O próximo capítulo vai falar de uma profecia que mostra como isso aconteceu: a profecia dos dois bastões.

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 Por que Jeová designa vigias?
- 2 Que dois tipos de mensagem os vigias transmitem?
- 3 Como você pode apoiar a adoração pura?

12 "FAREI DELES UMA SÓ NAÇÃO"

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 37:22

A promessa de Jeová de reunir seu povo; a profecia dos dois bastões

CONFORME orientado por Deus, Ezequiel transmitiu várias profecias para os exilados em Babilônia por meio de encenações. A primeira profecia que ele encenou trazia uma mensagem de julgamento, a segunda também, e assim por diante. (Eze. 3:24-26; 4:1-7; 5:1; 12:3-6) Na verdade, todas as profecias que Ezequiel encenou até agora traziam fortes condenações contra os judeus.

² Imagine, então, como os exilados devem ter ficado preocupados quando Ezequiel ficou na frente deles para encenar mais uma profecia. Eles devem ter pensado: 'Qual será a condenação que vamos receber desta vez?' Mas eles teriam uma surpresa. A profecia que Ezequiel começa a encenar é bem diferente das

^{1, 2. (}a) Por que talvez os exilados estivessem preocupados? (b) Por que eles teriam uma surpresa? (c) Que perguntas vamos ver agora?

outras. Ela traz, não uma mensagem de condenação, mas de esperança. (Eze. 37:23) Que mensagem Ezequiel transmite para os exilados? O que ela significa? O que isso tem a ver com os servos de Deus hoje? Vamos ver isso agora.

"Eles se tornarão um só na minha mão"

³ Jeová disse para Ezequiel pegar dois bastões; em um ele devia escrever "para Judá", e no outro "para José — bastão de Efraim". (Leia Ezequiel 37:15, 16.) O que esses dois bastões representavam? O bastão "para Judá" representava o reino de duas tribos, formado por Judá e Benjamim. Os reis que vinham de Judá governavam essas duas tribos. E era em Judá que ficava o sacerdócio, já que os sacerdotes serviam no templo em Jerusalém, a capital de Judá. (2 Crô. 11:13, 14; 34:30) Assim, no reino de Judá ficavam os reis da linhagem de Davi e os sacerdotes da tribo de Levi. O "bastão de Efraim" representava o reino de Israel, de dez tribos. Por que podemos dizer isso? Porque o primeiro rei do reino de dez tribos foi Jeroboão, da tribo de Efraim. E, com o tempo, Efraim se tornou a

^{3. (}a) O que o bastão "para Judá" representava? (b) Por que o "bastão de Efraim" representava o reino de dez tribos?

principal tribo em Israel. (Deut. 33:17; 1 Reis 11:26) Mas observe que o reino de Israel, de dez tribos, *não* tinha reis da linhagem de Davi *nem* sacerdotes da tribo de Levi.

- ⁴ Ezequiel também devia juntar os dois bastões 'para que se tornassem um só'. Apreensivos com o que Ezequiel estava fazendo, os exilados perguntaram: "Você não nos contará o que essas coisas significam?" Ele respondeu que essa encenação mostrava o que o próprio Jeová ia fazer. Sobre os dois bastões, Jeová disse: "Farei deles um só bastão; eles se tornarão um só na *minha* mão." Eze. 37:17-19.
- ⁵ Daí Jeová explicou o que significava juntar os dois bastões. (Leia Ezequiel 37:21, 22.) Exilados do reino de Judá, de duas tribos, e exilados do reino de Israel, de dez tribos (Efraim), voltariam para a terra de Israel e se tornariam "uma só nação". Jer. 30:1-3; 31:2-9; 33:7.
 - ⁶ Ezequiel 37 traz duas maravilhosas profecias de
- 4. O que a encenação de Ezequiel mostrava?
- 5. O que significava Ezequiel juntar os dois bastões? (Veja o quadro "Os dois bastões que se tornaram um só".)
- 6. Que duas profecias que se complementam encontramos no capítulo 37 de Ezequiel?

restauração que se complementam: a dos ossos secos e a dos dois bastões. Jeová vai provar que é um Deus que não apenas restaura a vida (versículos 1-14), mas também a união (versículos 15-28). Assim, a animadora mensagem que essas duas profecias dão é: A vida pode ser recuperada; a união também.

Como Jeová 'os reuniu'?

⁷ Do ponto de vista humano, libertar e unificar os exilados parecia totalmente impossível.*^[1] Mas "para Deus todas as coisas são possíveis". (Mat. 19:26) Jeová cumpriu sua profecia. O cativeiro em Babilônia terminou em 537 a.C. e, como Jeová tinha predito, pessoas do reino de Israel (de dez tribos) e do reino de Judá (de duas tribos) foram unificadas. Elas voltaram para Jerusalém para restaurar a adoração pura. A Bíblia confirma isso: "Alguns dos descendentes de Judá, de Benjamim, de Efraim e de Manassés se estabeleceram em Jerusalém." — 1 Crô. 9:2, 3; Esd. 6:17.

^{*[1]} Quase 200 anos antes de Ezequiel receber essa profecia, os habitantes do reino de dez tribos (o "bastão de Efraim") foram exilados pelos assírios. — 2 Reis 17:23.

^{7.} Como 1 Crônicas 9:2, 3 confirma que "para Deus todas as coisas são possíveis"?

OS DOIS BASTÕES QUE SE TORNARAM UM SÓ VEJA OS PARÁGRAFOS 3-6, 13, 14.

Jeová disse para Ezequiel pegar dois bastões; em um ele devia escrever "para Judá", e no outro "para José — bastão de Efraim".

"para Judá"

TEMPOS ANTIGOS

Reino de Judá, de duas tribos

TEMPOS MODERNOS

Os ungidos

"para José

— bastão de Efraim"

TEMPOS ANTIGOS

Reino de Israel, de dez tribos

TEMPOS MODERNOS

As outras ovelhas

"para que se tornem um só na sua mão"

TEMPOS ANTIGOS

537 a.C. Os adoradores verdadeiros saem das nações e voltam para reconstruir Jerusalém e adorar a Deus como uma só nação.

TEMPOS MODERNOS

A partir de 1919, o povo de Deus foi aos poucos reorganizado, passando a servir em união como "um só rebanho".

Ponto principal: união

A profecia não fala que um bastão foi primeiro quebrado em dois e daí as duas partes voltaram a ser um só bastão. Em vez disso, ela fala de dois bastões que se tornaram um só. Sendo assim, o ponto principal da profecia não é como a nação de Israel se dividiu em dois reinos. Em vez disso, o ponto principal é como os dois reinos se tornaram um só.

- 8 Uns 200 anos antes, Isaías tinha predito o que ia acontecer com Israel e Judá depois do cativeiro. Ele disse que Jeová ia começar a reunir "os dispersos de Israel" e "os espalhados de Judá dos quatro cantos da terra", incluindo os 'que sairiam da Assíria'. (Isa. 11:12, 13, 16) E, realmente, como Jeová tinha predito, ele reuniu "os *israelitas* dentre as *nações*". (Eze. 37:21) Note dois pontos interessantes: Jeová não mais se refere aos exilados como "Judá" ou "Efraim", mas como "os israelitas" um só grupo. Além disso, os israelitas foram descritos como vindo não de uma nação só (Babilônia), mas de várias, na verdade, "de todas as direções".
- ⁹ Depois que os exilados voltaram para Israel, como Jeová os ajudou a ficarem unidos? Ele designou pastores espirituais, como Zorobabel, o sumo sacerdote Josué, Esdras e Neemias. Deus também designou os profetas Ageu, Zacarias e Malaquias. Esses homens fiéis se esforçaram muito para incentivar a nação a obedecer às orientações de Deus. (Nee. 8:2, 3)

^{8. (}a) O que Isaías tinha predito? (b) Que dois pontos interessantes encontramos em Ezequiel 37:21?

^{9.} Como Jeová ajudou os exilados que voltaram para Israel a ficarem unidos?

Além disso, Jeová protegeu a nação de Israel. Ele fez isso por impedir que os planos dos inimigos do Seu povo dessem certo. — Ester 9:24, 25; Zac. 4:6.

10 Mas, apesar de todas as coisas boas que Jeová fez para os israelitas, a maioria deles não continuou a adorar a ele de modo puro. O que eles fizeram está registrado nos livros da Bíblia que foram escritos depois que os exilados voltaram para sua terra. (Esd. 9:1-3; Nee. 13:1, 2, 15) Na verdade, menos de cem anos depois de terem voltado, os israelitas tinham se desviado tanto da adoração pura que Jeová teve que dizer: "Voltem para mim." (Mal. 3:7) Quando Jesus veio à Terra, a religião dos judeus estava dividida em várias seitas lideradas por pastores infiéis. (Mat. 16:6; Mar. 7:5-8) Satanás tinha conseguido impedir que a união fosse completa. Mesmo assim, a profecia de Jeová sobre trazer união certamente ia se cumprir. Como?

"Meu servo Davi será seu rei"

¹¹ **Leia Ezequiel 37:24.** Jeová disse que a profecia sobre trazer união entre seu povo só ia se cumprir ple-

^{10.} Com o tempo, o que Satanás conseguiu fazer?

^{11. (}a) O que Jeová disse sobre a profecia de trazer união entre seu povo? (b) O que Satanás mais uma vez tentou fazer depois de ter sido expulso do céu?

namente depois que Jesus (seu "servo Davi") se tornasse Rei, o que aconteceu em 1914.*[2] (2 Sam. 7:16; Luc. 1:32) Nessa época, Israel, como nação, já tinha sido substituída pelo Israel espiritual, isto é, os ungidos. (Jer. 31:33; Gál. 3:29) Satanás, em especial depois de ter sido expulso do céu, mais uma vez tentou acabar com a união do povo de Deus. (Apo. 12:7-10) Por exemplo, depois da morte do irmão Russell em 1916, Satanás usou os que se tornaram apóstatas para tentar causar divisão entre os ungidos. Só que esses apóstatas logo saíram da organização. Além disso, Satanás fez com que os irmãos que exerciam a liderança naquela época fossem presos, mas nem isso acabou com o povo de Jeová. Os ungidos que permaneceram fiéis a Jeová continuaram unidos.

Assim, ao contrário do que tinha acontecido com a nação de Israel, o Israel espiritual não se deixou vencer pelas tentativas de Satanás de causar divisão. Por que os esforços de Satanás não deram certo? Porque os ungidos fazem seu melhor para obedecer às leis de Jeová. Por causa disso, eles são protegidos pelo seu *[2] Essa profecia foi analisada no capítulo 8 deste livro.

^{12.} Por que Satanás não conseguiu dividir o Israel espiritual?

Rei, Jesus Cristo, que continua na sua vitória contra Satanás. — Apo. 6:2.

Jeová fará com que seus adoradores se tornem "um só"

13 O que a profecia dos dois bastões significa nos nossos dias? Lembre-se que o objetivo da profecia era mostrar como dois grupos ficariam unidos. Acima de tudo, a profecia destaca que é Jeová quem traz essa união. Sendo assim, que verdade importante sobre adoração pura se destaca na profecia dos dois bastões? Dito de modo simples: É o próprio Jeová que faz seus adoradores se tornarem "um só". — Eze. 37:19.

¹⁴ A partir de 1919, depois que o povo de Deus foi purificado e entrou no paraíso espiritual, a profecia dos dois bastões que se tornaram um começou a ter um cumprimento maior. Naquela época, a maioria dos que foram unificados tinham esperança de se tornarem reis e sacerdotes no céu. (Apo. 20:6) Eles eram como o bastão "para Judá", uma nação que tinha reis da linhagem de Davi e sacerdotes da tribo de Levi. Mas, com o tempo, cada vez mais pessoas com espe-

^{13.} Que verdade importante aprendemos da profecia dos dois bastões?

^{14.} Como a profecia dos dois bastões teve um cumprimento maior a partir de 1919?

rança de viver na Terra foram se juntando aos judeus espirituais. Elas eram como o "bastão de Efraim", uma nação que não tinha nem reis da linhagem de Davi nem sacerdotes da tribo de Levi. Juntos, os dois grupos servem a Jeová e têm um só Rei, Jesus Cristo. — Eze. 37:24.

"Eles serão o meu povo"

15 A profecia de Ezequiel dá a entender que muitas pessoas iam querer adorar a Jeová de modo puro junto com os ungidos. Jeová disse sobre seu povo: "Vou . . . fazê-los *numerosos*" e "minha *tenda* estará sobre eles". (Eze. 37:26, 27, segunda nota) Essas palavras lembram o que o apóstolo João profetizou uns 700 anos depois dos dias de Ezequiel. João disse que 'Aquele que está sentado no trono estenderia a sua tenda' sobre uma "grande multidão". (Apo. 7:9, 15) Hoje, os ungidos e a grande multidão servem juntos como uma só nação, o povo de Deus, protegidos debaixo da tenda dele.

¹⁶ Zacarias também profetizou sobre a união entre

^{15.} Como as palavras de Ezequiel 37:26, 27 estão se cumprindo hoje?

^{16.} O que Zacarias profetizou sobre a união entre os judeus espirituais e aqueles que têm esperança de viver na Terra?

os judeus espirituais e aqueles que têm esperança de viver na Terra. Esse profeta, que era um dos que tinham voltado do exílio, disse que "dez homens . . . das nações" iam 'agarrar firmemente a túnica de um judeu' e dizer: "Queremos ir com vocês, pois ouvimos que Deus está com vocês." (Zac. 8:23) A expressão "um judeu" não se refere a uma pessoa só, mas a um grupo de pessoas. Isso é explicado no próprio texto ao usar a palavra "vocês", no plural. Esse grupo de pessoas é representado hoje pelos ungidos que ainda estão na Terra, ou os judeus espirituais. (Rom. 2:28, 29) Os "dez homens" representam os que têm esperança de viver na Terra para sempre. Eles 'agarram firmemente a túnica' dos ungidos e 'vão com' eles. (Isa. 2:2, 3; Mat. 25:40) As expressões 'agarrar firmemente' e "ir com vocês" mostram a completa união desses dois grupos.

¹⁷ Talvez Jesus tenha pensado na profecia dos dois bastões que se tornaram um quando disse as palavras em João 10:16 — ele seria o pastor que faria suas ovelhas (os ungidos) e as "outras ovelhas" (os que têm esperança de viver na Terra) se tornarem "um só reba-

^{17.} Como Jesus descreveu a união que temos hoje?

nho". (Eze. 34:23; 37:24, 25) Essas palavras de Jesus e as dos profetas do passado descrevem bem a maravilhosa união que temos hoje, não importa qual seja a nossa esperança. Enquanto as religiões falsas estão divididas em numerosos grupos, nós temos uma união sem igual.

'O meu santuário está no meio deles para sempre'

¹⁸ O final da profecia de Ezequiel sobre a unificação do povo de Deus mostra por que podemos ter certeza de que nossa união nunca vai acabar. (Leia Ezequiel 37:28.) O povo de Jeová é unido porque o santuário de Deus, ou a adoração pura, está "no meio deles". Mas esse santuário só vai continuar no meio deles com uma condição: eles precisam se manter santos (ou puros), isto é, não fazer parte do mundo de Satanás. (1 Cor. 6:11; Apo. 7:14) Jesus destacou como é importante fazer isso. Mostrando preocupação pelos discípulos, ele orou ao seu Pai na noite antes de morrer: "Santo Pai, vigia sobre eles . . . para que sejam um . . . Eles não fazem parte do mundo . . . Santifica-os por meio da verdade." Observe que Jesus relaciona ser

^{18.} De acordo com Ezequiel 37:28, por que é muito importante que o povo de Deus 'não faça parte do mundo'?

"um" (ou 'estar em união', nota) com 'não fazer parte do mundo'. — João 17:11, 16, 17.

Deus de "Santo Pai". Jeová é totalmente puro e justo. Ele ordenou aos israelitas: "Sejam santos, porque eu sou santo." (Lev. 11:45) Nós 'imitamos a Deus'. Por isso queremos obedecer à ordem de ser santos em tudo o que fazemos. (Efé. 5:1; 1 Ped. 1:14, 15) Quando a palavra "santo" se refere a humanos, ela quer dizer "separado". Assim, na noite antes de morrer, Jesus destacou que seus discípulos só continuariam unidos se não fizessem parte deste mundo dividido.

"Que vigies sobre eles, por causa do Maligno"

²⁰ Jesus pediu em oração: "Que vigies sobre eles, por causa do Maligno." A prova de que Jeová respondeu a essa oração é a incrível união que existe entre as Testemunhas de Jeová no mundo inteiro. (Leia João 17:14, 15.) Realmente, ver que Satanás não conseguiu acabar com a união do povo de Deus aumenta nossa

^{19. (}a) Como mostramos que 'imitamos a Deus'? (b) O que Jesus destacou sobre união na noite antes de morrer?

^{20, 21. (}a) O que aumenta nossa confiança na proteção de Jeová? (b) Qual é a sua determinação?

confiança na proteção de Jeová. Na profecia de Ezequiel, Jeová disse que dois bastões se tornariam um só na *sua* mão. Sendo assim, foi o próprio Jeová que de modo maravilhoso uniu seu povo debaixo de sua mão protetora, longe do alcance de Satanás.

²¹ Então qual deve ser a nossa determinação? Queremos continuar a fazer o máximo para manter a união tão preciosa que temos hoje. De que modo importante cada um de nós pode fazer isso? Por continuar a adorar a Jeová de modo puro no seu templo espiritual. Vamos ver o que está envolvido nisso nos próximos capítulos.

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 Que verdade importante sobre adoração pura é destacada na profecia dos dois bastões? (Eze. 37:19)
- 2 Por que podemos dizer que a profecia dos dois bastões teria um cumprimento maior depois de 1914? (Eze. 37:24)
- 3 O que você pode fazer para manter a união tão preciosa que temos hoje? (1 Ped. 1:14, 15)

13 "DESCREVA O TEMPLO"

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 43:10

O significado do glorioso templo da visão de Ezequiel

IMAGINE Ezequiel com 50 anos de idade. Já faz uns 25 anos que ele está no exílio. O templo em Jerusalém foi destruído há muito tempo. Se Ezequiel tinha alguma esperança de servir como sacerdote em Jerusalém, esse sonho foi destruído junto com o templo. Ainda faltam uns 56 anos para o exílio acabar, e Ezequiel sabe que dificilmente vai viver o suficiente para ver o povo de Jeová voltar para sua terra, muito menos ver o templo ser reconstruído. (Jer. 25:11) Será que isso deixa Ezequiel triste?

² É amoroso da parte de Jeová escolher esse momento da vida de Ezequiel para dar a ele uma visão. Com certeza ela vai dar consolo e esperança àquele homem fiel! Por meio dessa visão, Ezequiel é transportado para sua terra e colocado num monte muito

^{1-3. (}a) Por que Ezequiel deve ter ficado consolado com a impressionante visão do templo? (b) O que vamos ver neste capítulo?

alto. Nesse lugar elevado, "um homem que parecia ter o aspecto de cobre" vem até ele. Esse anjo leva Ezequiel para conhecer um templo impressionante. (Leia Ezequiel 40:1-4.) É tudo tão real! Além de fortalecer a fé de Ezequiel, a visão deve tê-lo deixado impressionado e talvez até meio intrigado. Embora o templo da visão tenha muitas características que Ezequiel já conhece, a maior parte dele é bem diferente do templo que ele viu em Jerusalém.

³ Essa fascinante visão ocupa os últimos nove capítulos do livro de Ezequiel. Vamos agora ver que cuidado devemos ter ao estudar e entender essa visão. Daí vamos considerar se o que Ezequiel viu foi o grande templo espiritual que Paulo explicou centenas de anos mais tarde. Por fim, vamos ver o que a visão significou para Ezequiel e os outros exilados.

Como estudar essa visão?

⁴ No passado, nossas publicações diziam que o templo que Ezequiel viu era o mesmo descrito por Paulo na sua carta aos hebreus: o grande templo

^{4. (}a) No passado, o que nossas publicações diziam sobre a visão do templo? (b) O que um estudo mais profundo mostra?

espiritual.*[1] Sendo assim, parecia fazer sentido atribuir um significado simbólico (os chamados tipos e antítipos) a muitas das características do templo da visão de Ezequiel, tomando como base a explicação que Paulo deu sobre o tabernáculo. Mas um estudo mais profundo, feito com oração e meditação, mostra que o templo da visão de Ezequiel tem uma explicação mais simples.

⁵ Parece que não seria bom procurar um significado profético em cada aspecto do templo da visão de Ezequiel. Por quê? Veja um exemplo. Quando Paulo falou sobre o tabernáculo e o templo espiritual, ele mencionou detalhes sobre o tabernáculo, como o incensário de ouro, a tampa da arca e o jarro de ouro com o maná. Será que ele deu um significado profético a cada um desses detalhes? Pelo visto, o espírito santo não o orientou a fazer isso. Paulo escreveu:

^{*[1]} O templo espiritual é tudo aquilo que Jeová tem feito com base no sacrifício de Jesus para que as pessoas possam adorar a Ele de modo puro. Entendemos que o templo espiritual passou a existir em 29 d.C.

^{5, 6. (}a) Pelo visto, por que Paulo não deu um significado profético a cada um dos detalhes do tabernáculo? (b) Como Paulo mostrou humildade ao escrever sobre o tabernáculo? (c) Como podemos aplicar o que Paulo disse ao estudarmos o templo da visão de Ezequiel?

- "Agora . . . não é ocasião para falar dessas coisas detalhadamente." (Heb. 9:4, 5) Paulo estava disposto a aceitar a orientação do espírito e esperar humildemente em Jeová. Heb. 9:8.
- ⁶ O mesmo se aplica ao templo da visão de Ezequiel. Essa visão também é cheia de detalhes. E parece melhor esperar humildemente em Jeová para que ele esclareça as coisas caso isso seja necessário. (Leia Miqueias 7:7.) Mas será que o espírito de Jeová não tem dado mais nenhum esclarecimento sobre essa visão? Longe disso!

Será que Ezequiel viu o grande templo espiritual?

- ⁷ Como mencionado antes, por muitos anos nossas publicações disseram que o templo que Ezequiel viu era o mesmo descrito por Paulo na sua carta aos hebreus: o grande templo espiritual de Jeová. Mas um estudo mais profundo nos leva a concluir que Ezequiel não poderia ter visto o grande templo espiritual. Por que não?
- 8 Primeiro, o templo que Ezequiel viu não combina com a explicação de Paulo. Como assim? Paulo deixou claro

^{7, 8. (}a) Que entendimento foi agora ajustado? (b) Como o templo da visão de Ezequiel é diferente do templo que Paulo descreveu?

que o tabernáculo dos dias de Moisés era uma sombra, ou uma cópia, de algo maior. Igual aos templos de Salomão e de Zorobabel, que foram construídos seguindo basicamente o mesmo modelo, o tabernáculo tinha um "Santíssimo". Paulo disse que aquele "lugar santo feito por mãos humanas" era "uma cópia da realidade", não a realidade em si. A realidade era o "próprio céu". (Heb. 9:3, 24) Mas será que Ezequiel viu o céu? Não. Nada na visão de Ezequiel dá a entender isso.*^[2]

9 Outra grande diferença entre a visão de Ezequiel e a descrição de Paulo tem a ver com sacrifícios. Ezequiel ouviu várias orientações serem dadas ao povo, aos maiorais (ou líderes) e aos sacerdotes sobre oferecer sacrifícios. Eles tinham que oferecer sacrifícios pelos seus pecados. Também tinham que fazer sacrifícios de participação em comum, que eram sacrifícios em que a pessoa participava em comer da oferta, talvez num dos refeitórios do templo. (Eze. 43:18, 19;

^{*[2]} Observe como a visão de Ezequiel é diferente da visão descrita no capítulo 7 de Daniel, em que Daniel viu o próprio céu. — Daniel 7:9, 10, 13, 14.

^{9, 10.} No que diz respeito a sacrifícios, como o templo da visão de Ezequiel é diferente do grande templo espiritual que Paulo descreveu?

44:11, 15, 27; 45:15-20, 22-25) Será que no grande templo espiritual são oferecidos sacrifícios vez após vez?

¹⁰ A resposta é simples e clara. No grande templo espiritual não são oferecidos vários sacrifícios, mas um só: o sacrifício de resgate do Sumo Sacerdote Maior, Jesus Cristo. Paulo explicou: "Quando Cristo veio como sumo sacerdote das coisas boas que já aconteceram, ele entrou na tenda maior e mais perfeita, não feita por mãos humanas, isto é, não desta criação. Ele entrou no lugar santo, não com o sangue de bodes e de novilhos, mas com o seu próprio sangue, de uma vez para sempre, e obteve para nós um livramento eterno." (Heb. 9:11, 12) Fica claro que o templo da visão de Ezequiel com seus muitos sacrifícios de bodes e touros não era o grande templo espiritual.

¹¹ Isso nos leva a um segundo motivo por que Ezequiel não poderia ter visto o grande templo espiritual: *Não era o momento certo para Deus revelar as verdades sobre o templo espiritual*. Lembre-se que a visão

^{11.} Nos dias de Ezequiel, por que não era o momento certo para Deus revelar as verdades sobre o grande templo espiritual?

TEMPLOS DIFERENTES, LIÇÕES DIFERENTES

VEJA OS PARÁGRAFOS 7-14.

Templo da visão de Ezequiel:

- Descrito por Ezequiel para os judeus exilados em Babilônia
- Tem um altar, onde são oferecidos muitos sacrifícios
- Destaca os justos padrões de Jeová para adoração
- Concentra nossa atenção na restauração espiritual que começou em 1919

Grande templo espiritual:

- Descrito por Paulo para os cristãos hebreus
- Tem um altar, onde é oferecido apenas um sacrifício, "de uma vez para sempre" (Heb. 10:10)
- Explica o que o tabernáculo e os templos literais representavam: tudo aquilo que Jeová tem feito com base no sacrifício de resgate de Cristo para que possamos adorar a Ele de modo puro
- Concentra nossa atenção no trabalho que Cristo fez como o Sumo Sacerdote Major entre 29 d.C. e 33 d.C.

de Ezequiel foi dirigida primeiro aos judeus exilados em Babilônia. Eles tinham que obedecer à Lei de Moisés. Quando o exílio acabasse, eles teriam que voltar para Jerusalém e obedecer ao que a Lei dizia sobre adoração pura por reconstruir o templo e o altar. Daí eles voltariam a oferecer sacrifícios ali, o que eles acabaram fazendo por quase 600 anos. Imagine o que teria acontecido se a visão de Ezequiel *tivesse* mostrado o templo espiritual: um templo onde o sumo sacerdote oferece sua própria vida como sacrifício, acabando para sempre com a necessidade de oferecer outros sacrifícios! O que eles iam entender de tudo isso? Será que ficariam desanimados de continuar a obedecer à Lei? Como sempre, Jeová só revela suas verdades na hora certa e quando seu povo tem condições de entender.

12 Então, o que o templo da visão de Ezequiel tem a ver com o templo espiritual descrito por Paulo? É preciso lembrar que Paulo não baseou sua explicação no templo da visão de Ezequiel, mas no tabernáculo dos dias de Moisés. É verdade que Paulo mencionou várias coisas que existiam tanto nos templos de Salomão e de Zorobabel como no templo da visão de Ezequiel. Mas, de modo geral, Paulo e Ezequiel se 12-14. De que forma o templo que Ezequiel viu está relacionado com a explicação de Paulo sobre o templo espiritual? (Veja o quadro "Templos

diferentes, lições diferentes".)

concentraram em aspectos diferentes.*[3] Em vez de um relato ser uma repetição do outro, eles se complementam. Em que sentido?

seguinte forma: De Paulo, aprendemos sobre a *estrutura* que Jeová estabeleceu para a adoração pura; de Ezequiel, aprendemos sobre os *padrões* de Jeová para adoração. Para ensinar sobre a *estrutura* da adoração pura, Paulo explica o significado de características do templo espiritual, como o sumo sacerdote, os sacrifícios, o altar e o Santíssimo. Mas, para destacar os *padrões* de Jeová para adoração pura, a visão do templo de Ezequiel pinta um quadro detalhado, fixando em nossa mente e coração muitas lições sobre esses padrões elevados.

¹⁴ Será que esse novo entendimento significa que a visão de Ezequiel é menos importante para nós hoje? Com certeza não! Para saber como essa visão nos ajuda, vamos analisar como ela deve ter ajudado os judeus fiéis no passado.

^{*[3]} Por exemplo, Paulo se concentrou no sumo sacerdote e no que ele fazia anualmente no Dia da Expiação. (Heb. 2:17; 3:1; 4:14-16; 5:1-10; 7:1-17, 26-28; 8:1-6; 9:6-28) Mas na visão de Ezequiel não se fala nada sobre o sumo sacerdote nem sobre o Dia da Expiação.

O que a visão significou para os judeus exilados?

¹⁵ Para saber a resposta da Bíblia a essa pergunta, vamos analisar três pontos que vão nos ajudar a ter um quadro completo do assunto. Primeiro, qual é o tema geral da visão? Dito de modo simples, é a restauração da adoração pura. Isso com certeza estava claro para Ezequiel. Ele já tinha escrito o que hoje é o capítulo 8 do seu livro, em que Jeová mostrou claramente para ele as coisas detestáveis que estavam sendo feitas no templo em Jerusalém. Mas ele deve ter ficado muito feliz de escrever em detalhes sobre algo totalmente diferente, o que hoje está nos capítulos 40 a 48. Nesses capítulos vemos, não a adoração pura contaminada, mas como devia ser: completamente pura, um exemplo perfeito de como Jeová devia ser adorado de acordo com a Lei de Moisés.

¹⁶ Para que a adoração pura de Jeová fosse restaurada à posição que ela merece, ela teria que ser colocada numa posição elevada. Mais de cem anos antes,

^{15. (}a) Qual é o tema geral da visão de Ezequiel? (b) No livro de Ezequiel, que diferença encontramos entre o capítulo 8 e os capítulos 40 a 48?

^{16.} Como o templo da visão de Ezequiel confirma o que Isaías predisse mais de cem anos antes?

o profeta Isaías foi inspirado a escrever: "Na parte final dos dias, o monte da casa de Jeová ficará firmemente estabelecido acima do cume dos montes, e será elevado acima das colinas." (Isa. 2:2) Isaías predisse claramente que a adoração pura de Jeová seria restaurada e colocada numa posição elevada, como que acima dos mais altos montes. Como o templo da visão de Ezequiel confirma isso? Bem, na visão de Ezequiel, onde estava a casa de Jeová? Estava "sobre um monte muito alto". (Eze. 40:2) Assim, a visão de Ezequiel confirma que a adoração pura ia ser restaurada.

¹⁷ Veja uma breve descrição do que Ezequiel viu e ouviu, como registrado nos capítulos 40 a 48. Ele viu um anjo medir os portões, a muralha, os pátios e o santuário do templo. (Eze. 40-42) Daí aconteceu algo impressionante: a glória de Jeová encheu o templo! Jeová deu correção e instruções ao seu povo desobediente, aos sacerdotes e aos maiorais (ou líderes). (Eze. 43:1-12; 44:10-31; 45:9-12) Ezequiel viu um rio saindo do santuário, trazendo vida e bênçãos por onde passava até chegar ao Mar Morto. (Eze. 47:1-12) E ele viu a terra ser dividida em lotes de tama
17. Os capítulos 40 a 48 de Ezequiel falam sobre o quê?

nhos exatos, com o centro da adoração pura ficando praticamente no meio do território. (Eze. 45:1-8; 47:13–48:35) O que tudo isso significava? Fica claro que Jeová estava garantindo ao seu povo que a adoração pura seria restaurada e exaltada. Ele abençoaria sua casa de adoração com sua presença. Além disso, ele abençoaria o seu povo, trazendo cura, vida e paz para a terra restaurada.

18 Segundo, será que a visão era para ser entendida de modo literal? Não. Ezequiel e os exilados para quem ele contou a visão provavelmente logo perceberam que a visão não era para ser entendida de modo literal. Por que não? Lembre-se que Ezequiel viu o templo num "monte muito alto". É verdade que isso combina com a profecia de Isaías, mas não tem nada a ver com a localização real do templo. O templo de Salomão tinha sido construído no monte Moriá, em Jerusalém, e era ali que um dia ele seria reconstruído. Mas será que o monte Moriá era um "monte muito alto"? Não. Na verdade, ele é rodeado por montes da mesma altura e até maiores. Outro ponto é que o

^{18.} Será que a visão do templo era para ser entendida de modo literal? Por quê?

templo que Ezequiel viu era enorme. O templo, toda a área ao redor dele e suas muralhas externas eram muito grandes para caber no topo do monte Moriá. Esse templo não caberia nem na cidade de Jerusalém dos dias de Salomão! Além disso, os exilados com certeza não achavam que um rio literal ia sair do santuário do templo e daí chegar ao Mar Morto, onde iria curar aquela água sem vida. Por fim, por causa do terreno cheio de montanhas da Terra Prometida, não era possível estabelecer os limites entre as tribos em linha reta, como acontece na visão. Assim, a visão não devia ser entendida de modo literal.

19 Terceiro, que efeito Jeová queria que a visão tivesse no seu povo? Quando meditassem nos elevados padrões de Jeová para adoração pura, o povo deveria ficar com vergonha dos seus erros. Jeová disse para Ezequiel 'descrever o templo para a casa de Israel'. A descrição de Ezequiel tinha que ser tão detalhada que os israelitas iam poder, por assim dizer, "estudar sua planta". Por que o povo deveria meditar sobre aque-19-21. (a) Que efeito Jeová queria que a visão tivesse no seu povo? (b) Por que essa visão tinha tudo para tocar o coração de pessoas sinceras?

le templo? Fica claro que não era para construí-lo. Como Jeová disse, era para que eles 'se envergonhassem dos erros que cometeram'. — Leia Ezequiel 43:10-12.

²⁰ Por que essa visão tinha tudo para tocar o coração de pessoas sinceras e motivá-las a se envergonhar dos seus erros? Veja a orientação que Ezequiel recebeu: "Filho do homem, preste atenção e observe. Escute atentamente a tudo o que lhe digo sobre os estatutos e as leis do templo de Jeová." (Eze. 44:5) Vez após vez, Ezequiel ouviu sobre estatutos, decretos e leis. (Eze. 43:11, 12; 44:24; 46:14) Ezequiel também foi muitas vezes lembrado dos padrões de Jeová, até mesmo o padrão para a medida de um côvado e a necessidade de ter balanças exatas. (Eze. 40:5; 45:10-12; veja também Provérbios 16:11.) Aliás, no idioma original, Ezequiel usa as palavras "medir" e "medida" e suas variações mais de 50 vezes!

Medidas, pesos, leis, estatutos — o que Jeová estava dizendo para o seu povo? Jeová queria que eles nunca se esquecessem desta verdade muito importante: Jeová é o único que estabelece os padrões para "DESCREVA O TEMPLO"

adoração pura. Os que não estavam seguindo esses padrões tinham que sentir vergonha! Mas como a visão ensinou essas lições aos judeus? No próximo capítulo, vamos ver alguns exemplos. Isso vai nos ajudar a ver mais claramente o que essa visão impressionante significa para nós hoje.

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 Como estamos estudando o templo da visão de Ezequiel hoje, e como isso é diferente do que fazíamos no passado?
- 2 Por que não dizemos mais que Ezequiel viu o grande templo espiritual que Paulo descreveu mais tarde?
- 3 Para Ezequiel e os outros exilados, qual era o tema geral da visão do templo?

14 "ESSA É A LEI DO TEMPLO"

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 43:12

A visão do templo — lições práticas para os dias de Ezequiel e para nós hoje

A VISÃO que Ezequiel teve não foi sobre o grande templo espiritual que o apóstolo Paulo descreveu centenas de anos depois. Estudamos isso no capítulo anterior. Estudamos também que o objetivo da visão era mostrar para o povo de Deus como é importante obedecer aos padrões de Jeová para adoração pura. O povo só poderia voltar a ter uma forte amizade com Jeová se obedecesse a esses padrões. É por isso que Jeová destacou a importância dos seus padrões ao dizer duas vezes no mesmo versículo: "Essa é *a lei* do templo." — Leia Ezequiel 43:12.

² Mas agora precisamos analisar duas perguntas. Primeiro: Que lições sobre os padrões de Jeová para adoração pura os judeus dos dias de Ezequiel devem

^{1, 2. (}a) O que aprendemos sobre o templo da visão de Ezequiel no capítulo anterior? (b) Que duas perguntas vamos analisar agora?

ter aprendido com a visão do templo? A resposta a essa pergunta vai nos ajudar a responder à segunda pergunta: O que essa visão significa para nós nestes últimos dias cheios de problemas?

Que lições a visão ensinou no passado?

³ Para responder à primeira pergunta, vamos analisar algumas características impressionantes da visão do templo. O monte alto. O povo talvez tenha relacionado o local onde ficava o templo da visão de Ezequiel com a consoladora profecia de restauração feita por Isaías. (Isa. 2:2) Mas ver a casa de Jeová num monte tão alto ensinou o que para eles? Ensinou que a adoração pura tem que ser elevada, colocada bem acima de qualquer outra coisa. É claro que a adoração pura já é elevada, afinal vem Daquele que está numa "posição elevada, muito acima de todos os outros deuses". (Sal. 97:9) Mas o povo tinha que fazer sua parte. Por centenas de anos, eles vez após vez deixaram que a adoração pura fosse corrompida, desprezada e contaminada. Ver o santuário numa posição elevada, com toda a glória e o destaque que merece,

^{3.} Por que o povo deve ter ficado com vergonha dos seus erros ao ver que o templo da visão ficava num monte alto?

sem dúvida motivou os sinceros a ficarem com vergonha dos erros que cometeram.

- 4 Os portões altos. No começo da visão, Ezequiel observou um anjo medir os portões. Aquelas estruturas tinham uns 30 metros de altura! (Eze. 40:14) Os portões eram compridos e dentro deles havia salas da guarda. O que tudo isso deve ter dado a entender para os que estudaram essa planta? Jeová disse para Ezequiel: "Preste bem atenção à entrada do templo." Por quê? Porque o povo estava levando pessoas 'incircuncisas no coração e na carne' para dentro do santuário de Deus. O resultado? Jeová disse: "Eles profanam [ou desrespeitam a santidade do] meu templo." Eze. 44:5, 7.
- 5 Os que eram "incircuncisos . . . na carne" estavam desobedecendo a um claro mandamento de Deus que já existia desde os dias de Abraão. (Gên. 17:9, 10; Lev. 12:1-3) Mas os que eram "incircuncisos no coração" tinham um problema bem pior. Eles eram rebeldes, teimosos e não aceitavam as orientações de Jeová. Essas pessoas jamais poderiam ter entrado no santuário de Deus! Jeová odeia a hipocrisia, e seu povo tinha permitido que a hipocrisia tomasse conta da casa 4. 5. Que lição o povo deve ter aprendido dos portões altos do templo?

LIÇÕES DO TEMPLO DA VISÃO DE EZEQUIEL

A adoração pura é defendida e recebe destaque

O templo da visão é colocado num "monte muito alto" (1). Será que nós colocamos a adoração pura numa posição elevada, dando a ela prioridade máxima em nossa vida?

O templo fica no centro de uma **grande área** (3) cercada por uma **muralha** (2). Essa muralha nos lembra que não podemos deixar que nada contamine nossa adoração a Jeová. A muralha serve para separar "o que é santo" do que é "para uso comum" (coisas que não têm a ver com a nossa adoração). Se coisas como essas têm que ficar separadas da adoração pura, quanto mais coisas sujas e imorais têm que ficar totalmente fora da vida de um adorador de Jeová hoje. — Eze. 42:20.

Bênçãos eternas

Do santuário do templo sai um **rio (4),** que no começo é só um pouco de água escorrendo, mas depois se torna uma torrente, deixando a terra fértil e levando vida por onde passa. Vamos falar sobre essas bênçãos no capítulo 19.

Os mesmos padrões para todos

Os portões altos, tanto os **externos** (5) como os **internos** (9), nos lembram que Jeová tem altos padrões de moral para todos os seus adoradores. Observe que os portões externos e internos são idênticos em tamanho. Isso faz sentido, já que os requisitos de Jeová são os mesmos para todos os seus servos, não importa a responsabilidade ou a designação que tenham.

Uma refeição com Jeová

Os **refeitórios (8)** nos lembram que no passado o povo podia comer de alguns dos sacrifícios que levavam para o templo. Era como se estivessem tomando uma refeição com Jeová. Hoje no templo espiritual é diferente, visto que "um só sacrifício" já foi oferecido. (Heb. 10:12) Mesmo assim, os cristãos oferecem sacrifícios de louvor. — Heb. 13:15.

Uma garantia de Jeová

Na visão, as medidas do templo são descritas de forma tão detalhada que você talvez se sinta até um pouco perdido. Mas essas medidas nos ensinam algo importante: São uma garantia de que o propósito de Jeová de restaurar a adoração pura é algo certo, tão preciso e exato quanto aquelas medidas. Embora Ezequiel não diga que tenha visto alguma pessoa na visão, ele registra os fortes conselhos de Jeová para os sacerdotes, os maiorais e o povo. Todos os servos de Deus têm que obedecer aos Seus justos padrões.

DETALHES DO TEMPLO

- 1. Monte alto
- 2. Muralha da grande área ao redor do templo
- 3. Grande área ao redor do complexo do templo
- 4. Rio que sai do santuário do templo
- 5. Portões externos

- 6. Muralha do complexo do templo
- 7. Pátio externo
- 8. Refeitórios externos
- 9. Portões internos
- 10. Pátio interno
- 11. Altar
- 12. Santuário do templo

dele. Os portões e as salas da guarda na visão do templo ensinavam uma lição clara: Aquilo nunca deveria ter acontecido! Entrar na casa de Deus não era um privilégio para qualquer um; os padrões elevados de Jeová tinham que ser respeitados. Só assim Jeová abençoaria a adoração do seu povo.

6 Outra característica impressionante da visão era a muralha da grande área ao redor do templo. Ezequiel diz que cada lado da muralha tinha 500 canas, ou 1.555 metros, pouco mais de 1,5 quilômetro! (Eze. 42:15-20) Mas o complexo do templo e os pátios formavam um quadrado que tinha só 500 côvados, ou 259 metros, de cada lado. Assim, havia uma grande área entre o templo e a muralha externa.*[1] Para quê?

^{*[1]} Como o povo de Jeová tinha tratado o templo no passado? Jeová disse: "Eles colocaram o limiar [dos deuses falsos] junto ao meu limiar e as ombreiras [dos deuses falsos] ao lado das minhas ombreiras, com apenas uma parede entre mim e eles, profanando assim o meu santo nome com as coisas detestáveis que fizeram." (Eze. 43:8) Na antiga Jerusalém, só havia uma muralha, ou "uma parede", separando o templo de Jeová das casas dos israelitas. Sendo assim, quando o povo se afastou dos justos padrões de Jeová, eles trouxeram sua impureza, sua idolatria, para bem perto da casa de Jeová. Isso era inaceitável!

^{6, 7. (}a) Como Jeová usou a muralha da área ao redor do templo para transmitir uma mensagem ao seu povo? (b) Como o povo de Jeová tinha tratado o templo no passado? (Veja a nota 1.)

⁷ Jeová disse: "Agora, que eles afastem de mim a sua prostituição espiritual e os cadáveres de seus reis, e eu residirei entre eles para sempre." (Eze. 43:9) A expressão "os cadáveres de seus reis" provavelmente se referia a deuses falsos. Assim, com aquela grande área ao redor do templo, Jeová estava como que dizendo: 'Não deixem essa sujeira nem chegar perto daqui!' Se eles mantivessem pura sua adoração, Jeová os abençoaria com sua presença.

⁸ Conselhos fortes para homens de responsabilidade. Jeová também deu conselhos fortes, mas amorosos, para homens que tinham grandes responsabilidades entre o povo. Por exemplo, ele repreendeu os maiorais de Israel. (Eze. 45:9) Além disso, ele repreendeu fortemente os levitas que se afastaram dele quando o povo se envolveu em idolatria. Mas elogiou os filhos de Zadoque, "que cuidaram das responsabilidades para com o . . . santuário quando os israelitas se desviaram". Jeová tratou cada grupo com justiça e misericórdia, de acordo com as ações deles. — Eze. 44:10, 12-16.

^{8, 9. (}a) Como Jeová lidou com os homens de responsabilidade? (b) O que Jeová mostrou claramente com isso?

- 9 Assim, Jeová deixou claro que homens em posição de autoridade tinham que prestar contas a ele pelo modo como cuidavam de suas responsabilidades. Eles também precisavam de conselho, correção e disciplina. Aliás, eles tinham que ser os primeiros a obedecer aos padrões de Jeová!
- locaram em prática o que aprenderam da visão de Ezequiel? Bem, não sabemos exatamente o que os servos fiéis do passado pensaram sobre essa impressionante visão. Mas a Bíblia revela bastante coisa sobre o que aqueles exilados fizeram e sobre como eles passaram a encarar a adoração pura de Jeová. Até certo ponto eles colocaram em prática os princípios da visão de Ezequiel, especialmente se comparados com os judeus rebeldes que viveram antes do exílio em Babilônia.
- Homens fiéis, como os profetas Ageu e Zacarias, o sacerdote e copista Esdras, e o governador Neemias, se esforçaram para ensinar ao povo os mesmos

^{10, 11.} O que indica que os exilados que voltaram para Israel até certo ponto colocaram em prática o que aprenderam da visão de Ezequiel?

princípios da visão de Ezequiel. (Esd. 5:1, 2) Eles ensinaram ao povo que a adoração pura tem que ficar numa posição elevada, acima de interesses pessoais e materiais. (Ageu 1:3, 4) Eles fizeram o máximo para que os padrões para adoração pura fossem respeitados. Por exemplo, de modo firme Esdras e Neemias disseram para o povo mandar as esposas estrangeiras embora, já que elas estavam enfraquecendo a espiritualidade deles. (Leia Esdras 10:10, 11; Nee. 13:23-27, 30) E que dizer da idolatria? No passado, várias vezes o povo tinha se envolvido com esse pecado. Mas parece que depois do exílio a nação finalmente passou a odiar a idolatria. E os sacerdotes e os maiorais, ou príncipes? Como a visão de Ezequiel indicou, eles estavam entre aqueles que foram repreendidos por Jeová. (Nee. 13:22, 28) Muitos foram humildes e aceitaram correção. — Esd. 10:7-9, 12-14; Nee. 9:1-3, 38.

¹² Como resultado, Jeová abençoou seu povo. O povo passou a ter uma forte amizade com Jeová, boa saúde e a viver num ambiente de paz que havia muito tempo não tinham. (Esd. 6:19-22; Nee. 8:9-12;

^{12.} Como Jeová abençoou os exilados depois que eles voltaram?

12:27-30, 43) E por quê? Porque eles finalmente começaram a obedecer aos justos padrões de Jeová para adoração pura. As lições da visão do templo tinham tocado o coração de muitos sinceros. Sendo assim, essa visão ajudou os exilados de duas maneiras importantes. (1) Ensinou lições práticas sobre como eles deviam seguir os padrões para adoração pura. (2) Garantiu que a adoração pura seria restaurada e que, enquanto o povo praticasse a adoração pura, Jeová os abençoaria. Mas será que essa visão tem um cumprimento hoje?

O que a visão de Ezequiel nos ensina hoje?

13 Será que podemos ter certeza de que a visão do templo se aplica a nós hoje? Sim! Lembre-se que o templo da visão de Ezequiel ficava num "monte muito alto" e que, na profecia de Isaías, "o monte da casa de Jeová" ia ficar "firmemente estabelecido acima do cume dos montes". Isaías disse claramente que sua profecia ia se cumprir "na parte final dos dias", ou "nos últimos dias". (Eze. 40:2; Isa. 2:2-4, primeira

^{13, 14. (}a) Como sabemos que a visão do templo se aplica a nós hoje? (b) De que duas maneiras a visão nos ajuda? (Veja também o quadro 13A: "Templos diferentes, lições diferentes".)

nota; veja também Miqueias 4:1-4.) Essas profecias se aplicam aos últimos dias, especificamente ao período desde 1919. Nesse ano, a adoração pura começou a ser restaurada e exaltada, como que colocada num monte muito alto.*[2]

¹⁴ Sem sombra de dúvida, a visão de Ezequiel tem tudo a ver com a adoração pura hoje. Assim como ajudou os judeus exilados no passado, essa visão nos ajuda hoje de duas maneiras. (1) Ensina lições práticas sobre como podemos seguir os padrões de Jeová para adoração pura. (2) É uma garantia de que a adoração pura vai ser plenamente restaurada e de que Jeová vai abençoar seu povo.

Padrões para adoração pura hoje

Vamos agora analisar algumas características da visão de Ezequiel. Imagine que estamos junto com Ezequiel conhecendo o impressionante templo da visão. Lembre-se que não estamos vendo o grande

^{*[2]} A visão de Ezequiel sobre o templo lembra outras profecias de restauração que estão se cumprindo nos últimos dias. Por exemplo, compare Ezequiel 43:1-9 com Malaquias 3:1-5, e Ezequiel 47:1-12 com Joel 3:18.

^{15.} Do que temos que nos lembrar ao analisar algumas características do templo da visão de Ezequiel?

templo espiritual; em vez disso, estamos apenas aprendendo lições que se aplicam à nossa adoração hoje. Que lições podemos aprender?

16 Por que tantas medições? Ezequiel observa um anjo com aspecto de cobre medir com exatidão a muralha, os portões, as salas da guarda, os pátios e o altar. São tantos detalhes que o leitor pode até ficar um pouco perdido. (Eze. 40:1-42:20; 43:13, 14) Mas pense no quanto podemos aprender disso. Ao mandar registrar todos esses detalhes, Jeová destaca como seus padrões são importantes. É ele quem estabelece esses padrões, não simples humanos. Os que dizem que não faz diferença a maneira como Deus é adorado estão totalmente enganados. Além disso, medir o templo tão detalhadamente é uma garantia da parte de Jeová de que a restauração da adoração pura é uma certeza. O cumprimento das promessas de Deus é tão certo como aquelas medições exatas. Dessa forma, Ezequiel confirma que a restauração da adoração pura nos últimos dias é algo garantido.

17 Como já estudamos, Ezequiel viu uma muralha,

^{16.} O que aprendemos de todas as medições feitas na visão de Ezequiel?

^{17.} O que a muralha da grande área ao redor do templo nos ensina?

a muralha da grande área ao redor do templo. Aquela muralha lembrava que o povo não devia contaminar a casa de Deus; a sujeira da religião falsa não devia nem chegar perto da adoração pura. (Leia Ezequiel **43:7-9.)** Com certeza precisamos desse conselho hoje! Depois que o povo de Deus foi libertado do longo cativeiro espiritual de Babilônia, a Grande, Cristo designou o escravo fiel e prudente em 1919. Especialmente desde 1919, o povo de Deus tem se esforçado para se livrar de práticas e ensinos errados que têm raízes na religião falsa e na idolatria. Fazemos de tudo para não deixar que nenhuma sujeira espiritual contamine a adoração pura. Além disso, não tratamos de assuntos comerciais no Salão do Reino, mantendo esse tipo de assunto separado da nossa adoração. — Mar. 11:15, 16.

18 Os portões altos. Que lições podemos aprender dos enormes portões que Ezequiel viu? Esse detalhe da visão do templo sem dúvida ensinou aos judeus exilados que Jeová tem padrões de moral bem 18, 19. (a) Que lições podemos aprender dos portões altos que Ezequiel viu? (b) Como devemos agir se alguém tentar nos convencer de que os pa-

drões de Jeová são restritivos demais? Dê um exemplo.

elevados. Se era assim no passado, como será que é hoje? Nós adoramos a Jeová no seu grande templo espiritual. Agir de modo certo e sem hipocrisia é ainda mais importante hoje, não acha? (Rom. 12:9; 1 Ped. 1:14, 15) Nestes últimos dias, Jeová tem orientado cada vez mais o seu povo a seguir de perto seus padrões de moral.*[3] Por exemplo, os pecadores que não se arrependem são removidos da congregação. (1 Cor. 5:11-13) Além disso, as salas da guarda que ficavam dentro daqueles portões nos lembram que hoje ninguém entra no templo espiritual sem ter a aprovação de Deus. Por exemplo, uma pessoa que leva uma vida dupla pode até entrar no Salão do Reino, mas ela não vai ser aprovada por Jeová enquanto não fizer a vontade Dele. (Tia. 4:8) Realmente, Jeová está protegendo a adoração pura nesta época cheia de sujeira e imoralidade.

¹⁹ A Bíblia predisse que este mundo passaria de mal a pior antes do fim. Lemos em 2 Timóteo 3:13: "As

^{*[3]} O templo espiritual começou a existir em 29 d.C., quando Jesus foi batizado e passou a agir como Sumo Sacerdote. Mas a adoração pura foi abandonada depois da morte dos apóstolos e ficou nessa condição por centenas de anos. Especialmente a partir de 1919 a adoração pura tem recebido a glória e o destaque que ela merece.

pessoas más e os impostores se tornarão cada vez piores, enganando e sendo enganados." Cada vez mais pessoas são levadas a pensar que os altos padrões de Jeová são restritivos demais, ultrapassados ou simplesmente errados. E você? Vai ser enganado também? Por exemplo, se alguém tentar convencer você de que os padrões de Deus sobre o homossexualismo estão errados, você vai concordar com isso? Ou vai concordar com Jeová, que diz claramente na Bíblia que essas pessoas estão "praticando o que é obsceno"? Deus nos avisa sobre o perigo de aprovar práticas imorais. (Rom. 1:24-27, 32) Quando temos que lidar com assuntos como esse, é bom pensar no templo da visão de Ezequiel com seus portões altos e lembrar: Não importa o que o mundo de Satanás diga ou faça, Jeová não baixa seus padrões de moral. Será que nós concordamos com nosso Pai, Jeová, e defendemos o que é direito?

20 Os pátios. Quando Ezequiel viu o grande pátio externo do templo, ele deve ter ficado animado só de 20. Como os da "grande multidão" são fortalecidos pela visão de Ezequiel?

pensar nos muitos adoradores de Jeová que poderiam alegremente se reunir ali. Hoje os cristãos adoram a Deus num templo muito superior. Os da "grande multidão", que servem no pátio externo do templo espiritual de Jeová, são fortalecidos pela visão de Ezequiel. (Apo. 7:9, 10, 14, 15) Ezequiel viu que nos pátios havia refeitórios onde os adoradores podiam comer dos sacrifícios de participação em comum que tinham trazido. (Eze. 40:17) Era como se estivessem tomando uma refeição com o próprio Jeová; era um sinal de paz e amizade com Deus. Hoje não oferecemos os sacrifícios exigidos pela Lei de Moisés assim como os judeus faziam. Em vez disso, oferecemos 'sacrifícios de louvor'. Fazemos isso quando, por exemplo, comentamos nas reuniões ou participamos no ministério. (Heb. 13:15) Também nos beneficiamos do alimento espiritual que Jeová nos dá. Não é à toa que nos sentimos como os filhos de Corá que cantaram para Jeová: "Um dia nos teus pátios é melhor que mil em outro lugar!" — Sal. 84:10.

²¹ O sacerdócio. Ezequiel viu que, para entrar no pá-21. O que os ungidos podem aprender do sacerdócio na visão de Ezequiel?

tio interno, os sacerdotes e os levitas tinham que passar por portões altos. Esses portões eram idênticos aos portões que o povo usava para entrar no pátio externo. Essa era uma boa maneira de lembrar aos sacerdotes que eles também tinham que obedecer aos padrões de Jeová para adoração pura. Como isso se aplica hoje? Bem, hoje não existe mais um sacerdócio que passa de pai para filho, mas existe uma "raça escolhida, [um] sacerdócio real": os cristãos ungidos. (1 Ped. 2:9) No passado, os sacerdotes de Israel adoravam a Deus num pátio separado. Hoje os cristãos ungidos não adoram a Deus num lugar separado dos outros adoradores. Mas o relacionamento que eles têm com Jeová é especial, já que foram adotados como filhos. (Gál. 4:4-6) Ao mesmo tempo, os ungidos têm em mente as mesmas lições que a visão de Ezequiel ensinou no passado. Por exemplo, os ungidos entendem que, assim como os sacerdotes no passado, eles estão sujeitos a receber conselho e correção. Todos os cristãos precisam lembrar que somos parte de "um só rebanho, com um só pastor". — Leia João 10:16.

²² *O maioral*. Na visão de Ezequiel, o maioral era uma pessoa de destaque. Ele agia como líder entre o povo e os ajudava por providenciar alguns dos sacrifícios. Mas ele não era da tribo dos sacerdotes; por isso, dentro do templo ele tinha que seguir as instruções deles. (Eze. 44:2, 3; 45:16, 17; 46:2) Assim, ele é um exemplo para os homens cristãos que cuidam de responsabilidades na congregação. Afinal, todos os anciãos, incluindo os superintendentes viajantes, precisam obedecer ao escravo fiel. (Heb. 13:17) Os anciãos se esforçam muito para ajudar o povo de Deus a fazer sacrifícios de louvor nas reuniões e no ministério. (Efé. 4:11, 12) E os anciãos fazem bem em lembrar que Jeová repreendeu os maiorais de Israel por terem abusado de seu poder. (Eze. 45:9) Da mesma forma, os anciãos não acham que conselho e correção é só para os outros. Pelo contrário, eles gostam de ser ensinados por Jeová para que possam ser pastores e superintendentes ainda melhores. — Leia 1 Pedro 5:1-3.

No Paraíso, vamos continuar a ter superinten-22, 23. (a) Que lição os anciãos podem aprender do maioral da visão de Ezequiel? (b) O que talvez aconteça no futuro? dentes qualificados e amorosos. Jeová vai garantir isso. Na verdade, muitos anciãos hoje estão sendo treinados para serem bons pastores no Paraíso. (Sal. 45:16) Não é maravilhoso pensar em como esses homens vão ser uma bênção no novo mundo? No tempo certo de Jeová, pode ser que nosso entendimento da visão de Ezequiel e de outras profecias de restauração fique mais claro. Talvez alguns aspectos da visão de Ezequiel tenham uma aplicação impressionante no futuro, um cumprimento que hoje nem podemos imaginar. O tempo dirá.

As bênçãos de Jeová sobre a adoração pura

²⁴ Por último, vale a pena lembrar algo maravilhoso que acontece na visão de Ezequiel. O próprio Jeová entra no templo da visão e promete ao seu povo que vai continuar ali enquanto eles obedecerem aos seus padrões para adoração pura. (Eze. 43:4-9) Como o povo e o país seriam abençoados pela presença de Jeová?

25 A visão contém duas imagens que descrevem as bênçãos de Deus: (1) um rio que sai do santuário do 24, 25. Ous duas imagens a visão do Execuis contém para descrever as

^{24, 25.} Que duas imagens a visão de Ezequiel contém para descrever as bênçãos de Deus?

templo, tornando a terra fértil e levando vida por onde passa; e (2) a divisão do território de modo exato e organizado, com o templo e toda a área ao redor dele numa posição central. Como devemos entender isso hoje? Afinal, vivemos no tempo em que Jeová refinou e aprovou uma forma de adoração muito superior: o grande templo espiritual. (Mal. 3:1-4) Vamos analisar essas duas imagens nos capítulos 19 a 21.

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 Que lições práticas os judeus exilados aprenderam do templo da visão de Ezequiel?
- **2** Como a visão do templo se aplica aos nossos dias?
- 3 Ao estudar o desenho do templo da visão de Ezequiel, que lições você gostaria de aplicar na sua adoração a Jeová? (Veja o quadro "Lições do templo da visão de Ezequiel".)

"VOU DEFENDER ZELOSAMENTE O MEU SANTO NOME"

A ADORAÇÃO PURA SOBREVIVE AO ATAQUE DE GOGUE

EZEQUIEL 39:25

PONTO PRINCIPAL: Jeová protege seu povo durante a grande tribulação

Jeová ama as pessoas, mas também nos considera responsáveis pelas nossas ações. O que será que ele acha dos que dizem adorar a ele, mas suas ações provam o contrário? Como ele vai decidir quem sobreviverá à grande tribulação? E por que Jeová, um Deus de amor, vai destruir milhões de pessoas más?

15 "POREI FIM À SUA PROSTITUIÇÃO"

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 16:41

O que aprendemos das prostitutas descritas em Ezequiel e Apocalipse

É TRISTE ver uma pessoa que caiu na prostituição. Nós talvez pensemos no que a levou a ter uma vida tão suja. Será que ela se tornou prostituta ainda bem jovem por ter sofrido violência ou abuso em casa? Ou será que ela ficou tão pobre a ponto de ter que vender o corpo? Será que estava fugindo de um marido violento? Infelizmente histórias assim são comuns neste mundo mau. Não é à toa que Jesus Cristo tenha sido bondoso com algumas prostitutas. Ele destacou que os que se arrependem e mudam seu modo de vida podem esperar ter uma vida melhor. — Mat. 21:28-32; Luc. 7:36-50.

² Mas vamos pensar num tipo diferente de prostituta. Imagine uma mulher que decide ser prostituta de propósito. Ela vê isso, não como algo que a rebaixa,

1, 2. Que tipo de prostituta talvez nos deixe especialmente revoltados?

mas como algo que dá poder. E ela deseja muito ter esse poder, bem como o dinheiro que esse tipo de trabalho oferece. Mas e se essa mulher tivesse um marido bom e leal e, mesmo assim, decidisse traí-lo sendo prostituta? Seria difícil não ficar revoltado com ela e com a vida que ela decidiu ter. Essa forte reação que temos é a chave para entender por que Jeová repetidas vezes usa a descrição de uma prostituta para mostrar como se sente com relação à religião falsa.

³ No livro de Ezequiel encontramos dois relatos em que prostitutas representam a grande infidelidade do povo de Deus em Israel e em Judá. (Ezequiel, capítulos 16 e 23) Mas, antes de analisarmos esses dois relatos, vamos ver sobre outra prostituta. Sua prostituição começou muito antes dos dias de Ezequiel, antes mesmo de Israel existir, e essa prostituição continua até hoje. Lemos sobre essa prostituta no último livro da Bíblia, Apocalipse.

"A mãe das prostitutas"

⁴ Na visão que o apóstolo João registrou no livro de Apocalipse, ele viu uma prostituta. Ela é chamada de

^{3.} O que vamos estudar neste capítulo?

^{4, 5.} O que é "Babilônia, a Grande", e como sabemos disso?

a "grande prostituta" e de "Babilônia, a Grande, a mãe das prostitutas". (Apo. 17:1, 5) Por centenas de anos, estudiosos e líderes religiosos têm tentado saber quem é essa prostituta. Mas isso continua sendo um mistério para eles. Uns dizem que é Babilônia, outros Roma e ainda outros a Igreja Católica. Mas há décadas que as Testemunhas de Jeová entendem quem é essa "grande prostituta": Ela representa as religiões falsas como um todo. Como sabemos disso?

5 Essa prostituta é condenada por cometer imoralidade com "os reis da terra", ou os poderes políticos. Isso mostra que ela *não representa os poderes políticos*. Além disso, Apocalipse diz que "os comerciantes da terra", ou o sistema comercial, choram por causa da queda de Babilônia, a Grande. Então Babilônia, a Grande, *não representa o sistema comercial*. Quem é essa prostituta então? Bem, ela é culpada de enganar as pessoas e de praticar o ocultismo e a idolatria. Com certeza tudo isso se aplica às religiões falsas deste mundo! Observe também que na visão essa prostituta está sentada sobre os poderes políticos deste mundo. Isso significa que ela tem certa influência sobre eles. Além disso, ela persegue os servos fiéis de Jeová. (Apo.

17:2, 3; 18:11, 23, 24) Não é exatamente isso o que a religião falsa tem feito até hoje?

⁶ Mas por que Babilônia, a Grande, é chamada não só de a "grande prostituta", mas também de "a mãe das prostitutas"? A religião falsa acabou se dividindo em inúmeras religiões e seitas. Quando Jeová confundiu os idiomas em Babel, ou Babilônia, todo tipo de ensino religioso falso começou a se espalhar, dando início a um número sem fim de religiões. A antiga cidade de Babilônia foi o berço da religião falsa, e é por isso que "Babilônia, a Grande", recebeu esse nome. (Gên. 11:1-9) Sendo assim, podemos dizer que todas as religiões falsas são "filhas" dessa grande prostituta. Satanás muitas vezes usa essas religiões para fazer as pessoas se envolverem com ensinos e costumes errados que desonram a Deus, como ocultismo e idolatria. Não é à toa que o povo de Deus tenha recebido um forte aviso a respeito dessa organização falsa que está no mundo todo: "Saiam dela, meu povo, se não quiserem ser cúmplices dos pecados dela." — Leia Apocalipse 18:4, 5.

^{6.} Por que se pode dizer que Babilônia, a Grande, é "a mãe das prostitutas"?

⁷ Você obedeceu a esse aviso? Lembre-se que foi Jeová quem criou os humanos com uma "necessidade espiritual". (Mat. 5:3) E só a adoração pura de Jeová pode satisfazer plenamente essa necessidade. Os servos de Jeová com certeza querem ficar o mais longe possível da prostituição espiritual, ou adoração falsa. Mas Satanás quer algo diferente. Ele quer enganar o povo de Deus e fazer com que caiam nesse tipo de prostituição. E ele muitas vezes conseguiu fazer isso. Nos dias de Ezequiel, o povo de Deus já tinha se envolvido com prostituição espiritual várias vezes. Estudar o que aconteceu com eles nos ensina muito sobre os padrões de Jeová, sua justiça e sua misericórdia.

"Você . . . se tornou prostituta"

⁸ No livro de Ezequiel, Jeová fala de uma prostituta para mostrar como a traição do seu povo o afetou pessoalmente. Em dois relatos marcantes, Ezequiel registrou como Jeová estava se sentindo por causa da deslealdade e infidelidade do seu povo. Por que ele os comparou a prostitutas?

^{7.} Por que é importante obedecer ao aviso de sair de Babilônia, a Grande? 8-10. (a) Que requisito importante da adoração pura nos ajuda a entender o que Jeová acha de qualquer envolvimento com a religião falsa? (b) Que ilustração nos ajuda a entender isso?

- ⁹ Para entender a resposta, temos que primeiro nos lembrar de um requisito importante da adoração pura que estudamos no capítulo 5 deste livro. Na Lei dada a Israel, Jeová disse: "Não tenha outros deuses além de mim [ou "em oposição a mim", nota]. . . . Eu, Jeová, seu Deus, sou um Deus que exige devoção exclusiva." (Êxo. 20:3, 5) Mais tarde, ele destacou essa mesma verdade ao dizer: "Você não deve se curvar diante de nenhum outro deus, pois Jeová é conhecido por exigir devoção exclusiva. Sim, ele é um Deus que exige devoção exclusiva." (Êxo. 34:14) Mais claro do que isso impossível. Para adorar a Jeová *de modo aceitável*, temos que adorar *somente a ele*.
- ¹⁰ Podemos ilustrar isso com o casamento. Tanto o marido como a esposa têm o direito de esperar exclusividade. Se um deles começasse a demonstrar interesse romântico ou sexual por outra pessoa, o outro teria toda a razão de ficar com ciúmes e se sentir traído. (Leia Hebreus 13:4.) Da mesma forma, Jeová com razão se sentiu traído quando seu próprio povo, que tinha se dedicado para servir somente a Ele, passou a adorar deuses falsos. Em Ezequiel 16 podemos ver como Jeová se sentiu profundamente magoado com isso.

¹¹ No capítulo 16 de Ezequiel encontramos a maior fala de Jeová nesse livro, que também é uma das mais longas profecias de Jeová nas Escrituras Hebraicas. Jeová usa a cidade de Jerusalém para representar a infiel Judá. Ele conta a história triste e chocante da origem e da traição de Jerusalém. No começo, ela não passava de um bebê sujo e abandonado. Seus pais eram cananeus e adoravam deuses falsos. E, realmente, até Davi conquistar essa cidade, ela foi muito tempo controlada pelos jebuseus, uma tribo de Canaã. Jeová ficou com pena daquele bebê; ele limpou Jerusalém e cuidou dela. Com o tempo, ela se tornou como uma esposa para ele. Na verdade, os israelitas que por fim foram morar em Jerusalém já faziam parte de uma nação dedicada a Jeová desde os dias de Moisés e, portanto, tinham prometido servir somente a Ele. (Êxo. 24:7, 8) Depois que Jerusalém se tornou a capital da nação, Jeová a abençoou, enriqueceu e embelezou. Assim como um marido rico e poderoso talvez encha sua esposa de presentes, Jeová cuidou de Jerusalém. — Eze. 16:1-14.

^{11.} O que Jeová falou sobre Jerusalém e a origem dela?

¹² Veja o que aconteceu depois. Jeová disse: "Você começou a confiar na sua beleza, e se tornou prostituta devido à sua fama. Você se prostituiu fartamente com todos os que passavam, e a sua beleza se tornou deles." (Eze. 16:15) Nos dias de Salomão, Jeová abençoou e enriqueceu tanto o seu povo que Jerusalém se tornou uma cidade grandiosa, que se destacava no mundo antigo. (1 Reis 10:23, 27) Mas aos poucos a deslealdade tomou conta de Jerusalém. Salomão, querendo agradar suas muitas esposas estrangeiras, contaminou a cidade com a adoração de deuses falsos. (1 Reis 11:1-8) E alguns dos reis depois dele fizeram ainda pior, já que espalharam a adoração falsa por todo o país. Como Jeová se sentiu com toda essa traição e prostituição espiritual? Ele disse: "Essas coisas não deveriam ocorrer; jamais deveriam acontecer." (Eze. 16:16) Mas o povo rebelde se afundou ainda mais no pecado.

¹³ Imagine a dor e a indignação de Jeová ao ver a maldade do seu povo escolhido. Ele disse: "Você pegou os filhos e as filhas que havia gerado para mim e

^{12.} Como a deslealdade aos poucos tomou conta de Jerusalém?

^{13.} Que grande maldade o povo de Deus em Jerusalém tinha cometido?

os sacrificou a imagens para que fossem consumidos — não bastavam os seus atos de prostituição? Você matou os meus filhos e os ofereceu como sacrifício, queimando-os no fogo." (Eze. 16:20, 21) Essas coisas horríveis que os israelitas faziam mostram como Satanás é cruel. Ele tem prazer em fazer o povo de Jeová se envolver com todo tipo de coisas detestáveis. Mas Jeová vê tudo. Não há nenhuma crueldade de Satanás que Jeová não possa desfazer, e Ele vai fazer justiça.

— Leia Jó 34:24.

dade, mas não ficou. Ela continuou na sua prostituição. Jeová disse que ela era pior do que as outras prostitutas, visto que pagava para outros cometerem imoralidade com ela. (Eze. 16:34) Deus disse que Jerusalém era igual à "mãe" dela — as tribos que tinham morado naquela terra e que adoravam deuses falsos. (Eze. 16:44, 45) Ainda usando a ilustração sobre família, Jeová disse que a irmã mais velha de Jerusalém era Samaria, que tinha cometido prostituição espiritual antes dela. Deus também falou de uma segunda irmã, So-

^{14.} Na ilustração que Jeová fez, quem eram as duas irmãs de Jerusalém, e qual das três foi a pior?

doma, que é mencionada porque tinha sido destruída por causa da sua arrogância e descarada imoralidade. Jeová queria dizer que, quanto à maldade, Jerusalém era pior do que Samaria e até Sodoma, suas duas irmãs. (Eze. 16:46-50) O povo de Deus se recusou a ouvir inúmeros avisos e continuou a agir de modo detestável.

¹⁵ O que Jeová ia fazer? Ele disse a Jerusalém: "Vou reunir todos os seus amantes, aos quais você dava prazer", e "vou entregá-la nas mãos deles". Os anteriores aliados do povo de Deus iam destruí-la, arrancando dela sua beleza e riquezas. Jeová disse que 'eles a apedrejariam e a matariam com as espadas' deles. Qual era o objetivo de Jeová com esse julgamento? Não era acabar com o seu povo. Em vez disso, era 'pôr fim à prostituição deles'. Jeová disse: "Saciarei meu furor contra você, e minha indignação se desviará de você; vou me acalmar e não me sentirei mais ofendido." Como vimos no capítulo 9 deste livro, o propósito de Jeová a longo prazo era restaurar a adoração pura entre o seu povo depois do exílio. Por quê? Ele disse: "Eu me lembrarei

^{15. (}a) Qual era o objetivo de Jeová com o julgamento contra Jerusalém? (b) Que esperança Jeová deu?

DUAS IRMÃS PROSTITUTAS

VEJA OS PARÁGRAFOS 16 E 17.

Em Ezequiel 23, encontramos fortes condenações contra o povo de Deus por causa da infidelidade deles. Esse capítulo é muito parecido com o capítulo 16. Os dois comparam a infidelidade do povo de Deus à prostituição. Jerusalém é descrita como a irmã mais nova; e Samaria, a mais velha. Eles também mostram como a irmã mais nova se tornou prostituta igual à mais velha, só que a mais nova acabou ficando pior em relação à maldade e à imoralidade. No capítulo 23, Jeová dá nome às duas irmãs: Oolá é a mais velha, Samaria (capital do reino de Israel, de dez tribos); Oolibá é a mais nova, Jerusalém (capital do reino de Judá).*[a] — Eze. 23:1-4.

Os dois capítulos têm outros pontos em comum. Os mais destacados talvez sejam os seguintes: As mulheres começam como esposas de Jeová, mas depois são infiéis e se tornam prostitutas. E há uma promessa de esperança. No capítulo 23, a esperança de perdão não é tão clara como no capítulo 16, mas nos dois capítulos Jeová promete que 'poria fim à prostituição' do seu povo. — Eze. 16:16, 20, 21, 37, 38, 41, 42; 23:4, 11, 22, 23, 27, 37.

^{*[}a] Os nomes não foram escolhidos à toa. Oolá significa "tenda [de adoração] dela". Pelo visto isso é uma referência ao que Israel fez: o povo estabeleceu seus próprios centros de adoração em vez de usar o templo em Jerusalém. Já Oolibá significa "minha tenda [de adoração] está nela"; Jerusalém era onde ficava o templo de Jeová.

Será que elas representam a cristandade?

No passado, nossas publicações diziam que essas duas irmãs, Oolá e Oolibá, representavam a cristandade, em especial suas duas principais divisões: a religião católica e a protestante. Mas depois de um estudo mais cuidadoso, feito com oração, surgiram perguntas que deram o que pensar. Alguma vez a cristandade foi comparada à esposa de Jeová? Será que Jeová fez algum pacto com ela? Claro que não. A cristandade nem existia quando Jesus atuou como mediador do "novo pacto" com o Israel espiritual, e ela nunca fez parte da nação espiritual de cristãos ungidos. (Jer. 31:31; Luc. 22:20) A cristandade só passou a existir bem depois da morte dos apóstolos, especificamente nos anos 300 d.C. Essa organização apóstata, formada por cristãos de imitação, é o "joio" da profecia sobre o trigo e o joio feita por Jesus. — Mat. 13:24-30.

Outra diferença: Jeová deu às infiéis Jerusalém e Samaria a esperança de voltarem a ter o seu favor. (Eze. 16:41, 42, 53-55) Será que a cristandade tem essa esperança? Não! Ela não tem nenhuma esperança, assim como o resto de Babilônia, a Grande.

Assim, Oolá e Oolibá não representam a cristandade. Mas elas nos ajudam a entender algo muito importante: como Jeová se sente com aqueles que desonram seu santo nome e rebaixam seus padrões para adoração pura. A cristandade tem grande parcela de culpa nessa questão porque suas inúmeras igrejas dizem representar o Deus da

Bíblia. Além disso, elas dizem que Jesus Cristo, o Filho amado de Jeová, é o seu líder. Mas suas ações contradizem isso. Elas dizem que Jesus é parte de uma trindade e desobedecem à ordem clara dele de não fazer "parte do mundo". (João 15:19) A cristandade se envolve na política e pratica idolatria, provando assim que é parte de Babilônia, a Grande. Com certeza a cristandade merece ter o mesmo fim que a "grande prostituta". — Apo. 17:1.

do pacto que fiz com você nos dias da sua juventude e estabelecerei com você um pacto permanente." (Eze. 16:37-42, 60) Ao contrário do seu povo, Jeová ia ser totalmente leal. — Leia Apocalipse 15:4.

16 As palavras fortes de Jeová em Ezequiel 16 nos ensinam muito sobre seus padrões justos, seu senso de justiça e sua grande misericórdia. Pode-se dizer o mesmo de Ezequiel 23. Os cristãos verdadeiros hoje levam a sério a clara mensagem de Jeová sobre a prostituição espiritual do seu povo. Jamais queremos correr o risco de magoar a Jeová como Judá e Jerusalém magoaram. Queremos ficar longe de todo tipo de idolatria. Isso inclui ganância e materialismo, que podem ser formas de

^{16, 17. (}a) Que lições aprendemos de Ezequiel 16 e 23? (b) Por que não falamos mais que Oolá e Oolibá representam a cristandade? (Veja o quadro "Duas irmãs prostitutas".)

idolatria. (Mat. 6:24; Col. 3:5) Jeová foi muito misericordioso ao restaurar a adoração pura nestes últimos dias e ele não vai deixar que ela seja contaminada de novo. Queremos ser gratos por isso. Jeová fez um "pacto permanente" com o Israel espiritual, e esse pacto nunca vai ser quebrado por deslealdade ou prostituição espiritual. (Eze. 16:60) Assim, queremos dar valor ao privilégio de fazer parte do povo puro de Jeová hoje.

¹⁷ Mas o que as palavras de Jeová contra as prostitutas descritas em Ezequiel nos ensinam sobre a "grande prostituta", Babilônia, a Grande? Vamos ver.

"Babilônia . . . nunca mais será achada"

¹⁸ Jeová não muda. (Tia. 1:17) O ódio que Jeová tem da religião falsa é o mesmo de quando ela começou a existir. Por isso, não ficamos admirados ao ver muitos pontos em comum entre o julgamento contra as prostitutas no livro de Ezequiel e o que vai acontecer com a "grande prostituta" descrita em Apocalipse.

¹⁹ Veja, por exemplo, que a punição contra as prostitutas descritas em Ezequiel não veio diretamente de Jeová. Essa punição veio de várias nações, as mesmas

^{18, 19.} Que pontos em comum observamos entre as prostitutas descritas em Ezequiel e a prostituta descrita em Apocalipse?

nações com as quais o povo infiel de Deus tinha cometido imoralidade espiritual. Da mesma forma, a religião falsa é condenada por cometer imoralidade com "os reis da terra". E de quem vai vir a punição dela? A Bíblia diz que esses mesmos poderes políticos "odiarão a prostituta; eles a deixarão devastada e nua, comerão a sua carne e a queimarão completamente no fogo". Por que os governos deste mundo vão agir dessa forma inesperada? Porque Deus vai pôr "no coração deles o desejo de executarem o pensamento dele". — Apo. 17:1-3, 15-17.

20 Assim, Jeová vai usar as nações deste mundo para executar seu julgamento contra a religião falsa, incluindo as muitas religiões da cristandade. Seu julgamento vai ser definitivo; a religião falsa não vai ser perdoada nem vai ter mais chance de mudar seu modo de agir. Apocalipse mostra que Babilônia "nunca mais será achada". (Apo. 18:21) Os anjos vão se alegrar com a destruição dela, dizendo: "Louvem a Jah! A fumaça dela continuará subindo para todo o sempre." (Apo. 19:3) Essa condenação vai durar por toda a eternidade.

^{20.} O que mostra que o julgamento contra Babilônia, a Grande, vai ser definitivo?

Nunca mais a religião falsa vai voltar a existir e contaminar a adoração pura. O julgamento de Babilônia vai ser como um fogo arrasador, e a "fumaça" da sua destruição nunca vai deixar de existir.

Quando os governos deste mundo se voltarem contra Babilônia, a Grande, eles estarão executando o julgamento de Deus. Esse é um acontecimento importante no cumprimento do propósito de Jeová. Vai marcar o início da grande tribulação, um tempo em que haverá dificuldades como nunca antes. (Mat. 24:21) No final da grande tribulação vai acontecer o Armagedom, a guerra de Jeová contra este perverso sistema de coisas. (Apo. 16:14, 16) Como os próximos capítulos deste livro vão mostrar, o livro de Ezequiel nos ensina muita coisa sobre a grande tribulação. Mas que lições de Ezequiel 16 e 23 aprendemos e queremos aplicar?

²² Satanás tem prazer em desviar os servos de Jeová para que não adorem a Deus de modo puro. O seu objetivo é nos fazer abandonar a adoração pura e nos fazer agir como as prostitutas do livro de Ezequiel.

^{21.} A destruição da religião falsa vai marcar o início de que período, e como esse período vai acabar?

^{22, 23.} Como o estudo sobre as prostitutas descritas em Ezequiel e em Apocalipse deve afetar nossa adoração a Jeová?

Precisamos lembrar que Jeová não tolera nenhuma infidelidade em nossa adoração; temos que ser leais somente a ele. (Núm. 25:11) Fazemos o máximo para não ter nada a ver com a religião falsa, para 'não tocar em nada impuro' aos olhos de Jeová. (Isa. 52:11) Por esse motivo nós também nos mantemos neutros nos assuntos políticos deste mundo desunido. (João 15:19) Para nós, o nacionalismo é só mais uma religião falsa criada por Satanás, e não queremos ter nada a ver com isso.

²³ Acima de tudo, precisamos ter em mente que adorar a Jeová de modo puro e limpo no seu templo espiritual é um grande privilégio. Queremos dar valor a isso e estar determinados a não ter nada a ver com a religião falsa e sua prostituição!

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 Por que faz sentido comparar a religião falsa com uma prostituta?
- 2 O que o relato sobre as prostitutas em Ezequiel 16 e 23 nos ensina sobre o que Jeová pensa da religião falsa?
- 3 O que vai acontecer com a religião falsa, e o que devemos fazer agora?

16 "MARQUE COM UM SINAL A TESTA DOS HOMENS"

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 9:4

Como os fiéis nos dias de Ezequiel foram marcados para sobreviver e o que essa marca significa em nossos dias

EZEQUIEL está sem palavras! Ele acaba de ter uma visão das coisas detestáveis que os judeus apóstatas estão fazendo no templo em Jerusalém.*[1] Aqueles rebeldes estão contaminando o centro da adoração pura em Israel. Mas eles não param por aí. A terra de Judá está tão cheia de violência que a situação não tem mais conserto. Bastante ofendido com o que seu povo está fazendo, Jeová diz para Ezequiel: "Agirei com furor." — Eze. 8:17, 18.

² Ezequiel fica triste ao saber que o templo — que já foi um local tão sagrado — e Jerusalém vão sofrer a ira de Jeová e ser destruídos. Ezequiel talvez se

^{*[1]} A visão de Ezequiel sobre as coisas detestáveis que estavam acontecendo no templo foi analisada no capítulo 5 deste livro.

^{1-3. (}a) Por que Ezequiel fica sem palavras, e o que ele descobre sobre a destruição de Jerusalém? (b) O que vamos estudar?

pergunte: 'E os fiéis que estiverem na cidade? Será que vão ser salvos? E, se forem salvos, como isso vai acontecer?' Ezequiel logo descobre a resposta. Depois de ouvir a terrível condenação de Jerusalém, ele escuta uma alta voz convocando os que vão executar o julgamento de Jeová. (Eze. 9:1) Mas Ezequiel fica aliviado de saber que os justos não vão ser destruídos junto com os maus. Eles vão ser salvos!

³ Sabemos que o fim deste sistema perverso está próximo, e pode ser que nos perguntemos quem vai sobreviver à grande destruição. Por isso, vamos estudar: (1) O que mais acontece na visão de Ezequiel? (2) Como essa visão se cumpriu lá naquele tempo?

(3) O que essa visão significa para nós hoje?

"Convoquem os que trarão punição"

4 O que mais Ezequiel viu e ouviu na visão? (Leia Ezequiel 9:1-11.) Ele viu um grupo de homens "vindo da direção do portão superior que dá para o norte", talvez perto do símbolo do ciúme ou de onde as mulheres estavam chorando pelo deus Tamuz. (Eze. 8:3, 14) Era um grupo de sete homens. Eles entraram no

^{4.} O que mais Ezequiel viu e ouviu na visão?

pátio interno do templo e ficaram junto ao altar de cobre para sacrifícios. Mas eles não estavam ali para oferecer sacrifícios. Jeová não ia mais aceitar os sacrifícios oferecidos naquele templo. Seis dos homens tinham uma "arma esmagadora na mão". O sétimo era diferente dos outros. Esse homem estava vestido de linho e, em vez de uma arma, ele tinha "um tinteiro de secretário".

⁵ O que o homem com o tinteiro tinha que fazer? Jeová deu para ele uma designação importante: "Percorra a cidade, percorra Jerusalém, e marque com um sinal a testa dos homens que suspiram e gemem por causa de todas as coisas detestáveis que estão sendo feitas na cidade." Ao ouvir isso, Ezequiel talvez tenha se lembrado de quando os israelitas fiéis passaram sangue em volta das portas quando estavam no Egito. O sangue era um sinal de que seus primogênitos não deviam ser mortos. (Êxo. 12:7, 22, 23) Será que na visão de Ezequiel a marca na testa feita pelo homem com o tinteiro tinha um objetivo parecido? Ou seja, será que era um sinal de que a pessoa ia sobreviver à destruição de Jerusalém?

^{5, 6.} O que aprendemos sobre os que foram marcados?

⁶ A resposta fica clara quando pensamos em quem devia ser marcado: os que 'suspiravam e gemiam' por causa de todas as coisas detestáveis que 'estavam sendo feitas na cidade'. O que isso nos ensina sobre os que foram marcados? Aprendemos que eles estavam profundamente tristes não só por causa da idolatria que havia no templo, mas também por causa da violência, imoralidade e corrupção que tomavam conta de Jerusalém. (Eze. 22:9-12) Além disso, é provável que eles não escondessem o que pensavam de toda aquela maldade. Suas palavras e ações sem dúvida mostravam que eles faziam a vontade de Jeová e que detestavam tudo o que estava acontecendo no país. Por ser misericordioso, Jeová ia salvar aquelas pessoas de coração sincero.

⁷ Então como os seis homens com as armas esmagadoras deviam cumprir sua missão? Ezequiel ouviu as instruções de Jeová: Eles tinham que seguir o homem com o tinteiro e destruir a todos, *menos* os que tivessem sido marcados na testa. Jeová disse ainda: "Vocês devem começar pelo meu santuário." (Eze.

^{7, 8. (}a) Como os homens com as armas esmagadoras deviam cumprir sua missão? (b) Qual foi o resultado?

- 9:6) Aqueles homens tinham que começar sua missão no coração de Jerusalém, o templo, que não era mais um local sagrado para Jeová. Os primeiros a serem mortos deviam ser os "anciãos que estavam na frente da casa", ou seja, os 70 anciãos de Israel que estavam no templo oferecendo incenso a deuses falsos. Eze. 8:11, 12; 9:6.
- ⁸ Qual foi o resultado? Na continuação da visão, Ezequiel viu o homem com o tinteiro dizer a Jeová: "Fiz exatamente como me ordenaste." (Eze. 9:11) O que será que aconteceu com os habitantes de Jerusalém? Será que algum fiel sobreviveu à destruição? Vamos descobrir.

Como a visão se cumpriu nos dias de Ezequiel?

9 Leia 2 Crônicas 36:17-20. A profecia de Ezequiel se cumpriu em 607 a.C., quando o exército de Babilônia destruiu Jerusalém e o templo. Como um 'cálice na sua mão', Jeová usou os babilônios para punir a infiel Jerusalém, fazendo a cidade beber do seu furor. (Jer. 51:7) Será que todas as pessoas foram

^{9, 10.} Quais foram alguns dos fiéis que sobreviveram à destruição de Jerusalém, e o que podemos concluir sobre eles?

JERUSALÉM REPRESENTA A CRISTANDADE?

VEJA OS PARÁGRAFOS 12 E 13.

No passado, nossas publicações diziam que a apóstata Jerusalém representava a cristandade. As coisas erradas que a infiel Jerusalém fazia, incluindo idolatria e corrupção moral, com certeza nos lembram do que acontece na cristandade. Mas nos últimos anos nossas publicações, incluindo este livro, não têm mais usado tipos e antítipos para explicar profecias da Bíblia, a menos que a própria Bíblia faça isso. Será que temos base bíblica para dizer que Jerusalém representa a cristandade? Não.

Analise o seguinte: Durante um tempo, Jerusalém foi o centro da adoração pura; mais tarde, seus habitantes se tornaram apóstatas. Mas a cristandade *nunca* adorou a Deus de modo puro. Desde que começou a existir, nos anos 300 d.C., a cristandade *sempre* ensinou coisas erradas.

Além disso, anos depois de Jerusalém ter sido destruída pelos babilônios, a cidade voltou a ter o favor de Jeová e a ser o centro da adoração verdadeira. Já a cristandade nunca teve o favor de Deus. E, quando for destruída na grande tribulação, ela nunca mais vai voltar a existir.

Então, o que podemos concluir? Quando estudamos as profecias da Bíblia que se cumpriram na infiel Jerusalém, pode acontecer de encontrarmos pontos em comum com

o que acontece na cristandade hoje. Mas parece que não há base bíblica para dizer que Jerusalém representa a cristandade.

destruídas? Não. A visão de Ezequiel tinha predito que alguns não seriam mortos pelos babilônios. — Gên. 18:22-33; 2 Ped. 2:9.

10 Alguns fiéis sobreviveram, incluindo os recabitas, o etíope Ebede-Meleque, o profeta Jeremias e o secretário dele, Baruque. (Jer. 35:1-19; 39:15-18; 45:1-5) Analisando a visão de Ezequiel, podemos concluir que eles estavam 'suspirando e gemendo por causa de todas as coisas detestáveis' que estavam acontecendo em Jerusalém. (Eze. 9:4) Tudo indica que, *antes* da destruição, eles mostraram que serviam somente a Jeová e que detestavam toda aquela maldade. Assim eles puderam ser salvos.

¹¹ Será que aqueles fiéis receberam mesmo uma marca na testa? Não há nada na Bíblia que indique que Ezequiel ou algum outro profeta tenha percorrido Jerusalém e marcado a testa dos fiéis. Pelo

^{11.} O homem com o tinteiro de secretário e os seis homens com as armas esmagadoras representavam a quem?

visto, a visão de Ezequiel revela o que os anjos estavam fazendo — o que, portanto, era invisível para os humanos. O homem com o tinteiro de secretário e os seis homens com as armas esmagadoras representavam as criaturas espirituais de Jeová, que estão sempre prontas para fazer a vontade Dele. (Sal. 103:20, 21) Sem dúvida, Jeová usou os anjos para punir a infiel Jerusalém. Como que colocando uma marca na testa dos que iam ser salvos, os anjos garantiram que os justos não fossem destruídos junto com os infiéis.

O que a visão de Ezequiel significa em nossos dias?

Deus nunca visto antes: a "grande tribulação, como nunca ocorreu desde o princípio do mundo até agora, não, nem ocorrerá de novo". (Mat. 24:21) Mas surgem algumas perguntas: Será que alguém vai sobreviver à futura destruição? Será que os que adoram a Jeová vão de alguma forma ser marcados para sobreviver? Em outras palavras, será que a visão do homem 12, 13. (a) Por que Jeová derramou o seu furor sobre Jerusalém, e por que é natural esperar que ele tenha a mesma reação hoje? (b) Será que a infiel Jerusalém representa a cristandade? Por quê? (Veja o quadro "Jerusalém representa a cristandade?".)

com o tinteiro tem um cumprimento em nossos dias? A resposta a essas três perguntas é sim. Por que dizemos isso? Para descobrir, vamos voltar à visão de Ezequiel.

Lembra por que Jeová derramou o seu furor sobre a antiga Jerusalém? Veja novamente Ezequiel 9:8, 9. (Leia.) Ezequiel temia que a destruição acabasse com 'todos os que restavam de Israel'. Assim, Jeová citou quatro motivos para trazer a destruição. Primeiro, "o erro" da nação era "muito, muito grande".*[2] Segundo, a terra de Judá estava 'cheia de derramamento de sangue'. Terceiro, Jerusalém, a capital do reino de Judá, estava "cheia de corrupção". Quarto, o povo dava desculpas para justificar seus erros, achando que Jeová 'não estava vendo' as coisas erradas que eles faziam. Essas palavras se aplicam muito bem ao mundo hoje, onde a maioria das pessoas têm uma péssima moral, são violentas, corruptas e sem fé. Jeová "não muda", então aquilo que provocou sua ira nos dias de Ezequiel

^{*[2]} Certa obra de referência diz que a palavra hebraica traduzida "erro" pode transmitir a ideia de "perversidade". Outra obra de referência diz que essa palavra "tem um forte significado religioso, e quase sempre é usada para indicar culpa em sentido moral ou maldade diante de Deus".

com certeza provoca sua ira hoje. (Tia. 1:17; Mal. 3:6) Sendo assim, faz sentido dizer que os seis homens com as armas esmagadoras e o homem com o tinteiro vão ter um trabalho a fazer em nossos dias.

14 Então como a visão de Ezequiel se cumpre em nossos dias? Se observarmos como a visão se cumpriu no passado, poderemos saber o que vai acontecer agora e no futuro. Vamos ver como a profecia de Ezequiel já está se cumprindo em alguns aspectos e como ainda vai se cumprir.

15 Jeová avisa antes de trazer destruição. Como vimos no capítulo 11 deste livro, Jeová designou Ezequiel "como vigia para a casa de Israel". (Eze. 3:17-19) A partir de 613 a.C., Ezequiel avisou Israel sobre a destruição que se aproximava. Outros profetas, como Isaías e Jeremias, também avisaram sobre a destruição de Jerusalém. (Isa. 39:6, 7; Jer. 25:8, 9, 11) Hoje, Jeová está avisando as pessoas sobre a grande tribulação que vai acontecer em breve. Para isso ele usa, por meio de Cristo, um pequeno grupo de cristãos ungidos. Além de dar o aviso, esse grupo produz alimento espiritual para

^{14, 15.} Que exemplos mostram que Jeová avisa as pessoas antes de trazer destruição?

os domésticos, ou seja, todos os que adoram a Deus de modo puro. — Mat. 24:45.

16 O povo de Jeová não marca os que vão sobreviver. Lembre-se que Jeová não disse para Ezequiel percorrer Jerusalém e marcar as pessoas que iam sobreviver. Da mesma forma hoje, Jeová não designou seu povo para marcar os que vão sobreviver. Em vez disso, nós, os domésticos, temos a designação de pregar. Mostramos que levamos essa designação a sério por fazermos o máximo para pregar as boas novas do Reino e para avisar as pessoas que o fim deste sistema perverso está bem próximo. (Mat. 24:14; 28:18-20) Assim, nós ajudamos as pessoas de coração sincero a adorar a Jeová de modo puro. — 1 Tim. 4:16.

17 Para sobreviverem à futura destruição, as pessoas precisam provar agora que têm fé. Como já vimos, os que sobreviveram à destruição de Jerusalém em 607 a.C. mostraram, antes da destruição, que adoravam a Jeová de modo puro e que rejeitavam a 16. Será que nós, como povo de Jeová, vamos marcar os que vão sobreviver? Por quê?

^{17.} O que as pessoas precisam fazer agora para sobreviverem à futura destruição?

maldade. Hoje não é diferente. Antes de a destruição acontecer, as pessoas precisam mostrar que estão profundamente tristes, 'suspirando e gemendo', por causa da maldade deste mundo. E, em vez de esconderem o que pensam deste mundo mau, elas têm que mostrar por palavras e ações que adoram a Jeová de modo puro. Como podem fazer isso? Elas precisam aceitar a pregação das boas novas, começar a desenvolver a personalidade cristã, se dedicar a Jeová e se batizar, e lealmente apoiar os irmãos de Cristo. (Eze. 9:4; Mat. 25:34-40; Efé. 4:22-24; 1 Ped. 3:21) Apenas os que vivem de acordo com a vontade de Deus agora, e que no começo da grande tribulação estiverem adorando a Jeová de modo puro, vão ser marcados para sobreviver.

18 Jesus vai marcar os que merecem ser salvos. Nos dias de Ezequiel, os anjos tiveram uma participação em marcar os fiéis para sobreviver. No cumprimento em nossos dias, o homem com o tinteiro de secretário representa Jesus Cristo quando ele "vier na sua

^{18. (}a) Como e quando Jesus Cristo vai marcar os que merecem ser salvos? (b) Por que os ungidos não vão precisar ser marcados para sobreviver ao Armagedom?

SUSPIRAR E GEMER, MARCAR, ESMAGAR QUANDO E COMO?

VEJA OS PARÁGRAFOS 17-19.

A visão registrada em Ezequiel, capítulo 9, tem um cumprimento em nossos dias. Entender como as coisas vão acontecer neste tempo do fim vai nos ajudar a enfrentar o fim deste sistema com confiança.

"Suspirar e gemer"

QUANDO: Nos últimos dias, antes da grande tribulação.

COMO: Pessoas de coração sincero mostram por palavras e ações que detestam a maldade deste mundo. Elas aceitam a pregação das boas novas, desenvolvem a personalidade cristã, se dedicam a Jeová e se batizam, e lealmente apoiam os irmãos de Cristo.

"Marcar"

QUANDO: Durante a grande tribulação.

COMO: O homem com o tinteiro de secretário representa Jesus Cristo quando ele vier para julgar todas as nações. Os da grande multidão vão ser julgados (ou marcados) como ovelhas, o que mostra que vão sobreviver ao Armagedom.

"Esmagar"

QUANDO: No Armagedom.

COMO: Jesus Cristo vai comandar seu exército celestial (os anjos e os 144 mil) para destruir por completo este mundo mau e levar os verdadeiros adoradores para um novo mundo justo.

glória" para julgar todas as nações. (Mat. 25:31-33) A vinda de Jesus vai acontecer durante a grande tribulação, depois da destruição da religião falsa.*[3] Naquele momento importante, imediatamente antes de o Armagedom começar, Jesus vai julgar as pessoas como ovelhas ou cabritos. Os da "grande multidão" vão ser julgados (ou marcados) como ovelhas, o que mostra que "partirão . . . para a vida eterna". (Apo. 7:9-14; Mat. 25:34-40, 46) Já os ungidos não vão precisar ser marcados para sobreviver ao Armagedom. Eles vão receber sua selagem final, ou seja, sua aprovação final, antes de morrerem ou antes do começo da grande tribulação. Daí, em algum momento antes de o Armagedom começar, os ungidos que ainda estiverem na Terra vão receber sua recompensa no céu. — Apo. 7:1-3.

¹⁹ O Rei Jesus Cristo e seu exército celestial vão destruir este sistema de coisas. Na visão de Ezequiel, os

^{*[3]} Pelo visto, a destruição de Babilônia, a Grande, não significa que todos os membros da religião falsa vão morrer. Naquela ocasião, até alguns líderes religiosos talvez abandonem a religião falsa e digam que nunca fizeram parte dela. — Zac. 13:3-6.

^{19.} Quem vai destruir este sistema de coisas? (Veja o quadro "Suspirar e gemer, marcar, esmagar — Quando e como?".)

seis homens com as armas esmagadoras só começaram a destruir os maus depois que o homem com o tinteiro terminou seu trabalho. (Eze. 9:4-7) Da mesma forma, a futura destruição só vai começar depois que Jesus julgar pessoas de todas as nações e marcar as ovelhas para serem salvas. Daí, durante a guerra do Armagedom, Jesus vai comandar seu exército celestial (os anjos e os 144 mil) para destruir por completo este mundo mau e levar os verdadeiros adoradores para um novo mundo justo. — Apo. 16:14-16; 19:11-21.

²⁰ A visão de Ezequiel do homem com o tinteiro de secretário com certeza fortalece nossa fé, e somos muito gratos a Jeová por isso. Podemos ter total confiança de que Jeová não vai destruir os justos junto com os maus. (Sal. 97:10) Sabemos o que temos que fazer para no futuro sermos marcados para sobreviver. Nós adoramos a Jeová e estamos decididos a fazer o nosso máximo para pregar as boas novas e avisar os que suspiram e gemem por causa da maldade do mundo de Satanás. Assim, podemos ter o <a href="#page-20.00/20.

[&]quot;MARQUE COM UM SINAL A TESTA DOS HOMENS"

privilégio de ajudar os que têm "a disposição correta para com a vida eterna" a adorar a Jeová de modo puro. Dessa forma, eles poderão ser marcados para sobreviver e entrar no novo mundo de Deus. — Atos 13:48.

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 Como a visão de Ezequiel do homem com o tinteiro de secretário destaca a misericórdia de Jeová?
- 2 O que você tem que fazer agora para no futuro ser marcado para sobreviver?
- 3 Depois de estudar a visão de Ezequiel do homem com o tinteiro, o que você está decidido a fazer?

17 "EU ESTOU CONTRA VOCÊ, Ó GOGUE"

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 38:3

Quem é "Gogue" e qual é "a terra" que ele invade

JÁ POR milhares de anos, a Terra tem ficado manchada com o sangue dos que morrem nas guerras humanas. Isso inclui o banho de sangue que marcou as duas guerras mundiais que aconteceram nos anos 1900. Mas a maior guerra de todas ainda está por vir. Só que não vai ser simplesmente uma guerra entre nações lutando umas contra as outras por motivos egoístas. Em vez disso, vai ser "a guerra do grande dia de Deus, o Todo-Poderoso". (Apo. 16:14) Como essa guerra vai começar? Um inimigo vai invadir uma terra preciosa para Deus. Por causa disso, o Soberano Senhor Jeová vai usar seu grande poder para trazer uma destruição nunca vista antes.

² Isso levanta algumas perguntas: Quem é esse

^{1, 2. (}a) Que grande guerra vai acontecer em breve? (b) Que perguntas vamos começar a responder agora?

inimigo? Que terra ele invade? Quando, por que e como ele vai invadir essa terra? Visto que esses eventos têm a ver com todos nós, que servimos a Jeová, precisamos saber as respostas. Para isso, vamos estudar a impressionante profecia registrada em Ezequiel, capítulos 38 e 39.

O inimigo — Gogue de Magogue

³ Leia Ezequiel 38:1, 2, 8, 16, 18; 39:4, 11. Os pontos principais da profecia são: "Na parte final dos dias", um inimigo chamado "Gogue . . . de Magogue" invade "a terra" do povo de Deus. Esse ataque cruel faz o "grande furor" de Jeová se acender; Jeová então toma ação e derrota Gogue.*[1] Depois de vencer, Jeová entrega o seu inimigo e todos os que estão do lado dele "como alimento a todo tipo de aves de rapina e aos animais selvagens". Por fim, Jeová dá a Gogue "uma sepultura". Para entender como essa profecia vai se cumprir em breve, precisamos primeiro saber quem é Gogue.

^{*[1]} No próximo capítulo deste livro, vamos ver como e quando o grande furor de Jeová vai se acender contra Gogue de Magogue e o que isso vai significar para os servos de Jeová.

^{3.} Quais os pontos principais da profecia sobre Gogue de Magogue?

- ⁴ Então quem é Gogue de Magogue? Pela descrição de Ezequiel, podemos concluir que Gogue é um inimigo dos servos de Deus. Será que Gogue é outro nome para Satanás, o maior inimigo da adoração pura? Por décadas, nossas publicações disseram isso. Mas um estudo mais profundo mostrou que era preciso ajustar nosso entendimento. A Sentinela explicou que o título Gogue de Magogue não se refere a uma criatura espiritual invisível, mas a um inimigo humano: uma coalizão, ou grupo, de nações que vai lutar contra a adoração pura.*[2] Antes de estudarmos por que podemos dizer isso, vamos ver duas coisas na profecia de Ezequiel que indicam que Gogue não é uma criatura espiritual.
- ⁵ "Eu o darei como alimento a todo tipo de aves de rapina." (Eze. 39:4) Para avisar sobre um julgamento de Deus, a Bíblia muitas vezes fala de aves de rapina devorando cadáveres. Jeová deu avisos desse tipo tanto

^{*[2]} Veja "Perguntas dos Leitores" em *A Sentinela* de 15 de maio de 2015, páginas 29 e 30.

^{4.} O que podemos concluir sobre Gogue de Magogue?

^{5, 6.} Na profecia de Ezequiel, o que indica que Gogue de Magogue não é uma criatura espiritual?

para a nação de Israel como para outras nações. (Deut. 28:26; Jer. 7:33; Eze. 29:3, 5) Note que esses avisos não foram dados para criaturas espirituais, mas para *humanos* de carne e osso. Afinal, aves de rapina e animais selvagens comem carne, não espírito. Assim, o aviso de Deus na profecia de Ezequiel indica que Gogue não é uma criatura espiritual.

"Darei a Gogue uma sepultura . . . em Israel." (Eze. 39:11) A Bíblia não fala de criaturas espirituais sendo enterradas. Em vez disso, Satanás e os demônios vão ficar presos no abismo por mil anos e depois vão ser lançados no lago de fogo, o que significa a destruição eterna deles. (Luc. 8:31; Apo. 20:1-3, 10) Visto que a Bíblia diz que Gogue recebe "uma sepultura" aqui na Terra, podemos concluir que ele não é uma criatura espiritual.

⁷ Se não é uma criatura espiritual, então quem ou o que é Gogue, o inimigo que vai fazer o ataque final contra o povo de Deus? Vamos ver duas profecias da Bíblia que nos ajudam a descobrir isso.

^{7, 8.} Como o fim do "rei do norte" é parecido com o fim de Gogue de Magogue?

- 8 "O rei do norte." (Leia Daniel 11:40-45.) Daniel predisse o aparecimento de potências mundiais ao longo da história humana. Uma dessas profecias fala de dois inimigos políticos: "o rei do sul" e "o rei do norte". Quem esses reis representam? Bem, isso foi mudando ao longo da história humana, conforme as nações foram lutando para ganhar poder. Sobre o último ataque do rei do norte "no tempo do fim", Daniel disse: "Ele sairá com grande furor para aniquilar e entregar muitos à destruição." O alvo principal do rei do norte são os servos de Jeová.*[3] Mas, assim como Gogue de Magogue, o rei do norte vai 'chegar ao seu fim' depois que seu ataque contra o povo de Deus falhar.
- ⁹ Os "reis de toda a terra habitada". (Leia Apocalipse 16:14, 16; 17:14; 19:19, 20.) O livro de Apocalipse diz que "os reis da terra" vão atacar o "Rei dos reis", Jesus. Mas, como não é possível atingir Jesus já que ele está no céu, os rebeldes vão atacar os que apoiam o

^{*[3]} Daniel 11:45 indica que o alvo do rei do norte vai ser o povo de Deus, já que diz que esse rei "armará suas tendas reais entre o grande mar [Mediterrâneo] e o monte santo da Terra Gloriosa [onde um dia ficou o templo de Deus e onde o povo de Deus prestava adoração]".

^{9.} Como o que acontece com Gogue de Magogue é parecido com o que acontece com os "reis de toda a terra habitada"?

Reino de Deus na Terra. Só que, no Armagedom, os reis da Terra vão perder a batalha. Observe que eles chegam ao seu fim depois de atacar o povo de Jeová. Isso é parecido com o que a Bíblia diz sobre Gogue de Magogue.*[4]

10 Assim, o que podemos concluir sobre quem é Gogue? Primeiro, Gogue não é uma criatura espiritual. Segundo, Gogue se refere às nações que vão atacar o povo de Deus no futuro. É muito provável que essas nações se unam e formem uma coalizão, ou grupo, de nações. Por quê? Visto que o povo de Deus está em toda a Terra, as nações vão ter que estar unidas para fazer esse ataque. (Mat. 24:9) Mas é claro que, apesar de serem as nações que vão atacar, é Satanás quem vai estar por trás disso. Já faz muito tempo que ele vem influenciando as nações a lutarem contra a adoração verdadeira. (1 João 5:19; Apo. 12:17) Mas a profecia de Ezequiel sobre Gogue de

^{*[4]} A Bíblia também diz que os servos de Deus vão ser atacados pelo "assírio", que vai tentar eliminar o povo de Deus. (Miq. 5:5) Os quatro ataques contra o povo de Deus preditos na Bíblia (o ataque de Gogue de Magogue, do rei do norte, dos reis da Terra e do assírio) provavelmente se referem ao mesmo ataque, mas com nomes diferentes.

^{10.} O que podemos concluir sobre quem é Gogue de Magogue?

Magogue se concentra em como as *nações* vão atacar o povo de Jeová.*[5]

"A terra" — O que é?

- vai provocar a ira de Jeová. Como? Por invadir uma terra preciosa para Jeová. Para descobrir o que é essa terra, vamos voltar à profecia de Ezequiel. (Leia Ezequiel 38:8-12.) Ela diz que Gogue vai 'invadir a terra cujo povo foi restabelecido' e "reunido dentre as nações". Note também o que ela diz sobre os adoradores que moram nessa terra: Eles "moram em segurança"; "em povoados sem muralhas, trancas ou portões"; e eles estão "acumulando riquezas". Todos os verdadeiros adoradores de Jeová moram nessa terra. Mas afinal o que é essa terra?
- ¹² Vale a pena analisarmos a restauração que aconteceu no antigo Israel, a terra onde o povo de Deus viveu, trabalhou e adorou a Jeová por centenas de anos. Quando os israelitas foram infiéis, Jeová usou

^{*[5]} Veja o capítulo 22 deste livro para saber quem é "Gogue e Magogue" mencionado em Apocalipse 20:7-9.

^{11.} Como a profecia de Ezequiel descreve "a terra" que Gogue vai invadir?

^{12.} Que restauração aconteceu na terra de Israel no passado?

Ezequiel para predizer que a terra deles seria destruída e ficaria abandonada. (Eze. 33:27-29) Mas Jeová também predisse que mais tarde pessoas arrependidas sairiam do exílio em Babilônia e voltariam para sua terra para restaurar a adoração pura. Com as bênçãos de Jeová, a terra de Israel seria transformada, se tornando "como o jardim do Éden". (Eze. 36:34-36) Essa restauração começou em 537 a.C., quando os judeus exilados voltaram para Jerusalém para restaurar a adoração pura.

13 Nos nossos dias, os servos de Jeová viram uma restauração parecida. Como vimos no capítulo 9 deste livro, em 1919 o povo de Deus foi libertado do longo cativeiro de Babilônia, a Grande. Naquele ano, Jeová levou seus servos para uma terra espiritual. Essa terra é o paraíso espiritual, uma condição ou ambiente espiritual abençoado onde adoramos ao Deus verdadeiro. Nessa terra, nós moramos juntos em segurança e temos paz na mente e no coração. (Pro. 1:33) Recebemos muito alimento espiritual e temos bastante para fazer na pregação, o que nos dá 13, 14. (a) O que é a terra espiritual? (b) Por que essa terra é preciosa para Jeová?

muita alegria. De fato, sabemos por experiência própria como são verdadeiras as palavras de Provérbios 10:22: "É a bênção de Jeová que enriquece, e ele não acrescenta a ela nenhuma dor." Não importa em que lugar do planeta moremos, nós vivemos nessa terra — o paraíso espiritual — e podemos permanecer nela com uma condição: Por continuar a apoiar a adoração pura em palavras e ações.

¹⁴ Essa terra espiritual é preciosa para Jeová. Por quê? Para ele, os que moram ali são "as coisas preciosas de todas as nações", pessoas que ele atraiu para a adoração pura. (Ageu 2:7; João 6:44) Essas pessoas se esforçam muito para ter a nova personalidade e imitar as belas qualidades de Deus. (Efé. 4:23, 24; 5:1, 2) Como servos de Jeová, elas se dedicam plenamente ao serviço dele, procurando maneiras de dar glória a Deus e demonstrar seu amor por ele. (Rom. 12:1, 2; 1 João 5:3) Como Jeová deve ficar feliz ao ver seus adoradores se esforçando para deixar a terra espiritual ainda mais bonita! Por colocar a adoração pura em primeiro lugar na vida, você não apenas deixa o paraíso espiritual mais bonito, mas também alegra o coração de Jeová. — Pro. 27:11.

Quando, por que e como Gogue vai invadir a terra?

- ¹⁵ Saber que em breve uma coalizão, ou grupo, de nações vai invadir nossa preciosa terra espiritual dá o que pensar. Visto que esse ataque vai afetar todos os que adoram a Jeová, queremos saber mais sobre isso. As seguintes perguntas vão nos ajudar.
- espiritual? A profecia diz que Gogue vai atacar o povo de Deus "na parte final dos dias", o que dá a entender que isso vai acontecer perto do fim deste sistema. (Eze. 38:16) Lembre-se que a grande tribulação vai começar com a destruição de Babilônia, a Grande, ou a religião falsa. *Depois* que a religião falsa tiver sido destruída e *antes* de o Armagedom começar, o povo de Deus vai sofrer um ataque final em que Gogue vai usar todos os seus recursos para tentar nos eliminar.
- 17 Por que Gogue vai invadir a terra espiritual dos servos de Jeová? A profecia de Ezequiel revela duas coisas que vão levar a isso: (1) Jeová vai guiar os assuntos e (2) a maldade de Gogue.
 - ¹⁸ Jeová vai guiar os assuntos. (Leia Ezequiel 38:4, 16.)

^{15, 16.} Quando Gogue de Magogue vai invadir nossa terra espiritual?

^{17, 18.} Como Jeová vai guiar os assuntos durante a grande tribulação?

Note o que Jeová diz para Gogue: "Porei ganchos nas suas mandíbulas" e "vou trazê-lo contra a minha terra". Será que isso significa que Jeová vai forçar as nações a atacar seus servos? Não! Ele jamais faria o que é mau contra o seu povo. (Jó 34:12) Mas Jeová conhece seus inimigos. Ele sabe que eles vão odiar os seus servos e não vão perder a chance de tentar destruí-los. (1 João 3:13) Como que colocando ganchos nas mandíbulas (ou na boca) de Gogue e o puxando para onde quiser, Jeová vai guiar os assuntos para que tudo aconteça de acordo com Sua vontade e no tempo que Ele determinou. Em algum momento depois da destruição de Babilônia, a Grande, é provável que Jeová de algum modo faça as nações realizarem o que elas já têm intenção de fazer: atacar o povo de Deus. Assim, Jeová vai criar as condições para o ataque que leva ao Armagedom, a maior guerra que o mundo já viu. Daí ele vai salvar seu povo, enaltecer sua soberania e santificar seu nome. — Eze. 38:23.

¹⁹ A maldade de Gogue. As nações há muito tempo odeiam a adoração pura e vão planejar "uma trama perversa". Elas vão querer descontar toda a sua raiva

^{19.} Por que Gogue vai tentar nos impedir de adorar a Jeová?

nos servos de Jeová, que vão parecer desprotegidos, como que morando "em povoados sem muralhas, trancas ou portões". As nações também vão querer "tomar muito despojo" daqueles que estão "acumulando riquezas". (Eze. 38:10-12) Que "riquezas"? O povo de Jeová tem uma grande riqueza espiritual; nosso bem mais precioso é a adoração pura. As nações vão querer tirar essa riqueza de nós, tentando nos impedir de adorar a Jeová. Elas farão isso, não porque acham que a adoração pura tem algum valor, mas porque têm ódio dela e de todos os que a praticam.

como Gogue vai invadir a terra, ou o paraíso, espiritual? As nações talvez tentem atrapalhar nossa rotina cristã e nos impedir de praticar nossa adoração. Para isso, pode ser que tentem interromper a produção de alimento espiritual, acabar com nossa união, e nos impedir de nos reunir e de pregar. Todas essas coisas fazem parte do paraíso espiritual. Influenciadas por Satanás, as nações vão tentar eliminar da Terra os adoradores verdadeiros e, junto com eles, a adoração pura.

^{20.} Como Gogue vai invadir a terra, ou o paraíso, espiritual?

O ataque de Gogue de Magogue vai afetar todos os servos de Jeová que moram na terra espiritual. Somos muito gratos por Jeová nos avisar sobre o que vai acontecer em breve! Enquanto aguardamos a grande tribulação, queremos estar decididos a apoiar a adoração pura e colocá-la em primeiro lugar na vida. Se fizermos isso, vamos deixar o paraíso espiritual ainda mais bonito. Além disso, poderemos ver algo incrível: como Jeová vai defender o seu povo e santificar o seu nome no Armagedom. O próximo capítulo vai falar sobre isso.

21. Por que você se sente grato por Jeová nos avisar sobre o que vai acontecer em breve?

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 Quem é Gogue de Magogue, e como sabemos disso?
- 2 O que é a terra espiritual, e como você pode deixá-la mais bonita?
- 3 Enquanto aguardamos a grande tribulação, queremos estar decididos a fazer o quê? Por quê?

18 "O MEU GRANDE FUROR SE ACENDERÁ"

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 38:18

O ataque de Gogue provoca a ira de Deus; Jeová defende seu povo durante o Armagedom

JUNTOS, homens, mulheres e crianças cantam um cântico do Reino. Daí um ancião faz uma oração sincera a Jeová, pedindo sua proteção. Os irmãos da congregação confiam que Jeová vai cuidar deles. Mesmo assim eles precisam de consolo e encorajamento. Dá para ouvir o barulho de pessoas lutando lá fora. O Armagedom começou! — Apo. 16:14, 16.

² Na guerra do Armagedom, Jeová vai trazer destruição com "grande furor". (Leia Ezequiel 38:18.) Ele vai direcionar toda a sua ira não apenas sobre um exército ou uma nação, mas sobre um grande número de pessoas em toda a Terra. Naquele dia, "os mortos por Jeová ficarão espalhados de uma extremidade da terra à outra extremidade da terra". — Jer. 25:29, 33.

^{1-3. (}a) O que o "grande furor" de Jeová vai causar? (b) O que vamos estudar agora?

³ Por que Jeová, o Deus de amor, que a Bíblia descreve como "misericordioso e compassivo" e "paciente", vai agir dessa forma, com "grande furor"? (Êxo. 34:6; 1 João 4:16) A resposta a essa pergunta vai nos dar muito consolo, nos encher de coragem e nos motivar a continuar na obra de pregação.

O que provoca o "grande furor" de Jeová?

⁴ Primeiro temos que nos lembrar que a ira de Jeová não é como a ira de humanos imperfeitos. Quando uma pessoa fica irada e perde a cabeça, dificilmente as coisas terminam bem. Por exemplo, Caim, o primeiro filho de Adão, ficou muito irado quando Jeová rejeitou o sacrifício dele, mas aceitou a oferta de Abel. O resultado? Caim matou seu irmão, que era um homem justo. (Gên. 4:3-8; Heb. 11:4) Veja também o exemplo de Davi, um homem que agradava a Jeová. (Atos 13:22) Mesmo sendo um homem bom, ele quase cometeu um crime terrível. Davi ficou sabendo que Nabal, um rico proprietário de terra, tinha falado muito mal dele e dos seus soldados. Cheios de raiva, Davi e seus homens colocaram "a espada na cintura", decididos a matar não apenas Nabal, aquele homem

4, 5. Como a ira de Jeová é diferente da ira de humanos imperfeitos?

[&]quot;O MEU GRANDE FUROR SE ACENDERÁ"

ingrato, mas também todos os homens da casa dele. Felizmente, a esposa de Nabal, Abigail, conseguiu convencer Davi e seus homens a não fazer isso. (1 Sam. 25:9-14, 32, 33) Dá para entender por que Jeová inspirou Tiago a escrever: "A ira do homem não produz a justiça de Deus." — Tia. 1:20.

- ⁵ Ao contrário dos humanos, Jeová sempre controla sua ira. Por exemplo, quando ele luta contra seus inimigos, ele nunca destrói "os justos junto com os maus". (Gên. 18:22-25) Assim, mesmo quando está irado, Jeová age com justiça. Além disso, podemos saber claramente por que Jeová está irado, e seus motivos são sempre justos. Vamos ver dois desses motivos e que lições podemos aprender.
- 6 Motivo: Quando o nome de Jeová é manchado. Os que dizem representar a Jeová, mas fazem coisas erradas, mancham a reputação dele. Isso provoca a ira de Jeová. (Eze. 36:23) Como vimos nos capítulos anteriores deste livro, a nação de Israel manchou o nome de Deus. Dá para entender por que ele ficou muito irado. Mas Jeová nunca deixava sua ira sair do controle; ele punia seu povo de modo justo, não de modo

^{6.} Como Jeová reage quando seu nome é manchado?

exagerado. (Jer. 30:11) E, depois que a disciplina cumpria o seu objetivo, Jeová não ficava mais ressentido. — Sal. 103:9.

⁷ *Lições:* A forma como Jeová lidou com os israelitas nos dá um alerta bem sério. Igual aos israelitas, nós temos o privilégio de levar o nome de Deus. Somos Testemunhas de Jeová, e por isso nossas palavras e ações afetam o que as pessoas pensam sobre ele. (Isa. 43:10) Jamais queremos fazer coisas erradas de propósito e manchar o nome de nosso Pai. Agir dessa forma *vai* acender a ira de Jeová e, mais cedo ou mais tarde, ele *vai* agir para proteger sua reputação. — Heb. 3:13, 15; 2 Ped. 2:1, 2.

⁸ Vimos que Jeová pode demonstrar "grande furor". Será que isso deveria nos impedir de nos achegar a ele? Não. Sabemos que Jeová é paciente e perdoador. (Isa. 55:7; Rom. 2:4) Mas também sabemos que ele disciplina quando necessário. Jeová fica irado com os que fazem coisas erradas e não se arrependem; ele não vai permitir que essas pessoas continuem a fazer parte do seu povo. (1 Cor. 5:11-13)

^{7, 8.} Que lições aprendemos da forma como Jeová lidou com os israelitas?

Saber disso nos ajuda a ter profundo respeito por ele. Jeová nos diz claramente o que provoca sua ira. Depende de nós, então, não fazer coisas que deixam Jeová irado. — João 3:36; Rom. 1:26-32; Tia. 4:8.

9 Motivo: Quando o povo de Jeová é ameaçado. Jeová fica irado quando inimigos atacam seus servos leais, que buscam sua proteção. Por exemplo, depois que os israelitas saíram do Egito, Faraó e seu exército perseguiram aquele povo que parecia indefeso e os encurralaram diante do Mar Vermelho. Jeová abriu um caminho no mar para os israelitas atravessarem. Quando o poderoso exército egípcio foi atrás deles, Jeová desprendeu as rodas dos carros de guerra e lançou os egípcios no mar. "Não [sobrou] nem sequer um deles." (Êxo. 14:25-28) Por causa do "amor leal" que Jeová tem pelo seu povo, ele fez os egípcios sentirem sua ira. — Leia Êxodo 15:9-13.

10 O amor de Jeová pelo seu povo também o levou a agir nos dias do rei Ezequias. Os assírios, o povo mais poderoso e cruel daquela época, estavam prontos para atacar Jerusalém. Os servos leais de Jeová corriam o risco de enfrentar um cerco que os faria 9, 10. Como Jeová reage quando seu povo é ameaçado? Dê exemplos.

sofrer uma morte lenta e dolorosa. (2 Reis 18:27) Em resposta, Jeová enviou um anjo, que matou 185 mil soldados inimigos numa única noite! (2 Reis 19:34, 35) Imagine o acampamento assírio na manhã seguinte. Lanças, escudos e espadas que nem chegaram a ser usadas. Ninguém tocou as trombetas; ninguém deu ordens aos soldados. Um silêncio assustador tomou conta do acampamento, e o que se via eram corpos espalhados por todo lado.

11 *Lições:* Esses exemplos de como Jeová reage quando seu povo é ameaçado dão um forte aviso para os nossos inimigos: "Coisa terrível é cair nas mãos do Deus vivente" quando ele fica irado. (Heb. 10:31) Mas, para nós, esses exemplos dão consolo e coragem. Eles mostram que nosso principal inimigo, Satanás, não vai ser bem-sucedido. Em breve, o "pouco tempo" que ele tem vai acabar. (Apo. 12:12) Até lá, podemos servir a Jeová com coragem, tendo a plena certeza de que nenhuma pessoa, organização ou governo pode nos impedir de fazer a vontade Dele. (Leia Salmo 118:6-9.) Temos a mesma confiança que o 11. Que lições aprendemos dos exemplos de como Jeová reage quando seu povo é ameaçado?

[&]quot;O MEU GRANDE FUROR SE ACENDERÁ"

apóstolo Paulo: "Se Deus é por nós, quem será contra nós?" — Rom. 8:31.

¹² Na grande tribulação, Jeová vai nos proteger assim como protegeu seu povo quando eles atravessaram o Mar Vermelho e quando os assírios cercaram Jerusalém. Jeová nos ama muito. Por isso, quando os inimigos tentarem nos destruir, ele vai ficar muito irado. Os que forem tolos o suficiente para nos atacar estarão como que tocando na menina do olho de Jeová. Ele vai agir de modo rápido e definitivo. (Zac. 2:8, 9) Isso vai resultar numa destruição como nunca antes. Mas os inimigos de Deus não vão ter nenhum motivo para ficar surpresos quando Jeová trouxer sobre eles o seu furor. Por que não?

Que avisos Jeová tem dado?

¹³ Jeová é paciente e por isso tem dado muitos avisos de que vai destruir os que se opõem a ele e que ameaçam seu povo. (Êxo. 34:6, 7) Jeová usou profetas como Jeremias, Ezequiel, Daniel e Jesus Cristo, bem como os apóstolos Pedro, Paulo e João, para

^{12.} Na grande tribulação, o que vai provocar a ira de Jeová?

^{13.} Que avisos Jeová tem dado?

JEOVÁ AVISA SOBRE A GRANDE BATALHA

VEJA OS PARÁGRAFOS 13 E 14.

Na Bíblia encontramos várias profecias que nos avisam sobre a guerra em que Jeová vai destruir os inimigos dele e do seu povo. Aqui temos algumas dessas profecias. Observe como esses avisos são parecidos. Veja também como Jeová se certificou de que toda a humanidade tivesse a oportunidade de ouvir esses avisos e de agir de acordo com eles.

TEMPO DE ISRAEL

EZEQUIEL:

"'Vou convocar contra Gogue uma espada em todas as minhas montanhas', diz o Soberano Senhor Jeová." — Eze. 38:18-23.

JEREMIAS:

"[Jeová] julgará pessoalmente toda a humanidade. E entregará os maus à espada." — Jer. 25:31-33.

DANIEL:

"O Deus do céu estabelecerá um reino que . . . vai esmigalhar e pôr um fim a todos esses reinos."

— Dan. 2:44.

PRIMEIRO SÉCULO

JESUS:

"Haverá grande tribulação, como nunca ocorreu desde o princípio do mundo."

— Mat. 24:21, 22.

PAULO:

"Jesus . . . com os seus anjos poderosos [vai] trazer vingança sobre os que não conhecem a Deus."

— 2 Tes. 1:6-9.

PEDRO:

"O dia de Jeová virá como ladrão, . . . e a terra e as obras nela serão expostas." — 2 Ped. 3:10.

JOÃO:

"Da boca [de Jesus] se estende uma longa espada afiada, para que ele golpeie com ela as nações."

— Apo. 19:11-18.

NOSSOS DIAS

A Bíblia é o livro mais traduzido e distribuído de todos os tempos

OS SERVOS DE JEOVÁ HOJE . . .

- Distribuem bilhões de publicações bíblicas em centenas de idiomas
- Dedicam centenas de milhões de horas à obra de pregação todos os anos

avisar sobre uma grande batalha decisiva. — Veja o quadro "Jeová avisa sobre a grande batalha".

dos na Bíblia. Ele também fez com que a Bíblia se tornasse o livro mais traduzido e distribuído da História. Em toda a Terra, ele tem um exército de voluntários que ajudam outros a se tornar amigos de Deus e que avisam as pessoas sobre "o grande dia de 14, 15. O que Jeová tem feito, e por quê?

Jeová". (Sof. 1:14; Sal. 2:10-12; 110:3) Ele tem motivado seu povo não só a traduzir publicações bíblicas em centenas de idiomas, mas também a dedicar centenas de milhões de horas todos os anos à obra de pregação. Com isso, as promessas e os avisos da Bíblia são divulgados na Terra inteira.

15 Jeová tem feito tudo isso "porque não deseja que ninguém seja destruído, mas deseja que todos alcancem o arrependimento". (2 Ped. 3:9) É um grande privilégio representar nosso Deus amoroso e paciente e poder participar nessa obra! Mas o tempo está acabando para aqueles que não dão atenção aos avisos.

Quando vai 'se acender o furor' de Jeová?

¹⁶ Jeová já estabeleceu o dia para a guerra final. E ele sabe quando será o ataque contra o seu povo. (Mat. 24:36) Mas como Jeová sabe disso?

¹⁷ Como vimos no capítulo 17 deste livro, Jeová diz a Gogue: "Porei ganchos nas suas mandíbulas." Jeová vai guiar os assuntos para que as nações ataquem o povo de Deus. (Eze. 38:4) Isso não quer dizer que é Jeová quem vai fazer esse ataque, nem que ele vai 16, 17. Como Jeová sabe quando será o ataque contra o seu povo?

forçar os inimigos a atacar seu povo. Mas Jeová pode ler corações e por isso ele sabe como os inimigos vão reagir diante das circunstâncias. — Sal. 94:11; Isa. 46:9, 10; Jer. 17:10.

Vimos que Jeová não vai começar a batalha nem vai forçar seus inimigos a fazer isso. Então por que simples humanos iriam lutar contra o Todo-Poderoso? Bem, pode ser que naquela ocasião eles estejam convencidos de que, ou Deus não existe, ou ele não vai interferir nos assuntos humanos. Talvez eles pensem assim: 'Nós acabamos de eliminar as religiões. Se Deus existisse, com certeza teria defendido as religiões que diziam representar a ele.' Só que eles não vão perceber um detalhe: É Jeová quem vai colocar no coração deles a ideia de acabar com as religiões que, de forma tão descarada, mancham o Seu nome. — Apo. 17:16, 17.

¹⁹ Algum tempo depois que a religião falsa for destruída, é bem possível que Jeová faça seu povo divulgar uma forte mensagem. Em Apocalipse, ela é com-

^{18.} Por que simples humanos iriam lutar contra o Todo-Poderoso?

^{19.} O que é bem possível que aconteça depois que a religião falsa for destruída?

parada a pedras de granizo de uns 20 quilos. (Apo. 16:21, nota) Talvez essa mensagem seja uma declaração de que os sistemas político e comercial do mundo estão prestes a acabar. Essa mensagem vai atormentar as pessoas a tal ponto que elas vão blasfemar contra Deus. É possível que seja essa mensagem o que vai fazer as nações atacarem o povo de Deus numa tentativa de nos destruir para sempre. Elas vão achar que somos um alvo fácil, mas vão estar muito enganadas.

Como Jeová vai expressar seu furor?

20 Como vimos no capítulo 17 deste livro, Ezequiel usa o título "Gogue da terra de Magogue" para se referir a uma coalizão, ou grupo, de nações que vai nos atacar. (Eze. 38:2) Mas a união entre os membros dessa coalizão vai ser apenas de fachada. Por fora, vai parecer que eles cooperam entre si, mas na verdade o que vai existir é um espírito nacionalista, de competição e de orgulho. Para Jeová vai ser muito fácil fazer com que a espada de cada um se volte "contra o seu próprio irmão". (Eze. 38:21) Mas quem vai destruir as nações não são os homens.

^{20, 21. (}a) Quem é Gogue? (b) O que vai acontecer com Gogue?

²¹ Antes de serem destruídos, nossos inimigos vão ver o sinal do Filho do Homem, provavelmente coisas sobrenaturais que vão mostrar o poder de Jeová e de Jesus. (Mat. 24:30) Os inimigos vão ver coisas que vão deixá-los com muito medo. Como Jesus predisse, "pessoas desfalecerão de medo, na expectativa das coisas que vêm sobre a terra habitada". (Luc. 21:25-27) Os inimigos vão ficar desesperados quando perceberem que cometeram um grande erro ao atacar o povo de Jeová. Eles serão obrigados a reconhecer o papel do Criador como comandante militar, Jeová dos exércitos. (Sal. 46:6-11; Eze. 38:23) Jeová sem dúvida vai usar seus exércitos celestiais e as forças da natureza tanto para proteger seus servos leais como para destruir os inimigos. — Leia 2 Pedro 2:9.

²² Imagine como Jesus deve estar ansioso para liderar o ataque contra os inimigos de Deus e proteger os que amam e servem a seu Pai. Imagine também como os ungidos vão se sentir. Em algum momento antes de o Armagedom começar, os ungidos que ainda estiverem na Terra vão receber sua recompensa ce-

^{22, 23. (}a) Quem vai proteger o povo de Deus? (b) Como eles sem dúvida vão se sentir por participarem nessa tarefa?

lestial. Assim, todos os 144 mil vão poder lutar ao lado de Jesus na batalha. (Apo. 17:12-14) Sem dúvida, muitos dos ungidos têm feito boas amizades com membros das outras ovelhas ao trabalharem lado a lado com eles nestes últimos dias. No Armagedom os ungidos vão ter a autoridade bem como o poder para defender aqueles que os apoiaram lealmente nos momentos difíceis. — Mat. 25:31-40.

²³ Os anjos também vão fazer parte do exército celestial liderado por Jesus. (2 Tes. 1:7; Apo. 19:14) Eles já ajudaram Jesus a expulsar Satanás e os demônios do céu. (Apo. 12:7-9) E hoje eles ajudam no trabalho de reunir os sinceros que querem adorar a Jeová. (Apo. 14:6, 7) Faz todo o sentido Jeová usar os anjos para proteger os leais no futuro! E, o mais importante, todos do exército de Jeová vão ter o privilégio de santificar e defender o nome de Jeová. Como? Por ajudarem a destruir os inimigos de Deus. — Mat. 6:9, 10.

²⁴ Esse exército poderoso está decidido a fazer a vontade de Jeová e vai proteger os da grande multidão. Por isso, os da grande multidão não vão precisar

^{24.} Como os da grande multidão vão se sentir?

ter medo. Na verdade, eles vão 'se pôr de pé e levantar a cabeça' porque o "livramento está se aproximando". (Luc. 21:28) Assim, antes de o dia de Jeová chegar, é importante ajudarmos o máximo de pessoas possível a conhecer e a amar o nosso Pai, que é misericordioso e vai nos proteger. — Leia Sofonias 2:2, 3.

²⁵ As guerras humanas trazem confusão e grande sofrimento. Mas a guerra do Armagedom vai trazer paz e felicidade. Imagine como vai ser a vida depois que a ira de Jeová acabar, seus guerreiros não tiverem mais que usar suas espadas e essa grande batalha tiver terminado! Vamos estudar sobre esse maravilhoso futuro no próximo capítulo.

25. O que vamos estudar no próximo capítulo?

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 O que provoca a ira de Jeová?
- 2 Como Jeová vai expressar sua ira?
- 3 Por que devemos apoiar a adoração pura com coragem hoje?

"RESIDIREI ENTRE O POVO"

A ADORAÇÃO PURA DE JEOVÁ É RESTAURADA

EZEQUIEL 43:7

PONTO PRINCIPAL: Aspectos da visão do templo e o que eles nos ensinam sobre a adoração pura

Jeová deu ao profeta Ezequiel e ao apóstolo João visões parecidas. Essas visões nos ensinam importantes lições sobre como adorar a Jeová de modo puro hoje. Elas também nos dão uma ideia de como vai ser a vida no Paraíso debaixo do Reino de Deus.

19 "TUDO VIVERÁ POR ONDE QUER QUE A CORRENTE DE ÁGUA PASSAR"

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 47:9

A visão do rio que saía do templo e seu cumprimento no passado, nos nossos dias e no futuro

NA VISÃO do templo, Ezequiel observa outra coisa impressionante: ele vê águas cristalinas saindo do santuário! Imagine Ezequiel acompanhando o percurso dessas águas. (Leia Ezequiel 47:1-12.) A partir da entrada do santuário, as águas correm para fora do complexo do templo, saindo perto do portão leste. Um anjo está guiando Ezequiel. Esse anjo leva o profeta para fora do templo. Conforme eles vão andando, o anjo vai medindo o caminho. O anjo faz Ezequiel atravessar a água várias vezes, e o profeta percebe que o rio vai ficando cada vez mais fundo. Logo o rio se torna uma torrente que só dá para atravessar nadando.

^{1, 2. (}a) De acordo com Ezequiel 47:1-12, que coisa impressionante Ezequiel observa? (b) O que Ezequiel descobre?

² Ezequiel descobre que as águas do rio vão até o Mar Morto, um mar salgado e sem vida. Mas, conforme as águas do rio vão entrando em contato com o mar, a água do mar fica boa e cheia de peixes. Ao longo das margens do rio, Ezequiel vê todo tipo de árvores. Elas produzem frutos nutritivos todo mês, e suas folhas têm o poder de curar. Ver tudo isso deve ter enchido o coração de Ezequiel de paz e esperança. Mas o que essa parte da visão significava para ele e os outros exilados? E o que ela significa para nós hoje?

O que o rio que Ezequiel viu significava para os exilados?

³ Os judeus com certeza não pensavam que o rio da visão de Ezequiel fosse literal. Talvez eles tenham se lembrado de outra profecia de restauração, registrada pelo profeta Joel uns 200 anos antes. (Leia Joel 3:18.) Ao lerem as palavras de Joel, os judeus exilados não esperavam que "vinho novo" fosse sair dos montes ou que "leite" fosse sair das colinas, nem esperavam que uma fonte fosse sair "da casa de Jeová". Da mesma forma, os judeus exilados provavelmente não pensavam que a visão de Ezequiel fosse sobre um rio

^{3.} Por que os judeus não pensavam que o rio da visão de Ezequiel fosse literal?

RIOS DE BÊNÇÃOS DA PARTE DE JEOVÁ VEJA OS PARÁGRAFOS 3 E 4.

Além do livro de Ezequiel, outros livros da Bíblia usam as palavras "rio" e "água" para ilustrar as bênçãos que vêm de Jeová. Esses relatos fortalecem nossa fé nas muitas maneiras de Jeová abençoar seu povo. Como assim?

JOEL 3:18 Essa profecia mostra que uma fonte de água sai do santuário do templo. O objetivo era levar água até o "vale das Acácias", que estava seco. Dessa forma, tanto Joel como Ezequiel viram um rio levar vida a um lugar que estava como que morto. Nos dois casos, o rio saía da casa (ou templo) de Jeová.

ZACARIAS 14:8 O profeta Zacarias viu "águas vivas" saindo da cidade de Jerusalém. Metade da água ia para o mar oriental, ou Mar Morto, e metade ia para o mar ocidental, ou mar Mediterrâneo. Jerusalém era a "cidade do grande Rei", Jeová Deus. (Mat. 5:35) O fato de Zacarias mencionar essa cidade nos lembra do governo de Jeová sobre toda a Terra no futuro. As águas dessa profecia sugerem que Jeová vai abençoar dois grupos de fiéis no Paraíso: os que sobreviverem à grande tribulação e os que forem ressuscitados.

APOCALIPSE 22:1, 2 O apóstolo João viu um rio muito parecido com o da visão de Ezequiel. Mas há uma pequena diferença: o rio que João viu não saía de um templo, mas do trono de Jeová. Dessa forma, igual à visão de Zacarias, a visão de João parece destacar as bênçãos do governo de Jeová durante os mil anos.

Apesar dessa diferença, tanto as bênçãos que saem do trono de Deus como as que são representadas pelo rio que Ezequiel viu vêm de Jeová e estão disponíveis para todos os Seus servos fiéis.

SALMO 46:4 Observe como esse versículo parece falar de dois aspectos: adoração e governo. Aqui vemos que um rio leva alegria para "a cidade de Deus", o que parece se referir a governo e reinado. Já a parte que menciona "o santo e grandioso tabernáculo do Altíssimo" parece se referir à adoração pura.

Esses textos bíblicos nos garantem que Jeová vai abençoar a humanidade obediente de duas maneiras. Por toda a eternidade, nós vamos ser abençoados (1) pelo governo de Jeová e (2) pelo que ele estabeleceu para a adoração pura. Assim, queremos estar decididos a continuar buscando a "água viva", ou seja, a aproveitar tudo o que Jeová e seu Filho amorosamente fornecem para termos vida eterna! — Jer. 2:13; João 4:10.

literal.*[1] Então o que Jeová queria ensinar? A Bíblia nos ajuda a entender algumas partes dessa visão. Mas neste capítulo vamos nos concentrar em três garantias que essa profecia nos dá, mostrando assim o amor de Jeová.

^{*[1]} Além disso, os judeus exilados que se lembravam de como era a terra de Israel provavelmente sabiam que esse rio não poderia ser um rio literal. Isso porque, na visão, esse rio saía do templo, que ficava num monte muito alto, e esse monte nem existia. E a visão dava a entender que o rio corria de forma direta e sem obstáculos até o Mar Morto. Isso também era algo impossível por causa das características do terreno.

- ⁴ *Um rio de bênçãos*. Na Bíblia, água e rios muitas vezes são usados para ilustrar as bênçãos que vêm de Jeová. O rio que Ezequiel viu também representava bênçãos. Assim, o povo de Deus deve ter entendido que, enquanto adorassem a Deus de modo puro, continuariam a receber bênçãos. Que bênçãos? Eles voltariam a ser instruídos pelos sacerdotes. E, com os sacrifícios sendo novamente oferecidos no templo, eles poderiam ficar tranquilos de que teriam os seus pecados perdoados. (Eze. 44:15, 23; 45:17) Assim, eles voltariam a ser puros, como se tivessem sido lavados pela água que saía do templo.
- ⁵ Será que sempre haveria bênçãos suficientes para todos? Ninguém precisava se preocupar com isso. A visão mostrava que, num trecho de menos de 2 quilômetros, o rio, que no começo era só um pouco de água escorrendo, se transformava numa torrente! (Eze. 47:3-5) Se a população de Israel aumentasse, as bênçãos de Jeová aumentariam também; não ia faltar nada! O rio

^{4. (}a) O rio da visão de Ezequiel deve ter feito o povo de Deus esperar receber que bênçãos? (b) A Bíblia usa as palavras "água" e "rio" para ilustrar bênçãos. Que garantia isso nos dá? (Veja o quadro "Rios de bênçãos da parte de Jeová".)

^{5.} Como a visão mostrava que sempre haveria bênçãos suficientes para todos?

mostrava que a nação voltaria a ter muitas bênçãos da parte de Jeová!

6 Agua que dá vida. Na visão de Ezequiel, o rio terminava no Mar Morto, onde dava vida a uma grande quantidade de peixes. Eram tantos peixes que o mar podia ser comparado ao Grande Mar, ou mar Mediterrâneo. Chegou a ponto de haver uma indústria pesqueira ao longo da costa do Mar Morto. E essa indústria não era pequena, já que ficava entre duas cidades que, pelo visto, eram longe uma da outra. O anjo disse: "Tudo viverá por onde quer que a corrente de água passar." Mas será que isso quer dizer que a água que saía da casa de Jeová deu vida, ou seja, curou cada parte do Mar Morto? Não. O anjo explicou que algumas partes do Mar Morto, que eram áreas pantanosas, não seriam curadas. Essas áreas ficariam 'abandonadas ao sal'.*[2] (Eze. 47:8-11) Assim, essa parte da visão dava a

^{*[2]} Alguns comentaristas afirmam que essa expressão traz uma mensagem positiva. Eles dizem que a produção de sal para a preservação de alimentos sempre foi uma atividade lucrativa na região do Mar Morto. Mas observe que o relato é bem claro ao dizer que aquelas águas pantanosas 'não iam ser curadas'. Elas continuariam como que mortas porque a água que dava vida e que saía da casa de Jeová não chegaria até elas. Sendo assim, parece que nesse relato o sal representa algo negativo. — Sal. 107:33, 34; Jer. 17:6.

^{6. (}a) A visão dava que garantia? (b) Que aviso ela também dava? (Veja também a nota 2.)

UM RIO QUE SE TRANSFORMA NUMA TORRENTE!

VEJA OS PARÁGRAFOS 4-21.

Ezequiel viu um rio saindo do templo. Em menos de 2 quilômetros o rio, que no começo era só um pouco de água, se tornou uma torrente! Nas margens do rio, ele viu árvores que davam frutos e que serviam para cura. O que isso significa?

O rio traz muitas bênçãos

Água que dá vida

Árvores para alimento e para cura

Os exilados que voltaram para sua terra receberam muitas bênçãos ao participarem na restauração da adoração pura no templo

Jeová abençoou muito o seu povo em sentido espiritual; o povo aumentou em número, mas sempre houve bênçãos mais do que suficientes para todos Jeová alimentou seu povo em sentido espiritual quando eles voltaram para sua terra; também os curou em sentido espiritual por ajudá-los a não voltar a praticar adoração falsa

OSSOS DIA

Em 1919 a adoração pura foi restaurada, abrindo o caminho para que os servos fiéis de Jeová recebessem muitas bênçãos em sentido espiritual

No paraíso espiritual, cada vez mais pessoas se beneficiam das águas da verdade, que não param de aumentar; elas aprendem sobre Jeová e passam a adorar a ele junto com Seu povo

Uma grande quantidade de alimento espiritual está ajudando o povo de Deus a lutar contra a influência deste mundo, que passa fome e está doente em sentido espiritual

FUTURC

Depois do Armagedom, Jeová vai nos abençoar tanto em sentido físico como espiritual Milhões de ressuscitados vão se juntar aos que sobreviverem ao Armagedom, e todos serão muito abençoados por Jeová Cristo e os 144 mil vão levar a humanidade obediente à perfeição, livrandoos da doença e da morte para sempre garantia de que o povo voltaria a viver em sentido espiritual, adorando a Jeová de modo puro e sendo abençoados por ele. Só que ela também dava um aviso: Nem todos aceitariam as bênçãos de Jeová; nem todos seriam curados.

⁷ Árvores para alimento e para cura. E que dizer das árvores ao longo das margens do rio? Com certeza elas deixaram a visão ainda mais bonita! Mas elas também significavam algo. Ezequiel e os outros exilados sem dúvida ficaram felizes ao pensar nos frutos deliciosos daquelas árvores; todo mês elas dariam novos frutos! Esse belo quadro mental deu para eles ainda mais confiança de que Jeová ia alimentá-los em sentido espiritual. Além disso, observe que as folhas das árvores 'seriam para cura'. (Eze. 47:12) Jeová sabia que, acima de tudo, os exilados que voltassem para sua terra iam precisar ser curados em sentido espiritual, e ele prometeu fazer exatamente isso. Outras profecias de restauração falam de que modo ele fez isso, como vimos no capítulo 9 deste livro.

⁸ Mas, como também vimos no capítulo 9, os judeus

^{7.} As árvores ao longo das margens do rio davam que garantia para os judeus exilados?

^{8.} O que mostra que a visão de Ezequiel teria um cumprimento maior?

que voltaram só viram essas profecias se cumprir até certo ponto. E a culpa disso era deles mesmos. Afinal, como Jeová poderia abençoar plenamente o povo se eles vez após vez voltavam a fazer o que é errado, desobedecendo a Jeová e abandonando a adoração pura? Os fiéis ficaram muito tristes e decepcionados com o que os outros judeus estavam fazendo. Mas eles sabiam que as promessas de Jeová nunca falham; elas sempre se cumprem. (Leia Josué 23:14.) Sendo assim, um dia a visão de Ezequiel teria um cumprimento maior. Mas quando?

O rio hoje

- ⁹ Como vimos no capítulo 14 deste livro, a visão de Ezequiel sobre o templo tem um cumprimento maior "na parte final dos dias", tempo em que a adoração pura recebe glória e destaque como nunca antes. (Isa. 2:2) Mas e o rio? Como essa parte da visão de Ezequiel se cumpre hoje?
- ¹⁰ *Um rio de bênçãos*. A água que sai da casa de Jeová nos faz lembrar do quê? Com certeza ela nos lembra de
- 9. Quando a visão de Ezequiel sobre o templo tem um cumprimento maior?
- 10, 11. (a) Que bênçãos temos recebido hoje? (b) Como as águas da verdade acompanharam o aumento do povo de Jeová?

todas as bênçãos espirituais que Jeová nos dá. A mais importante de todas é o resgate. Por meio dele, nós somos como que lavados de nossos pecados, sendo perdoados por Jeová. Além disso, temos as verdades puras da Palavra de Deus. Essas verdades podem nos dar vida e, assim como a água, podem nos purificar em sentido moral e espiritual. (Efé. 5:25-27) Será que temos visto esse rio de bênçãos em nossos dias?

¹¹ Em 1919, só havia alguns milhares de servos de Jeová, e eles ficaram muito felizes de entender as verdades da Bíblia. Daquele ano em diante, o povo de Deus não parou de aumentar. Hoje, somos bem mais de 8 milhões! Será que as águas da verdade acompanharam esse aumento? Sim! O que não falta é alimento espiritual! Nos últimos cem anos, o povo de Deus tem recebido uma enxurrada de alimento espiritual; foram literalmente bilhões de Bíblias, livros, revistas, brochuras e folhetos. Igual ao rio que Ezequiel viu, as águas da verdade não pararam de aumentar, ajudando pessoas que têm sede espiritual no mundo todo. Já faz muito tempo que nossas publicações estão disponíveis no formato impresso. E hoje, por meio do site jw.org, esse alimento espiritual está disponível em formato 327 eletrônico em mais de 900 idiomas! Como essas águas da verdade têm ajudado as pessoas de coração sincero?

¹² Água que dá vida. Foi dito a Ezequiel: "Tudo viverá por onde quer que a corrente de água passar." Pense em como as águas da verdade influenciaram a vida de todos os que passaram a fazer parte do paraíso espiritual. As verdades da Bíblia têm tocado o coração de milhões de pessoas, ajudando-as a ter fé em Jeová. Mas a visão também traz um aviso: Nem todos continuam a ter amor pela verdade. Assim como as áreas pantanosas do Mar Morto na visão de Ezequiel, alguns param de dar valor às verdades da Bíblia e abandonam a Jeová.*[3] Que isso nunca aconteça no nosso caso!

— Leia Deuteronômio 10:16-18.

13 Árvores para alimento e para cura. As árvores da visão ensinam lições que tocam o nosso coração. Lembra que as árvores davam frutos deliciosos todo mês e

^{*[3]} Ainda sobre isso, pense na ilustração de Jesus sobre a rede de arrasto. A rede pega muitos peixes, mas nem todos são "bons". Os que são imprestáveis têm que ser jogados fora. Assim, Jesus avisou que um grande número dos que se associassem com a organização de Jeová não seriam considerados peixes bons; com o tempo eles deixariam de ser fiéis. — Mat. 13:47-50; 2 Tim. 2:20, 21.

^{12. (}a) Como as verdades da Bíblia têm ajudado as pessoas? (b) A visão traz que aviso? (Veja também a nota.)

^{13.} Que lições aprendemos das árvores da visão de Ezequiel?

que suas folhas serviam para cura? (Eze. 47:12) Isso nos lembra que Jeová generosamente nos dá o tipo de alimento e de cura mais importante: em sentido espiritual. O mundo está doente e passando fome nesse sentido. Mas com o povo de Jeová acontece o contrário. Por exemplo, já aconteceu de seu coração ficar cheio de gratidão depois de ler um artigo em uma de nossas revistas, de assistir a um de nossos vídeos ou de cantar o último cântico de um congresso? Somos muito bem alimentados! (Isa. 65:13, 14) Todo esse alimento espiritual nos ajuda a manter a espiritualidade forte. As orientações que recebemos se baseiam na Bíblia e nos ajudam a lutar contra coisas erradas, como imoralidade, ganância e falta de fé. E, para os que ficam doentes em sentido espiritual por causa de um pecado sério, Jeová providenciou ajuda amorosa por meio da congregação. (Leia Tiago 5:14.) Realmente, assim como as árvores da visão de Ezequiel indicam, somos muito abençoados!

¹⁴ Também aprendemos uma lição daqueles lugares pantanosos que não foram curados pela água. Não queremos ser como muitos neste mundo doente em

^{14, 15. (}a) Que lição aprendemos dos lugares pantanosos que não foram curados pela água? (b) O rio que Ezequiel viu nos lembra de que bênçãos?

sentido espiritual, que se recusam a ser curados por Deus. (Mat. 13:15) Em vez disso, queremos ter as bênçãos de Jeová em nossa vida. O rio que Ezequiel viu nos lembra das muitas bênçãos que temos à nossa disposição. Podemos estudar e entender as verdades da Bíblia. Também podemos ensinar essas verdades a outros por meio da pregação. E temos a ajuda amorosa dos anciãos. Esses homens treinados pelo escravo fiel nos dão conselhos, consolo e orientações. Sem dúvida, o rio da visão de Ezequiel leva vida e cura por onde passa!

¹⁵ Mas essa visão vai ter um cumprimento maior no futuro. Como vamos ver, as águas desse rio vão beneficiar a humanidade no mais pleno sentido.

Como a visão vai se cumprir no Paraíso?

¹⁶ Você se imagina no Paraíso, vivendo feliz ao lado de sua família e de seus amigos? Essa imagem vai ficar ainda mais clara na sua mente depois que estudarmos como a visão de Ezequiel sobre o rio vai se cumprir no futuro. Para isso, vamos ver novamente os três aspectos da visão que mostram o amor de Jeová.

17 Um rio de bênçãos. Se o que vimos sobre o rio até agora já é maravilhoso, no futuro vai ser ainda melhor!

16, 17. Como vamos ser beneficiados pelo rio de bênçãos no Paraíso?

Dê exemplos.

Durante o Reinado de Mil Anos de Jesus, os fiéis vão se beneficiar ainda mais do resgate, já que, além de bênçãos espirituais, eles vão ter bênçãos físicas. Aos poucos, as pessoas vão ser levadas à perfeição. Nada de doenças, médicos, enfermeiros, hospitais ou planos de saúde. Os da "grande multidão" — os milhões que sobreviverem ao Armagedom — vão beber da água da vida. (Apo. 7:9, 14) Mas, por mais impressionantes que sejam essas bênçãos que o rio vai trazer, elas são apenas umas poucas gotas quando comparadas com o que vai acontecer depois. O rio da visão de Ezequiel vai trazer bênçãos ainda maiores!

¹⁸ Água que dá vida. Durante o Reinado de Mil Anos, o "rio de água da vida" vai se tornar uma torrente. (Apo. 22:1) Milhões, até bilhões, de pessoas vão ser ressuscitadas e ter a oportunidade de viver para sempre no Paraíso. Dessa forma, Jeová vai libertar os "que residem no pó", os "impotentes na morte". (Isa. 26:19) Essa vai ser mais uma das bênçãos que Jeová vai trazer por meio do Reino. Mas será que todos esses ressuscitados vão continuar vivendo para sempre?

^{18.} Como o "rio de água da vida" vai se tornar uma torrente durante o Reinado de Mil Anos?

19 Isso vai depender deles. Lá no Paraíso vamos continuar recebendo as águas da verdade que vêm de Jeová. Essas "águas" vão incluir coisas novas que vamos aprender sobre Jeová e os novos rolos, com novas instruções. Você não fica animado só de pensar nisso? Mas alguns vão se recusar a seguir essas novas instruções, preferindo desobedecer a Jeová. Alguns desses talvez se rebelem ainda durante os mil anos, mas eles não vão conseguir atrapalhar a paz no Paraíso. (Isa. 65:20) Quando isso acontecer, nós talvez nos lembremos dos lugares pantanosos da visão de Ezequiel, que ficaram "abandonados ao sal", sem vida. Não querer beber da água da vida vai ser uma péssima decisão. Depois dos mil anos, um grupo de rebeldes vai se juntar a Satanás. Todos os que rejeitarem o governo justo de Jeová vão ter o mesmo fim: morte eterna. — Apo. 20:7-12.

²⁰ Árvores para alimento e para cura. Jeová não quer que aqueles que estiverem no Paraíso percam a chance de viver para sempre. Como ele vai nos ajudar a não

^{19. (}a) O que vamos continuar recebendo no Paraíso? (b) Em que sentido alguns vão ser "abandonados ao sal"?

^{20.} As árvores da visão de Ezequiel nos lembram de que benefícios que vamos ter no Paraíso?

perder essa maravilhosa oportunidade? Durante os mil anos ele vai providenciar novamente uma ajuda parecida com as árvores que Ezequiel viu. Na visão de Ezequiel, as árvores ao longo das margens do rio davam frutos nutritivos e suas folhas eram para cura. Assim, no Paraíso teremos benefícios físicos e espirituais. Como reis e sacerdotes, Jesus e os 144 mil vão ajudar os fiéis a se beneficiar plenamente do resgate durante os mil anos, levando os humanos à perfeição. (Apo. 20:6) Essa visão de Ezequiel é parecida com outra visão muito bonita, registrada pelo apóstolo João. (Leia Apocalipse 22:1, 2.) As folhas das árvores que João viu são "para a cura das nações". Junto com Jesus, os 144 mil vão participar em 'curar' milhões de humanos fiéis, livrando-os do pecado e da morte.

²¹ Meditar no rio da visão de Ezequiel enche nosso coração de paz e esperança. Que futuro maravilhoso temos pela frente! Pense no seguinte: Milhares de anos atrás, Jeová deu profecias que nos ajudam a imaginar a vida no Paraíso. E, durante todo esse tempo, ele tem convidado as pessoas a estarem lá para ver essas

^{21. (}a) Como você se sente ao meditar no rio da visão de Ezequiel? (Veja o quadro "Um rio que se transforma numa torrente!".) (b) O que vamos estudar no próximo capítulo?

profecias se cumprirem. Mas você talvez se pergunte: 'E eu? Será que eu vou estar lá?' No próximo capítulo vamos ver como o final da profecia de Ezequiel nos dá confiança quanto ao futuro.

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 Como a visão de Ezequiel sobre o rio se cumpriu no passado?
- 2 Como essa visão está se cumprindo hoje?
- 3 Como o cumprimento dessa visão vai ser ainda maior durante o Reinado de Mil Anos?

20 'DISTRIBUAM A TERRA COMO HERANÇA'

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 45:1

O significado da divisão da terra

A VISÃO que Ezequiel acaba de ter talvez tenha feito o profeta lembrar do que aconteceu no tempo de Moisés e Josué, quase 900 anos antes. Naquela ocasião, Jeová descreveu para Moisés quais seriam os limites da Terra Prometida. Mais tarde, Jeová disse para Josué como a terra deveria ser distribuída entre as tribos de Israel. (Núm. 34:1-15; Jos. 13:7; 22:4, 9) Mas agora, no ano 593 a.C., Jeová diz para Ezequiel e os outros exilados distribuírem de novo a Terra Prometida entre as tribos de Israel! — Eze. 45:1; 47:14; 48:29.

² Que mensagem essa visão trazia para Ezequiel e os outros exilados? Por que essa visão serve de encorajamento para o povo de Deus hoje? Será que ela vai ter um cumprimento maior no futuro?

^{1, 2. (}a) Que instruções Ezequiel recebeu de Jeová? (b) Que perguntas vamos considerar?



A DISTRIBUIÇÃO DA TERRA

VEJA OS PARÁGRAFOS 5-11.

A descrição tão detalhada dos limites da Terra Prometida garantiu aos exilados que sua amada terra com certeza seria restaurada. Que lições podemos aprender dessa visão? Vamos ver dois pontos.

Um lugar e uma designação valiosa

Cada um dos exilados que voltassem receberia uma herança na Terra Prometida restaurada. Hoje também todos os servos de Jeová têm um lugar no paraíso espiritual. Não importa se o que fazemos na organização parece pouco, todos nós temos um lugar e uma designação valiosa na terra espiritual. Para Jeová, todos os seus servos são preciosos e têm o mesmo valor.

A terra seria distribuída igualmente

Na visão de Ezequiel, todos os habitantes da Terra Prometida restaurada, não importa qual território recebessem, teriam a mesma oportunidade de aproveitar tudo de bom que essa terra tinha para oferecer. Hoje também Jeová dá a todos os seus servos a mesma oportunidade de receber as bênçãos do paraíso espiritual.

DÃ
ASER
NAFTALI
MANASSÉS
EFRAIM
RUBEM
JUDÁ
A CONTRIBUIÇÃO
BENJAMIM
SIMEÃO
ISSACAR
ZEBULÃO
GADE

Uma visão, quatro garantias

- ³ A última visão de Ezequiel ocupa nove capítulos do seu livro. (Eze. 40:1–48:35) Ela deu aos exilados quatro garantias animadoras sobre a restauração da nação de Israel. Que garantias? Primeiro, a adoração pura seria restaurada no templo de Deus. Segundo, sacerdotes e pastores leais voltariam a liderar a nação. Terceiro, todos os que voltassem receberiam uma parte da terra como herança. E, quarto, Jeová voltaria a residir entre eles.
- ⁴ Nos capítulos 13 e 14 deste livro, estudamos sobre as duas primeiras garantias: como a adoração pura seria restaurada e como o povo de Deus voltaria a ser liderado por pastores leais. Neste capítulo, vamos analisar a terceira garantia: os exilados que voltassem receberiam uma parte da terra como herança. No próximo capítulo, vamos considerar a promessa de que Jeová voltaria a residir entre eles. Eze. 47:13-21; 48:1-7, 23-29.

^{3, 4. (}a) Que quatro garantias a última visão de Ezequiel deu aos exilados? (b) Que garantia vamos analisar neste capítulo?

- "Essa terra . . . é repartida entre vocês como herança"
- ⁵ Leia Ezequiel 47:14. Na visão, Jeová falou para Ezequiel que aquela terra logo ficaria parecida com "o jardim do Éden". (Eze. 36:35) Depois Jeová disse: "Esse é o território que vocês repartirão como a herança de terra das 12 tribos de Israel." (Eze. 47:13) "O território" a ser repartido era a terra de Israel para onde os exilados voltariam. Daí, conforme registrado em Ezequiel 47:15-21, Jeová descreveu em detalhes os limites de toda a terra de Israel.
- ⁶ Qual era o objetivo dessa visão? Aquela descrição tão detalhada dos limites garantiu a Ezequiel e aos outros exilados que sua amada terra com certeza seria restaurada. Imagine como essa garantia de Jeová, descrita em tantos detalhes, deve ter deixado os exilados felizes! Mas será que o povo de Deus recebeu mesmo a terra que foi prometida para eles como herança? Com certeza.
- ⁷ Em 537 a.C., 56 anos depois de Ezequiel ter recebido a visão, milhares de exilados começaram a vol-

^{5, 6. (}a) Na visão de Ezequiel, que território deveria ser repartido? (b) Qual era o objetivo dessa visão de Ezequiel?

^{7. (}a) O que aconteceu a partir de 537 a.C.? Isso nos lembra do quê? (b) Que pergunta vamos analisar primeiro?

tar para Israel e a receber a terra como herança. Isso nos lembra de algo parecido que tem acontecido com o povo de Deus em nossos dias. De certa forma, eles também receberam uma terra. Que terra? Jeová permitiu que seus servos entrassem numa terra espiritual. Assim, a restauração da Terra Prometida pode nos ensinar muitas lições sobre a restauração da terra espiritual do povo de Deus hoje. Mas, antes de estudarmos essas lições, vamos responder à seguinte pergunta: "Por que podemos dizer que a terra espiritual realmente existe hoje?"

8 Em outra visão dada a Ezequiel, Jeová tinha indicado que as profecias sobre a restauração de Israel teriam um cumprimento maior depois que seu "servo Davi", Jesus Cristo, começasse a reinar. (Eze. 37:24) Isso aconteceu em 1914. Naquela época, já fazia muito tempo que a nação de Israel não era mais o povo de Deus. Ela tinha sido substituída pelo Israel espiritual, formado pelos cristãos ungidos. (Leia Mateus 21:43; 1 Pedro 2:9.) Mas, além de substituir a leva Jeová substituiu a nação de Israel por qual nação? (b) O que é a

terra, ou paraíso, espiritual? Quando essa terra começou a existir?

(c) Quem faz parte da terra espiritual?

^{&#}x27;DISTRIBUAM A TERRA COMO HERANÇA'

nação de Israel por uma nação espiritual, Jeová também substituiu a terra de Israel por uma terra espiritual. (Isa. 66:8) Como vimos no capítulo 17 deste livro, essa terra (ou paraíso) espiritual é uma condição ou ambiente espiritual abençoado onde os ungidos que ainda estão na Terra têm adorado a Jeová desde 1919. (Veja o quadro 9B, "Por que 1919?", no capítulo 9.) Com o passar do tempo, pessoas com esperança de viver na Terra, as "outras ovelhas", também entraram nessa terra espiritual. (João 10:16) Apesar de hoje já vivermos no paraíso espiritual, vai ser só depois do Armagedom que vamos receber todas as bênçãos que esse paraíso pode nos proporcionar.

A terra é dividida igualmente

9 Leia Ezequiel 48:1, 28. Depois de estabelecer os limites da terra, Jeová descreveu em detalhes como a terra devia ser distribuída como herança. De norte a sul, ela seria dividida em partes iguais entre as 12 tribos. Começaria com a tribo de Dã (no ponto mais ao norte) e terminaria com a tribo de Gade (no ponto mais ao sul). Cada uma das 12 tribos recebe-

^{9.} Que detalhes Jeová deu sobre como a terra devia ser distribuída?

ria uma faixa de terra que cruzaria o território de Israel de leste a oeste. Essa faixa de terra começaria na fronteira mais ao leste e iria até o Grande Mar, ou mar Mediterrâneo, ao oeste. — Eze. 47:20.

Oue garantias essa parte da visão deve ter dado aos exilados? A descrição detalhada que Ezequiel deu sobre a distribuição da terra deve ter garantido aos exilados que a divisão da terra seria feita de modo organizado. Além disso, o fato de a terra ser dividida de modo tão exato entre as 12 tribos enfatizava que todos os exilados que voltassem receberiam uma herança na terra restaurada. Ninguém ficaria sem herdar uma terra ou sem ter onde morar.

Que lições essa visão tem para nós hoje? Bem, os sacerdotes, os levitas e os maiorais (ou líderes) não seriam os únicos a ter um lugar na Terra Prometida restaurada. Todos os membros das 12 tribos teriam um lugar. (Eze. 45:4, 5, 7, 8) O mesmo acontece hoje. Os ungidos que ainda estão na Terra e os da "grande multidão" que exercem a liderança não são os únicos

^{10.} Que garantias essa parte da visão deve ter dado aos exilados?

^{11.} Que lições a visão da distribuição da terra tem para nós hoje? (Veja o quadro "A distribuição da terra".)

que têm um lugar no paraíso espiritual.*[1] Todos os da grande multidão têm um lugar. (Apo. 7:9) Não importa se o que fazemos na organização parece pouco, todos nós temos um lugar e uma designação valiosa na terra espiritual. Que garantia maravilhosa!

Duas diferenças importantes — O que elas significam para nós?

- ¹² Algumas das instruções de Jeová sobre a distribuição da terra devem ter deixado Ezequiel intrigado. Isso porque elas eram diferentes das instruções que Deus tinha dado para Moisés. Veja duas dessas diferenças. Uma tinha a ver com a terra; a outra, com os habitantes.
- ¹³ *A terra*. Jeová tinha dito para Moisés dar mais terra para as tribos maiores do que para as menores. (Núm. 26:52-54) Mas, na visão de Ezequiel, Jeová deu instruções específicas para que todas as tribos recebessem "partes *iguais*" ["cada um como o seu irmão",

^{*[1]} Para saber sobre a posição e a designação especial que Jeová estabeleceu para o sacerdócio e o maioral na terra espiritual, veja o capítulo 14 deste livro.

^{12, 13.} Que instruções específicas Jeová deu sobre a distribuição da terra?

nota]. (Eze. 47:14) Assim, de norte a sul, o território de cada uma das 12 tribos devia ter o mesmo tamanho. Todos os israelitas, não importa de qual tribo fossem, teriam a mesma oportunidade de aproveitar tudo de bom que essa terra fértil tinha para oferecer, já que toda a Terra Prometida era bem irrigada.

¹⁴ Os habitantes. A Lei de Moisés protegia os estrangeiros e permitia que eles adorassem a Jeová, só que eles não podiam receber nenhuma parte da terra. (Lev. 19:33, 34) Mas o que Jeová disse para Ezequiel foi além do que Ele tinha estabelecido na Lei. Jeová falou: "Vocês devem dar ao residente estrangeiro uma herança no território da tribo em que ele tiver estabelecido residência." Com isso, Jeová eliminou uma grande diferença que havia entre os "israelitas de nascimento" e os estrangeiros que moravam entre eles. (Eze. 47:22, 23) Na visão que Ezequiel teve, ele observou que entre os habitantes da terra restaurada havia igualdade e união na adoração a Jeová.

[—] Lev. 25:23.

^{14.} Como as instruções de Jeová sobre os estrangeiros foram além do que ele tinha estabelecido na Lei de Moisés?

bre a terra e seus habitantes devem ter dado ainda mais confiança para os exilados. Eles sabiam que Jeová daria para todos eles uma herança igual, não importa se eram israelitas de nascimento ou se eram estrangeiros que adoravam a Jeová. (Esd. 8:20; Nee. 3:26; 7:6, 25; Isa. 56:3, 8) Essas instruções também confirmaram uma verdade muito consoladora sobre Jeová: para ele, todos os seus servos são preciosos e têm o mesmo valor. (Leia Ageu 2:7.) Essa verdade toca o nosso coração, não importa se a nossa esperança é viver no céu ou na Terra.

16 O que aprendemos desses detalhes sobre a terra e seus habitantes? Eles nos lembram que a igualdade e a união precisam ser características marcantes da família de Jeová no mundo inteiro. Jeová não é parcial. Precisamos nos perguntar: 'Será que eu imito a imparcialidade de Jeová? Trato todos os meus irmãos com respeito, não importa sua raça ou suas circuns-

^{15.} As instruções sobre a terra e seus habitantes confirmaram que verdade sobre Jeová?

^{16, 17. (}a) O que aprendemos dos detalhes sobre a terra e seus habitantes? (b) O que vamos estudar no próximo capítulo?

tâncias na vida?' (Rom. 12:10) Ficamos felizes por Jeová ter dado a todos nós a mesma oportunidade de fazer parte do paraíso espiritual, onde podemos servir ao nosso Pai celestial de todo o coração e ter suas bênçãos. — Gál. 3:26-29; Apo. 7:9.

¹⁷ No próximo capítulo nós vamos estudar a quarta garantia que a última visão de Ezequiel deu para os exilados: a promessa de que Jeová voltaria a estar com eles. Que lições aprendemos dessa promessa? Vamos ver.

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 Por que você acredita que o paraíso espiritual existe hoje?
- 2 Por que você pode ter a certeza de que você tem um lugar e uma designação valiosa no paraíso espiritual?
- 3 O que você aprendeu sobre Jeová na visão da distribuição da terra?

21 "O NOME DA CIDADE SERÁ JEOVÁ ESTÁ ALI"

PONTO PRINCIPAL:

EZEQUIEL 48:35

O significado da cidade e da contribuição

NA SUA última visão, Ezequiel fica sabendo que uma parte da terra de Israel tem que ser separada para um objetivo especial. Essa parte não era para ser dada a uma das tribos de Israel; era para ser oferecida como contribuição a Jeová. Ezequiel também fica sabendo sobre uma cidade impressionante com um nome curioso. Essa parte da visão dá aos exilados uma garantia muito importante: Jeová vai estar com eles quando retornarem para sua amada terra.

² Ezequiel nos dá uma descrição detalhada daquela contribuição. Esse relato está cheio de lições para nós, servos de Jeová. Vamos ver quais são essas lições.

^{1, 2. (}a) Uma parte da terra de Israel devia ser separada para que objetivo especial? (b) Que garantia a visão dava aos exilados?

A "contribuição sagrada" e a "cidade"

- objetivo especial, havia um terreno de 25 mil côvados (ou 13 quilômetros) de comprimento por 25 mil côvados de largura, formando um quadrado. Ele era chamado de "a contribuição *inteira*". Ele era dividido em três partes. A parte de cima era para os levitas, e a parte do meio era para o templo e os sacerdotes. Essas duas partes formavam a "contribuição *sagrada*". A parte de baixo, ou 'a área que sobrava', era a menor de todas e era para o "uso *comum* da cidade". Eze. 48:15, 20.
- ⁴ Que lição podemos aprender desse relato sobre a contribuição para Jeová? Observe como devia ser feita a distribuição da terra: *primeiro* seria separada a terra para a contribuição especial e *depois* a terra para as tribos. Com isso Jeová mostrou que a contribuição especial era mais importante do que o restante

^{3.} A terra que Jeová separou para um objetivo especial era dividida em que cinco partes? Para que servia cada uma delas? (Veja o quadro "Vocês devem reservar [uma parte] como contribuição".)

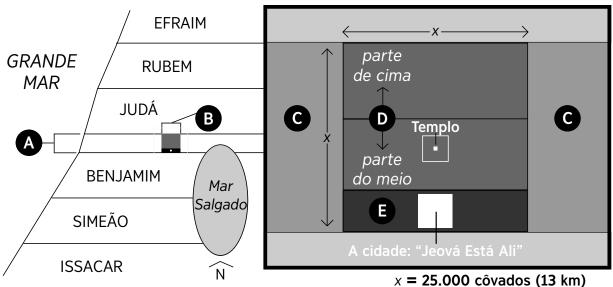
^{4.} Que lição podemos aprender do relato sobre a contribuição para Jeová?

"VOCÊS DEVEM RESERVAR [UMA PARTE] COMO CONTRIBUIÇÃO"

EZEQUIEL 48:8

VEJA O PARÁGRAFO 3.

Vamos acompanhar Ezequiel enquanto ele descreve a terra que Jeová separou para um objetivo especial. Ela é formada por cinco partes. Quais são elas? E para que servem?



x = 25.000 covados (15 kiii)

- A "contribuição" É para uso administrativo e também é chamada de "faixa administrativa". EZE. 48:8
- B "A contribuição inteira"
 Foi separada para os sacerdotes, os levitas e a cidade.
 Além disso, membros das
 12 tribos entram nessa parte para adorar a Jeová e apoiar a administração.
 EZE. 48:20
- "Essa terra se tornará sua propriedade em Israel." "Pertencerá ao maioral." EZE. 45:7, 8: 48:21, 22
- Essa parte também é chamada de "porção santa". A parte de *cima* é "para os levitas"; é algo 'sagrado'. A parte do *meio* é "a contribuição sagrada para os sacerdotes". É "um lugar para suas casas e um lugar sagrado para o santuário", ou templo.

 EZE. 45:1-5; 48:9-14
- "Ela pertencerá a toda a casa de Israel" e "será destinada ao uso comum da cidade, para moradia e para pastagem".

 EZE. 45:6: 48:15-19

do território. (Eze. 45:1) Isso sem dúvida ensinou aos exilados que adorar a Jeová devia ser a coisa mais importante na vida. Hoje não é diferente. Para nós, atividades espirituais, como estudar a Bíblia, ir às reuniões e participar na pregação, vêm em primeiro lugar. Se imitarmos o exemplo de Jeová em estabelecer as prioridades certas, vamos mostrar no nosso dia a dia que adorar a Jeová é o mais importante para nós.

"A cidade ficará no meio"

- ⁵ Leia Ezequiel 48:15. O que "a cidade" e a área em volta dela significavam? (Eze. 48:16-18) Na visão, Jeová tinha dito para Ezequiel que a "propriedade da cidade" pertenceria a "toda a casa de Israel". (Eze. 45:6, 7) Assim, a cidade e a área em volta dela não faziam parte da "contribuição sagrada" que devia ser 'reservada para Jeová'. (Eze. 48:9) Com essa diferença em mente, vamos ver o que podemos aprender dessa cidade.
- 6 Para saber que lições podemos aprender da 5, 6. (a) A quem a cidade pertencia? (b) Que três coisas a cidade não podia ser, e por quê?

cidade, primeiro temos que saber que cidade era essa. Será que era a cidade de Jerusalém com o seu templo depois de ela ser reconstruída? *Não*, porque a cidade que Ezequiel viu não tinha nenhum templo. Será que era alguma outra cidade reconstruída pelos exilados que voltaram ou pelos descendentes deles? *Não*, porque nenhuma cidade na terra de Israel tinha as mesmas características da cidade descrita na visão. Então será que era uma cidade no céu? *Não*, porque a cidade foi construída num terreno "para uso comum", ou seja, num terreno que não seria usado para coisas sagradas. — Eze. 42:20.

⁷ Então o que é a cidade que Ezequiel viu? Lembre-se que ele viu a cidade na mesma visão em que viu a terra. (Eze. 40:2; 45:1, 6) A Bíblia indica que a visão era sobre uma terra em sentido espiritual. Da mesma forma, a cidade deve ser uma cidade em sentido espiritual. Em geral, o que significa a palavra "cidade"? Essa palavra traz a ideia de uma estrutura organizada formada por pessoas que moram num mesmo lugar. Assim, a cidade que Ezequiel viu, que

^{7.} O que é a cidade que Ezequiel viu, e o que ela parece representar?

formava um quadrado perfeito, parece representar uma administração bem organizada.

- ⁸ Qual o objetivo dessa administração? A visão de Ezequiel mostra que a cidade funciona *dentro* da terra que Ezequiel viu. Assim, essa administração funciona *dentro* do paraíso espiritual, guiando a atividade do povo de Deus hoje. E o que significa o fato de a cidade ficar num terreno para uso comum, ou seja, que não era sagrado? Isso nos lembra que a administração é terrestre, não celestial. Essa administração tem trabalhado para beneficiar todos os que moram no paraíso espiritual.
- ⁹ Quem faz parte dessa administração terrestre? Na visão de Ezequiel, era "o maioral" quem exercia a liderança na cidade. (Eze. 45:7) Ele era um líder entre o povo, mas não era nem sacerdote nem levita. O maioral nos lembra principalmente dos anciãos de nossos dias que não são ungidos. Esses pastores
 8. O que a visão de Ezequiel nos ensina sobre o objetivo da administra-

^{8.} O que a visão de Ezequiel nos ensina sobre o objetivo da administração?

^{9. (}a) Quem faz parte da administração terrestre hoje? (b) O que Jesus vai fazer durante os mil anos?

espirituais amorosos e humildes fazem parte das "outras ovelhas" e são servos do governo celestial de Cristo. (João 10:16) Durante os mil anos, Jesus vai escolher e designar "príncipes", ou seja, anciãos qualificados "em toda a terra". (Sal. 45:16) Seguindo as orientações do Reino, eles vão cuidar do povo de Deus aqui na Terra durante os mil anos.

"Jeová Está Ali"

- Leia Ezequiel 48:35. O nome da cidade é "Jeová Está Ali". Esse nome garante que nessa cidade é possível sentir a presença de Jeová. Ao mostrar para Ezequiel essa cidade, localizada no centro da terra restaurada, Jeová estava como que dizendo: 'Vou estar com vocês *de novo!*' Que garantia maravilhosa!
- 11 Que lições podemos aprender dessa parte da profecia de Ezequiel? O nome da cidade nos garante que Jeová está entre o seu povo na Terra hoje e *sempre* estará. O nome dessa cidade também destaca uma verdade muito importante: o objetivo da cidade não é dar poder a algum homem, mas colocar em prática

^{10.} Qual é o nome da cidade, e que garantia isso dá?

^{11.} Que lições podemos aprender da cidade e do nome dela?

as orientações justas e amorosas de Jeová. Por exemplo, Jeová não dá à administração autoridade para "dividir a terra" como bem entende. Em vez disso, Jeová espera que os administradores respeitem a "divisão da terra" que ele próprio já fez, ou seja, o lugar que ele deu a cada um de seus servos no paraíso espiritual, incluindo os que talvez pareçam insignificantes. — Pro. 19:17; Eze. 46:18; 48:29.

¹² Qual é outra característica impressionante da cidade "Jeová Está Ali"? Para proteger seus habitantes, as cidades no passado tinham muros com o menor número de portões possível. Mas essa cidade tem 12 portões! (Eze. 48:30-34) Com esse grande número de portões (três de cada lado da cidade), a cidade é de fácil acesso. Isso mostra que os administradores da cidade são acessíveis e estão sempre prontos para ajudar a todos os servos de Deus. Além disso, o fato de a cidade ter *12* portões destaca que ela está aberta a todos, "a *toda* a casa de Israel". (Eze. 45:6) Essa característica da cidade ensina algo importante para

^{12. (}a) Qual é outra característica impressionante da cidade, e o que isso mostra? (b) O que essa característica da cidade ensina para os anciãos?

todos os anciãos. Jeová quer que eles sejam acessíveis e que estejam sempre prontos para ajudar a todos no paraíso espiritual.

Os servos de Deus 'entram para adorar' e apoiam a cidade

¹³ Vamos voltar ao tempo de Ezequiel e aprender mais detalhes sobre a visão da distribuição da terra. Jeová mencionou pessoas que participavam de vários tipos de serviço. Os sacerdotes, 'que serviam no santuário', deviam oferecer sacrifícios e se aproximar de Jeová para servir a ele. E os levitas, 'que serviam no templo', deviam "cuidar do serviço realizado ali e de todas as coisas que se [deviam] fazer nele". (Eze. 44:14-16; 45:4, 5) Além disso, haveria trabalhadores perto da cidade. Quem eram esses trabalhadores?

"todas as tribos de Israel". O papel deles era dar apoio. De que maneira? A tarefa deles era cultivar a terra para produzir alimento para os que trabalhavam na cidade. (Eze. 48:18, 19) Será que isso nos lembra de algo hoje? Sim. Hoje todos os habitantes do paraí-

^{13.} Que vários tipos de serviço Jeová mencionou?

^{14.} Os trabalhadores perto da cidade nos lembram do quê?

so espiritual têm a oportunidade de apoiar os ungidos e os da "grande multidão" que Jeová designou para exercer a liderança. (Apo. 7:9, 10) Uma das principais maneiras de fazermos isso é por cooperar de coração com as orientações do escravo fiel.

nos ensina uma lição sobre nosso ministério. Que detalhe? Jeová diz que membros das 12 tribos (tirando os levitas) estariam ativos em *dois* lugares: no pátio do templo e na área da cidade que servia para pastagem. O que eles fariam em cada um desses lugares? No pátio do templo, todas as tribos 'entrariam para *adorar*' a Jeová, oferecendo *sacrifícios*. (Eze. 46:9, 24) Na área da cidade que servia para pastagem, membros de todas as tribos dariam o seu *apoio* por *cultivar* essa terra. O que o exemplo desses trabalhadores nos ensina?

16 Hoje, os da grande multidão têm a oportunidade de participar em atividades como aquelas da visão de Ezequiel. Eles *adoram* a Jeová "no seu *templo*", 15, 16. (a) Qual é outro detalhe da visão de Ezequiel? (b) Em que atividades temos a oportunidade de participar?

oferecendo 'sacrificios de louvor'. (Heb. 13:15; Apo. 7:9-15) Eles fazem isso ao pregar as boas novas e ao comentar e cantar nas reuniões, expressando assim sua fé. Para eles, adorar a Jeová por meio de atividades espirituais como essas é sua responsabilidade principal. (1 Crô. 16:29) Além disso, muitos do povo de Deus têm condições de apoiar a organização de forma prática. Por exemplo, eles ajudam na construção e na manutenção de Salões do Reino e de filiais, bem como em muitos outros projetos da organização. Já outros apoiam esses projetos por meio de donativos. Ao apoiarem a organização dessas maneiras, eles estão como que *cultivando* a terra, "para a glória de Deus". (1 Cor. 10:31) Eles fazem tudo isso com zelo e alegria porque sabem que Jeová "se agrada desses sacrifícios". (Heb. 13:16) E você? Também está aproveitando para participar ao máximo nessas atividades?

"Há novos céus e uma nova terra que aguardamos"

Será que no futuro nós vamos ver um cumpri-

^{17. (}a) Que cumprimento maior da visão de Ezequiel nós vamos ver no futuro? (b) Durante os mil anos, quem vai se beneficiar da administração terrestre?

mento maior da visão de Ezequiel sobre a contribuição? Sim! Pense no seguinte: Ezequiel viu que a parte da terra chamada "a contribuição sagrada", onde se localizava "o santuário de Jeová", ficava no centro do território. (Eze. 48:10) Isso é uma garantia de que, depois do Armagedom, não importa em que lugar da Terra nós moremos, Jeová vai estar entre nós. (Apo. 21:3) Durante os mil anos, a administração terrestre — aqueles na Terra que vão ser designados para cuidar do povo de Deus — vai dar orientação a todos os que fizerem parte da "nova terra", ou seja, as pessoas que vão viver no Paraíso. — 2 Ped. 3:13.

18 Por que podemos ter certeza de que a administração terrestre vai continuar a agir de acordo com as orientações do governo de Deus? A Bíblia mostra que a cidade da visão de Ezequiel tinha 12 portões. Da mesma forma, a Nova Jerusalém, a cidade celestial formada pelos 144 mil que vão reinar com Cristo, também tem 12 portões. (Apo. 21:2, 12, 21-27) Isso indica que a administração terrestre vai agir de

^{18. (}a) Por que podemos ter certeza de que a administração terrestre vai agir de acordo com as orientações do governo de Deus? (b) O nome da cidade nos dá que garantia?

acordo com todas as decisões do Reino de Deus no céu. O nome da cidade "Jeová Está Ali" garante a cada um de nós que a adoração pura vai durar para sempre no Paraíso. Que futuro maravilhoso temos pela frente!

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 Na visão sobre a contribuição para Jeová, o que você aprendeu sobre estabelecer prioridades?
- 2 Como você pode apoiar as atividades do escravo fiel?
- 3 Qual é a nossa responsabilidade principal?

22 "ADORE A DEUS"

PONTO PRINCIPAL:

APOCALIPSE 22:9

Revisão dos pontos principais do livro bíblico de Ezequiel e como eles se aplicam hoje e no futuro

CADA um de nós tem que responder a uma pergunta muito importante: A quem vou adorar? Muitos talvez digam que esse é um assunto complexo já que existem muitas religiões. Mas, na verdade, a escolha é simples e clara. Ou adoramos a Jeová ou a Satanás.

² Satanás quer muito ser adorado. Isso ficou bem claro quando ele tentou Jesus. Como vimos no capítulo 1 deste livro, Satanás ofereceu a Jesus algo impressionante: autoridade sobre todos os reinos da Terra. Tudo o que o Diabo queria em troca era "um ato de adoração". (Mat. 4:9) Já o anjo que deu uma visão ao apóstolo João se recusou a ser adorado. (Leia Apocalipse 22:8, 9.) Quando João tentou adorar o anjo, aquele humilde filho espiritual de Deus disse:

^{1, 2. (}a) Que escolha todos nós temos que fazer? (b) Como um anjo humilde reagiu quando tentaram adorá-lo?

- "Não faça isso!" Em vez de dizer 'adore a mim', o anjo disse: "Adore a Deus."
- 3 O objetivo deste livro é fortalecer nossa determinação de fazer o que o anjo disse: adorar somente a Jeová. (Deut. 10:20; Mat. 4:10) Neste capítulo, nós vamos fazer uma breve revisão das profecias e visões de Ezequiel e ver o que aprendemos sobre adoração pura. Daí, com a ajuda da Bíblia, nós vamos olhar para o futuro para o tempo em que todas as pessoas na Terra vão enfrentar um teste final. Esse teste vai determinar quem vai continuar vivendo para ver a adoração pura ser enfim plenamente restaurada.

Três pontos que são destacados no livro de Ezequiel

⁴ No livro bíblico de Ezequiel aprendemos que, para nossa adoração ser aceitável, precisamos (1) adorar somente a Jeová, (2) continuar unidos na adoração pura e (3) mostrar amor a outros. Vamos ver como as profecias e visões que estudamos nos capítulos anteriores destacam esses três pontos.

^{3. (}a) Qual é o objetivo deste livro? (b) O que vamos estudar neste capítulo?

^{4.} Que três pontos são destacados no livro bíblico de Ezequiel?

Ponto 1: Adorar somente a Jeová

- ⁵ *Capítulo 3:**^[1] Ezequiel teve uma visão impressionante. Ele viu o trono de Jeová acima de poderosas criaturas espirituais. Viu também um arco-íris em volta de Jeová. Essa visão nos ensina uma lição muito importante: Apenas o Todo-Poderoso merece nossa adoração. Eze. 1:4, 15-28.
- 6 Capítulo 5: Ezequiel ficou chocado ao observar numa visão o templo de Jeová ser contaminado. Essa visão mostra que nada fica escondido de Jeová. Mesmo que outros não vejam, ele vê quando seu povo é desleal e se envolve em coisas erradas, como idolatria. Os que agem assim magoam a Jeová, e eles não vão escapar da punição. Eze. 8:1-18.
- ⁷ Capítulo 7: As nações ao redor de Israel trataram o povo de Deus com "profundo desprezo". (Eze. 25:6) Por isso, Jeová condenou aquelas nações. Isso prova que os que maltratam o povo de Jeová vão ter que prestar contas a ele. Mas também aprendemos outra lição do contato de Israel com aquelas nações: Nossa lealdade a Jeová deve vir acima de qualquer outra coisa. Jamais

^{*[1]} Os números dos capítulos se referem aos capítulos deste livro, não do livro bíblico de Ezequiel.

^{5-9.} Neste livro, o que aprendemos sobre adorar somente a Jeová?

vamos abrir mão do que acreditamos só para agradar parentes que não servem a Jeová. Também não vamos confiar nas riquezas nem deixar de ser neutros por dar aos governos a lealdade que só Jeová merece.

- ⁸ Capítulos 13 e 14: A visão do templo num monte muito alto nos ensina que temos que viver à altura dos padrões elevados de Jeová. Temos que reconhecer que ele está acima de qualquer outro deus. Eze. 40:1–48:35.
- 9 Capítulo 15: Israel e Judá são descritas como duas prostitutas. Isso nos lembra que Jeová detesta o adultério espiritual. — Ezequiel, capítulos 16 e 23.

Ponto 2: Continuar unidos na adoração pura

- "um só pastor" para cuidar do Seu povo destacam algo importante: Todos nós precisamos servir em paz e união debaixo da liderança de Jesus. Eze. 34:23, 24; 37:24-28.
- 11 *Capítulo 9:* Nesse capítulo, vimos as profecias de Ezequiel sobre o povo de Deus ser libertado do cativeiro em Babilônia e voltar para sua terra. Essas pro-

^{10-14.} Como a necessidade de continuarmos unidos na adoração pura foi destacada neste livro?

fecias transmitem uma mensagem para os que querem agradar a Jeová hoje. Os que adoram a Jeová de modo puro têm que se livrar de qualquer influência da religião falsa e não se deixar contaminar por ela. Apesar de sermos de diferentes formações culturais, econômicas e sociais, temos que manter a união, que é uma das coisas que nos identificam como servos de Jeová. — Eze. 11:17, 18; 12:24; João 17:20-23.

- ¹² Capítulo 10: A visão dos ossos secos que voltam à vida destacou a união dos servos de Jeová. Que privilégio nós temos por fazer parte do povo restaurado de Deus, um povo que adora a Jeová de modo puro e que trabalha lado a lado como um grande exército! Eze. 37:1-14.
- 13 Capítulo 12: A união foi especialmente destacada na profecia dos dois bastões que se tornam um só. Ver como os ungidos e os das outras ovelhas cumprem essa profecia fortalece nossa fé. Hoje vivemos num mundo dividido pelo ódio causado pela religião falsa e pela política. Apesar disso, a lealdade e o amor nos mantêm unidos. Eze. 37:15-23.
- 14 Capítulo 16: A visão do homem com o tinteiro e dos homens com as armas esmagadoras nos dá um
 "ADORE A DEUS"

alerta bem sério: Apenas os que estiverem adorando a Jeová de modo puro quando a "grande tribulação" começar é que vão ser marcados para sobreviver. — Mat. 24:21; Eze. 9:1-11.

Ponto 3: Mostrar amor a outros

- ¹⁵ *Capítulo 4:* A visão sobre as quatro criaturas viventes nos ensinou sobre as qualidades de Jeová, a principal delas sendo o amor. Quando falamos e agimos com amor, provamos que Jeová é o nosso Deus. Eze. 1:5-14; 1 João 4:8.
- 16 Capítulos 6 e 11: O amor motivou Jeová a designar vigias, como Ezequiel. Deus é amor; por isso ele não quer que ninguém seja destruído quando ele acabar com o governo de Satanás aqui na Terra. (2 Ped. 3:9) Nós temos o privilégio de imitar o amor de Deus. Fazemos isso quando cumprimos nossa responsabilidade de apoiar o trabalho do vigia atual. Eze. 33:1-9.
- ¹⁷ Capítulos 17 e 18: Jeová sabe que muitos vão rejeitar sua misericórdia e tentar eliminar seus servos leais. Por amor, Jeová vai defender seu povo quando "Gogue da terra de Magogue" atacar os que servem a 15-18. Por que temos que mostrar amor a outros, e como podemos fazer isso?

Deus lealmente. O amor que temos por outros nos motiva a avisar ao maior número de pessoas possível que Jeová vai destruir os que maltratam seu povo. — Eze. 38:1–39:20; 2 Tes. 1:6, 7.

18 Capítulos 19, 20 e 21: Podemos ver claramente o amor de Jeová pelas pessoas na visão do rio que dá vida e na visão da distribuição da terra. Essas visões descrevem as bênçãos da maior demonstração do amor de Jeová, que foi dar a vida do seu Filho por nós. Por causa do resgate, podemos ter nossos pecados perdoados e viver para sempre como parte da família de Deus. Uma das melhores formas de mostrar nosso amor pelas pessoas é por falar a elas sobre o futuro maravilhoso que Jeová prometeu para os que têm fé em Jesus. — Eze. 45:1-7; 47:1–48:35; Apo. 21:1-4; 22:17.

Depois dos mil anos, um grande ato de humildade

Durante o Reinado de Mil Anos, Jesus vai ressuscitar bilhões de pessoas e acabar com a dor causada pelo nosso "inimigo", "a morte". (1 Cor. 15:26; Mar. 5:38-42; Atos 24:15) A história da humanidade não tem sido uma história feliz. Mas, no futuro,

^{19.} O que Jesus vai fazer durante o Reinado de Mil Anos? (Veja também o quadro "O teste final".)

O TESTE FINAL

VEJA OS PARÁGRAFOS 19-29.

A humanidade volta a ser perfeita

1 COR. 15:26

Jesus entrega o Reino de volta a Jeová

1 COR. 15:24

Satanás é solto do abismo; rebeldes se juntam a Satanás no ataque final

APO. 20:3, 7, 8

Todos os rebeldes são destruídos

APO. 20:9, 10, 15

Vida eterna em paz e união

ROM. 8:19-21

conforme as pessoas forem sendo ressuscitadas, todo esse sofrimento vai ficar para trás. Jesus vai dar aos ressuscitados a oportunidade de escrever uma nova história, uma história melhor. Por causa do sacrifício de resgate, ele vai poder desfazer todo o mal causado pelas guerras, pelas doenças e pela fome. Mais do que isso, ele vai nos ajudar a eliminar a raiz do problema: o pecado herdado de Adão, que nos causa tanto sofrimento. (Rom. 5:18, 19) Jesus vai desfazer completamente "as obras do Diabo". — 1 João 3:8.

Leia 1 Coríntios 15:24-28. O que vai acontecer depois que toda a humanidade for perfeita e a Terra tiver sido transformada no Paraíso que Jeová queria desde o começo? Jesus e os 144 mil vão demonstrar grande humildade ao entregar o Reino a Jeová. De boa vontade, eles vão abrir mão da autoridade que tiveram durante os mil anos. Tudo o que o Reino tiver realizado vai durar para sempre.

O teste final

²¹ Jeová vai então fazer algo que vai mostrar a grande confiança que ele tem nos seus servos aqui na Terra. Ele vai ordenar que Satanás e os demônios sejam soltos do abismo onde ficaram presos durante os mil anos. (Leia Apocalipse 20:1-3.) O mundo vai estar bem diferente do que esses inimigos de Deus conheciam. Antes do Armagedom, a maioria das pessoas era enganada por Satanás, e a humanidade estava dividida pelo ódio e pelo preconceito. (Apo. 12:9) Mas, no final dos mil anos, toda a humanidade vai ser uma só família que se ama e que adora a

^{20.} Como Jesus e os 144 mil vão demonstrar grande humildade?

^{21, 22. (}a) Como a Terra vai estar no final dos mil anos? (b) Por que Jeová vai soltar Satanás e os demônios?

Jeová de forma unida. A Terra vai ser um verdadeiro Paraíso!

²² Por que Jeová vai soltar Satanás e os demônios e deixá-los entrar nesse ambiente perfeito? No final dos mil anos, a maioria das pessoas nunca terá tido a oportunidade de provar sua lealdade como servo fiel de Jeová. Como assim? Bem, grande parte delas só vai conhecer a Jeová no Paraíso, depois de ser ressuscitada. Jeová não só vai ressuscitá-las como vai dar a elas tudo o que precisarem em sentido físico e espiritual. Além disso, no Paraíso só haverá pessoas que amam e servem a Jeová; assim, no final dos mil anos, os ressuscitados nunca terão sofrido influência negativa de ninguém. Satanás poderia acusar esses ressuscitados da mesma coisa que acusou Jó: que eles servem a Jeová só porque Ele os protege e abençoa. (Jó 1:9, 10) Assim, antes de Jeová escrever nossos nomes para sempre no livro da vida, ele vai nos dar uma oportunidade de provar de uma vez por todas que somos leais a ele como nosso Pai e Governante. — Apo. 20:12, 15.

²³ Por um curto período, Satanás vai ter a oportunidade de fazer as pessoas parar de servir a Deus. Que

^{23.} Que teste cada pessoa vai enfrentar?

teste cada pessoa vai enfrentar? Pelo visto, todos vão enfrentar uma situação parecida com a de Adão e Eva: ou ficam do lado de Jeová, aceitando seus padrões, apoiando seu direito de governar e adorando a ele, ou ficam do lado de Satanás e se rebelam contra Deus.

²⁴ Leia Apocalipse 20:7-10. É interessante notar que os que se rebelam no final dos mil anos são chamados de Gogue e Magogue. Eles têm características parecidas com "Gogue da terra de Magogue", da profecia de Ezequiel. (Eze. 38:2) Como assim? Ezequiel predisse que "Gogue da terra de Magogue" atacaria o povo de Deus na grande tribulação. E Gogue é formado por nações que se opõem ao governo de Jeová. Da mesma forma, os que se rebelam no final dos mil anos são descritos como "nações". Essa é uma descrição interessante. Por quê? Porque, durante os mil anos, não existirão nações para dividir as pessoas; todas as pessoas serão governadas pelo Reino de Deus, formando uma só nação. Ao chamar esses rebeldes de Gogue e Magogue e dizer que eles são "nações", Apocalipse indica que Satanás vai conseguir criar divisões entre

^{24.} Por que os que vão se rebelar no final dos mil anos são chamados de Gogue e Magogue?

alguns do povo de Deus. Mas ninguém vai ser forçado a ficar do lado de Satanás. Cada pessoa perfeita vai tomar a sua própria decisão.

²⁵ Ouantos vão se juntar a Satanás? O número desses rebeldes é "como a areia do mar". Essa expressão não significa necessariamente que uma quantidade enorme de pessoas vai se rebelar. Como sabemos disso? Veja a promessa feita a Abraão. Jeová disse que o descendente de Abraão se tornaria como "os grãos de areia à beira do mar". (Gên. 22:17, 18) Mas essa descendência acabou sendo de 144.001 — Jesus e seus irmãos ungidos. (Gál. 3:16, 29) É verdade que esse é um número significativo, mas, comparado com toda a humanidade, é um número bem pequeno. Da mesma forma, o número dos que vão se juntar a Satanás talvez seja significativo, mas não vai ser um número muito grande. Os rebeldes não vão conseguir acabar com os servos leais de Jeová.

²⁶ Os que se rebelarem vão ser logo destruídos. Junto com Satanás e os demônios, eles vão deixar de existir, sem nenhuma chance de um dia voltar a viver. 25, 26. (a) Quantos vão se juntar a Satanás? (b) O que vai acontecer com eles? A única coisa a respeito deles que vai ser lembrada são as consequências das suas más decisões. — Apo. 20:10.

²⁷ Por outro lado, os que passarem no teste final vão ter seus nomes escritos para sempre no "livro da vida". (Apo. 20:15) Daí, como uma família unida e leal, todos os filhos e filhas de Jeová vão dar a ele a adoração pura que só ele merece.

Imagine o futuro maravilhoso que você tem pela frente! Nunca mais você ou as pessoas que você ama vão sofrer. A cada dia você vai poder trabalhar com algo que dá alegria e desenvolver verdadeiras amizades. Você vai ser considerado justo aos olhos de Deus, não mais por causa do resgate de Cristo, mas por estar totalmente livre do pecado. Todas as pessoas vão ter uma amizade perfeita com Deus. E, o mais importante de tudo, tanto no céu como na Terra a adoração pura vai ser realizada de modo perfeito. A adoração pura terá sido restaurada no mais pleno sentido!

²⁹ Você vai estar lá para ver esse grande dia? Você poderá estar se continuar a colocar em prática os três pontos principais do livro bíblico de Ezequiel. Precisamos adorar somente a Jeová, continuar unidos na 27-29. Que bênçãos vão receber os que passarem no teste final?

adoração pura e mostrar amor a outros. Mas as profecias de Ezequiel ainda nos ensinam uma última lição muito importante. Qual?

"Terão de saber que eu sou Jeová"

de saber que eu sou Jeová" aparecem vez após vez. (Eze. 6:10; 39:28) Para os inimigos de Deus, essas palavras vão significar guerra e morte. Eles vão ser obrigados a fazer mais do que apenas reconhecer que Jeová existe. Eles vão aprender da maneira mais difícil o significado do grande nome de Jeová: "Ele faz com que venha a ser". "Jeová dos exércitos" vai se tornar "um poderoso guerreiro" que vai lutar contra eles. (1 Sam. 17:45; Êxo. 15:3) Vai ser tarde demais quando eles entenderem uma verdade básica sobre Jeová: Nada pode impedi-lo de realizar sua vontade.

Para o povo de Deus, as palavras "terão de saber que eu sou Jeová" vão significar vida e paz. Jeová vai fazer com que nos tornemos o que ele queria desde o começo: filhos e filhas que imitam perfeitamente suas qualidades. (Gên. 1:26) Já agora Jeová tem se tornado 30, 31. O que as palavras "terão de saber que eu sou Jeová" vão significar para (a) os inimigos de Deus? (b) o povo de Deus?

para nós um Pai amoroso e um Pastor que nos protege. Em breve ele vai se tornar um Rei vencedor. Antes de esse dia chegar, queremos estar decididos a seguir de coração a mensagem de Ezequiel. A cada dia queremos provar por palavras e ações que conhecemos a Jeová e sabemos o tipo de Deus que ele é. Daí, quando a grande tribulação começar, não vamos precisar ter medo. Pelo contrário, nós vamos 'nos pôr de pé e levantar a cabeça' porque saberemos que nossa salvação está próxima. (Luc. 21:28) Enquanto isso, queremos ajudar o máximo de pessoas possível a conhecer e a amar o único Deus que merece ser adorado, Aquele que tem o mais grandioso de todos os nomes: Jeová! — Eze. 28:26.

SEU LUGAR NA ADORAÇÃO PURA

- 1 Que lições aprendemos no livro bíblico de Ezequiel?
- 2 Que promessa você não vê a hora de se cumprir durante o Reinado de Mil Anos de Jesus?
- O que você pode fazer agora para se preparar para o teste final?

RESUMO DOS NOVOS ENTENDIMENTOS

Ao longo dos anos, A Sentinela tem publicado ajustes no nosso entendimento de várias profecias de Ezequiel. E este livro, A Adoração Pura de Jeová É Restaurada!, traz vários novos ajustes. Veja se você consegue responder às seguintes perguntas.

O que as quatro faces das criaturas viventes representam?

Texto bíblico Eze. 1:4-6, 10; 10:2

Adoração Pura Cap. 4, parág. 5-14

Entendimento anterior: Cada uma das quatro faces das criaturas viventes, ou querubins, representa uma das quatro qualidades principais de Jeová.

Novo entendimento: É verdade que cada uma das quatro faces das criaturas viventes representa uma das quatro qualidades principais de Jeová. Mas, *quando vistas como um todo*, as quatro faces representam *todas* as qualidades de Jeová. Além disso, as quatro faces destacam a grandiosidade do poder e da glória de nosso Deus.

Motivos para a mudança: Na Bíblia, o número quatro geralmente é usado para representar algo completo, abrangente. Assim, quando as *quatro* faces são vistas *como um todo*, elas representam mais do que quatro qualidades. Elas são a base da impressionante personalidade de Jeová. Além disso, cada face é de uma criatura que representa grandeza, poder e força. Mesmo assim, esses quatro poderosos representantes da criação — homem, leão, touro e águia — estão *abaixo* do trono de Jeová. Isso destaca que Jeová é o Soberano do Universo.

Quem o homem com o tinteiro de secretário representa?

Texto bíblico Eze. 9:2

A Sentinela Junho de 2016, pág. 16-17

Adoração Pura Cap. 16, parág. 18

Entendimento anterior: O homem com o tinteiro de secretário representa os ungidos que ainda estão na Terra. Por meio da obra de pregação e de fazer discípulos, os ungidos estão como que colocando uma marca

na testa dos que passam a fazer parte da "grande multidão". — Apo. 7:9.

Novo entendimento: O homem com o tinteiro de secretário representa Jesus Cristo. Ele vai marcar os da grande multidão quando eles forem julgados como ovelhas durante a "grande tribulação". — Mat. 24:21.

Motivos para a mudança: Jeová deixou o julgamento nas mãos do seu Filho. (João 5:22, 23) De acordo com Mateus 25:31-33, é Jesus quem vai determinar quem é 'ovelha' e quem é 'cabrito'.

Será que as irmãs prostitutas, Oolá e Oolibá, representam a cristandade, em especial a religião católica e a protestante?

Texto bíblico Fze. 23:1-4

Adoração Pura Cap. 15, quadro 15A

Entendimento anterior: Oolá (Samaria, capital de Israel), a irmã mais velha, representa a religião católica; Oolibá (Jerusalém, capital de Judá), a irmã mais nova, representa a religião protestante.

Novo entendimento: Essas duas irmãs prostitutas não representam nenhuma parte da cristandade. Em vez disso, esse relato nos ajuda a entender como Jeová se sente com aqueles que eram leais, mas que acabaram cometendo prostituição espiritual. Ele sente a mesma coisa com relação a todas as religiões falsas.

Motivos para a mudança: Nada na Bíblia dá a entender que Oolá e Oolibá representam a cristandade. Israel e Judá já foram comparadas a esposas fiéis de Jeová, mas essa comparação nunca foi feita com relação à cristandade. Além disso, apesar de os capítulos 16 e 23 de Ezequiel compararem o povo infiel de Deus a prostitutas, eles também dão uma esperança de recuperação e restauração. Mas a cristandade, por ser parte de Babilônia, a Grande, nunca teve essa esperança.

A infiel Jerusalém representa a cristandade?

Adoração Pura Cap. 16, quadro 16A

Entendimento anterior: A infiel Jerusalém representa a cristandade. Sendo assim, a destruição de Jerusalém no passado indica que a cristandade também será destruída.

Novo entendimento: As coisas erradas que existiam na infiel Jerusalém, como idolatria e corrupção moral, nos *lembram* da cristandade, mas não dizemos mais que Jerusalém *representa* a cristandade.

Motivos para a mudança: Não existe base bíblica para dizer que Jerusalém representa a cristandade. Ao contrário da antiga Jerusalém, a cristandade nunca adorou a Jeová de modo puro. Além disso, Jerusalém teve o perdão de Jeová por um tempo, mas isso é algo que a cristandade nunca vai ter.

Como a visão dos ossos secos se cumpriu?

Texto bíblico Eze. 37:1-14

A Sentinela Março de 2016, pág. 29-31

Adoração Pura Cap. 10, parág. 9-14

Entendimento anterior: Em 1918 os ungidos estavam sendo perseguidos e foram levados para o cativeiro de Babilônia, a Grande. Com isso, eles ficaram como que mortos em sentido espiritual e sua obra praticamente parou. Esse cativeiro durou pouco tempo e terminou em 1919, quando Jeová os trouxe de volta à vida como pregadores do Reino.

Novo entendimento: O cativeiro espiritual dos cristãos ungidos durou muito tempo e começou muito antes de 1918. Eles ficaram como que mortos em sentido espiritual desde os anos 100 d.C. até 1919. Isso combina com o longo período de crescimento do joio e do trigo da ilustração de Jesus.

Motivos para a mudança: O cativeiro do antigo Israel durou muito tempo; começou em 740 a.C. e terminou em 537 a.C. A profecia de Ezequiel descreve os ossos como "secos" ou "muito secos". Isso indica que aqueles representados pelos ossos tinham morrido havia muito tempo. Além disso, a restauração desses ossos é descrita como acontecendo aos poucos, o que levaria tempo.

O que significava juntar os dois bastões?

Texto bíblico Eze. 37:15-17

A Sentinela Julho de 2016, pág. 31-32

Adoração Pura Cap. 12, parág. 13-14 e quadro 12A **Entendimento anterior:** Depois de um breve período de desunião durante a Primeira Guerra Mundial, os ungidos fiéis voltaram a ser unidos em 1919.

Novo entendimento: A profecia destaca que Jeová faz seus adoradores se tornarem um só povo. Depois de 1919, com o passar do tempo, cada vez mais pessoas com esperança de viver na Terra foram se juntando aos ungidos. Os dois grupos servem a Jeová de forma unida.

Motivos para a mudança: A profecia não fala de um bastão que foi primeiro quebrado em dois e daí as duas partes voltaram a ser um só bastão. Assim, o objetivo da profecia não é descrever um grupo que primeiro ia ficar dividido e depois ia voltar a ser unido. Em vez disso, o objetivo é descrever como dois grupos iam se tornar um só.

Quem é Gogue de Magogue?

Texto bíblico Eze. 38:2, 10-13

A Sentinela 15 de maio de 2015, pág. 29-30

Adoração Pura Cap. 17, parág. 3-10 Entendimento anterior: Gogue de Magogue é o nome dado a Satanás depois que ele foi expulso do céu.

Novo entendimento: Gogue de Magogue se refere a uma coalizão, ou grupo, de nações que vai atacar o povo de Deus na grande tribulação.

Motivos para a mudança: A Bíblia diz que Gogue é dado como alimento para as aves de rapina e que ele recebe uma sepultura aqui na Terra. Isso indica que Gogue não é uma criatura espiritual. Além disso, o ataque de Gogue combina com o que os livros de Daniel e de Apocalipse dizem sobre o ataque que as nações farão contra o povo de Deus. — Dan. 11:40, 44, 45; Apo. 17:14; 19:19.

Será que o templo da visão de Ezequiel é o grande templo espiritual que o apóstolo Paulo explicou mais tarde?

Texto bíblico Eze. 40:1-5

Adoração Pura Caps. 13 e 14

Entendimento anterior: O templo da visão de Ezequiel e o templo espiritual que o apóstolo Paulo explicou são a mesma coisa.

Novo entendimento: Ezequiel não viu o templo espiritual que passou a existir em 29 d.C. O que ele viu foi um exemplo perfeito de como a adoração pura devia ser realizada de acordo com a Lei de Moisés depois do exílio. A explicação que Paulo deu sobre o templo espiritual se concentra no trabalho que Jesus fez como o Sumo Sacerdote Maior entre os anos 29 e 33 d.C. Já na visão de Ezequiel sobre o templo, não se fala nada sobre o sumo sacerdote; a visão se concentra na restauração espiritual que começou em 1919. Sendo assim, nós não procuramos um significado simbólico em todas as características e medições do templo da visão de Ezequiel. Em vez disso, precisamos nos concentrar principalmente nas lições que a visão de Ezequiel nos ensina sobre os padrões de Jeová para adoração.

Motivos para a mudança: As diferenças entre o templo da visão de Ezequiel e o templo espiritual são grandes. Por exemplo, no templo de Ezequiel são oferecidos muitos sacrifícios de animais; no templo espiritual é oferecido apenas um sacrifício, "de uma vez para sempre". (Heb. 9:11, 12) Jeová só revela suas verdades na hora certa. Nas centenas de anos antes de Cristo vir à Terra, ainda não era o tempo para Jeová revelar as verdades sobre o templo espiritual.